

PRECISA-SE um garçom. Av. Am-
re Cavalanti, 1.821. Eng. de
Dentista.

PRECISA-SE de uma moçinha pa-
si servica cozinha. Não precisa ter
pratica. Rua Dias da Cruz n. 163
ap. 206.

PRECISA-SE de bôba com experi-
encia e referencias, para uma
criança. Tratar Rua Belford Roxo,
417, ap. 802 - Copacabana. Orde-
nada a combinar.

TOMAR-se conta de crianças,
querou idade na Rua Paulo
Levroux n. 416 - Paraiso -

A morte



Suspeito de pertencer a uma organização árabe extremista, antiamericano, fanático em questões de política e religião, o assassino de Robert Kennedy vai ser julgado dentro de dois ou três meses, esperando-se que já hoje o Conselho de Jurados do Condado de Los Angeles, reunido em sessão secreta, declare sua culpabilidade em homicídio de primeiro grau. Pela legislação estadual, poderá ser condenado à morte ou à prisão perpétua. Embora não acredite na veracidade da informação, a Polícia de Los Angeles está investigando a existência de um possível cúmplice, talvez uma moça que foi vista a sair, correndo, pela escada de incêndio do Hotel Ambassador, aos gritos de "Atiramos em Kennedy. Matamos Kennedy".

A sombra da tragédia se abate pela terceira vez

Bernard de Brienne

Pela terceira vez num curto período de tempo, a sombra da tragédia política se abate sobre os Estados Unidos. John F. Kennedy, Martin Luther King e agora Robert F. Kennedy, todos três campeões das grandes causas liberais de seu país, defensores da paz, da compreensão entre os homens, da igualdade étnica, da justiça social, adversários da violência externa e interna, do ódio racial e das injustiças e privilégios na sociedade humana, foram imolados nas áreas de seus ideais pela bala traiçoeira de misteriosos representantes da força do primitivismo e maldade que ainda sobrevive no fundo do coração de alguns seres vizinhos da irracionalidade.

Os Estados Unidos e o mundo se inclinam comovidos, perplexos, estarelecidos diante desse novo trágico episódio da história de nossos dias.

A morte desses grandes homens vem marcar na opinião pública mundial um terrível sinal dos tempos: o triste preço que o homem público está exposto a pagar quando se lança no caminho de servir aos anseios legítimos de seus povos, quando prevalece entre as massas a divisão pela paixão política e pelo abismo de ódio cavado em torno das divergências com relação aos grandes problemas nacionais.

A morte de Robert Kennedy se cerca ainda de circunstâncias que se inscrevem no campo de um grande e grave problema internacional, a implacável animosidade entre árabes e judeus no Oriente Médio. O jovem e ensandecido fanático, cheio de entusiasmo, impregnado de grandeza em suas convicções e atitudes, era um extremado partidário da luta islâmica contra Israel. Essa motivação não constitui, de per si, explicação para o monstruoso atentado. Seu lugar, se fosse apenas um soldado da virulenta hégira antissemita, devia ser rio campo de batalha, ao lado de seus irmãos árabes e não na localidade sorrateira de onde deflagrou sua arma contra um nobre cidadão indefeso.

A gestação de monstros como Oswald, Gali ou Sirhan-Bishara Sirhan não pode ser encontrada só no arrebatamento passionai por uma causa específica. Esses locutores são o fruto de nossa época, nascidos, cria-

dos e formados na atmosfera poluída do culto da violência, da destruição dos outros seres humanos que é a marca da ficção popular falada, escrita, televisada e exibida nas telas dos cinemas em nossos tempos. Tal é a tônica constante de tudo o que o homem organiza hoje como espetáculo de diversão pública. Envenenados pela mística da violência, do assassinato, surgem de vez em quando esses tipos que são o concentrado de anos de propaganda ostensiva e subliminar da truculência e do recurso aos meios extremos para resolver as questões da política nacional e internacional.

Tudo o mundo hoje se curva com emoção e respeito diante dos sofrimentos da família Kennedy, tantas vezes vítima de trágicos acontecimentos durante os últimos anos. É claro que ninguém poderá deixar de partilhar os sentimentos de compaixão pelas vicissitudes que a providência reservou para essa ilustre clã da vida americana. Mas não foi só o capricho do destino que vitimou o Kennedy com a fatalidade dos repetidos desastres.

Foi a preeminência do papel desempenhado pelos seus filhos na vida pública de seu país que atraiu os golpes repetidos do infatigável sobre essa família eminente. A glória do grande Presidente John F. Kennedy que se tornou um cidadão do mundo, sem par na história contemporânea, a marcha inevitável para a vitória eleitoral que já assinalava os passos da campanha de Robert Kennedy, na direção do objetivo que permitiria ao povo americano o reencontro com a paz de sua consciência abalada pela desgraça de Dallas, foram os fatores determinantes de seu fim, transformando-os no alvo da arma traiçoeira, empunhada pelos traidores dos instrumentos do submundo do ódio e do irracional. A morte foi o preço da glória de ambos. Os projetos dos assassinos abateram figuras plurais da humanidade, que sobram honrar e reabilitar nossa época. O sulco que essas balas deixaram nas páginas da história contemporânea só pode agigantar os vultos daqueles que se eternizaram no sacrifício supremo e que passaram a representar, para o mundo inteiro, a humanidade e não a vida livre resta de maior, de melhor e de mais belo.

Promotor pede que Sirhan seja declarado o culpado

Los Angeles (AFP-UPI-NYT-JB) — O promotor distrital, Evelle J. Younger, pedirá hoje que o Conselho de Jurados (Grand Jury) declare culpado de homicídio o imigrante jordaniano Sirhan Bishara Sirhan, apresentando ao júri todas as provas do crime, inclusive o laudo da necropsia, que posteriormente serão anexadas ao processo.

A Polícia e autoridades judiciárias tomaram medidas extraordinárias para garantir a segurança e os direitos do homem acusado de assassinar Kennedy e ferir outras cinco pessoas. Estão dispostas a proteger o acusado contra qualquer ofensa.

O assassino, que foi preso e desarmado imediatamente após o crime por testemunhas e auxiliares de Kennedy, ficou detido na Chefatura de Polícia de Los Angeles até às 11 horas da manhã de quarta-feira. Foi então conduzido à Corte Municipal, onde foi informado que era acusado de assassinato com intenção dolosa de matar.

A fiança foi fixada em 250 mil dólares, e Sirhan colocado numa cela de máxima segurança na cadeia de Los Angeles.

A AÇÃO PENAL

Logo após a morte do Senador Kennedy, foi convocado um Conselho de Jurados para hoje, a fim de examinar a evidência do caso.

O porta-voz do Promotor Público, J. Evelle Younger, afirmou que tentaria obter uma acusação formal por parte do Conselho de Jurados, que se reunirá em sessão secreta.

Adiantou ainda que, no caso de o júri formalizar a acusação, a ação penal deverá ser iniciada, brevemente. Esclareceu, finalmente, que as únicas testemunhas que serão arroladas para depor no inquérito secreto serão as pessoas que presenciaram o crime no Hotel Ambassador, quarta-feira, lo-

go após a vitória de Kennedy nas eleições primárias.

O chefe de Polícia de Los Angeles, Peter Pitchers, revelou hoje de manhã ter recebido dezenas de ameaças anônimas, por escrito e pelo telefone, contra a vida de Sirhan Bishara Sirhan, assassino do Senador Robert Kennedy, ao mesmo tempo que advertências idênticas chegavam ao Palácio do Governador Ronald Reagan e do Ministro de Justiça do Estado, Thomas Lynch.

Quase todas as ameaças dão a entender que seus autores estão armados e dispostos a disparar contra Sirhan na primeira oportunidade. Alguns chegaram a especificar que pretendem atacar os policiais que protegem o assassino e penetrar à força na prisão do condado.

EMBAIXADA ESCLARECE

Em entrevista coletiva, o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, John Tuthill, esclareceu diversas indagações:

— O suspeito será julgado segundo as leis da Califórnia.

— Existe na Califórnia a pena de morte?

— Sim.

— Será o suspeito, dada a sua condição de estrangeiro, tratado aos olhos das leis norte-americanas de maneira diferente?

— Não. Quando a pessoa acusada é um estrangeiro disporá de todos os direitos e privilégios de que dispõe um cidadão americano. Segundo já tomei conhecimento, o suspeito já foi informado dos seus direitos a ter advogado de defesa, que será colocado à sua disposição, caso ele mesmo não apresente seu advogado. Acabei de ser informado que ele já solicitou um advogado que será indicado pelo juiz que se poderia chamar aqui Ordem dos Advogados. O grande júri do Condado já marcou sua primeira audiência em torno deste acontecimento e, conseqüentemente os primeiros depoimentos, para amanhã de manhã (hoje).

Leis prevêm pena de morte para assassino

Jerusalém — Beirute — Los Angeles (AFP-UPI-JB) — Incomunicável em sua cela da prisão do Condado de Los Angeles, Sirhan Bishara Sirhan, assassino do Senador Robert Kennedy, aguarda o processo que, segundo a legislação estadual, poderá levá-lo à morte na câmara de gás ou à prisão perpétua.

Em Israel surge a suspeita de que Sirhan pertence a uma organização árabe extremista, cujo nome não foi declinado. A informação não está confirmada, mas as autoridades israelenses abriram investigação a respeito. Nos territórios árabes ocupados e nas áreas vizinhas é grande a preocupação com as possíveis conseqüências do ato de Sirhan.

Prossuem as investigações sobre os móveis do crime. Alto funcionários norte-americanos manifestam dúvidas de que tenha procedido inspirado pela posição de Kennedy no conflito no Oriente Médio. O Prefeito de Los Angeles, Sam Yortli, julga mais que seus sentimentos pró-comunistas tenham desempenhado papel determinante na motivação do assassinato. Estaria vinculado a uma organização comunista.

Yortli insistiu no fato de que o automóvel utilizado pelo assassino estacionara várias vezes, junto à sede de uma organização considerada pró-comunista pelo Comitê de Atividades Antinorte-Americanas do Congresso.

Lembrara, ainda, a ajuda dada pela União Soviética à causa árabe e concluiu afirmando que Sirhan, de sentimentos extremistas pró-árabe e antissemita, logicamente favorecia o comunismo.

DIÁRIO

O chefe de Polícia de Los Angeles não quis comentar sobre a descoberta, em casa de Sirhan, de material de propaganda pró-nasserista e antissemita, além de seu diário. Alegou o Prefeito que revelar a exata natureza dos documentos poderia prejudicar o andamento do processo e que nenhum indício o permite formular a hipótese de conspiração internacional como origem do atentado.

O diário de Sirhan contém observações relacionadas ao atentado e comentários simpáticos ao comunismo, chineses ou soviéticos, além de ditos depreciativos ao capitalismo e norte-americanismo. Uma das páginas era encabeçada pela frase "Viva Nasser". Outras notas, muitas palavras borradas e emendadas, frases repetidas, faziam referência ao Senador Kennedy e Arthur Goldberg. Embora não fossem muito claras — segundo informou o Prefeito Yortli — falavam da necessidade de assassinar Robert Kennedy antes de 5 de junho de 1963.

UM GRANDE HOMEM

Em Gotemburgo, Suécia, Christian Ek, que foi condiscípulo de Sirhan na Marshall High School de Pasadena, declarou que Sirhan sempre soubera ser um grande homem de seu país.

"Era tranquilo e simpático. Confiou-me várias vezes descejar fazer algo importante para sua Pátria e nunca duvidei que estivesse em condições de fazê-lo" — acrescentou. Os dois se conheceram em 1957. Eram os únicos estrangeiros da classe, o que os fez aproximarem-se e conversar ativamente vezes.

Concluiu o curso de graduação nos Estados Unidos, Sirhan estudou, em 1961, na Universidade Norte-Americana de Beirute, segundo informações do jornal Le Jour, de Beirute.

FANÁTICO

Uma funcionária do supermercado Organic Pasadena, onde Sirhan trabalhou, falou dele como um rapaz honesto, trabalhador e de bom coração, mas "fanático quando discute política e religião". Por isso, todos o tratavam com muito tato na loja, seguindo instruções do proprietário John Weidner Jr., que revelou ter Sirhan lhe contado como fora obrigado a fugir da Jordânia e que viria judeus matando gente de sua família.

"Não era cidadão norte-americano e não apreciava os Estados Unidos" — disse, ainda, Weidner. E uma jovem que estudou com Sirhan (não quis revelar o nome) descreveu-o como tímido e reservado, porém muito correto. "Creio que era muito orgulhoso de ser árabe. Talvez isso o tenha impulsionado".

A FAMÍLIA

Dois policiais montam guarda diante da pequena casa de madeira branca, na zona habitada por gente pobre em Pasadena, onde vivia Sirhan, a mãe e dois irmãos: Adel e Munir.

Os três se escondem em seu interior, para não ver os repórteres e fotógrafos. Contrariamente às primeiras informações divulgadas, que diziam viver Sirhan só com o irmão Adel e a mãe ter morrido há alguns anos, apurou-se ontem que quem morreu foi a irmã. Os outros dois irmãos, Seldallah e Sharif, deixaram a casa há algum tempo.

A vizinha conta: "Era um rapaz modelo, um perfeito cavaleiro, o cérebro da família".

A família de Sirhan Bishara Sirhan contava com três ramos: muçulmano, originário da região de São João de Acre, outro convertido ao catolicismo, instalado em Haifa, e um terceiro, de religião grega ortodoxa, que vive nos subúrbios de Jerusalém. Deste último ramo descende o assassino de Robert Kennedy. O jornal Le Jour informou, ainda, que mais de 25 membros do clã familiar vive a leste da nova Jerusalém, sete ou mais casários nos arredores das zonas de Nabu-Sumuel e Bet-Iksa, e participaram de vários dos encontros mais acirrados da guerra contra Israel.

MUTISMO

Sirhan se mantém em mutismo total na prisão de Los Angeles. Meditou-se na enfermaria das lesões sofridas quando Rafter Johnson o agarrou, para tomar-lhe a arma, um revólver Iver Johnson calibre 22, para oito balas e de cano de quatro polegadas e meia, segundo a Polícia notificou ontem, oficialmente.

Os negros e os pobres perderam seu ídolo — disse o Reverendo Ralph Abernathy, líder da Marcha dos Pobres. E assegura que o complô fazia parte de uma conspiração maior, destinada a eliminar, um a um, todos os que procuram ajudar as minorias nos EUA.

Árabes negam qualquer participação no crime

Cairo (AFP-UPI-JB) — As primeiras reações do mundo árabe à morte do Senador Robert Kennedy, assassinado por um jordaniano, foram de grande embargo, tendo a Organização pela Libertação da Palestina se apressado em anunciar que nada tinha a ver com o fato e que ignorava os móveis do assassinato.

"Não creio que exista qualquer relação com a disputa árabe-israelense", disse o Presidente da OLP, Yahiya Hammouda. "Kennedy foi assassinado porque desejava ajudar os negros e os pobres; porque quis acabar com a guerra, seja no Vietnã, que é defendida pelos extremistas norte-americanos. Fiquei muito comovido ao ouvir as notícias".

NOS EUA

O Embaixador da Jordânia nos Estados Unidos, Abdul Hamid Sharaf, declarou ontem que não acredita que Sirhan Bishara Sirhan tenha assassinado Robert Kennedy por causa de sua posição pró-Israel na crise do Oriente Médio.

A opinião do Embaixador jordaniano foi reforçada por uma autoridade do Departamento de Estado norte-americano, que não vê nenhuma ligação entre o assassinato e as posições de Kennedy.

Polícia procura loura cúmplice do atentado

Los Angeles (UPI-AFP-JB) — A Polícia de Los Angeles anunciou ontem oficialmente que está procurando com urgência uma jovem loura, que se suspeita ter participado do homicídio de Robert Kennedy, embora acredite que apenas Sirhan Bishara Sirhan tenha feito os disparos.

Mais Kennedy na página 7

É fácil explicar ao seu filho que Bôlsa de Valores é o lugar onde se pode ganhar muito dinheiro. Mas como você vai responder por que não está ganhando também?



Certo: lá se vendem e se compram ações. Cada ação é uma parte da propriedade sobre as grandes empresas nacionais. As ações são emitidas para reunir mais dinheiro necessário à produção, sempre em crescimento. Compram-se ações para participar dos lucros dessa produção. Os interesses se casam e todos ganham, recolhendo para si os frutos das riquezas criadas. Também é certo: não precisa ser rico para fazer negócio na Bôlsa. A pequena poupança serve muito bem. Quantas fortunas começaram com alguns trocados? Mas, e você? Já ganhou na Bôlsa? Não fique embaralhado; a pergunta é lógica. Diga a seu filho que nunca é tarde para conversar com um corretor da Bôlsa, o homem que mais entende do negócio, e comprar ações de alta rentabilidade. Depois... Bem, depois é só buscar, de tempos em tempos, a sua parcela nos lucros da empresa, da qual você passou a ser dono também. Procure um corretor da Bôlsa de Valores.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

A BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

Nome.....

Profissão.....

Endereço.....

Cidade..... Estado.....

Professor mineiro diz que influência da imprensa no eleitorado não é decisiva

Belo Horizonte (Sucursal) — Em conferência pronunciada ontem à noite no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, dentro da III Semana de Estudos Jornalísticos, o Professor Anís José Leão afirmou que a influência da imprensa no comportamento eleitoral de uma comunidade é muito menor do que se lhe atribui.

O jornalista Fernando Gabeira, chefe do Departamento de Pesquisa do JORNAL DO BRASIL, falará esta noite sobre *O Jornal e a Comunidade*. A III Semana de Estudos Jornalísticos será encerrada segunda-feira.

APENAS REFORÇA

O professor Anís José Leão disse que a propaganda política através dos meios de comunicação não converte opiniões, mas apenas reforça os pontos-de-vista do eleitor.

Citando pesquisas, o professor afirmou que a influência existe, mas não tanto quanto

se supõe, e que o efeito líquido dos meios de comunicação social tende a ser reduzido, limitando-se ao reforço de atitudes e ideias preexistentes.

Tentativas de produzir mudanças substanciais em preconceitos sociais e normas políticas enfrentaram resistências psicológicas muito altas — concluiu.

Empresários discordam de trabalhadores na reunião sobre a política salarial

Com pontos-de-vista opostos por parte dos representantes dos trabalhadores e dos empresários, foi realizada ontem a primeira reunião do grupo de trabalho encarregado de estudar a reformulação da política salarial do Governo e propor a sua execução em bases permanentes.

A reunião, que começou às 8h30m, durou quatro horas, tempo em que os dois representantes do Governo limitaram-se a ouvir a posição dos dois lados. Com base no que foi discutido, será preparada uma agenda que orientará em termos mais concretos os debates a partir da reunião de hoje, marcada para as 14 horas.

DEFINIÇÃO

O Sr. Silvio Pinto Lopes, Diretor da Divisão Atuarial do Ministério do Trabalho e Indústrias, disse que a primeira reunião do grupo teve o objetivo de uma colocação de posições gerais sobre a política salarial, incluindo o abono de emergência e as modificações introduzidas na legislação salarial pelo projeto aprovado na Câmara e sancionado pelo Presidente Costa e Silva.

Estas posições iniciais, segundo o Sr. Silvio Pinto Lopes, poderão ser reexaminadas no curso das próximas reuniões, de acordo com os novos dados que surgirem. Esclareceu ainda que, se por um lado a política salarial foi condenada e defendida a sua revogação, por outro ela foi considerada benéfica e necessária.

A partir de amanhã, as discussões já terão como base a agenda elaborada pelos representantes governamentais, visando à formulação das novas normas de política salarial que deverão resultar dos trabalhos do grupo.

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, — um dos representantes dos trabalhadores na comissão — defendeu o ponto-de-vista de que o Governo deve se retirar do campo da fixação dos reajustes salariais. Citou como argumento uma tese exposta pelo próprio Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, segundo a qual o Governo só deve controlar os aumentos de salários nos períodos agudos de inflação.

Condenou ainda a forma pela qual o Governo propôs o pagamento do abono de emergência, utilizando o projeto

para prorrogar a vigência da atual legislação salarial, cujo término estava previsto para o dia 13 de julho próximo.

EFEITOS

O Presidente da CONTEC afirmou também que a rígida aplicação da política de controle de salários durante três anos consecutivos trouxe efeitos negativos para a economia do País — o que já foi reconhecido pelos próprios empresários — causando uma retração no mercado de consumo interno, e levando inúmeras empresas a falência.

O Sr. Alino Monteiro, advogado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, e também representante dos trabalhadores, fez colocação quase idêntica à do seu companheiro, ressaltando que o abono salarial foi proposto de uma forma negativa pelo Governo, que errou ao fixar um teto para o seu pagamento, igual a um terço do salário mínimo, e determinar a sua incorporação aos salários.

Os Srs. Neri Batendler e José Washington Coelho, representantes dos empresários, defenderam pontos-de-vista de que as modificações introduzidas na política salarial pelo projeto do abono, tornando móvel a aplicação do resíduo inflacionário, vão desafogar em parte a situação dos assalariados.

Segundo estas alterações, o resíduo inflacionário, um dos componentes da fórmula de reajuste salarial, será revisado sempre que a sua previsão for ultrapassada pela inflação real.

Afirmaram também que uma mudança brusca na política salarial agora poderá ter consequências negativas para a política econômico-financeira do Governo.

Bancários de Minas e Goiás fazem restrições a aumento

Belo Horizonte (Sucursal) — Os líderes bancários de Minas Gerais e Goiás receberam com satisfação e entusiasmo a resolução do TST da Guanabara em conceder-lhes um aumento salarial de 25%, mas se queixam contra o índice que deveria ser um mínimo de 30% sem ainda satisfazer as necessidades básicas e despesas diversas da classe.

O Sr. Homero Guilherme de Almeida anuncia o início imediato da campanha salarial deste ano, objetivando evitar o atraso verificado na solução da questão de salários entre bancários e banqueiros no ano passado. Uma assembleia-geral está convocada para a próxima semana, quando serão decididos os meios mais rápidos de pressionar os banqueiros para a concessão do aumento.

Líderes da comissão intersindical continuam a preparar as teses que a delegação mineira levará a São Paulo na segunda quinzena de junho, por ocasião da III Conferência Intersindical. A revogação das leis de contenção salarial é ponto importante das reivindicações dos trabalhadores mineiros, informados com a prorrogação da atual sistemática de revisão salarial.

Assembleias em todos os sindicatos buscando uma participação das lideranças, não foi a forma encontrada por bancários, metalúrgicos, trabalhadores em entidades culturais e da Petrobrás para encaminharem as suas teses no próximo encontro dos trabalhadores em São Paulo.

Oposicionistas não viram o plano de reagrupamento feito por ex-trabalhistas

Juscelinistas, laicistas e ex-pessadistas disseram ontem que ainda não receberam o esboço do plano para o reagrupamento das Oposições, elaborado antecorrem por ex-trabalhistas em reunião dirigida pelo Deputado Osvaldo Lima Filho.

Informaram, entretanto, que "também estamos estudando a melhor fórmula para esse reagrupamento e vamos discutir com todas as correntes oposicionistas como poderemos atingir o nosso objetivo".

ENTIDADE CIVIL

Os ex-trabalhistas sustentam a necessidade da formação de uma entidade civil, devidamente registrada, para coordenar as atividades oposicionistas. Alguns ex-pessadistas opinaram que "isso é difícil, em face da Constituição vigente, que atribui apenas aos Partidos a missão da atividade política". Sustentam os ex-trabalhistas, porém, que a entidade deverá originalmente consagrar um programa de características doutrinárias e baseado na economia, defendendo soluções nacionalistas para a eliminação da crise brasileira.

Segundo informações, os ex-trabalhistas já estão coordenando na realização de uma reunião com as demais correntes oposicionistas, para a discussão do mecanismo a ser por eles utilizado na luta contra o Governo Costa e Silva.

Queremos apresentar uma sugestão a fim de que, perante a História, não sejamos acusados de omissões e de derrotas pelo Governo — disse um porta-voz dos ex-trabalhistas. Admitiu que "desde a proclamação da frente ampla a Oposição efetiva praticamente desapareceu no País, que dispõe apenas da Oposição formal representada pelo MDB".

Pernambucano apóia Liga Nacionalista

Recife (Sucursal) — O líder do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado Fernando Lira, disse ontem que dará seu apoio integral à Liga Nacionalista, que visa a defender os interesses nacionais e as riquezas do País. A Liga será presidida pelo juiz do Superior Tribunal Militar, General Peril Beviláqua.

A Liga Nacionalista, movimento originado das denúncias feitas pelo General Peril Beviláqua a um CPI da Câmara Federal, deverá ser lançada na próxima semana e logo após haverá uma reunião com os elementos indicados para compor sua direção, entre os quais os Srs. José Ermirio de Moraes, Amauri Kruehl e Carvalho Pinto.

Brizola já pode viajar para Escócia

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Governador Leonel Brizola já obteve autorização do Governo uruguaio para visitar seu filho em Edimburgo, na Escócia, segundo revelou nesta Capital o vice-líder do MDB na Assembleia, Deputado Brusa Neto, que acaba de regressar de Montevidéu, onde conversou com aquele político brasileiro.

Revelou o Deputado Brusa Neto que permanecem inalteradas as posições políticas do Sr. Leonel Brizola: ele acha o MDB um instrumento válido para o exercício da oposição brasileira, que será mais efetivo à medida em que for atuante como Partido e mais prestigiado como organização política.

I. de Renda terá leis mais simples

A legislação brasileira sobre o Imposto de Renda — que neste quadrimestre aumentou sua arrecadação em 24%, em relação ao ano passado — será simplificada através de um anteprojeto de lei, segundo revelou ontem o diretor daquele órgão, Sr. Cleto Mayer, que pretende eliminar tudo que for supérfluo.

Nos primeiros quatro meses desse ano, a arrecadação do Imposto de Renda na Guanabara atingiu NCr\$ 133,1 milhões, contra NCr\$ 98,9 milhões em igual período do ano passado. O aumento da arrecadação foi atribuído a um maior esclarecimento dos contribuintes, através dos formulários de declarações.

Venda de terras será controlada

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça recebeu instruções do Presidente Costa e Silva para reformular o anteprojeto da lei que regulamentará a compra de terras por estrangeiros em três dispositivos que se relacionam com problemas de segurança nacional, fixando a percentagem máxima do território nacional que possa ser vendido a cidadãos de outros países.

Ao deixar o gabinete presidencial, ontem à tarde, o Sr. Gama e Silva explicou que a nova lei evitará que ocorram novos abusos, ao mesmo tempo que o Governo promove o reexame das operações imobiliárias já realizadas, buscando a anulação das vendas fraudulentas ou ilegais de terras a estrangeiros.

ABUSOS

Como exemplo desses abusos, citou o Ministro o caso da venda de terrenos do Município de Piaçá, em Mato Grosso, cuja área total, segundo foi apurado mais tarde, excede às próprias dimensões do município. Lembrou ainda o Sr. Gama e Silva a venda ilegal de terrenos situados em parques florestais, terras devolutas ou mesmo de terrenos que nunca existiram.

Gama e Silva vai estudar o colégio eleitoral para 70

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, que retorna hoje de Brasília, iniciará com assessores jurídicos os estudos de novas leis complementares determinadas pela Constituição, inclusive a que instituirá, pela primeira vez no Brasil, um colégio eleitoral, para indicar em 1970 o sucessor do Presidente Costa e Silva.

O Ministro Gama e Silva viajará amanhã para São Paulo para formalizar o convite ao futuro Secretário-Geral do Ministério da Justiça, cargo que, apesar de criado desde a implantação da reforma administrativa, em janeiro de 1967, permanece vago. Segundo fontes oficiais, o novo Secretário deverá ser o jurista José Lefrever.

ESTUDOS

O Ministro Gama e Silva também deverá iniciar a elaboração do anteprojeto de lei que entregará ao Presidente da República reformulando a atual legislação da Censura. O anteprojeto terá por base as conclusões do Grupo de Trabalho criado pelo Ministro da Justiça, que durante dois meses preparou uma Carta de Princípios sugerindo a reformulação total da legislação.

SECRETÁRIO-GERAL

Em São Paulo, o Ministro Gama e Silva deverá formalizar o convite ao futuro Secretário-Geral do Ministério, o jurista José Lefrever. O cargo está vago até hoje, porque o atual Chefe de Gabinete, Sr. Hélio Scarabóto, declinou do convite de ocupá-lo, uma vez que vai assumir, no Itamarati, um posto diplomático no exterior, possivelmente em Paris.

MODIFICAÇÕES

Com a saída do Sr. Hélio Scarabóto e a posse do Secretário-Geral, amplas modificações deverão ser feitas nos escalões inferiores do Ministério da Justiça.

A Chefia de Gabinete poderá ser ocupada pelo Sr. Biazio Granato, que serve atualmente no Gabinete do Ministro em Brasília, ou pelo jurista Paulo Fernandes Vieira, que seria deslocado da Consultoria Jurídica do Ministério.

As outras modificações deverão ocorrer nos Departamentos de Justiça, Administração e de Documentação e Pessoal, assim como na Imprensa Nacional e Arquivo Nacional.

Essas alterações serão resolvidas até o dia 20, data da posse do primeiro Secretário-Geral do Ministério.

Carvalho Pinto afirma que sublegenda dará garantias às correntes minoritárias

Brasília (Sucursal) — Embora reconhecendo que a lei das sublegendas lhe é desfavorável, o Senador Carvalho Pinto afirma que o sistema virá atender "à necessidade de garantias às correntes políticas minoritariamente representadas nas estruturas artificiais de cúpula" e poderá se transformar num "valioso instrumento de autenticidade partidária".

Resultado, entretanto, o senador paulista ser necessário que a sublegenda seja entendida como "solução temporária, e de emergência, válida num momento em que os remanescentes de 14 Partidos se acotovelam em duas áreas apressadamente constituídas".

— Não se trata — adianta — de solução definitiva para o nosso problema partidário e este, a meu ver, só se resolverá com a integração do povo no processo político. As sucessivas interrupções de nossa vida democrática, a privação do voto popular, um certo comodismo das elites políticas, tudo tem contribuído para essa apatia popular, tão perigosa à sobrevivência do regime.

Entende o parlamentar que os Partidos — "principalmente aqueles que detêm o poder" — cabe uma ação intensa para apressar a execução da Lei Orgânica dos Partidos, para "elevar a nossa vida pública ao campo das ideias e princípios, para combater o personalismo e desperdiçar e projetar novas e autênticas lideranças políticas".

Nada mais perigoso aos destinos de um país — concluiu — do que a falta de horizontes no campo político. Estamos, sem dúvida, vencendo as dificuldades, mas vivemos apenas o cotidiano, num instante em que o País reclama que se rasguem, com grandeza, as perspectivas de seu futuro.

DIVISÃO POLÍTICA

São Paulo (Sucursal) — O líder do Governo na Assembleia Legislativa, Deputado Paulo Planet Buarque, anteviu ontem a ocorrência de uma possível divisão política — que já começa a se manifestar na constituição de blocos — na ARENA estadual, "principalmente quando começarem a ser alcançadas candidaturas ao Governo do Estado".

Embora haja uniformidade na ação legislativa dos componentes do Partido situacionista, os parlamentares ligados aos Srs. Carvalho Pinto e Laudo Natel estão mantendo entendimentos para a constituição de um bloco, com o objetivo fundamental de ganhar condições para enfrentar a candidatura do Governador Abreu Sodré à candidatura do Prefeito Faria Lima.

A união dos Srs. Laudo Natel e Carvalho Pinto, evidenciada em declarações de "identidade de pensamento e de ação" dos porta-vozes dos dois políticos, Deputados José Salvador Julianelli e Jacó Salvador Zveibill, é vista com preocupação nas áreas do Governador e do Prefeito, principalmente levando em conta um eventual acordo daquele bloco com os 36 deputados pertencentes ao MDB.

Os dois grupos contam, para o objetivo de se fortalecerem, com a provável adesão de parlamentares do ex-PSD, também interessados em negociar a relativa força de que dispõem — 27 deputados na Assembleia Legislativa.

Segundo o líder da ARENA, que se reuniu com os componentes do Partido na Assembleia, "a bancada não sabe que caminho tomar: se o da unidade ou o da subdivisão em torno de candidaturas".

Se houvesse um só candidato — acrescentou — é claro que poderia haver unanimidade de ação, mas daí para um ano, aproximadamente, quando começarem a ser lançadas as candidaturas, é inevitável a formação de grupos dentro da ARENA.

Embora ressaltando que "a ação legislativa há unanimidade", o Sr. Planet Buarque ponderou que "uma divisão política fatalmente ocorrerá, não se quer que ou outro candidato se componha com um grande grupo de deputados". E acrescentou:

— Uma coisa é certa: os candidatos ao Governo vão ter de fazer grandes concessões à bancada, pois, por maior que seja o prestígio eleitoral de qualquer um deles, é evidente que os deputados representam as bases eleitorais de suas respectivas regiões.

Taveira vê dissidências mineiras oficializadas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Manuel Taveira (ARENA) reconheceu ontem que a instituição das sublegendas veio oficializar as dissidências dentro da ARENA, pois permitirá que os grupos contrários à orientação oficial do Partido disputem as eleições com candidatos próprios.

No caso específico de Minas, disse o Deputado Manuel Taveira que sem a sublegenda o ex-PSD masacraria irremediavelmente os ex-udenistas, dentro do atual bipartidarismo artificial. Mas agora a ex-UDN pode competir com o ex-PSD em igualdade de condições.

Observou o Deputado Manuel Taveira que sempre foi favorável à sublegenda, por ser o único meio de garantir a disputa no bipartidarismo. Mas o melhor caminho seria a criação de um terceiro ou mesmo de um quarto partido.

Acha que o substitutivo aprovado é melhor do que o projeto original, pois impedirá o ex-PSD de eleger dois senadores em Minas. Agora a ex-UDN concentrará sua votação apenas em um nome, porque não apoiará os candidatos do ex-PSD.

ACOMPANHE AS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO FACILIDADE

Início: Junho de 1965

Volks entregues neste ano: 1263

Total de Volks entregues até agora: 5244

Há uma família no Rio que possui 5.000 Volks adquiridos em menos de 3 anos! nome:

CONSÓRCIO FACILIDADE

(Para V. entrar nessa família feliz basta que também queira receber um VW zero Km). E isso é fácil:

- V. paga apenas suaves prestações mensais
- Dois tipos de Consórcio: o Regular (50 meses) e o Rápido (25 meses)
- O lance vencido não é retido
- O seu VW usado vale como lance
- V. pode optar por Sedan, Karman-Ghia, Kombi ou qualquer outro veículo da linha VW
- O carro lhe é entregue emplacado e equipado
- Sua firma também pode participar.



PEÇA A VISITA DE UM VENDEDOR!

UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Industrial-Auto Modelo-Guanauto Ltda.

CENTRO - R. Buenos Aires, 111 - Tel: 52-0267 e 52-0150
COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 185 - Tel: 57-1992
BOTAFOGA - R. Gal. Polidoro, 260 - Tel: 46-4092
TIJUCA - R. Haddock Lobo, 40 - Tel: 28-7170
CATETE - Largo do Machado, 23 - Tel: 45-8044
CAMPO GRANDE - Av. Cesário de Melo, 1549
S. CRISTÓVÃO - R. Bela, 1223-D - Tel: 34-8389
CAJÚ - Av. Brasil, 1304-D - Tel: 34-2163



AGORA A UNIÃO DOS REVENDEDORES COM PLANTÃO AOS SÁBADOS EM TODOS SEUS ENDEREÇOS

Baiano pede à ARENA que adie reunião

Brasília (Sucursal) — O Deputado Alves Macedo, da Bahia, está pleiteando junto à Direção Nacional da ARENA o adiamento da Convenção, do fim deste mês para agosto, mas das providências para a reunião continuam sendo normalmente adotadas.

A subcomissão encarregada do programa dos trabalhos e do regimento interno realizou ontem mais uma reunião, presentes os Srs. Wilson Gonçalves, Murilo Badur, José Lindoso e Hamilton Prado, examinando várias sugestões.

EMISSIONÁRIO AO SUL

A fim de manter entendimentos com os Presidentes de Diretores Regionais e Governadores dos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande, viajará hoje, para o Sul, o Deputado Arnaldo Prieto, Secretário-Geral do Gabinete Executivo. Amanhã, o parlamentar participará de uma reunião com representantes de 30 municípios na cidade gaúcha de Lajeado.

ISEB CIVIL

Durante a Convenção, segundo ficou ontem estabelecido, o Senador Carvalho Pinto deverá fazer uma exposição sobre o Instituto de Pesquisas e Estudos Políticos, recentemente criado com o objetivo de dar conteúdo ideológico à ARENA. Ao novo órgão do Partido oficial, que vem sendo caracterizado como uma espécie de ISEB civil, está reservada a tarefa de mobilizar novos adeptos para o Partido na base do seu programa, através de palestras e de um trabalho de divulgação de âmbito nacional.

Brito Velho defenderá o Parlamento

Brasília (Sucursal) — O Deputado Brito Velho (ARENA-RS) falará hoje na Câmara anunciando que dentro de alguns dias representará a emenda parlamentarista, que ele redigiu contando com a colaboração do Professor Raul Pila, hoje retirado da vida pública e residindo no Rio Grande do Sul.

O parlamentar gaúcho mostra-se confiante em que a emenda terá desta vez mais possibilidades do que nas oportunidades anteriores. Espera ele colher nos próximos dias as 135 assinaturas exigidas pelo Regimento para encaminhá-las à Mesa da Câmara.

COMPRA

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO (RENTA MENSAL OU TRIMESTRAL)

M. Pinto revela que ida do Itamarati para Brasília é objetivo prioritário

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto declarou ontem à noite, no programa radiofônico *A Voz do Brasil*, que a mudança do Itamarati para Brasília é objetivo prioritário de sua administração, lembrando que "a sede do Ministério das Relações Exteriores é a Capital da República".

Disse o Ministro Magalhães Pinto que a transferência começará pelo Arquivo e Biblioteca, através de operações realizadas com a ordem e a segurança necessárias, "já que o primeiro é insubstituível e trabalho de muitos anos e a segunda só perde em acervo para a Biblioteca Nacional".

A DECLARAÇÃO

E a seguinte, na íntegra, a declaração do Chanceler Magalhães Pinto:

"A mudança do Itamarati para Brasília é objetivo prioritário de minha administração, segundo recomendação especial do Presidente Costa e Silva. Todas as providências estão sendo tomadas nesse sentido. Conto poder em breve anunciar o início das operações de mudança e fazê-las com a ordem e a segurança necessárias. Especialmente no caso do Arquivo, recomendo aos setores competentes cercar a mudança de todos os cuidados para protegê-lo contra qualquer risco. Representa trabalho de muitos anos, é insubstituível e, por isso, tem valor inestimável, que deve ser preservado com a máxima atenção. Estou confiante em que nossos esforços para efetuar a mudança não serão comprometidos por fatores que nos escapam ao controle.

Refiro-me de modo especial à questão das comunicações. Para nós é uma questão básica. É fundamental dispor de meios de comunicação radioletrônicos eficazes e seguros. Por isso, acompanhamos com grande interesse os projetos de instalação de novos centros de comunicações e de ampliação dos serviços existentes".

Coluna do Castelo Surgem na ARENA novos comandos

BRASÍLIA (Sucursal) — A cúpula da ARENA está elaborando o documento de crítica e sugestões a ser levado ao Presidente da República aparentemente sem se dar conta de que fatos novos ocorreram dentro do Partido, desde a aprovação da sublegenda, e que afetam a própria situação do comando partidário. Em consequência, a crise pode localizar-se entre o grupo de direção e o Governo, sem alcançar as novas áreas de liderança que se abriram na ARENA de Norte a Sul e que estão avidas de um comércio mais efetivo com o Governo.

O Presidente Costa e Silva já não está limitado, nos seus contatos com o Partido oficial, à cúpula que o conduziu até agora. As forças que, em cada Estado, conquistaram o direito à sublegenda, ou seja, à expressão própria e autônoma são, por coincidência, aquelas que o falecido Presidente Castelo Branco marginalizara na formação do Partido e que, em revidade, patrocinaram, nos seus arrancos iniciais, a candidatura do Marechal Costa e Silva. Essas forças acham-se agora como que liberadas do comando que lhes impôs o antigo Governo e tendem a se confederar num sistema rival, que se dispõe, no processo dialético, a contrapor-se precisamente ao comando oficial da agremiação. Os Governadores tendem a perder substância política, no processo que permite a dissidência e reconhece o direito de contestação das lideranças locais. É claro que essa contestação alcançará, em última análise, a própria direção nacional do Partido, que já não é a mesma que era antes da sublegenda em matéria de extensão da autoridade.

Em síntese, forma-se, dentro da ARENA e sob a proteção da legenda oficial, um terceiro Partido que reivindica para si maior intimidade com o Governo e mais legitimidade no direito de exprimi-lo e dele participar. Tanto quanto se pode identificar num primeiro momento, esse grupo constitui-se dos Srs. Virgílio Távora, Cid Sampaio, Aluísio Alves, Pedro Gondim, Alves Macedo, Rafael Magalhães, Carvalho Pinto, Magalhães Pinto e outros que têm disputa aberta com aqueles que em seus Estados, exprimem o pensamento da ARENA oficial ou são por ela prestigiados. Dentre eles, há muitos que têm votado sempre contra o Governo em questões políticas, num movimento que visava a quebrar a hegemonia da cúpula partidária e afirmar sua própria existência ainda não reconhecida oficialmente pelo Governo.

Não há, por enquanto, qualquer tendência nesse grupo em favor da substituição do Senador Daniel Krieger, que todos apontam como a expressão mais amena e menos agressiva de uma política de composição partidária. Na presidência da ARENA, o Senador permitiria, tal como se prevê, o livre jogo das correntes internas melhor do que qualquer outro poderia fazê-lo.

O que quer a ARENA

Enquanto isso algo já trai a natureza das sugestões que a direção da ARENA pretende formular por escrito para o Chefe do Governo. A teoria ou a doutrina do documento deverá ser a de que a melhor relação entre o Governo e o Partido só poderá resultar de uma participação do Partido no Governo. Enquanto a ARENA for apenas o instrumento de referendo parlamentar da política oficial, e não participe da sua elaboração, não haverá entendimento duradouro, mas apenas tréguas cada vez mais curtas.

Como dizia ontem brilhante figura do comando arenista, a ARENA pretende deixar de ser co-terno nos erros da administração, para ser co-autora de seus acertos e de seus erros. O Partido há de ser o Governo, ou não será Partido do Governo.

Dessa colocação, entendem os chefes da ARENA que decorrerá tudo o mais, na medida em que o Presidente compreenda o alcance de uma colaboração que deve deixar de ser passiva para se tornar ativa.

Contra o prestígio da Câmara

O Deputado Paulo Freire apresenta emenda ao projeto de reforma do Regimento da Câmara estabelecendo que, ao invés de uma sessão ordinária, se realizem por dia duas sessões ordinárias, a primeira das 13 às 16 horas e a segunda, das 16 às 19 horas. Com isso, desdobra-se o jéon, que passa a ser duplo, inclusive nas sextas-feiras, nos sábados e nas segundas-feiras, dias em que normalmente não há número para deliberação mas que, por praxe, se entende que há sessão e que há jéon a receber.

Isso representará para a Câmara um aumento de despesa da ordem de NCr\$ 409 mil diários sem qualquer reflexo no melhor rendimento dos trabalhos.

Adiamento da Convenção

Grupo da bancada baiana solicitou o adiamento da Convenção da ARENA para julho. O Senador Krieger, no entanto, é contrário ao adiamento.

Nordeste insolúvel

Para o Sr. Djalma Maranhão, o Rio Grande do Norte é hoje um Estado insolúvel; tanto quanto todo o Nordeste. "Ninguém", acrescentou, "pode mais empregar a política, mas apenas ajuda para compor suas dividas no Banco do Brasil". Entende o Sr. Djalma Maranhão que o sistema econômico da Região entrou em colapso, sem perspectivas de solução.

A passagem de Celso Furtado

O Sr. Adolfo Oliveira fez uma coleta na base de 50 contos por cabeça para financiar a passagem de ida e volta do Sr. Celso Furtado a Brasília. Não houve dificuldades para a coleta.

Carlos Castello Branco

Tarso chama Secretários de Educação

O Ministro da Educação convocou ontem todos os Secretários de Educação estaduais para uma reunião em Brasília, de 24 a 26 do corrente, para a assinatura dos convênios relativos ao salário-educação e na qual deverá apresentar as bases gerais da reforma administrativa do MEC e do Plano Estratégico do Desenvolvimento, na parte relativa à educação.

Na abertura da reunião falará também o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, sobre as questões ligadas ao PED, e a orientação traçada pelo Governo federal para a sua execução. Por sugestão do Conselho Federal de Educação, será incluído na pauta dos debates o tema Educação Alimentar, como parte do currículo das escolas médias.

Polícia no DF retoma escola

BRASÍLIA (Sucursal) — As barreiras dos estudantes do Colégio Agrícola de Brasília foram substituídas ontem de madrugada pelas barreiras dos policiais que, após cercar o estabelecimento, jogaram bombas de gás lacrimogêneo nos alojamentos onde os alunos dormiam e deter todos eles, entregaram novamente ao Diretor Joacir Rodrigues o comando do estabelecimento.

A invasão foi efetuada por 300 policiais, levados até o local — que fica no meio do cerrado, a 45 quilômetros de Brasília — por 35 carros da radiopatrulha. Os 308 estudantes do colégio, na maioria de origem humilde e vindos de Estados distantes, estão proibidos de retornarem ao colégio e obrigados a pegarem suas malas e retornarem às suas casas. Dizendo-se humilhados pela repressão policial a "um movimento pacífico e simplesmente reivindicatório", os estudantes aguardavam nas estradas condução que os levassem à rodoviária, onde pegariam ônibus de volta a suas cidades. Nenhum deles tem família em Brasília.

Afirmaram que de qualquer jeito retornariam ao colégio em agosto, após as férias forçadas, decretadas pelo Diretor Joacir Rodrigues.

— Voltaremos para continuar lutando, e desta vez mais experientes do que agora, quando fomos surpreendidos pela Polícia.

A invasão foi comandada pelo Delegado Páls Leme, do Distrito da cidade-satélite de Planaltina, que, após tomar sem resistência o colégio, exigiu que os alunos se reunissem no auditório e que se levantassem à entrada do Diretor Joacir Rodrigues.

Brasília terá novo presídio porque o atual é pior que um campo de concentração

Brasília (Sucursal) — Com fotografias e dados colhidos durante sua visita de surpresa ao Núcleo de Custódia de Brasília — a seu ver, uma "reedição plorosa dos campos de concentração nazistas" —, o Ministro Gama e Silva convenceu ontem o Presidente Costa e Silva da necessidade de o Governo solucionar imediatamente o problema penitenciário do Distrito Federal, com a conclusão da nova Penitenciária da Papuda.

Ao informar o Presidente sobre o que viu no Núcleo de Custódia — "até porcos, em qualquer granja, recebem melhor tratamento do que aqueles infelizes" —, o Ministro da Justiça relatou as primeiras providências que tomou para solucionar o problema: imediata transferência de 84 sentenciados para um pavilhão já concluído da Penitenciária da Papuda e a remoção de 14 detentos loucos para o Manicômio Judiciário da Guanabara.

PROBLEMA NACIONAL

Depois da audiência, o Ministro disse que o Presidente ficou impressionado com o seu relato e que se dispôs a buscar uma solução não só para o problema penitenciário do Distrito Federal como de todos os Estados.

— A União vai prestar sua colaboração aos Estados, inclusive para a construção de penitenciárias regionais que possam atender a mais de um Estado. E tudo isso poderá ser feito através de convênios.

— As penitenciárias — afirmou ainda o Ministro — devem ser escolas de reeducação e não campos férteis para o aumento da criminalidade. Só com um sistema penitenciário

adequado poderemos atingir este objetivo.

FOTOS E PEDERASTIA

Cerca de 20 fotografias (tomadas por fotógrafo da Agência Nacional) que o Ministro Gama e Silva exibiu ontem ao Presidente da República mostram em detalhes as precárias instalações do Núcleo de Custódia de Brasília: pequenos pavilhões de madeira, cobertos de zinco, cercado de arame-farpado, onde em cubículos de 12 metros quadrados se acumulam 24 presos.

Segundo o Ministro, além de possuir péssimas condições sanitárias, o Núcleo de Custódia é hoje dominado pela pederastia entre detentos e por toda sorte de vícios.

Presídio será escolhido no Rio através de concurso

A Secretaria de Justiça e o Instituto dos Arquitetos do Brasil promoverão ainda este mês o concurso público para a elaboração do projeto da nova penitenciária do Estado, localizada em Bangu e que será a maior do Rio.

— Embora obedecendo aos mais modernos requisitos de segurança, a penitenciária deve basear-se num projeto que torne econômica a construção e posterior manutenção. Ela terá 500 celas individuais em cada bloco, prédio de administração e praça de esportes.

AS DIRETRIZES

O Instituto dos Arquitetos do Brasil encaminhou ontem ao Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, as diretrizes do concurso, elaboradas por uma comissão que se baseou nas conclusões do I Simpósio do Sistema Penal, realizado em dezembro do ano passado no Rio. Os arquitetos concorrentes terão que cumprir certas imposições econômicas, evitando "projetos lindíssimos, mas economicamente inviáveis", embora

o material de construção deva ser de primeira.

Um relatório orientará os concorrentes sobre várias penitenciárias brasileiras e do exterior e revelará suas especificações, qualidades e defeitos. Tomando por base uma penitenciária sueca, os projetos deverão prever: pequenos grupos de presos, ampla área para movimentação dos presos; segurança baseada na arquitetura, nos recursos técnicos e na guarda.

PARA ADOLESCENTES

A concorrência para a construção da primeira penitenciária carioca para adolescentes, a ser construída também em Bangu, será aberta no próximo dia 17. O estabelecimento terá 144 celas individuais e ficará pronto no fim do ano, estando orçado em NCr\$ 417 mil.

Cerca de 13% da população encarcerada do Rio tem entre 18 e 21 anos e é a que apresenta maiores possibilidades de readaptação. Por isso, a penitenciária deverá proporcionar o melhor tratamento ao preso.

Prazo para bolsas acabou ontem

A Comissão Especial de Bolsas de Alimentação, que encerrou ontem o segundo período de concessão dos auxílios de NCr\$ 60,00, deverá divulgar hoje o número total de requerimentos feitos pelos ex-usuários do Restaurante do Calabouço, e os auxílios já concedidos.

Ontem, foram postos à disposição dos interessados mais 75 cheques correspondentes aos requerimentos números: 024, 045, 525, 603, 613, 648, 660, 688, 704, 714, 869, 870, 871, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939.

Assembléia dá pensão a Abigail Maia

A Assembléia aprovou ontem mensagem do Governador Negrão de Lima concedendo pensão mensal no valor de NCr\$ 180,00 a atriz Abigail Maia, justificando o projeto, e Governador declara que "aos 80 anos de idade a atriz continua a trabalhar na Rádio Nacional, e recentemente foi agraciada pelo Ministério do Trabalho com o Ordem do Mérito, em homenagem aos esforços que vem dedicando à sua arte".

Por outro lado, o Presidente da Assembléia marcou para o próximo dia 14 a homenagem que o Legislativo prestará ao comediante Grande Otelo, que completou 50 anos de atividades artísticas.

Educação Especial tem Comissão

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, criou ontem uma Comissão Especial para elaborar e apresentar subsídios para o estudo da regulamentação de cursos de formação e especialização em educação especial.

Aeronauta de 45 anos pode aposentar-se

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara revogou ontem, por unanimidade, o decreto-lei do Governo Castelo Branco (n.º 158), regulando a aposentadoria dos aeronautas e restabeleceu a legislação que vigorava antes de fevereiro do ano passado. Em consequência, o aeronauta poderá aposentar-se com 25 anos de serviço e 45 de idade.

A aposentadoria por invalidez dará ao aeronauta renda mensal correspondente a 70% do salário-benefício, acrescida de mais 1% desse salário, para cada grupo de 12 contribuições mensais, até o máximo de 30%. Nenhuma aposentadoria será inferior a um salário mínimo nem superior a 17 vezes. O relator, Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca) apresentou substitutivo a projetos dos Srs. Francisco Amaral, Carlos da Rocha, João Meneses e Florêncio Paixão, aprovado pela Comissão.

A fim de custear a elevação do benefício, ficou estabelecido que as contribuições dos aeronautas serão majoradas na proporção necessária às despesas previstas.

Conselho do Abastecimento trata hoje da substituição da SUNAB por outro órgão

São Paulo (Sucursal) — A extinção da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB) e a criação, em seu lugar, da Rede Nacional de Abastecimento (RENA) será o principal assunto a ser discutido durante a reunião de hoje do Conselho Nacional do Abastecimento, em São Paulo, sob a presidência do Ministro da Fazenda Delfim Neto.

Pela primeira vez, um secretário de Estado participará da reunião do Conselho, o Secretário da Agricultura de São Paulo, Sr. Herbert Levi, que pedirá que o Governo aumente os preços mínimos do café, açúcar e leite.

INTERVENÇÃO NECESSÁRIA

— Nesse estágio de ajustamento do País à realidade e novos imperativos, a intervenção do Estado no diversificado sistema de comercialização de alimentos não pode ser prescindida ou minimizada. A fixação de preços é justa e até um imperativo da segurança nacional, quando necessária.

Esta afirmação foi feita ontem pelo Superintendente do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, ao abrir os trabalhos da segunda reunião regional preparatória do II Congresso Nacional da Agropecuária, ressaltando, porém, que a implantação dessa medida decorre das "distorções ou especulações que maculam o processo do abastecimento".

MODERNIZAÇÃO

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto salientou que serão examinadas e debatidas as sugestões a serem apresentadas ao II Congresso Nacional de Agropecuária, referentes à atualização dos objetivos da Carta de Brasília.

— Isto mostra que o processo

de modernização do binômio agricultura-abastecimento se cumpre através de etapas, assinaladas pelo mais alto espírito de vigilância e de crítica. A improvisação cedeu lugar ao racionalismo e à avaliação científica dos resultados.

Acréscitou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto que "essa modernização de métodos e objetivos está modificando profundamente a atuação da Superintendência do Abastecimento na vida nacional, que hoje se concentra em garantir o pleno abastecimento, para que não faltem alimentos a 80 milhões de brasileiros".

DELEGACÃO DE PODERES

São Paulo (Sucursal) — O Superintendente do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, delegará poderes às Prefeituras para a fiscalização das normas baixadas pela SUNAB de acordo com a Lei Delegada n.º 4 (produtos tabulados). As Prefeituras deverão 60% da arrecadação resultante das multas, podendo aplicá-las na ampliação dos serviços de fiscalização ou qualquer outro setor.

Pão carioca tem mistura de milho e não mandioca

Os panificadores cariocas vêm utilizando, principalmente no fabrico do pão, uma mistura composta de trigo e fubá de milho, embora a SUNAB tenha facultado aos moinhos o emprego da farinha de rapa de mandioca, um elemento, segundo os panificadores, "que proporciona ao pão melhor aparência".

Segundo assessores do Superintendente da SUNAB, o órgão já concluiu um estudo visando a um maior aproveitamento da farinha de rapa de mandioca pelos moinhos, os quais possivelmente ficarão obrigados a ministrar pelo menos 2% de rapa de mandioca em toda a farinha destinada à panificação.

PAO FICA MELHOR

O pão fica melhor quando a mistura da farinha de trigo é feita com farinha de rapa de mandioca, segundo alguns panificadores. Explicaram que o cozimento torna-se mais uniforme, pois o tempo de uma fornada é menor quando a mistura é feita com fubá de milho.

Várias comissões de produtores de farinha de rapa de mandioca de São Paulo e do Nordeste estiveram nos últimos dias em contato com a SUNAB, tentando encontrar uma solução para a indústria. Segundo a alegação dos mandiocultores, desde que a SUNAB facultou aos moinhos a adoção da mis-

tura, progressivamente passaram a eliminar a farinha de rapa, dando preferência ao milho, um pouco mais barato.

Diante do pedido de solução do problema que vem ameaçando a produção em várias regiões do País, disseram os assessores do Sr. Enaldo Cravo Peixoto que a questão poderá ter hoje uma solução definitiva pois o Conselho Nacional do Abastecimento — em sua reunião de hoje, que se realiza extraordinariamente em São Paulo — deverá aprovar a inclusão obrigatória da farinha de rapa na farinha de trigo.

EMBALAGEM PADRONIZADA

Alguns comerciantes da Campanha em Defesa da Economia Popular receberam com restrições a sugestão feita pelas donas-de-casa, no sentido de a SUNAB determinar à rede de armazéns da CADEP a comercialização dos 30 produtos que têm seus preços estáveis pelo prazo de um mês em embalagens de fácil identificação.

Acham os comerciantes que a medida concorrerá sem dúvida para proporcionar aos consumidores a imediata identificação dos artigos da CADEP, porém, dependendo do tipo de embalagem a ser adotado, a mercadoria poderá ficar mais cara. Outros sugeriram que os produtos venham com a sigla CADEP nas embalagens.

Professores paulistas saem às ruas

São Paulo (Sucursal) — Uma passeata com mais de 500 professores secundários percorreu na noite de ontem as principais ruas do Centro da Cidade, com paradas nas portas dos jornais, para protestar contra o Projeto 210, que eleva o número de aulas semanais — atualmente limitado a 36 pela Portaria 31 —, sem que haja compensação salarial.

Excedentes processarão Reitor

Belo Horizonte (Sucursal) — Os excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais resolveram mover uma ação de responsabilidade por abuso de poder contra o Reitor da Universidade, Professor Gerson Besson, acusando-o de ter informado à Justiça Federal que não existem mais excedentes de Medicina do ano passado, quando eles ainda somam 180. Duas chapas de esquerda independente e duas de esquerda católica, e uma de direita — caso o Grupo Decisão entre na disputa — compoem o quadro político que hoje se definirá com o término das inscrições de candidatos ao DCE e da UFMG, mas até ontem sómen-te duas chapas se achavam registradas.

inaugurada na Guanabara mais uma oficina autorizada BRASTEMP

Com o intuito de sempre oferecer aos seus clientes e revendedores o Q há de melhor em qualidade e conforto, a Multibrás inslaia na Guanabara, mais uma oficina autorizada BRASTEMP:-

"SEDAR"

A. RODRIGUES ELETRO-DOMÉSTICOS

Rua Bartolomeu Mitre, 808-A - Leblon - Tel. 27-5078
especialmente para atender aos residentes da Zona Sul.
Todos os possuidores de produtos BRASTEMP (lavadora, secadora, fogão, refrigerador e congelador) podem ter certeza de contar com Assistência Técnica Permanente, através de Serviços Autorizados, que garantem sempre a Qualidade BRASTEMP, exatamente idêntica àquela que a própria fábrica assegura.

Além da "SEDAR", Multibrás ainda oferece os seguintes postos autorizados de serviços e assistência técnica BRASTEMP, na Guanabara:

CIMAR
Cons. e Inst. de Máq. e Apar. de Refrigeração Ltda.
Rua Cláudia Índio do Brasil, 38
Fones: 46-7793 e 26-3043
Botafogo

FISPER
Aparelhos Domésticos Ltda.
Loja: Rua Tenente Possolo, 33
Fone: 32-4996
Oficina:
Rua Presidente Barroso, 92-A
Fone: 32-4421
Estácio de Sá

FRIMAC
Soc. Téc. e Com. de Máquinas Ltda.
Av. Democráticos, 204
Fones: 30-8920
Higienópolis

GELMAQ
Geladeiras e Máquinas Ltda.
R. Alexandre Mackenzie, 103/105
Fones: 23-2771 e 43-4481
Centro

Rua do Lavradio, 70-A
Fone: 32-2087

SATEL
Comércio e Indústria S.A.
Rua São Luiz Gonzaga, 2120
Lojas B e C
Fones: 28-8186 e 28-4311
São Cristóvão

NITERÓI:
ASTEGEL
Geladeiras e Máquinas Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 198
Fones: 8218 e 2-6567

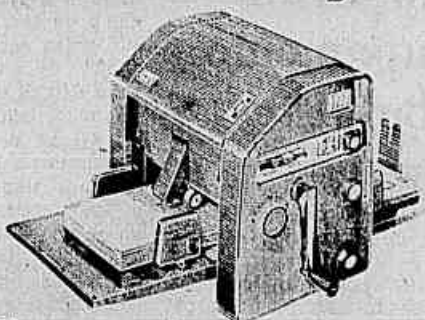
SEDAR - A. RODRIGUES ELETRO-DOMÉSTICOS
Rua Bartolomeu Mitre, 808-A - Leblon - Tel. 27-5078

Brastemp
- o Q há de melhor.

com os
mimeógrafos a tinta

REX-ROTARY

voce
faz
as melhores cópias,
sempre nítidas
na quantidade que quiser



Um dos diversos modelos do mimeógrafo REX-ROTARY vai facilitar muito as comunicações de sua empresa. Folhetos para os vendedores, boletins, "House-organs". O que precisa ser bem feito, e com grande economia, REX-ROTARY faz. Chame um nosso demonstrador.

ADDO
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

MATRIZ: SÃO PAULO - R. Direita, 250
21.º andar - Tel.: 33-3151 - 37-8561
FILIAIS: RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 429-6 - Tel.: 22-1199-43-8814
BELO HORIZONTE - Rua Tupinambá, 179
3.º andar - conjunto 31 - Tel. 4-7241

Cassação de municípios

O Coronel Filinto Müller, líder da ARENA no Senado Federal, contesta a afirmação que fez da tribuna do Congresso de que ele e o Deputado Ernani Sátiro, líder da ARENA na Câmara dos Deputados, ficaram à entrada do edifício do Congresso pedindo aos parlamentares de suas bancadas que não dessem número regimental à sessão que deveria votar mensagem presidencial cassando a autonomia de 68 municípios brasileiros. Alega que ficara à porta do Congresso simplesmente conversando com o Deputado Guilherme Machado, sobre a convenção nacional da ARENA. Invoca, em defesa desta versão, sua "vida libada e procedimento absolutamente correto".

O esforço das lideranças governamentais para impedir a votação de um projeto antidemocrático e inconstitucional, que seria derrotado pela maioria dos parlamentares da própria ARENA, foi público. Toda a imprensa registrou-o. O Deputado Ernani Sátiro vangloriou-se da vitória obtida à custa da desmoralização do Legislativo, que abdicou do dever de opinar. Quando denunciou a ação dos dois líderes, não foi desmentido pelo vice-líder do Governo, Deputado Rui Santos, que falou em seguida. Na portaria do Congresso comigo estavam os Deputados Gastone Righi e Paulo Macarrini. Com os líderes governamentais estava ainda o Deputado Miguel Couto Filho. A verdade dos fatos que expus desafia desmentidos de pessoas como o Coronel Filinto Müller. Sua reputação está suficientemente estabelecida, foi construída quando era ele chefe de Polícia de uma outra ditadura. Como bem disse o JORNAL DO BRASIL, em Editorial, seu passado é marcado por sucessivos ultrajes à democracia.

Acredito que a aprovação, por descuido de prazo do projeto que priva centenas de milhares de brasileiros do direito de escolherem seus governantes municipais tenha sido um golpe nas poucas liberdades que nos restam. Foi ainda uma demonstração da fraqueza do Legislativo, cercado por um dispositivo constitucional absurdo, que permite a obstrução não com a recusa, mas com a aprovação dos desejos do Executivo.

Márcio Moreira Alves — Deputado federal (MDB-Guanabara) — Rio.

Agradecimento

"Na oportunidade em que deixo a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, apresento ao JB meus agradecimentos pela colaboração emprestada e esta Autarquia durante a minha administração.

Antônio Evaldo Inojosa de Andrade — Rio.

Queixa de turistas

"Somos turistas. Visitamos muitos países, não somos vagabundos, como disse uma funcionária do Museu de Belas-Artes.

Houve o seguinte: nós fomos ao museu e pedimos para ver a biblioteca. A funcionária, então, nos expulsou e cobriu-nos de improperios, chamando-nos de vagabundos. Meus amigos ficaram tristes, eu também. Nunca fomos maltratados, foi a primeira vez.

Vou dizer a todos os amigos para nunca irem à. O museu, este país tem gente rude.

John Robertson, Helen Parker e Patrick Parker — Rio.

Aldeia de Arcozelo

"Acompanho, com grande tristeza, o desenrolar dos acontecimentos em relação à magnífica Aldeia de Arcozelo, extraordinário feito de Paschoal Carlos Magno. E me lembro que Paschoal seja um incompreendido não só pelas autoridades governamentais como também pelo grande número de medalhões de nosso teatro, que nada fazem por ele, quando tinham a obrigação e dever de ajudá-lo a manter aquela obra de arte e cultura.

Aos Governadores do Estado do Rio e da Guanabara, o meu angustioso apelo: não deixem sucumbir a Aldeia.

Oswaldo Maia Cossenza — Rua Teófilo Regadas, 34, ap. 401 — Rio.

Índios

"Venho acompanhando as reportagens do JB sobre o extermínio de índios no Brasil e cada vez fico mais chocado com o que somos capazes de fazer com nossos próprios semelhantes.

Acredito que a compilação desses artigos, com um possível valor histórico, poderia resultar em livro que acordasse a nossa sociedade para a luta, fazendo com que, juntos, esmagásemos o estudante e suas ideologias e pensemos no índio.

Eurico Sarsur — Rua Campinas, 95, ap. 101 — Rio.

JB aos domingos

"Por que a edição de domingo do JB, em contraste flagrante com todos os jornais, é sempre e incondicionalmente, a pior de todas?

Aos domingos, o JB é muito volumoso, com muitos suplementos (alguns bons, outros meio-ruins), carecendo de noticiário internacional, o que obriga a leitura, naquele dia, de outros jornais caríacos.

Estanislau Fischlowitz — Assistente-Técnico do Ministério do Trabalho — Rio.

Signo da Impaciência

Do muito que se tem debatido o problema da Educação no Brasil, um ponto, pelo menos, parece se afirmar na mente do Governo e é um ponto fundamental: Educação é um problema de dinheiro. Não se pode dizer que seja, pois há anos técnicos em Educação têm dito que ela depende de maciço investimento. O raciocínio que leva inevitavelmente a essa conclusão é o de que o Brasil, ao falar em desenvolvimento, fala no impossível, se antes não se preocupar em educar sua juventude. Desenvolvem-se os países capazes de assimilar as técnicas modernas e ninguém entra sem educação neste novo mundo, ficando mas de extrema complexidade. Para que os jovens, que vão introduzi-lo no Brasil, sejam um dia capazes de fazê-lo, precisam ser educados também à moderna. É preciso, por outras palavras, que, da escola primária à Universidade, o ensino seja atual, secundado por máquinas, por laboratórios, por filmes e pela televisão educativa. Só as crianças e os moços que crescerem nesse ambiente é que poderão fazer o País crescer. É inútil educar de acordo com modelos do século XIX quando já aparece na esquina o ano 2000.

E tudo isto representa investimento, dinheiro. Assumir, como se tem assumido no Brasil, que o Estado pode arcar com o gigantesco ônus de tal espécie de Educação em todos os graus, é querer que as coisas fiquem onde estão. Felizmente, agora, já se fala no problema em termos da fundação de um Banco da Educação, que receba fundos do Governo federal, do Governo dos Estados e dos municípios, mais os recursos privados. E que esse Banco seja um Banco e não um departamento do Ministério da Educação, que se opere numa base gerencial e não burocrática. A burocracia levou a Educação no Brasil ao leito de agonizante onde se encontra.

Poder Artificial

A melhor — ou talvez devêssemos dizer a única — maneira de intrigar civis com militares, é dar aos primeiros a idéia de que existe no Brasil, fora do Governo mas à sombra dele, oficiais do Exército que o tutelam, que se reúnem, numa espécie de conspiração tolerada, para agir como um Gabinete. Seriam os verdadeiros ministros. Isto nunca foi verdade e nunca esteve mais longe de ser verdade do que agora. A Nação se lembra do nome de oficiais apontados, em mais de um período recente da vida do Brasil, como mentores do Governo. E lembra-se também de que foram espalhados por comandos em vários pontos do território nacional sem que nada, absolutamente nada, acontecesse.

No entanto, o fato de que persiste em alguns setores a evidente determinação de fazer crer que existem tais grupos de membros das Forças Armadas, deve levar o Governo a reexaminar o assunto. Os falsos rumores se alicerçam em parte no fato de que muitos militares se manifestam de público sobre assuntos políticos. A manifestação, política, assume ares de manifestação militar. Essas manifestações se tornaram mais numerosas a partir do movimento de 1964, que levaram as Forças Armadas, contra sua tradição, a intervir no campo político. Bem sabe o País em que circunstâncias foram as Forças Armadas levadas a intervir. Não é menos verdade, porém, que a intervenção provocou o aparecimento do militar-político, do soldado que foi lançado a uma conspiração, que mergulhou numa revolução, e que guardou a nostalgia da ação política. Não se afasta das Forças Armadas e não consegue se des-

Juizado Hipócrita

Um dos grandes males do Juizado de Menores da Guanabara, idêntico ao de muitas instituições brasileiras, é o de não ter acompanhado o ritmo evolucionista de órgãos do gênero e ter parado no tempo. Isto é, os menores do tempo em que ele foi criado cresceram, tomaram juízo ou viraram delinquentes, e o Juizado ficou cada vez menor: não tomou juízo nem outra providência qualquer para justificar a sua existência.

Atualmente é uma das instituições mais hipócritas da administração pública estadual. Preocupa-se demais com os rapazes e moças de classe média que começam a divertir-se à noite, assistindo a espetáculos de arte ou frequentando boates, enquanto abandona cada vez mais, a própria sorte, a figura contristadora do menor abandonado.

Diante das imoralidades da televisão, o Juizado omite-se totalmente, com medo talvez de represálias, mas insiste em comparecer em casas noturnas decentes, através de representantes esmolambados que passam o tempo todo a importunar mocinhas, interpelando-as para exibir a certidão de idade.

Mas a desfaçatez do Juiz de Menores chega a ser inqualificável quando se insurge, como agora, contra uma autoridade policial que procura honradamente dar aos cidadãos do Rio um mínimo da tranquilidade a que têm direito. Ninguém ignora e todos deploram a situação de gran-

No momento, diante do problema que encara o Governo no meio das ruas e das greves, há uma tímida reação positiva do MEC e do Ministério da Fazenda, que se comprometem a liberar verbas orçamentárias destinadas à Educação. Ora, isto é apenas uma obrigação que o Governo descumprir. Liberar verbas não é reformar coisa nenhuma, e sim, apenas, expiar um crimezinho de omissão inexplicável. Verbas se vinculam para serem pagas.

A idéia do Banco de Educação, esta sim é a forma nova que assume a antiga convicção de que é preciso investir na cultura do povo. É preciso, porém, ter em mente que tal instituição financeira não poderá começar por gastar dinheiro nas estruturas educacionais tal como existem. Correríamos, desta forma, o risco sério de agravar o que há de errado na Educação do País. A primeira tarefa, a primeira parcela do investimento, é dar um sério balanço na Educação brasileira de todos os níveis. Agora, como se sabe, os professores não são apenas escassos, são ruins. Em sua maioria não passaram por qualquer escola normal. Existe ainda, dramático, o problema do espaço escolar. Mesmo na atualidade, quando chegam à Universidade tão poucos estudantes e quando tantos outros são recusados como excedentes, o espaço é exíguo. Não esqueçamos que foi a qualidade do magistério francês e a escassez de espaço nas universidades que levou à explosão estudantil de Nanterre e da Sorbonne.

A criação do Banco de Educação é matéria de grande urgência. No mundo democrático como no mundo socialista a juventude moderna vive sob o signo da paciência. Impaciente-se também o Governo. Entre no ritmo da época. Trata-se de uma paciência filha da prudência. No mundo inteiro os jovens cobram com cólera a Educação que lhes é devida.

ligar da política. São em grande parte militares que não conseguiram o êxito que desejavam na severa carreira que escolheram. Buscam uma realização pessoal, mais espetacular e mais rápida, projetando-se como políticos — políticos com tropa.

É bem reduzida a minoria dos que assim agem. Mas é grande o desgaste que causam a todos os incontáveis membros das Forças Armadas que, depois do movimento de 1964, voltaram aos seus deveres militares. Essa minoria, inconsequente mas vociferante, que consegue o apoio de políticos ladinos e de setores sensacionalistas de divulgação, projeta uma luz errada e prejudicial sobre as Forças Armadas e um Governo ainda inevitavelmente ligado a elas, a partir de 1964. Dando opiniões políticas pessoais, fundando publicações de autopromoção, procurando dar a impressão de que formam um grupo sólido e capaz de ditar diretrizes ao Governo, esses militares, e todos os que os escutam, prejudicam seus colegas de farda e criam atritos imaginários entre militares e civis.

Tudo movimento armado resulta num enfraquecimento da hierarquia e dos padrões de comportamento da classe militar. A esse fenômeno o Governo deve estar atento. Basta disciplinar uns poucos para restabelecer integralmente a austera imagem das Forças Armadas. E para destruir a impressão que às vezes se tem de que o Governo está à mercê de grupos que aparentam ter força própria quando a única força que os mantém é a excessiva tolerância governamental.

de número de menores abandonados que, em zonas de maior densidade demográfica como Copacabana, cedo enveredam pelo caminho do crime. É um problema social para cuja solução, até agora, o Juizado não contribuiu senão com a parcela negativa de sua indiferença e, às vezes, da embutividade.

Organizados em bandos, esses menores para os quais foi criado o neologismo pivete, assaltam, brigam e matam com a mesma segurança de bandidos profissionais com os quais convivem desde pequenos e de quem absorvem a manha e a tática de atacar. A partir do momento em que o órgão criado para ampará-los consente que ajam criminosamente, altas horas da noite, cabe à autoridade policial tomar medidas drásticas para garantir a população. Pois bastou o Delegado Padilha trancafiar um desses menores, que chegara a apedrejar um guarda e a enfrentá-lo no corpo-a-corpo, para que o Juizado, demagogicamente, surgisse em cena, das profundezas do seu anonimato, a exigir liberdade para o delinquentes.

Melhor faria o Juiz de Menores se, ao invés desses espetáculos de sentimentalismo barato, procurasse inteirar-se da real situação das crianças abandonadas, não só nas ruas como nos centros de recuperação, a fim de assegurar-lhes a assistência que merecem. Não é proibindo-as de ir ao futebol que se garantirá para elas um lugar na sociedade de amanhã.

Coisas da Política

Para MDB reformismo perdeu muito com a morte de Kennedy

Brasília (Sucursal) — O assassinio do Senador Robert Kennedy como ven toda a classe política brasileira. Representantes da ARENA e do MDB sucederam-se nas tribunas do Congresso para comentar o episódio terrível e manifestar consternação. O MDB, porém, encontrou motivos de lastima que transcendem a repulsa naturalmente provocada pelo crime.

O Partido da Oposição fez divulgar nota oficial em que se refere à afinidade que existiria entre as inspirações do seu programa e as causas defendidas pelo Senador na sua campanha presidencial. E após distribuir a nota à imprensa, o Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, declarou que ele conseguira encarnar "o mito da liberdade e do progresso, expressando com mais pujança do que qualquer outro político do seu país o anseio universal de transformações na sociedade".

Entende o dirigente oposicionista que a simples formalização de sua candidatura à Presidência dos Estados Unidos — do que o Senador morto parecia estar muito próximo — seria capaz de produzir no Brasil reflexos favoráveis à obtenção de uma política de bloco.

Vicência

Entre os candidatos à Presidência dos Estados Unidos, era sem dúvida o

Senador Robert Kennedy aquele que tinha maior vivência dos problemas brasileiros. Esse é um dos aspectos ressaltados pelo MDB.

Ele aqui esteve em dois momentos importantes da sua carreira. Primeiro, em breve viagem, no desempenho de missão que, embora não qualificada de oficial, era no mesmo tempo importante e delicada. Como emissário do seu irmão, de cujo Governo era Ministro, deveria transmitir ao Presidente João Goulart ponderações a respeito de fatos que, segundo o Governo norte-americano prejudicavam e ameaçavam agravar as relações entre os dois países.

Depois, já ao fim do Governo do Marechal Castelo Branco, voltou ao Brasil para uma visita de alguns dias. Foi quando esteve no Nordeste. Essa viagem se inseria no plano de sua campanha por tornar-se candidato à Presidência dos Estados Unidos.

Reformismo

Assinala o Sr. Martins Rodrigues que o que mais diferenciava o Senador Robert Kennedy dos demais candidatos liberais à sucessão do Presidente Johnson era sua maior vivência com os problemas da América Latina e o sentido carismático adquirido por sua campanha.

"É possível até", diz o deputado, "que o Sena-

dor Eugene McCarthy seja homem de convicções mais profundas e amadurecidas. Também o Vice-Presidente Hubert Humphrey e o Sr. Nelson Rockefeller representam formas do pensamento liberal. Mas o Senador Robert Kennedy transformou-se na maior expressão das correntes progressistas da opinião norte-americana, senão dentro do seu país, seguramente no exterior."

Lembra o Sr. Martins Rodrigues que as grandes linhas de sua campanha presidencial consistiam na pregação das reformas sociais (reforma agrária, educacional), dos direitos civis, da repulsa à intervenção militar na política e a qualquer tipo de governo sem legitimidade popular. Se os outros candidatos liberais também se movem em torno dessas teses, afirma, era na campanha do Senador Robert Kennedy que elas encontravam expressão capaz de produzir o maior alento nos meios reformistas e democráticos do continente.

Encontro com JK

Dirigentes oposicionistas registraram ontem, por outro lado, que o Senador Robert Kennedy demonstrou "extrema compreensão da situação do nosso País", durante encontro que manteve com o Sr. Juscelino Kubitschek na última viagem do ex-Presidente brasileiro aos Estados Unidos.

O fermento humanista na síntese tecnocrática

Tristão de Athayde

A segunda tese, a que ontem nos referimos, não é menos interessante que a primeira. É que tanto o Estado burguês do capitalismo, como o Estado proletário, do socialismo, tendem a desagregar no Estado Tecnocrático.

É, precisamente, o que estamos vendo na Rússia Soviética, especialmente em seu teste de confronto com a China comunista. Já temos hoje meio século de revolução comunista para um recuo e uma experiência suficientes para um juízo mais ou menos objetivo do problema social máximo de nossos dias, que é, politicamente, o da edificação do socialismo.

Até o início do nosso século o Estado Socialista era considerado ou como inexequível, pela absoluta maioria das cristãos, principalmente dos católicos, ou então como ainda extremamente remoto. O próprio Lênine, mesmo depois de vitoriosa a Revolução de Outubro, considerava-a como mais uma tentativa, apenas, fadada a ser esmagada, para a construção futura do socialismo. Daí o seu radicalismo: ou tudo ou nada.

O fato é que a Revolução durou e o Socialismo mostrou-se tão exequível quanto o capitalismo e mesmo como uma etapa conseqüente deste. O comunismo se revelou como sendo a plenitude do capitalismo.

Mesmo quando contradizendo a profecia de Marx e se realizando, revolucionariamente, não nos países capitalistas, mas em países semifeudais. A miséria se mostrou um fator revolucionário muito mais eficiente do que a concentração burguesa de capitais. Pensem nisso os nossos bem pensantes...

A história dos últimos cinquenta anos, porém, nos revelou, nesse terreno, duas coisas da maior importância para o desenrolar da civilização. Revelou, em primeiro lugar, contra Marx, que não haveria um comunismo, mas muitos, de acordo com o estado de espírito ou de progresso de cada povo. O fracionamento do comunismo é um dos fatos mais patentes da história contemporânea.

O outro fato patente é o apontado pelo sociólogo italiano a que ontem me referi: tanto o capitalismo e o Estado Liberal, como o comunismo e o Estado Socialista, tendem inevitavelmente para o Estado Tecnocrático, sem Deus como queria Marx, mas com a hipertrofia estatal, como ele não queria.

A cisão profunda entre a Rússia e a China é apenas o contraste entre um comunismo verde e um comunismo marrom. O amadurecimento do comunismo leva à Tecnocracia e à criação de uma nova classe, de uma nova burguesia, com

a religião da técnica e a disseminação da burocracia. O Estado Tecnocrático seria a síntese, que a História contemporânea vem realizando, dentro do seu confusãoismo e de sua complexidade, entre a tese capitalista e a antítese comunista.

A socialização do capitalismo e a capitalização do socialismo são duas tendências convergentes, tanto nos países socialistas como nos países capitalistas. Já não há no mundo nem uns nem outros em estado puro. A não ser no comunismo verde da China, e alguns dos seus satélites. Ou em Cuba, onde o elemento romântico, bolivariano, latino, é um dado novo para mostrar a pluralidade e a complexidade dessas manifestações da Cidade Humana, em vias de construção, especialmente em épocas essencialmente revolucionárias como a nossa. Essa assimilação dos impetos revolucionários ou reacionários pela Tecnocracia, é a conseqüência, sem dúvida, da importância capital da Máquina e da sua tendência à desumanização social. É por isso que o Cristianismo não representa nenhum rival, nem para o Capitalismo de ontem, nem para o Comunismo de hoje, nem para a Tecnocracia de amanhã. Será sempre um fermento de humanização para que nenhum deles esmague e aliene o homem de sua liberdade. Isto é, de si mesmo.

A morte



As 17h30m de amanhã, após a missa de réquiem na Catedral de São Patrício, em Nova Iorque, o Senador Robert Francis Kennedy será sepultado no Cemitério Nacional de Arlington, ao lado de seu irmão, o ex-Presidente John F. Kennedy, como é vítima de uma bala disparada à queima-roupa atingindo o cérebro. Seu corpo está sendo velado na Catedral de São Patrício, para onde foi, trasladado ontem, a bordo de um avião da Casa Branca, no qual viajaram a viúva Ethel Kennedy e os três filhos mais velhos do casal. Robert Kennedy morreu sem ter recobrado a consciência, à 1h45m de ontem, no Hospital do Bom Samaritano, em Los Angeles, após vinte e seis horas de agonia. A causa da morte foi o ferimento de bala na região mastoideal direita, que avançou até o cérebro, causando lesões de tamanha gravidade que, se tivesse sobrevivido, teria os centros vitais afetados.

A PENÚLTIMA VIAGEM



O corpo do Senador Robert Kennedy embarcou de Los Angeles para Nova Iorque em avião especial com amigos e parentes

Kennedy será sepultado em Arlington amanhã à tarde

Los Angeles (AFP-NYT-UI-JB) — O Senador Robert Kennedy será sepultado às 17h30m de amanhã no Cemitério Nacional de Arlington, após a missa de réquiem, celebrada pela manhã na Catedral de São Patrício, em Nova Iorque, onde os restos serão velados durante todo o dia de hoje.

Um avião enviado pelo Presidente Johnson trasladou o corpo de Los Angeles para Nova Iorque, ontem. A viúva Ethel Kennedy, três dos filhos do casal e 71 amigos e membros do staff foram a bordo.

Honra merecida

Depois da missa de réquiem, o corpo de Robert Kennedy será removido para Washington, de trem. Deverá partir da Catedral de São Patrício às 21h30m (hora local) e chegar à estação de Washington cerca de quatro horas após.

Um cortejo fúnebre acompanhará o corpo, passando pelos locais onde Robert Kennedy serviu a seu país: O Senado e o Departamento de Justiça. O trajeto, da estação ao Cemitério, deverá prolongar-se por pelo menos uma hora.

O Cemitério Nacional de Arlington é reservado aos membros das forças armadas e o Senador Kennedy tem direito à honraria, por ter servido como marinheiro no destróier que levava o nome de seu irmão Joseph Kennedy Jr., durante a Segunda Guerra Mundial, e por ter desempenhado altas funções no Governo Federal, como Secretário da Justiça do seu irmão John Kennedy.

Ethel à frente

A partida do avião, de Los Angeles para Nova Iorque, foi retardada devido à necropsia minuciosa, a fim de evitar a repetição das controvérsias que ainda existem em torno da morte de John Kennedy.

O avião deixou o aeroporto de Los Angeles às 13h25m (hora local). Ethel Kennedy, tão impressionante em sua força e coragem como o foi Jacqueline Kennedy, apesar de grávida, percorreu os 32 Km. que separam o Hospital do Bom Samaritano do aeroporto à frente do cortejo de automóveis. Jacqui foi a seu lado.

Centenas de pessoas se despediram defronte do Hospital. Quinze policiais escoltaram os carros, em motocicleta e, no aeroporto, uma pequena multidão se despedia de Robert Kennedy. Levava grandes cartazes com os dizeres

Agonia durou vinte e seis horas

Los Angeles (AFP-UI-NYT-JB) — Vinte e seis horas durou a agonia de Robert Kennedy até que a morte sobreviveu, à 1h45m (hora local) de ontem, ainda sem ter recobrado a consciência desde as duas horas que precederam a operação a que foi submetido no Hospital do Bom Samaritano, para extrair a bala que, disparada à queima-roupa, lhe penetrou no cérebro.

A viúva de Bob e sua cunhada, Jacqueline Kennedy, também, vítima da mesma tragédia, há cinco anos se encontravam junto ao leito quando Robert Francis Kennedy expirou. As informações sobre os últimos momentos do Senador assassinado são muito escassas. O anúncio da morte foi lacônico, dito em voz embargada pelo Secretário de Imprensa, Frank Mankiewicz, que teve de abandonar a sala para não chorar.

ULTIMOS INSTANTES

A sala do hospital destinada a casos de urgência está dividida em 14 compartimentos. Ninguém, a não ser os médicos, amigos íntimos e a família, teve acesso aos aposentos onde Robert Kennedy viveu seus últimos momentos.

Seu filho mais velho pôde ser admitido no quarto. Um médico parteiro também foi chamado para atender Ethel, que espera seu 11.º filho. Além deles e Jacqueline Kennedy, estavam junto a Robert o Senador Edward, as senhoras Stephen Smith e Patricia Lawford, suas irmãs, e Dom William McCormack, da Catedral de Nova Iorque que, amanhã, oficiará a missa de réquiem.

TIRO FATAL

O atentado que vitimou Robert Kennedy foi cometido quando, terça-feira à noite, comemorava seu triunfo nas eleições prévias da Califórnia e Dakota do Sul, vitória eleitoral mais significativa de sua carreira política.

Ocorreu quatro anos e meio após o assassinato do irmão, John Kennedy, também vítima de uma bala assassina, e dois meses de-

"Play for Kennedy". O avião correu pela pista, levantou vóo e muitos choravam.

Tristeza a bordo

Os três filhos mais velhos de Robert Kennedy puderam ver os restos mortais do pai, antes de serem colocados no atauda. Viajaram com a mãe e o corpo do pai, para Nova Iorque.

A bordo, iam ainda Coretta Lúther King, viúva do apóstolo negro da antirracismo, assassinado há apenas algumas semanas em Memphis, e mais: Kathleen e Joseph Kennedy, Jacqueline Kennedy, Edward Kennedy, Pat Lawford, Príncipe e Princesa Radziwill, Sr. e Sr.ª Stephen Smith, Frank Mankiewicz, Secretário de Imprensa, Rafe Johnson e Roosevelt Grier, Richard Goodwin, a atriz Claudine Longet, Sr. e Sr.ª Pierre Salinger e outros.

Foi Salinger quem, com olhos vermelhos e expressão grave, anunciou à imprensa a partida do avião e a hora do sepultamento. Era Secretário de Imprensa de John Kennedy, e desempenhava papel ativo na campanha eleitoral do irmão.

Perda nacional

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, comparecerá aos serviços fúnebres na Catedral de São Patrício, amanhã.

"Considero sua morte não apenas uma perda nacional, mas uma grande perda pessoal para mim" — afirmou. Um representante seu, especialmente designado, assistirá ao sepultamento.

Ao lado do irmão

Robert Francis Kennedy receberá sepultura ao lado de John Kennedy, assassinado, tal como ele, com um tiro na cabeça, há cinco anos, em Dallas.

A sepultura, de linhas simples, é guardada por três arbustos retorcidos pelo vento e se localiza na encosta de uma colina em cujo cume se ergue a mansão pertencente antes da guerra civil, ao General Robert Lee, herói dos Estados sulistas.

De ambos os lados da tumba, duas legendas: "Patrick Bouvier Kennedy. Falecido em 1963" e "Nina Kennedy. Deixou a mim as crianças". Milhares de turistas continuam visitando o local, detendo-se diante da tumba em que foi sepultado John Kennedy. Ao amanhecer de 22 de novembro passado, Robert Kennedy visitou, pela última vez, o lugar onde amanhã será enterrado.

pois do assassinato do pastor Martin Luther King.

COMUNICADO LACÔNICO

A hora da morte, somente um número reduzido de pessoas se encontrava em frente ao Hospital. Ao se anunciar o falecimento, todos se retiraram, cabeça baixa.

Mankiewicz disse apenas, na sala de imprensa improvisada no hospital: "Tenho de lhes fazer uma breve comunicação. O Senador Robert Kennedy morreu à 1h45m, hoje, dia 6 de junho de 1968. Junto ao Senador encontravam-se, no momento de sua morte, sua mulher Ethel, suas irmãs, as senhoras Stephen Smith e Patricia Lawford, seu cunhado Stephen Smith e sua cunhada, Jacqueline Kennedy. O extinto tinha 42 anos".

ATENTADO PREVISTO

Em Paris, o escritor francês Romain Rolland, que o Senador Robert F. Kennedy lhe revelou, há duas semanas, em Los Angeles, que "cedo ou tarde" sofreria um atentado.

Em artigo publicado em primeira página pelo Figaro, Cary expressa que Kennedy fez esse comentário na residência do diretor cinematográfico John Frankenheimer.

"Sei que cedo ou tarde haverá um atentado contra a minha vida, não tanto por razões políticas e sim por rivalidade", teria dito o Senador democrata.

CAUSA MORTE

Los Angeles (AFP-UI-NYT-JB) — Após seis horas de trabalho, os seis médicos legistas que fizeram a necropsia em Robert Kennedy concluíram que a causa da morte foi o ferimento de bala na região mastoideal direita, que avançou até o cérebro.

A lesão cerebral era de tal gravidade que, se Robert Kennedy tivesse sobrevivido, teria os centros vitais afetados, pois os estilhaços do projétil e os fragmentos ósseos atingiram a seção principal do cérebro.

Como o cirurgião opera nas lesões cerebrais agudas

Dr. Joseph Ransohoff

Catedrático de Neurocirurgia da Universidade de Nova Iorque

Nova Iorque (NYT-JB) — Os trágicos acontecimentos provocaram a manifestação de dúvidas quanto a lesões cerebrais agudas, anatomia do cérebro e tratamento de pessoas com lesões no cérebro.

A única e mais importante função do cérebro é manter a consciência. A perda de consciência pode representar seja a disfunção geral de todo o cérebro ou de parte do cérebro.

A presença da consciência imediatamente após a lesão cerebral pode ser de grande importância para o prognóstico, ao documentar o fato de que a lesão, em si, não causou prejuízo irreversível ao cérebro.

O Senador Robert Kennedy, segundo o noticiário, disse no motorista da ambulância que o erguesse, mas foi declarado inconsciente ao entrar no Hospital Central de Emergência em Los Angeles.

Em segundo lugar de importância, para o prognóstico, vêm os chamados sinais vitais: continuação da respiração, pressão do sangue e pulso. Essas funções vitais dependem da vitalidade da área do cérebro que une a extremidade superior do feixe da coluna vertebral aos hemisférios cerebrais — as grandes massas cujo desenvolvimento diferencia o homem dos animais inferiores.

A área do cérebro que constitui essa ligação é conhecida como o tronco cerebral. É uma região com cerca de sete centímetros de comprimento e diâmetro gradualmente crescente, apoiada na parte traseira da cabeça onde se liga ao pescoço.

As funções específicas dessa área incluem o controle da respiração e função cardíaca, a manutenção da consciência normal e a coordenação dos movimentos dos olhos.

Além disso, longos tratos descendentes atravessam essa área, dirigindo o movimento e funções reguladoras de todos os órgãos do corpo. Do mesmo modo passam tratos ascendentes, fornecendo informações ao cérebro de todas as partes do corpo, sobre as condições internas e externas.

Finalmente, circundando o tronco cerebral há uma área chamada cerebelo, cuja função é a de coordenar os movimentos motores, permitindo ao homem assumir a posição ereta e funcionar de maneira coordenada.

A tarefa primordial no tratamento de lesões agudas cerebrais é manter um suprimento adequado de oxigênio ao cérebro, que não pode funcionar por mais de três ou quatro minutos sem ele.

A rápida deterioração de um paciente após uma lesão cerebral é a principal indicação de intervenção cirúrgica. A perda de consciência, se esta vinha se mantendo, a paralisia progressiva e a deterioração dos sinais vitais constituem, todas, indicação de inchaço cerebral ou coagulação de sangue ou ambos.

A reação do cérebro a uma lesão é geralmente a de forte inchaço, chamada edema cerebral. Como o cérebro fica contido numa caixa óssea fechada, não tem espaço para inchar e assim o edema progressivo produz pressão cranial cada vez maior, que poderá ser responsável pela rápida deterioração e eventualmente pela morte, se não forem tomadas medidas.

O tratamento do edema cerebral é ainda um problema difícil, que continua na infância em termos de ciência médica. A oxigenação, o controle da temperatura do corpo mediante o uso de meios artificiais de resfriamento e a administração de drogas que na realidade reduzem o tamanho do próprio cérebro mediante a extração de água do tecido cerebral são métodos para tratar do edema cerebral.

O pronto reconhecimento e remoção de grandes coágulos dentro do tecido do cérebro ou no interior da cavidade craniana, que estejam comprimindo o cérebro, é um princípio cirúrgico reconhecido, que às vezes pode inverter a deterioração rápida e salvar o paciente.

Quando o paciente sofre um ferimento penetrante na cavidade craniana, como ocorreu com Kennedy, que resulta em rápida deterioração de função, o cirurgião precisa explorar a área atingida.

Com as técnicas modernas à disposição do neurocirurgião, os problemas de abrir o crânio e expor o cérebro são facilmente solucionados. Na parte posterior do cérebro, o osso é geralmente removido com instrumentos cortantes, depois que a pele e a camada muscular foram afastadas da superfície da caixa. Pode-se expor rapidamente um grande área das membranas que envolvem o cérebro e do próprio cérebro.

O trabalho principal começa quando a área da lesão foi exposta. No caso de um ferimento por bala, cabe ao cirurgião remover todos os fragmentos de osso e outros materiais estranhos que possam ter sido introduzidos com o ferimento. O tecido cerebral desvitalizado, ou morto, que pode ter sido lesado pela passagem do projétil e dos fragmentos de osso, ou pelas ondas de pressão que se criam no tecido cerebral relativamente macio quando um fragmento entra na cavidade em alta velocidade.

O tecido cerebral desvitalizado é facilmente removido com o uso de um aparelho de sucção suave. A hemorragia dos vasos sanguíneos atingidos é controlada com o uso de pequenínimos cliques de prata inerte, aplicados a eles, ou de forceps coagulantes através dos quais se faz passar a corrente elétrica.

O tecido cerebral não pode ser suturado ou reparado e ao ser lesado não se reconstitui jamais.

O índice de mortalidade nas operações neurocirúrgicas, nos centros médicos modernos, é de cinco a dez por cento — mais ou menos o mesmo dos outros processos cirúrgicos gerais. O índice de mortalidade para ferimentos deve, naturalmente, levar em consideração a gravidade da lesão sofrida.

O prognóstico para o paciente de lesão cerebral depende também de problemas de inchaço do cérebro e aumento de pressão intracraniana, que são de grande importância nas primeiras 24 a 48 horas após o ferimento.

Se o paciente sobreviver a esse período, seu prognóstico depende, então, da área específica que foi afetada. Uma lesão nos hemisférios cerebrais poderá produzir a paralisia de um dos lados do corpo — no lado oposto à região afetada, porque há uma inversão na correspondência.

Sofrimento do clã é o mal da América

C. L. Sutzberger
do New York Times

Paris — Talvez nenhuma família política, desde a de Atreu, sofreu tão cruelmente quanto a dos Kennedy e uma parte ponderável de seu sofrimento é ver que o tormento desta patriótica Casa tornou-se um símbolo do mal que enferma os Estados Unidos, atualmente. Pois, embora os Estados Unidos se considerem o líder da decência do Mundo Livre, eles estão começando a ser conhecidos no exterior como um sistema misto de democracia e assassinatos.

Três de nossos cinco últimos Presidentes foram alvos de ataques homicidas, que resultaram na morte de um. Seu irmão, um dos principais candidatos à Presidência, jaz morto. Martin Luther King, um símbolo de moderação na revolução racial norte-americana, que cada dia fica mais veemente, foi assassinado. Os Estados Unidos têm sido uma terra violenta desde os tempos da fronteira, mas agora a violência está ingovernável.

Sombria e sanguinolenta como a nação norte-americana parece ser, a verdade é que ela não é a única castigada por trágica confusão. O mundo está empolgado por uma loucura incompreendida e incompreensível. Somos levados a perguntarmos se o subconsciente desta geração não terá, na verdade, sido afetado pelo horror dos problemas que não consegue compreender, simbolizados pela arma total.

O único período comparável ao terror político moderno ocorreu depois que a primeira apreensão arma total foi inventada. Alfred Nobel, o químico sueco, que patenteou a dinamite um século atrás, escreveu mais tarde à sua amiga Bertha Von Suttner, uma famosa pacifista, que, na oportunidade, estava assistindo a uma conferência de paz: "Minhas fábricas talvez acabem com a guerra mais cedo do que seus congressos. No dia em que dois exércitos tenham condições de se destruírem mutuamente, em um segundo, todas as nações civilizadas renunciarão à guerra com horror e dissolverão seus exércitos".

A medida em que o conhecimento desta arma, então tida como capaz de destruição incomparável, foi se insinuando na mente popular, uma onda sem precedentes de terrorismo político varreu o mundo. Formulou-se até uma filosofia política para explicar os assassinatos.

O ico militar generalizado da série de novos explosivos de Nobel não foi tentado até o século XX.

Contudo, muito antes disso, os anarquistas, os militantes e os narodniki, bem como os ego-anarquistas de Max Stirner, encorajavam os assassinatos políticos e opunham-se à Lei, à Ordem e à própria Sociedade.

Nietzsche proclamou: "Deus está morto." Uma onda de homicídios ocorreu na Itália, França, Alemanha, e até nos Estados Unidos, onde um anarquista confesso assassinou o Presidente McKinley "porque ele era um inimigo do bom povo trabalhador".

O movimento, que cresceu à sombra da primeira arma total, propunha-se a liquidar com todos e com tudo que representasse Governo, sob qualquer forma. Mesmo que aquela arma total pareça agora insignificante, quando comparada com sua horripilante sucessora, havia certamente uma profunda condição de evidente psicose em um mundo, que então se estava acostumando com o conceito do primeiro equilíbrio de terror.

Será possível, algum dia, aos historiadores e psicanalistas fazer um julgamento semelhante a respeito das décadas iniciais do mundo tempestuoso, que ainda certamente não se acostumou a viver sob constante ameaça de extinção?

Atos selvagens de violência tornaram-se quase rotina, ainda que o holocausto tenha sido evitado até agora. A sombra da segunda arma total, perpetraram-se, com sucesso, atentados contra as vidas dos dois irmãos Kennedy, Luther King e Mahatma Gandhi, e tentativas frustradas contra o Presidente Truman, Palmiro Togliatti, General De Gaulle e Rudi Dutschke.

Os narodniki russos, patrocinaram um programa muito semelhante ao de Che Guevara e Régis Debray, heróis dos agitadores estudantis contemporâneos, enaltecendo "a atividade terrorista". Poderá haver alguma remota ligação subconsciente entre os advogados intelectuais da violência de três gerações atrás e seus sucessores de hoje? Talvez ambas as épocas se sintam impulsionadas em direção a um futuro incerto e quicá à destruição total.

Não terá sido possível que, na época de Nobel, a simples existência de terror potencial pairando sobre as massas tenha sombriamente justificado o terror individual, como instrumento de ação política, as mentes perturbadas e aos espíritos desajustados? Se isto ocorreu naquela oportunidade, não haveria para tanto uma razão muito maior agora?

Os Estados Unidos sentem um profundo pesar e seu prestígio está manchado. A nação tem que encontrar novos meios de disciplina, sem violência e liberdade. Igualmente, um mundo perturbado por revoluções culturais, distúrbios e inquietação, que transcendem as fronteiras ideológicas, deve analisar as razões destes sintomas mórbidos de descontentamento. Sabemos que estamos mergulhados no inferno, mas não conseguimos localizar suas raízes.

Nova Iorque calma apenas na aparência

Octávio Bonfim
Enviado Especial

Nova Iorque — A cidade aparenta, neste quente dia de verão, uma normalidade que todos sabem que não é verdadeira, pois os norte-americanos estão traumatizados com a morte do Senador Robert Kennedy. Há uma indelével preocupação nacional diante da onda de violências que varre os Estados Unidos.

Perguntai a várias pessoas, na rua e nos escritórios, o que achavam do assassinato, e todas disseram que se trata de um acontecimento "horrível e sem sentido". Ninguém falou em conspiração, mas todos são unânimes em reconhecer que os assassinos de John Kennedy, Luther King, e agora Robert Kennedy parecem revestidos de uma estranha coincidência.

Na verdade, acima de qualquer indignação de cunho político, os norte-americanos estão perplexos diante da nova tragédia que se abateu sobre a família dos Kennedy. Todos com quem conversei não deixaram de manifestar profunda e solidária simpatia para com Rose e Joseph Kennedy, que têm suportado ao longo dos anos, com estoica dignidade, a perda trágica de seus filhos.

Muitos indagavam como podiam suportar as sucessivas tragédias sem esmorecer. Para Ethel e os onze filhos de Robert Kennedy há também simpatia, embora o drama maior dos velhos Kennedy mereça mais comentários.

Soube da morte de Kennedy logo ao descer do avião e lá mesmo no Aeroporto John F. Kennedy pude sentir o clima de tristeza e preocupação do povo norte-americano. Desci do avião carregando a teleobjetiva do Alberto Ferrelira guardada num estojo, o que dava a impressão de ser uma arma. O funcionário da Alfândega indagou o que era. Mostrei que era uma tele e ele comentou:

— Sim. É lastimável que neste país qualquer pessoa possa comprar uma arma.

Vi muita gente chorando copiosamente, enquanto outros levavam com discreção o lenço aos olhos para enxugar as lágrimas, durante os serviços religiosos que se realizaram durante todo o dia em São Patrick.

Continuamente um padre lia passagens bíblicas ou rezava orações, acompanhando os fiéis. Hoje, Nova Iorque estará paralisada a fim de que os nova-iorquinos rendam suas homenagens ao Senador Robert Kennedy.

VENHA BUSCAR NA HALLES O DINHEIRO PARA COMPRAR DESDE UM CARRO ATÉ UMA FROTA INTEIRA DE ÔNIBUS OU CAMINHÕES.

Você recebe à vista

o dinheiro para comprar

automóvel, utilitários,

ônibus ou caminhões,

em apenas 72 horas. E paga-os em prazos de até 24 meses,

a juros estritamente bancários. Venha conhecer nossos planos.



HALLES FINANCEIRA S/A
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º A-67/1.282 do Banco Central

Capital e Reservas: NC\$ 2.252.137,86

Rua 7 de Setembro, 48 - 7.º andar - Fones: 52-7340 e 52-7136

Correspondente em São Paulo

Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S.A.

Rua 24 de Maio, 77 - loja, 5.º andar - Fones: 32-1058 e 32-6210

A morte



EUA cumprem domingo seu dia de luto oficial

Os que precisavam dele

Departamento de Pesquisa

Quando se dirigiu aos americanos pela televisão para pedir, "pelo amor de Deus", uma renúncia à violência, o Presidente Johnson não estava apenas denunciando o atentado contra Robert Kennedy; buscava também impedir que a popularidade do senador assassinado junto à comunidade negra desencadeasse uma nova explosão de violência.

Como Secretário da Justiça durante mais de três anos — todo o período de Kennedy e os primeiros meses do Governo Johnson — Robert Kennedy executou o programa de direitos civis mais ambicioso desde a Emancipação e manteve um diálogo permanente com as lideranças negras. Além de transformá-lo, este ano, no candidato preferido dos negros, o saldo de seu trabalho ministerial foi a posição do Governo em face do problema e até mesmo a ação dos líderes negros em suas campanhas.

Primeiro, os votos

Há quem acredite que Robert Kennedy era apenas um ingênuo em matéria de direitos civis quando começou a dirigir a campanha eleitoral do irmão. O Time parodiou uma frase do ex-Presidente para definir o que considerava apenas golpe político dos dois: eles não se perguntam o que o Governo Kennedy poderá fazer pelos negros e sim o que os negros poderão fazer pelo candidato John Kennedy.

Mas o resultado das eleições de 1960 veio provar que os negros não pensavam da mesma forma. Segundo as estatísticas, Nixon teria vencido se fossem contados apenas os votos dos brancos. As grandes maiorias obtidas por John Kennedy nos distritos negros foram superiores à diferença de votos sobre Nixon. Os votos negros deram a vitória a Kennedy em pelo menos três Estados — Nova Jersey, Illinois e Michigan — cujos colégios eleitorais teriam tornado Nixon Presidente.

Quas semanas antes da eleição, John telefonou à mulher do líder negro Martin Luther King, que fora preso na Geórgia — um gesto desaconselhado por quase todos os assessores do candidato, sob o argumento de que não ajudaria a ganhar votos dos negros e ainda o prejudicaria nos Estados sulistas. Robert Kennedy, então chefiando a campanha, foi ainda mais longe: comunicou-se com o juiz do Alasca, num esforço para libertar Luther King, que deixou a cadeia no dia seguinte. Considerando certa a vitória de seu Partido em alguns Estados do Sul, o republicano Richard Nixon preferiu manter-se afastado do episódio, alimentando a antipatia dos negros em relação à sua candidatura.

A consciência

A primeira reação de Robert Kennedy à notícia da sentença imposta a Luther King — que havia liderado uma marcha anti-segregacionista mas era acusado apenas de violar leis do trânsito — foi um desabafo: "Quatro meses por uma violação de trânsito?"

Os que o queriam pelas costas

Robert Kennedy ganhou muitos inimigos, com sua atuação política. A John Birch Society, uma organização da extrema direita, acreditava que ele estava a serviço do comunismo internacional e pedia o seu afastamento do Poder, mesmo que fosse com violência. Um líder sindical corrupto, James Hoffa, levado à prisão por Bob Kennedy, planejava assassiná-lo.

Desafio à Máfia

Um dos mais célebres inimigos de Robert Kennedy foi James Hoffa, Presidente do Sindicato dos Transportes dos Estados Unidos — com 170 000 membros — que durante mais de 15 anos desafiou a Justiça usando o suborno e a corrupção. Kennedy foi o único homem que conseguiu levá-lo à cadeia. Hoffa, um dia, planejava matá-lo.

Em 1954, Bob Kennedy, jovem advogado de Boston, iniciou a luta contra Hoffa. Era membro de uma Comissão de Investigações sobre as irregularidades nos sindicatos e tinha contra o líder sindical uma série de acusações: ter empregado, sem nenhuma garantia, 25 milhões de dólares do sindicato aos gangsters da Máfia, que lucraram com as casas de jogo de Las Vegas; ele e cinco outros dirigentes transferiram um milhão de dólares da caixa sindical para seus próprios bolsos; e ainda de usar a violência contra as empresas que se recusavam a assinar os contratos segundo a vontade de Hoffa.

Na guerra contra a corrupção sindical, Kennedy usou de todos os meios para prender Hoffa: apartamentos com microfones secretos, espíões, agentes e mesagens de escuta. Mas foi apenas em 1967 que James Hoffa e Bob Kennedy se encontraram frente a frente pela primeira vez. Hoffa se apresentou a Kennedy dizendo: — Senhor, eu faço trinta inflexões sobre os braços sem parar. Quantas o senhor faz?

Cinquenta, respondeu Bob imediatamente. Hoffa tentara subornar Kennedy, coisa que estava acostumado a fazer com políticos, jurados e juizes.

Mas foi apenas quando se tornou secretário da Justiça que Robert Kennedy conseguiu a primeira condenação de Hoffa. Em 1954, a oito anos de reclusão. Mas usando o processo de apelação, Hoffa se livrava da cadeia. Com o assassinato do Presidente John Kennedy, ele julgou que o processo seria arquivado. Dizia: — "Bob hoje é apenas um pequeno advogado como os outros".

Mas a luta contra o líder sindical tornou um aspecto de vida ou de morte, porque um dia James Hoffa havia prometido matar o ex-Ministro.

Dezoito meses depois, segundo o escritor americano Harry Golden, essa expressão ingênua mudara para um "Mas é injusto!", que Robert, já Secretário de Justiça, repetia em cada conversa com governadores sulistas, senadores e autoridades judiciárias. Ele ganhava consciência do problema, conforme também observou Theodore Sorensen, ex-assessor presidencial: "Bob Kennedy — conta ele — tinha, em 1961, mais calor humano e mais peso do que quando o conheci pela primeira vez, em 1953. O trabalho que desenvolveu no gabinete fez com que ganhasse mais humanidade e, ao mesmo tempo, maior estatura profissional. Trabalhar com as vítimas do preconceito racial e com as causas da delinquência juvenil tornou-o mais sensível. Trabalhar com o irmão tornou-o mais paciente e disposto a ouvir, menos exigente e menos seguro de suas próprias soluções".

Harry Golden chega mesmo a duvidar de que, ao intervir em favor de King, John e Bob Kennedy tivessem consciência de que isso serviria no futuro para identificar o Governo, antes de qualquer outra coisa, com a revolução social do negro.

Uma operação de guerra

No seu escritório, no Departamento de Justiça, Robert Kennedy mantinha um grande mapa dos Estados Unidos; alfinetes coloridos assinalavam os condados onde o Departamento movia processos em defesa dos direitos dos negros. Poram, no todo, 58 processos judiciais — contra apenas 10 nos dois períodos do Governo Eisenhower —, além do exame das atas eleitorais de mais de uma centena de condados.

Além disso, houve as pressões do Departamento de Justiça contra as empresas que praticavam, aberta ou veladamente, a discriminação racial e inúmeros atos para que a integração se tornasse autêntica nos serviços públicos.

Mas coube também a Robert Kennedy enfrentar pessoalmente os maiores desafios contra o Governo na questão dos direitos civis. Ele dirigiu a operação — que se de guerra — que acabou com a última fortaleza estadual da segregação escolar, quando o Governador George Wallace postou-se à porta da Universidade de Alabama para impedir a matrícula de uma aluna negra. Apenas no período de três semanas que antecedeu essa operação, o Departamento de Justiça acabou com a segregação racial aberta existente em instalações diversas de 149 cidades diferentes: as piscinas públicas de Atlanta e os principais hotéis, motéis e restaurantes de Nashville (Tennessee), por exemplo. E também tornou mais eficaz o trabalho do Bureau Federal de Investigações — FBI — contra os que violavam os direitos civis.

O Departamento de Justiça também conseguiu mais leis do Congresso do que já tivera nos últimos 30 anos; mas não as leis dos direitos civis, pois uma obstrução parlamentar vigorosa — democratas sulistas unidos a republicanos — não admitia o fim do racismo. A legislação dos

direitos civis somente pôde ser aprovada já no Governo Johnson, sob o impacto da tragédia de Dallas.

A comunicação telepática

Para os negros, John e Robert Kennedy simbolizavam também o início de um diálogo de alto nível para a solução dos problemas raciais. Desde 1961, o líder A. Philip Randolph tentava realizar uma marcha dos negros sobre Washington. Roosevelt conseguiu que ela fosse cancelada; Eisenhower recusou-se a receber Randolph; Kennedy, porém, recebeu os governadores sulistas; John e Robert Kennedy aprovaram a marcha, limitando-se a perguntar de que forma "não oficial" o Governo poderia contribuir para que fosse pacífica e ordenada e "onde deviam ser entregues as caixas de lanchas e dormitórios desmontáveis".

Os encontros de Robert Kennedy com os líderes negros — às vezes públicos, outras vezes a portas fechadas — eram frequentes. Pelo menos uma vez deixou o seu gabinete para dialogar com negros que promoviam manifestação em frente ao Departamento de Justiça. O diálogo chegou a ser ríspido em alguns momentos, mas nunca deixou de existir enquanto Bob ocupou o cargo.

A sua identificação com o irmão facilitava as coisas. Entre eles, segundo Theodore Sorensen, passou a existir um tipo de confiança e amizade raras, mesmo entre irmãos. Comunicavam-se instantaneamente, quase por telepatia. Até o Presidente chegou a observar que a comunicação entre eles tinha algo de misterioso.

Quando os racistas do Sul desencadearam sua campanha contra o Governo, preferiam não falar especificamente do Presidente e sim "dos Kennedys". Isso foi o melhor atestado de que Bob mais não para os seus críticos, não era mais um ingênuo em matéria de direitos civis. Nunca ficou indiferente ao fato de o irmão tornar-se o primeiro Presidente dos Estados Unidos, desde Lincoln, a declarar publicamente que a segregação e a discriminação são moralmente indefensáveis. E Bob estava ao seu lado quando o Presidente reconheceu que cem anos depois de Lincoln ter libertado os escravos os negros dos Estados Unidos ainda não estavam "inteiramente livres", "ainda não estavam livres das cadeias da injustiça, ainda não estavam livres da opressão social e econômica". A advertência de John, era também de Bob:

"Novas leis contra a discriminação são necessárias em cada setor, mas não bastarão para obrigar os homens a enxergar o que é justo. Estamos principalmente diante de um problema moral... uma crise moral — como um país e como um povo. Ela não pode ser enfrentada pela ação repressiva da Polícia. Não pode ser abandonada, para alimentar manifestações nas ruas. Não pode ser acalmada com engodo ou conversa. Está na hora de agir. No seu estado e no seu corpo legislativo. Mas, acima de tudo, nas nossas próprias vidas diárias".

É um erro profundo da administração Johnson pensar que o Vietcong é apenas uma marionete de Hanoi".

O encontro de Bob e Johnson em março de 1967 entrou para a história do Partido Democrata, devido a sua violência. Diante das constantes declarações de Kennedy, contrárias aos bombardeios no Vietnã do Norte, Johnson disse irritado:

"Se continuar falando desta maneira, dentro de seis meses não terá qualquer futuro político neste país. Em seis meses, todos os dozes (adversários da guerra) como você estarão destruídos. Não quero vê-lo nunca mais".

As organizações

As organizações da extrema direita dos Estados Unidos costumavam dizer que Robert Kennedy estava a serviço do comunismo internacional. Durante toda a sua vida política, ele teve de enfrentar a John Birch Society, a Cruzada Cristã Anticomunista, a Convenção Nacional da Indignidade e os Minutemen. Logo depois que Bob Kennedy assumiu a Secretaria de Justiça, a revista American Opinion, órgão oficial da John Birch Society, escrevia o seguinte:

"Washington está impulsionando o seu programa marxista com diligência e rapidez. A influência comunista exerce agora um controle absoluto sobre o nosso Governo de Washington. O Governo dos Estados Unidos é hoje e vem sendo há alguns anos, a força mais importante e mais poderosa na promoção do avanço comunista no mundo. E isto é tudo parte de um mesmo complot".

Nesta estranha pregação reacionária contra Bob Kennedy estavam os grupos da direita neofascista e os líderes segregacionistas do Sul. A John Birch Society iniciou nesta época uma violenta campanha contra a Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos dizendo que "as decisões da Corte, determinando a integração racial no Sul, são obra dos comunistas, que fomentam a guerra civil".

Kennedy, Secretário do Partido Democrata ao bem-estar social, o bem-estar social e o socialismo ao comunismo".

E mais adiante: "Sei que não podemos evitar que apareçam fanáticos, mas acredito que eles não irão muito longe".

Robert Kennedy estava enganado. Os grupos da direita se organizaram para reagir contra a política de Kennedy. A Birch Society, por exemplo, apresentou um programa-síntese contra as leis dos Direitos Civis e contra todas as outras leis apresentadas por ele.

Por decreto do Presidente dos EUA, a nação inteira, com suas bandeiras arriadas a meio pau, observará domingo um dia de luto, em memória de Robert F. Kennedy, que, segundo palavras de Lyndon Johnson, "suportou durante a vida uma carga de tragédia maior do que a proporção devida e jamais perdeu a fé na América".

O jornal Free Lance lançou o nome do Senador Edward Kennedy, último filho homem, vivo, de Joseph Kennedy, à Presidência dos Estados Unidos, argumentando que "esta não é apenas uma canonização emocional do nome Kennedy num momento de comção e vergonha, no qual a consciência desta República está maculada quase irremissivelmente".



Sorensen, um advogado contra a administração Johnson



Salinger, um jornalista contra o crime

Uma bala para muitos cérebros

Em sua trajetória para a Presidência dos Estados Unidos, John Kennedy foi reunido em torno de si uma elite de jovens intelectuais. Depois de sua morte esses jovens foram pouco a pouco voltando às suas atividades privadas, porque não achavam mais lugar no Governo de Johnson, que substituíra-os por homens mais velhos e considerados mais experientes. Com o início da campanha eleitoral de Robert Kennedy eles estavam voltando a se agrupar em torno do mesmo nome e do mesmo ideal. Seus pontos de vista são coincidentes sobre as principais questões da política americana. São homens nascidos no século XX e pertencem à nova geração que tentou uma vez com John, e esperava tentar de novo com Robert a construção de um mundo novo a partir da América.

Os mil dias de Schlesinger

Arthur M. Schlesinger Jr. conheceu John Kennedy na Universidade de Harvard há 27 anos atrás. Na verdade, era amigo de Joseph — o irmão mais velho de John, que morreu na guerra. No seu livro Mil Dias: John F. Kennedy na Casa Branca, narra que o calouro John em 1937 já chamava atenção dos colegas graças ao seu talento e charme pessoal que pareciam importados da Broadway ou Hollywood. Seus contatos com John foram esporádicos até que, em 1959, depois de concorrer pela segunda vez ao Senado e ganhar, o ex-Presidente chamou-o para um jantar em sua casa. Do jantar participaria também o economista John Kenneth Galbraith, mais tarde também participante da administração Kennedy.

Schlesinger é professor de História da Universidade de Harvard e detentor do Prêmio Pulitzer. Durante o Governo Kennedy foi Assistente Especial do Presidente. Tendo voltado às suas atividades universitárias desde a morte de John, estava operando de novo na assessoria de um Kennedy, desta vez, Bob. Publicou recentemente um ensaio — "Porque apóio Kennedy" — que é o estabelecimento de uma ponte política entre os dois irmãos. Coloca-se entre eles com a mesma coerência salientando que ambos são duas faces de um mesmo pensamento que precisava ir adiante. Entre outras coisas salienta: "Entre todos os candidatos, parece-me ter sido ele quem mais mostrou uma compreensão mais sensível e penetrante do que está errando nos Estados Unidos, e a maior capacidade de fazer alguma coisa neste sentido".

Salinger — a sombra de Kennedy

Pierre Salinger era considerado "a sombra de Kennedy". Depois da morte de John, Salinger, que era Chefe do Serviço de Imprensa da Casa Branca, publicou um livro: Com Kennedy. Salinger foi levado a trabalhar com John, através de Robert. Trabalhava em San Francisco para o Chronicle e já era um jornalista famoso quando decidiu fazer uma série de artigos para o Collier's sobre o sindicato do crime nos Estados Unidos. De certa maneira já estava familiarizado com o assunto, pois uma de suas mais audaciosas reportagens tinha sido escrita também numa prisão, quando se deixou espalhar como falso ladrão para examinar de dentro o que era o mundo do crime no seu país.

Para a reportagem que pretendia escrever para o Collier's iniciou uma devassa sobre as atividades de Jimmy Hoffa, chefe do sindicato mais poderoso dos Estados Unidos, e que, apesar de ter cometido vários crimes em sua vida, sempre conseguira escapar à Justiça. Esse personagem interessava de perto a Robert Kennedy, que sem ser político profissional naquela época, movia processo contra Hoffa em nome do Governo. Mais tarde quando John tornou-se Presidente, Salinger foi indicado para a Chefia do Serviço de Imprensa, por Robert Kennedy. Quanto a Jimmy Hoffa, Robert colocou-o na cadeia,

finalmente, em 1967 depois de mais de dez anos de processos.

Conselheiro Sorensen

Embora ultimamente fosse apenas um dos 200 000 advogados do país, Theodore C. Sorensen com pouco mais de trinta anos fora Conselheiro Especial de John Kennedy. Redigiu-se para a vida privada depois do assassinato de John. Também publicou um livro sobre seu amigo Presidente, com o título Kennedy. Não pensa em ser político profissional, embora tenha um irmão candidato a governador em Nebraska. "Como conselheiro do Presidente Kennedy", diz ele, "eu tive um dos mais fascinantes trabalhos no Governo". Suas opiniões políticas são idênticas também às de Robert Kennedy nos aspectos básicos. É contra a guerra no Vietnã e condena muito a administração Johnson. Apesar de ser um simples advogado, pensava em voltar à atividade política, principalmente com o assessorio à Presidência do segundo Kennedy. Recentemente dissera: "Sim, penso em voltar ao Governo no momento exato para o trabalho certo".

Galbraith — o homem do triunfo

Embora se tenha anunciado que John Kenneth Galbraith era um dos partidários de McCarthy, o economista não se decidiu ainda. Ele acentuava que, decisivamente, era contra Nixon, que segundo sua opinião, é o único candidato a favor da guerra no Vietnã.

O contato de Galbraith com os Kennedy data da Universidade de Harvard. Mais tarde, já professor universitário, participou das campanhas em favor de Stevenson — que culminaram com duas derrotas. Mas participou da campanha de John Kennedy, vencedor em 1960. Participando da nova administração foi enviado como embaixador na Índia e ali ficou até o assassinato em Dallas. Atualmente pertence à ADA — Americanos para Ação Democrática. Seu último livro O Triunfo foi recentemente traduzido para o português.

Também jovens e deslocados

Além dos citados intelectuais há ainda um vasto grupo de artistas e escritores na "entourage" dos Kennedy. William Manchester, apesar das briguinhas em torno do livro que escreveu sobre o presidente assassinado e uma espécie de historiador oficial da família, tendo escrito trabalhos sobre outros de seus membros. Outros como Truman Capote não só expressam a mesma opinião política de John e Bob, mas trabalharam em suas campanhas. No ano passado Truman Capote convidou Robert Kennedy, Rose Kennedy e sua cunhada Princess Lee Radziwill, entre outros para sua grande festa no Waldorf Astoria como publicidade de seu livro A Sangue Frio. Foi uma festa com figuras selecionadíssimas da sociedade internacional.

Irreverente, mas sincero, Norman Mailer, o romancista de Os Nus, Os Mortos, Sozinho Americano e o Negro Branco, sempre foi um admirador dos Kennedy. Dizendo sobre a necessidade de um renascimento nos Estados Unidos, única possibilidade de salvação para o país, disse: "Kennedy talvez pudesse abrir o caminho graças a sua personalidade. Seus conselheiros, sem dúvida, eram inteligentes, educados, mas não pensadores profundos. Com seu fascínio, seu espírito, sua vida tão rica e ampla, nos conquistou por muitos anos. Eu também logo senti uma curiosidade por ele."

E sobre Robert Kennedy dizia realisticamente: "Bob Kennedy talvez não seja uma esperança, mas atualmente, é o único político que desperta certo interesse no povo americano. Devemos reconhecer que os Kennedy são gente de bem: possuem estilo, individualismo, e na democracia é muito importante que os líderes tenham estilo e individualismo. O que Bob está atualmente fazendo é um jogo perigoso."

Washington (AFP-NYT-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson, pouco depois da morte do Senador Robert F. Kennedy, decretou um dia de luto em todo os Estados Unidos, a ser observado no domingo, declarando que o país vive uma hora trágica.

"Robert Kennedy — disse Johnson — era uma afirmação da honradez intrínseca da nação, de seu desejo de paz e de melhoria das condições de vida de todos. Durante sua vida suportou uma carga de tragédia maior do que a proporção devida. Jamais perdeu sua fé na América do Norte, sua confiança na força espiritual dos homens e das mulheres de sua gente".

NAÇÃO ENLUTADA

Lyndon Johnson prosseguiu seu depoimento sobre Robert Kennedy afirmando que "ele acreditava na aptidão dos jovens para elevar-se ao máximo e no direito dos seres de idade madura e dos pobres, de viver uma existência digna".

"Seu desaparecimento constituirá uma grave perda em nossa vida pública. Minha esposa e eu, expressamos nossas profundas condolências à Senhora Kennedy e à sua família. As bandeiras ondarão a meio-pau em todos os edifícios federais até as exéquias de Robert Kennedy", declarou o Presidente Johnson.

O PRESIDENTE E A TRAGÉDIA

Em cinco anos, é esta a segunda vez, em meio a uma tragédia nacional, que o Presidente Johnson se vê obrigado a consolar a família, rival e aliada, dos Kennedy, para logo em seguida começar a agir com o máximo de presteza. Eis em retrospecto, como Lyndon Johnson chegou a enfrentar a tormenta.

Dia 5 de junho:

03h 15m — A notícia do atentado ao Senador Robert Kennedy chega ao Departamento de Comunicações da Casa Branca. Os funcionários de plantão, em laís circunstâncias, se comunicam com a Secretaria de Justiça e o chefe do FBI. Em seguida ligam para o assessor especial para Assuntos de Segurança, Walt W. Rostow.

03h 31m — Depois de reunidos sobre o crime, Walt Rostow telefona para a Casa Branca — usando um telefone especial — e desperta o Presidente Johnson.

03h 35m — Johnson, já acordado, passa para o dormitório do segundo andar, e utilizando o telefone e inclusive um sistema de TV-fone começa a se comunicar com todas as autoridades que poderiam ajudá-lo em planos e ações.

04h 30m — Walt Rostow volta a falar com Johnson. O Presidente pergunta a seu assessor e Secretário de Defesa, Ramsey Clark, qual a base legal para que a Polícia Federal pudesse proteger a vida dos candidatos. Não existe nenhum apoio legal para a medida, uma vez que apenas a Sr. Jacqueline Kennedy — com exceção dos homens que ocupam os primeiros postos na Administração americana — era contemplada com uma lei nesse sentido. Johnson há muito tempo se preocupa com o problema da segurança dos homens públicos, e esta preocupação foi agravada com o assassinato de Martin Luther King, em abril. Neste momento, Johnson decide prescindir de ação legislativa e delegar que agentes protejam todos os candidatos, comunicando sua determinação a Edgar Hoover (FBI) e Clark Clifford (Secretário de Defesa).

06h 20m — Johnson telefona para o Senador Mike Monroney, da Comissão de Segurança do Senado, exigindo apoio para sua medida.

06h 30m — Johnson se comunica com Los Angeles, falando com Theodore Sorensen, oferecendo solidariedade e colocando-se à disposição da família para qualquer emergência. Um avião é posto a serviço dos Kennedy.

07h 15m — Mike Mansfield, líder democrata no Senado, e vários assessores de Johnson chegam a Casa Branca.

12h — Reunião do Conselho de Segurança, presidido por Johnson. O caso Kennedy não consta do temário oficial. Só no final do encontro é tratado.

13h — Depois da reunião, Johnson é descrito como profundamente abatido, nova conversa com assessores. O Presidente fala ainda com o Secretário-Assistente Covey Oliver.

17h — Johnson se dirige à nação pelo rádio e televisão, pedindo a renúncia à violência. Nomeia uma comissão para o Estudo das Causas da Violência, presidida pelo Professor Milton Eisenhower (irmão do ex-Presidente) e reitor da Hopkins University.

A morte



A notícia do falecimento do Senador Robert Kennedy foi recebida como um presságio de recrudescimento das violências no mundo. Todos os países, sem distinção de crença, credo político ou cor, expressaram estupeção e tristeza. Governantes e governados do mundo inteiro mostraram consternação. O Papa quebrou a tradição do Vaticano e enviou dois telegramas aos Estados Unidos num só dia. O poeta Eugênio Evtuchenko recitou um longo poema na televisão soviética: "Um segundo Kennedy tombou e, com ele, América, mataste tua honra..." O Presidente Costa e Silva fez o elogio de Robert Kennedy e telegrafou a Johnson, manifestando pesar. O Rio está de luto oficial e em todo o Brasil há tristeza pelo falecimento de Kennedy.



Sammy Davis



Marlon Brando



Kim Novak



Gregory Peck

Os grandes órfãos de Kennedy

Departamento de Pesquisa

A não participação em questões políticas, adotada pela grande maioria dos artistas americanos — que vêm nisso apenas uma forma de ganhar inimigos, sem necessariamente aumentar sua popularidade — foi rompida esse ano por grandes atrações de bilheteria, que se uniram para organizar e apoiar a candidatura de Bob Kennedy.

Em nenhuma outra campanha eleitoral vieram-se tantos atores, cantores, escritores, poetas, artistas, atletas profissionais e outras celebridades, que hoje lamentam a perda do seu candidato e se defrontam com um difícil problema: o da sua substituição.

Artistas de cinema como Marlon Brando e Shirley MacLaine, escritores como Truman Capote, a cantora Barbara Streisand, o atleta Rafer Johnson, os estudantes e as minorias raciais são agora alguns dos muitos órgãos de Bob Kennedy.

O SILÊNCIO QUE VALIA OURO

Liberals americanos deixaram de assistir aos filmes de John Wayne porque ele se revelou republicano conservador. Diretistas, nem de perto chegam de um filme em que Vanessa Redgrave atue. E os admiradores de Nixon ou Kennedy já decidiram que não gostam de Paul Newman, nem de seus filmes, porque ele está trabalhando para a campanha de McCarthy.

O silêncio foi então, a única forma que os artistas encontraram para a garantia da fama.

As tentativas feitas pelos atores, no sentido de romper com esta barreira, foram recebidas pela opinião pública americana com má vontade. Robert Vaughn é ator por que ele mete o nariz na política, a qual não pertence? Marlon Brando desistiu de fazer dois filmes para dedicar um ano de sua vida aos direitos civis. Quem pensa que é?

Tudo começou, quando Frank Sinatra acompanhou Jackie Kennedy às festas inaugurais, depois da eleição em 1960 de John Kennedy. As fotografias que foram tiradas da primeira dama de braço com o ator, irritaram milhões de pessoas, democratas e republicanos.

Um dos primeiros artistas a trocar a fama pela política, foi Andy Williams, que se negou a ouvir as advertências de seu empresário, no sentido de manter uma posição de neutralidade nessas eleições. Companheiro de esquí e amigo íntimo de Bob, ele defendeu assim o direito de apoiar a candidatura do amigo:

— Não afastarei meu mundo, porque sou a favor de Bob. Faço isto porque acho que é importante. Estou preocupado com a imagem da América. As pessoas não acreditam que Nixon seja grande, nem que Humphrey o seja. Bob é.

Até a semana passada, a lista oficial dos artistas participantes da campanha de Kennedy, contava com 82 assinaturas famosas. Um nome importante apenas, ficou faltando: o de Frank Sinatra.

A POLÍTICA QUE DIVIDE

Milhares de democratas do norte da Califórnia, conhecidos como liberals que contribuem para as campanhas políticas, receberam convites para uma espetacular festa promovida por Frank Sinatra. O convite de Sinatra, enviado ao mesmo tempo em que forças de Kennedy se empenhavam em ganhar terreno, foi uma atitude oposta a de 1960. Naquela época, Frank estava dirigindo a clã hollywoodiana que apoiava a campanha presidencial de John F. Kennedy. Mas, o antigo grupo dissolveu-se, e enquanto alguns dos membros passaram apoiar Bob Kennedy, outros mantiveram uma posição neutra. Sinatra comprometeu-se com a campanha do Vice-Presidente Humphrey.

As causas da ruptura de Sinatra com Kennedy e a decisão do cantor de apoiar Humphrey tem sido objeto de longas especulações. Um dirigente do partido disse: "Sinatra e Humphrey são velhos amigos. Nunca houve a camaradagem entre Sinatra e Bobby que havia entre Frank e Jack". Outros atribuem o rompimento Kennedy-Sinatra à ação do Senador, enquanto procurador da República, contra o jogo. (Sinatra estava envolvido com um cassino em Nevada).

— Mas, Sinatra é um democrata tão ávido que se Bobby tivesse pedido a Frank que o apoiasse, Frank provavelmente o faria, observou um amigo.

Sammy Davis Jr., velho companheiro de Sinatra, participou da campanha de Kennedy, em pequenos auditórios de colégios em Indiana e Nebraska, nos seus dias de folga, porque está atuando no Golden Boy, em Chicago. Peter Lawford, ex-marido de Patricia Kennedy, tentou ajudar na campanha, mas os amigos desencorajaram-no a fazê-lo. Shirley MacLaine, que também fazia parte do antigo grupo optou pela candidatura de Kennedy.

O comitê de Bob também organizou festas, uma em Los Angeles e a outra em São Francisco para obtenção de fundos, e pediu a Hollywood um apoio substancial para seu candidato. Alguns dos nomes mencionados foram: Bing Crosby, Nancy Wilson, Gene Kelly, Jack Lemmon, Gregory Peck e Rod Steiger.

O CANDIDATO QUE UNE

Bob Kennedy teve no escritor Schlesinger Jr., autor de *Mil Dias, The Age of Jackson, The Politics of Hope* e de uma trilogia sobre o New Deal, o seu principal advogado de defesa. Os adjetivos, implacável e agressivo, atribuídos a Bob, pelos seus adversários, foram substituídos por Schlesinger por dois outros: apaixonado e veemente.

— Em particular, escreveu ele, Kennedy desenvolveu o instinto de observar o mundo do ponto-de-vista de seus desventurados e suas vítimas: o negro, o porto-riquenho, o mexicano-americano.

Schlesinger encabeça a lista dos que esse ano optaram pela adesão a uma causa política e que apoiaram publicamente o Senador Kennedy. Eles são: *Show Business*: Lauren Bacall, Warren Beatty, Marlon Brando, Geraldine Brooks, Carol Channing, Bing Crosby, Tony Curtis, Bobby Darin, Bette Davis, Sammy Davis, Angie Dickinson, Patty Duke, Eddie Fisher, Henry Fonda, Aretha Franklin, Ben Gazzara, Mahalia Jackson, Jefferson Airplane, Gene Kelly, Alan Kin, Peter Lawford, Janet Leigh, Jack Lemmon, Alan Jay Lerner, Trini Lopez, Shirley MacLaine, Rod McKuen, Henry Mancini, Kim Novak, Jack Paar, Gregory Peck, Sidney Poitier, Andre Previn, Ned Rorem, Diana Ross e the Supremes, Dan Rowan e Dick Martin, Sonny & Cher, Maureen Stapleton, Rod Steiger, Barbara Streisand, Andy Williams, Shelley Winters. *Escritores*: John Berryman, Claude Brown, Truman Capote, Frank Conroy, Harry Golden, James Leo Herlihy, William Inge, James Jones, Norman Mailer, George Plimpton, Budd Schulberg, Irwin Shaw, Terry Southern. *Artistas*: Charles Addams, Larry Rivers, Andy Warhol, James Wyeth. *Atletas*: Hank Aaron, Herb Adderly, Lance Alworth, Arthur Ashe, Gary Beban, Tim Brown, Bob Cousy, Donald Dell, Rosevelt Grier, Sam Huff, Rafer Johnson, Deacon Jones, Lamar Lundy, Stan Musial, Oscar Robertson, Bill Russell. *Outros*: Peter & Cheryl Duchin, John Glenn, Gordon Parks, Marietta Tree.

Ingllaterra

Londres (AFP-UPI-JB) — A Rainha Elisabete II e o Primeiro-Ministro Harold Wilson enviaram mensagens ao Presidente Lyndon Johnson e à viúva Ethel Kennedy, expressando a dor e o pesar do povo britânico pela morte de Robert Kennedy.

A BBC de Londres interrompeu sua programação normal para transmitir matérias de homenagem a Kennedy, enquanto o Arcebispo de Cantuária, Dr. Ramsey, afirmava não existirem palavras para expressar todo seu pesar pela nova tragédia que se abateu sobre a família Kennedy e os Estados Unidos.

Vaticano

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI enviou mensagens pessoais ao Presidente Lyndon Johnson e à viúva de Robert Kennedy, transmitindo sua "profunda dor pela morte prematura e violenta" do Senador. Hoje, o Papa rezará missa por sua alma.

Ao ser informado da morte do Senador Kennedy, o Papa foi à sua capela particular para rezar o *De Profundis* e celebrar uma missa em sua memória, pela família Kennedy e pelos Estados Unidos.

O Papa Paulo VI mandou o seguinte telegrama para a Sr.ª Ethel Kennedy: "Assegurando nossa profunda simpatia no vosso trágico luto, oferecemos nossas orações pelo repouso da alma de vosso amado esposo e concedemos nossa paternal bênção apostólica a vós e aos vossos filhos e a todos os membros da vossa família, como prenda da divina fortaleza e consolo".

França

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle e sua mulher enviaram telegramas de pesames ao Presidente Lyndon Johnson e à viúva Ethel Kennedy, afirmando que toda a França se solidariza com os Estados Unidos e com o sofrimento de uma família "tão cruelmente golpeada".

"O drama que acaba de atingir os Estados Unidos e enlutar mais uma vez a família Kennedy entristece profundamente os franceses, cujos sentimentos desejo fazer chegar ao senhor, Presidente, afirmando que compartilho de sua emoção e da do povo norte-americano", disse De Gaulle na mensagem a Johnson.

União Soviética

Moscou (UPI-JB) — O Pravda, órgão oficial do PCUS, afirmou ontem em editorial que o assassinio político "é parte integrante do sistema de vida norte-americano", acrescentando que "a violência, seja no Vietnã, seja nos guetos negros, seja no Hotel Ambassador, é a mesma violência norte-americana".

Alemanha Ocidental

Berlim (UPI-JB) — Mais de dois mil estudantes marcharam em silêncio pelas ruas do centro de Berlim Ocidental para homenagear o Senador Robert Kennedy, logo após ter sido anunciada a sua morte. A passeata saiu da Praça Wilhelmsberg, em direção à Praça John Kennedy, que recebeu este nome na época do primeiro assassinio contra a família, há cinco anos.

Vietnã

Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — Fontes ligadas às conversações de paz em Paris afirmaram que a morte de Robert Kennedy poderá modificar a estratégia de Hanoi à mesa de conferência, embora até agora a delegação norte-vietnamita tenha evitado comentários sobre o assassinio do Senador, sob o argumento de que se trata de um problema interno dos Estados Unidos.

Segundo as mesmas fontes, Hanoi teme que a morte de Kennedy possa ter como consequência uma unidade na frente interna dos Estados Unidos, em termos de posição diante da guerra, o que a obrigaria a mudar de tática, uma vez que sempre jogou com as crescentes divergências no cenário político norte-americano.

Polônia

Varsóvia (UPI-JB) — Os jornais poloneses estabeleceram uma relação entre o assassinio do Senador Robert Kennedy e a morte de Luther King e do Presidente John Kennedy.

"Era um homem incômodo para os organizadores do assassinio do Presidente Kennedy", diz o *Syzy Wazsawy*.

Tcheco-Eslováquia

Praga (UPI-JB) — O Ministério do Exterior da Tcheco-Eslováquia distribuiu ontem nota oficial afirmando que "o assassinio de Robert Kennedy é uma espantosa tragédia humana não só para os Estados Unidos. Nós também ficamos profundamente impressionados".

Mais Kennedy na página 14

EXTRA

24 hs. após a morte de Bob Kennedy Fatos e Fotos apresenta em 31 páginas a cobertura completa da tragédia que abalou o mundo. fatos e fotos / já nas bancas

Brasil

O Presidente Costa e Silva, ao tomar o conhecimento da morte do Senador Robert Kennedy, enviou ao Presidente Lyndon Johnson o seguinte telegrama: "Em nome do povo brasileiro, solidarizo-me com V. Ex.ª e com o povo norte-americano no profundo pesar e nas homenagens que serão prestadas ao Senador Robert Kennedy, cuja marcante vida pública sempre se inspirou nos ideais de paz e de solidariedade humana".

O Presidente telegrafou também à viúva do Senador, ao Vice-Presidente dos EUA e ao Presidente do Senado, Hubert Humphrey, e ao Embaixador dos EUA, John W. Tuthill, lamentando a perda e exaltando as qualidades de Kennedy, "uma das vozes mais destacadas do pensamento democrático".

Manifestaram também seu pesar os Ministros Gama e Silva, Mário Andréa e Carlos Simas, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, os Senadores Gilberto Marinho, Vasconcelos Torres, Aarão Steinbruch, Mário Martins, José Ernirio de Moraes, Artur Virgílio, Alvaro Catão, Mem de Sá, Aquiles Cruz, Dileia Costa e Antônio Carlos Konder Reis, e vários deputados.

No Rio, o Governador Negrão de Lima decretou ontem luto oficial de três dias em sinal de pesar e disse que "as balas que mataram Robert Kennedy, em circunstâncias tão semelhantes às que interromperam a notável carreira de estadista do mundo do seu irmão John, enervaram-se também no corpo e na consciência da humanidade inteira".

A Câmara de Comércio Americana do Brasil, com sede na Guanabara, expediu nota oficial informando haver enviado mensagem de pesames à Sr.ª Kennedy e tornando público o seguinte comunicado, assinado pelo seu Presidente, Arnold Wolfson:

"A comunidade comercial americana ficou chocada com esse lamentável ato de violência. O nosso primeiro pensamento volta-se para a Sr.ª Robert F. Kennedy, que tivemos a honra de conhecer aqui no Brasil. Essa perda sem sentido de outro líder americano tão cedo depois da morte do reverendo Martin Luther King não é condizente absolutamente com os sentimentos e os princípios dos americanos, quaisquer que sejam os seus pontos-de-vista políticos. Unimo-nos aos nossos amigos brasileiros que expressaram sua profunda dor em relação à morte do Senador Robert F. Kennedy."

São Paulo

Todas as festividades oficiais foram suspensas por três dias pelo Governador Abreu Sodré, que endereçou telegrama à viúva Kennedy. O Ministro da Agricultura, Ivo Arzua Pereira, e o catedrático de Sociologia da Universidade de São Paulo, Professor Florestan Fernandes, fizeram considerações sobre a morte do Senador norte-americano.

Pernambuco

O Governador Nilo Coelho manifestou seu pesar e seu protesto, qualificando Robert Kennedy de "símbolo do poder jovem que se instala no mundo em todos os setores".

Paraná

O Governador Paulo Pimentel fez declarações lamentando a morte de Kennedy e a Assembleia Legislativa paranaense suspendeu os trabalhos, decretou três dias de luto e encarregou o Deputado Valmor Glavarina, que viajara aos Estados Unidos, de apresentar condolências à família Kennedy.

Minas Gerais

O Governador Israel Pinheiro, o Arcebispo Metropolitano, Dr. João Resende Costa, e o Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, D. Serafim Fernandes de Araújo, lamentaram o sacrifício do Senador norte-americano. A Assembleia Legislativa suspendeu a sessão, após a leitura de uma nota oficial do seu Presidente, Deputado Manuel Costa.

Pará

Os legisladores paraenses dedicaram a sessão de ontem à memória do Senador Robert Kennedy e nos meios estudantis de Belém foram realizadas manifestações responsabilizando pelo crime o regime norte-americano.

Goiás

O Governador interino de Goiás, Osiris Teixeira, fez declarações lamentando o assassinio do Senador, "a maior afirmação de vocação política da América", e os legisladores goianos manifestaram pesar, assim como os estudantes nos debates das assembleias das faculdades em greve. O IBEU fechou as portas da sua sede local.

Informe JB

É nossa

De volta do interior dos Estados Unidos, onde visitou obras de irrigação de terras, ao chegar a Nova Iorque o Ministro Albuquerque Lima recebeu convite para visitar a ONU.

O convite foi para fazer uma exposição aos setores técnicos do organismo internacional sobre os problemas da área administrativa do Ministério do Interior.

Na sala de exposição, depois das apresentações, o Sr. Paulo Hoffman enumerou os itens da agenda: irrigação, índios, habitação, Amazônia.

Assim que referiu a Amazônia, o Ministro Albuquerque Lima reagiu:

— Por favor, retire este tema da agenda. O assunto é apenas nosso, brasileiro. O Brasil decidirá o que fará a respeito e depois comunicará aos senhores.

Claro, foram apresentados pedidos de desculpa pela invasão da área.

À margem da lei

Não são todos, mas os guardas que deixam o trânsito correr livre, enquanto ficam sob as marquises em intermináveis conversas fiadas, pedem do Secretário de Segurança medida disciplinadora urgente.

Há alguns que mais parecem mandandros fardados do que representantes da lei.

Enquanto conversam, toda sorte de transgressão é cometida. E trânsito é, em sua maior parte, polícia.

Aço e preço

Uma análise da política de aço executada pelo Governo federal, em particular no que respeita a preços mais justos, será feita pelo Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional quando, dia 12, a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados apresentar sua exposição.

Através da política de preços é que a CSN revigora-se financeiramente para realizar sua expansão.

O General Alfredo Américo da Silva dará um quadro do esforço para produzir mais e melhor, dentro de um atendimento rigoroso ao mercado. Graças às linhas de austeridade a CSN conseguiu terminar o exercício de 67 sem déficit.

Pará também o histórico da crise do aço, cujas origens remontam ao recuo de mercado, desde final de 63, e à política de contenção dos preços, a partir de 64.

De abril de 67, quando assumiu a presidência da CSN, até aqui, o General Alfredo Américo da Silva dá por encerrada a primeira fase da luta: acha que o pior já passou.

A usina aumentou sua produção de lingotes de aço em 20 por cento nos primeiros quatro meses deste ano e tem perspectiva promissora. O aumento foi ainda mais intenso na produção de folhas-de-flandres.

Aliás, este aumento se destina à indústria de lataria, entre as quais é projeto em andamento a introdução no Brasil de cervejas em lata.

O velho caso, que os entendidos reclamavam em vidro escuro, será substituído em breve por vistosas latas, cuja grande propriedade é gelar muito mais depressa.

Prêmio e fome

O gravador Roberto Magalhães, prêmio de viagem ao exterior em 66, já voltou da França. O prêmio era de dois anos, mas ficou apenas 14 dos 24 meses, porque o Ministério da Educação

não mandava regularmente os 500 dólares mensais.

Ao seu aprendizado artístico em Paris, o gravador acrescentou a inalação na fome.

De início o dinheiro seguia, mas de repente parou. Foram seis meses de atraso. Ele e a mulher passavam a sanduíche ou então recorriam a dinheiro emprestado de amigos.

Depois houve um novo afluxo de dinheiro. Prevendo o pior, resolveu usar o dinheiro na compra da passagem de volta. Nisso, a mesada foi outra vez interrompida. Bateu à porta da Embaixada, pedindo para ser mandado de volta.

Conta Roberto Magalhães que há em Paris uma fila de brasileiros à espera da oportunidade de voltar, e a previsão é de seis meses. Tinha comprado as passagens de navio, mas faltavam 40 dólares para ir de Paris a Marselha.

O adido cultural, Guilherme Figueredo, que lhe havia emprestado dinheiro para alimentar-se, emprestou-lhe o suficiente para inteirar a viagem.

Conta Magalhães que há outros premiados em situação idêntica.

Pesquisa prática

Em Belo Horizonte, aonde foi fazer uma conferência no Instituto de Educação, o Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, testou seu prestígio no meio estudantil mineiro.

Mostrou-se satisfeito com a prova política, porque, além de ter partido dos estudantes o convite para a conferência, a audiência foi concorrida.

No dia seguinte, foi homenageado pelo Deputado Gilberto Faria, Presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, com um almoço em que pratos mineiros eram temperados com sutil conversa política.

Colisão no festival

O impasse é certo, o incidente provável, durante o Festival Internacional da Canção, ameaçado pela perspectiva de prejuízo financeiro.

O Diretor-Geral do Festival é o Sr. Augusto Marzagão, mas o Sr. Alceu Pinheiro, da Secretaria de Turismo, declara-se também Diretor-Geral e trata de cima para baixo o Sr. Marzagão.

Resultado: Marzagão não se rende e, como é Vice-Presidente-Executivo da Confederação Mundial de Festival, é capaz de chegar ao extremo de cancelar a vinda de artistas.

Na porta da Secretaria de Turismo apareceu ontem o seguinte aviso: "Todas as audiências estão suspensas até segunda ordem, em decorrência do acúmulo de trabalho das festas juninas e do Festival Internacional da Canção".

Novo desafio

Até o fim do ano deverá estar nas mãos dos leitores O Desafio Brasileiro, que o arquiteto Sérgio Bernardes e o editor Hermenegildo Sá Cavalcanti prepararam com o sentido de réplica nacionalista ao livro de Jean-Jacques Servant-Schreiber.

O autor mostrará que o imperialismo é a causa da apatia e subserviência ao imperialismo, por parte dos políticos brasileiros, bem como o responsável pela imobilidade dos grupos econômicos. Portanto, pau néle.

Tendo como constatação a velocidade da informação em nossa época e a heterogeneidade cultural, o novo Desafio é prometido como o resultado de estudos à base de dados coligidos pelo arquiteto junto a técnicos brasileiros.

Como complemento, a obra terá uma série de gráficos para dar maior clareza às propostas e teses do autor. Na capa e na contra-capta haverá fitas em que estarão gravadas opiniões de técnicos, cada um em sua especialidade.

O arquiteto Sérgio Bernardes lançará portanto o primeiro livro nos domínios do audiovisual.

Lance-livre

Dono Sara Lemos Kubitschek vai ser agraciado com a medalha de honra ao mérito da Fundação das Pioneiras Sociais, da qual foi idealizadora, fundadora e presidente, ao ensino da comemoração hoje, dos dez anos do educandário Luísa Gomes de Lemos, mantido pela FPS em Cachoeira Paulista.

A escola tem 282 crianças (84 das quais em regime de internato), com fornecimento gratuito de uniforme, material didático e assistência médico-dentária. Em anexo, funciona um jardim de infância.

Serão condecorados também os mais destacados servidores da Fundação: Professora Carmem Fontes, Srta. Edila Couto, Dna. Clara Ferreira do Prado, e mais 30 pessoas que há dez anos colaboram com o educandário.

O presidente do Banco Mineiro S.A., Sr. Célio Assunção, já tem em mãos o certificado de sociedade aberta concedido pelo Banco Central, através de sua Gerência do Mercado de Capitais.

Ficou de ontem para hoje a apresentação do espetáculo Yes, Nós Temos Braginha, na Casa Grande.

A Casa do Espectador registrou, no seu primeiro dia de funcionamento, boa procura de ingressos para casas de espetáculo, e o movimento maior foi para o Teatro Municipal e o Maracanzinho. Por ora, funciona no Teatro Nacional de Comédia, na Avenida Rio Branco.

Ficou para o dia 17 a apresentação do ciclo retrospectivo de Griffith e dos pioneiros do cinema americano, promovido pela cinemateca do MAM e pelo Clube de Cinema do Rio. A apresentação será no auditório da Embaixada dos EUA no Rio, às 19h30m, dia 17. Foi também adiada de terça-feira próxima para 18, no mesmo local, a projeção de West Side Story.

A nova estrutura do mercado financeiro será o tema da palestra do Sr. Celso Cunha hoje às 11 horas na PUC, no semi-

J. de Fora dá prêmio a S. Miller

Belo Horizonte (Sucursal) — A canção Sem Assunto, de autoria de Sidney Miller e defendida por Cinar e Cibele, foi a vencedora do I Festival de Música Popular Brasileira de Juiz de Fora, conquistando o prêmio de R\$ 12 mil e o troféu Cidade de Juiz de Fora, a melhor interpretação — Neide Marilouza — ganhou R\$ 1.500.

Classificaram-se, ainda, Bloco da Vida, de Gutenberg Guarabira e Capinam, Carta ao Mar, de Roberto Menescal e Ronaldo Boscoli, Carro de Boi, de Suelli e Oceano Sonora e Sem Ela Eu Não Vou, de Paulinho da Viola, que foram aplaudidas de pé pela plateia que lotava o Teatro Central de Juiz de Fora.

Justiça libera "Massacre"

O Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, assistiu, ontem, às 7 horas, ao filme Massacre no Supermercado e liberou a película que havia interditado na véspera, por verificar que não há nada que possa influenciar a decisão do Juiz da 4.ª Vara Criminal no julgamento dos assassinos do Peg-Pag.

O Desembargador Elmano Cruz havia atendido a uma solicitação do advogado de um dos acusados do crime do supermercado Peg-Pag, determinando a interdição do filme que relata a história do crime, mas já o oficial do Delegado de Diversões Públicas autorizando o início da exibição.



EM PLENO DOMINGO, V. SAIR DE CASA PARA COMPRAR PILHAS? ESSA NÃO

Ponha logo as super duráveis pilhas NATIONAL



em seu toca-discos. e... ouça!!!

As novas pilhas National — as únicas verde-ouro — são o que há de mais avançado: extra duráveis! Exija sempre pelo nome: Pilhas National, fabricadas pela maior indústria elétrica e eletrônica do Japão.



MAIS VIDA PARA SUA ALEGRIA!

PILHAS NATIONAL

Matsushita Electric Brasileira Ind. e Com. Ltda. São Paulo



PILHAS NATIONAL SÃO ENCONTRADAS NOS SEGUINTE DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS: GUANABARA, Rua Visconde Rio Branco, 63, Heliópolis, S.A. Comércio e Importação, Rua Buenos Aires, 239, VILA REDONDA (Est. Rio de Janeiro), Rua Alameda 811 (Casa Marília), Rua 25, 181, Bairro Comercial

PRIMEIRA CRÍTICA

O Burguês Fidalgo Yan Michalski

Aqui está um espetáculo bem adaptado aos dias que correm, em que juventude e poder jovem são palavras que abrem portas: um espetáculo magnificamente focado, que sacode alegremente a poeira acumulada em cima do texto de Molière durante três séculos de Comédie Française, e faz aparecer esse texto em pleno verdor da sua verdadeira validade.

A encenação de Ademir Guerra, apoiada na irreverente tradição de Stanislaw Ponte Preta, e seguida coerentemente a sugestão de tom contida nessa tradução, me parece constituir uma das mais eficientes chaves à apresentação de clássicos até hoje experimentados no teatro brasileiro. As convenções formais daquilo que imaginamos ser o estilo Molière são jogadas pela janela com a maior semcerimônia, e substituídas por um tipo de graça particularmente adaptada ao temperamento e à técnica do ator brasileiro: uma graça um tanto grosseira, charmosamente maliciosa, contagiante na sua primitiva alegria carnavalesca. O que é importante, essa substituição é feita com absoluta naturalidade, sem forçar nada, sem qualquer exibicionismo modernizante, nacionalizante ou tropicalista: a impressão que fica é de que Molière escrevia também pensando nos atores brasileiros de 1968.

E claro que algumas nuances do diálogo se apagam um pouco nessa encenação obviamente pouco interessada em colorizá-la. Mas esta perda intencional representa apenas um reconhecimento tácito dos limites dos nossos intérpretes, e de qualquer maneira é amplamente compensada pelo frenético ritmo, pelo

violento colorido e pela alegria física, carnal, do espetáculo. Se rimos relativamente pouco da sutileza das inflexões, rimos muito, mas muito mesmo, da maneira pela qual os intérpretes transformam as sugestões do texto em ação cênica.

Como já aconteceu nas direções anteriores de Ademir Guerra, Delícia de Guerra e Marat/Sade, também aqui a criação da coreografia Marika Gidali se transforma num dos principais estímulos do espetáculo: as pantomimas por ela marcadas constituem um remédio infalível contra a pior farsa. Outro colaborador precioso é Joel de Carvalho: seus graciosos e imaginativos figurinos se entrosam esplendidamente na proposta geral de encenação.

Mas o grande nome de noite é, como não podia deixar de ser, o de Paulo Autran. O seu Monsieur Jourdain, um gigantesco boneco estático, ridículo, detestável e simpático ao mesmo tempo, uma espécie de Ubu Roi molliresco, é uma obra-prima de composição, de bom humor e de domínio técnico: um grande ator, em plena posse de todos os seus meios expressivos, nos apresenta uma espécie de palhaçada que de tão bem feita se torna quase comovida.

Molière, que era um autor eminentemente popular, apesar de escrever para a Corte, teria gostado deste espetáculo. Aqueles que acham que obras clássicas são peças de museu mudando de ideia depois de assistirem ao espetáculo ontem lançado na Maison de France.

CARVALHO HOSKEN VAI CONSTRUIR O CORONADO



Através de contrato celebrado com a Companhia Coronado de Hotéis, a Carvalho Hosken S. A. Engenharia e Construções ficou encarregada de construir o Coronado Palace Hotel, primeiro hotel exclusivo para homens de negócios, na Avenida Nove de Julho, em São Paulo. O ato contou com a presença do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, do Secretário da CNI, respectivamente, industriais Thomas Pompeu de Souza Brasil Neto e Fernando Fagundes Neto, e do Presidente da Federação das Indústrias de Goiânia e Distrito Federal, Ministro Aquino Porto, diretor da a partir da esquerda, sr. Paulo Parisi, jornalista Maurício Moura, Hugo Rezende e José Gonçalves Bustamante. Diretores da Companhia Coronado de Hotéis, engenheiro Carlos Carvalho, presidente da Carvalho Hosken, industrial Thomas Pompeu de Souza Brasil Neto, Ministro Aquino Porto, Fernando Fagundes Neto e Hugo Castelo Branco, Diretor da Carvalho Hosken

Tarso faz encontro de escritores

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, instalou esta noite o III Encontro Nacional de Escritores, nesta Capital, promoção da Fundação Cultural do Distrito Federal e do Instituto Nacional do Livro. Na sessão solene de instalação, às 20 horas, no Hotel Nacional, serão entregues os prêmios do INL.

O Diretor do INL, General Umberto Peregrino, inaugurará a Feira do Livro de Brasília, na Praça 31 de Abril, às 19 horas, que permanecerá aberta até o final do Encontro, dia 11, quando se deslocará para as Cidades-satélites.

PROGRAMA

O Programa do III Encontro Nacional de Escritores prevê para amanhã a abertura do Seminário sobre Literatura Brasileira em Processo, às 15 horas, na Aliança Francesa, com conferências de Peregrino Junior sobre A Lição de Modernismo, e Afrânio Coutinho, A Nova Consciência Crítica, ambas seguidas de debates.

Para domingo, os promotores estão procurando uma programação que substitua a ida à Grécia, que o prefeito local, Sr. Iris Resende Machado, mandou cancelar depois de haver garantido que enviaria um ônibus a Brasília para levar os escritores e que patrocinaria um banquete.

De qualquer maneira, domingo à noite haverá uma reunião conjunta das comissões julgadoras dos prêmios literários da Fundação Cultural, com a proclamação de seus vencedores.

Segunda-feira, prosseguirá o seminário com conferências de Adonias Filho, O Regionalismo e sua permanência, e Domicio Proença Filho, Estilo Individual e Estilo de Época em 45, à tarde, na Aliança. A noite haverá outra conferência, na Embaixada americana, do Professor Leo Barrow, da Universidade do Arizona, sobre A Literatura Brasileira nos Estados Unidos e coquetel.

Terça-feira o seminário terá as conferências de Léo Ivo, O Elemento Social na Literatura Brasileira Contemporânea, e Thiers Martins Moreira, Literatura, Comunicação e Cultura de Massa. A noite o Encontro será solenemente encerrado com a entrega dos prêmios da Fundação Cultural, seguindo-se um coquetel.

COMPRA

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO (RENDA MENSAL OU TRIMESTRAL)

SECRETARIA FALTOU? TRABALHO ACUMULOU?

CHAME

MANPOWER®

tel. 43-8483 • 43-4396

Operação do grupo de serviço COA

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10136

DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Você tem prazer em exibir a sua certidão de idade?



Ainda que não tenha prazer, é possível que v. a exiba com frequência. Sem saber, é claro.

Quando v. usa os seus olhos para leitura, por exemplo. Ou mesmo quando usa óculos bifocais ou trifocais. V. já pensou que isso é o mesmo que exibir a certidão de idade?

Pois é.

E, nesse caso, de que vale a sua aparência ainda tão jovem?

Os olhos podem fazer com que seja interpretada como simples "aparência". Não como juventude.

Esse inconveniente elimina-se com as Pupil-lentes Multifocais Flutuantes Söhnges.

Absolutamente invisíveis, flutuam sobre o líquido lacrimal, sem contato com os olhos.

Asseguram visão nítida para todas as distâncias. Desde o mais próximo até o infinito.

Pupil-lentes Multifocais Flutuantes Söhnges são usadas com amplo sucesso em nosso país, na Europa e na América.

De posse da sua receita médica, faça seu teste ou peça informações sem compromisso.

As Pupil-lentes Flutuantes das Óticas Fluminenses são obrigatoriamente fornecidas com o comprovante de legitimidade.

Experimente. E não se incomode com as perguntas sobre o que você fez para remoeçar tanto...

Uma exclusividade das

ÓTICAS FLUMINENSE

DEP. DE LENTES DE CONTATO

organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel.: 52-9353 - Av. N. S. Copacabana, 1058 (Rio) - Tel.: 35-3711

Av. São Luiz, 162 (SP) - Tel.: 35-6508 - 482, Park Ave. (N. York) - Tel.: Plaza 21010

Briener St. 7 (Munich) - Tel.: 290241

Franceses têm ônibus, metrô e trens de volta

Paris e Rennes (UPI-AFP-JB) — Os trens, metrô e os serviços de ônibus voltaram a circular na capital francesa. Mais de um milhão de operários das indústrias estatais e centenas de milhares, das particulares, retornaram ao trabalho.

Os habitantes de várias regiões da França padecem fome. Nas regiões da Bretanha, próximas ao Atlântico, os agricultores colocam nas estradas mais de mil toneladas de batatas que ninguém compra.

Retorno
Em obediência aos dirigentes sindicais, os trabalhadores no setor dos transportes, impondo-se a uma minoria recalcitrante, voltaram favoravelmente ao retorno ao trabalho depois de 26 dias de greve.

Setenta e cinco por cento dos ferroviários também decidiram voltar a favor da volta ao trabalho, e alguns trens já começaram a correr. Continuam sem solução os conflitos nas indústrias automobilísticas, aeronáuticas e metalúrgicas. Todavia, o movimento de volta ao trabalho é de caráter geral na maioria dos setores da economia.

Minas e Energia
Funcionam normalmente as minas de carvão, os serviços de gás e eletricidade e as fábricas de aço de Lorena. Também voltaram ao trabalho os empregados dos dois aeroportos parisienses.

As agências do correio, pela primeira vez em três semanas, estão funcionando, mas há tanta correspondência e encomendas atrasadas que passará bastante tempo antes que se possa por tudo em dia. Não serão recebidos pacotes e nem serão aceitos folhetins ou matéria impressa, reservando-se o tráfego para a correspondência regular.

Piquetes e estudantes
A polícia dispersou os piquetes de uma das fábricas de automóveis Renault, operada pelo Estado, em Flins, a quarenta quilômetros de Paris. A fábrica tem 10.000 operários, sendo que quase 8 mil votaram ontem pelo regresso ao trabalho. Contudo, as instalações principais da Renault em Billancourt, com um corpo operário de 25.000 homens, continuam paralisadas.

Alguns setores estudantis estão ainda rebelados. Na Faculdade de Direito da Universidade de Paris, trinta pessoas, com capacetes de aço e barras de ferro, quebraram janelas e lançaram coquetéis molotov ao prédio do estabelecimento.

Em Rouen, cerca de 40 estudantes atacaram a Escola de Artes Liberais da Universidade durante a noite. Foram repelidos por um grupo de duzentos estudantes grevistas que ocupam o edifício há várias semanas.

Manifestações
Duas manifestações agrupando um total de 4 a 5 mil operários e estudantes ocorreram esta tarde em Paris, perto de Versalhes, para protestar contra a ocupação, pela polícia, de uma fábrica de automóveis.

Oradores sindicais exortaram os trabalhadores a continuarem a greve, apesar da intervenção policial. Os operários se manifestaram perto da Praça da Estrela, em pleno centro parisiense.

Greve é moda
Os movimentos paralisantes estão verdadeiramente em moda, na França. Três acadêmicos, François Mauriac, François Ponce e Thierry Maulnier ameaçaram a direção do matutino conservador Le Figaro, de cujo comitê de redação fazem parte, de se declararem em greve antes de outubro, se os estatutos desse jornal não forem reformados. O gesto dos três acadêmicos foi imitado pelos editoriais Raymond Aron, Jean François Brisson e Michel Druil.

Todas estas personalidades fazem parte de um grupo de 200 jornalistas de Le Figaro que resolveram, unanimemente, proclamar a greve se o corpo de redatores não for admitido nas negociações para a criação de um órgão que colaborará na gestão do matutino.

Surpresa
Depois de 19 dias viajando na base da carona, os parisienses tiveram hoje a surpresa de que o subterrâneo voltará a funcionar e que, ainda mais, era possível viajar sem pagar.

Embora os trens subterrâneos reiniciassem sua circulação, no trecho da Ponte de Neuilly, ao sudoeste de Paris, os encarregados da venda de passagens continuavam em greve.

Ensino
Os professores primários votaram o retorno às aulas, porém os do ensino secundário informaram que continuariam em greve até que o Governo aplique as reformas educacionais propostas.

Os operários da fábrica de aviões Sud-Aviation decidiram também continuar a greve e manter a ocupação das instalações. O fato concorrerá para o atraso do projeto anglo-francês para a fabricação do modelo Concorde, cujo protótipo não poderá voar até fins de outubro. Pensava-se em terminá-lo em fevereiro passado.

Novo Partido
Edgard Pisani, ex-Ministro degaullista da Agricultura confirmou a criação do Movimento para Reforma (MPR) novo partido que ele vai dirigir. Pisani, que renunciou à sua cadeira de deputado, depois de votar a última moção de censura a De Gaulle, confirmou que o MPR espera apresentar 75 candidaturas nas próximas eleições legislativas.

PC francês renova ataque à esquerda
Lucien Simon
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O Partido Comunista Francês (PCF) multiplicou, nos últimos dias, seus ataques aos "aventureiros de esquerda", inclusive os latino-americanos, que são os defensores da tese da guerrilha.

No decorrer da crise que acaba de abalar a França, o PCF reiterou suas advertências aos militantes, contra a atividade de certos elementos que acusa da "prática do anti-comunismo" pelo fato de adotarem posições maoístas, trotskistas, anarquistas e castro-guevaristas.

Essas posições correspondem ao que, na gíria dos comunistas ortodoxos, conhece-se como "aventureirismo de esquerda, que faz o jogo do imperialismo".

Lógicamente, o alvo principal do Partido Comunista Francês foram os partidários das teorias maoístas.

Em boletim que acaba de ser editado pelo Partido Comunista Francês, seus dirigentes consideram que "a linha abertamente cisionista dos dirigentes chineses — caracterizada pelo aventureirismo mais delirante no que se refere aos principais problemas de nossa época — assegura clima político e uma base material para o surgimento de diversos grupos.

No entanto, o PCF consagra especial cuidado em seus ataques às teses de guerrilha, favoritas dos esquerdistas latino-americanos, alimentadas pelas obras do revolucionário argentino Ernesto Che Guevara, morto no ano passado na Bolívia, e do ideólogo francês Régis Debray.

Debray e Guevara sustentam, em seus trabalhos teóricos, que o Partido Revolucionário nasce da guerrilha e não que a guerrilha é o último produto do sistema capitalista em decomposição.

Em geral, o guevarismo latino-americano sustenta que não se deve esperar que existam todas as condições para lançar-se à luta armada, mas que através da luta armada é possível criar uma situação revolucionária.

O principal exemplo dos esquerdistas latino-americanos é o caso cubano, cuja revolução foi levada a efeito por um grupo de combatentes que, dirigidos por Fidel Castro e a princípio sem apoio das massas, acabou por tomar o poder na ilha do Caribe.

O comunismo ortodoxo, isto é, os partidos que como o PCF adotam as teses de Moscou, sustenta que a luta armada é "um dos caminhos" para a revolução.

A tese dos latino-americanos — chamada de ação direta — encontrou na recente crise francesa, um líder inesperto: o estudante Daniel Cohn-Bendit, dirigente do movimento anarquista 22 de Março, que se converteu no executor de uma política aplicada a um país altamente industrializado e que se caracteriza pela ação direta.

Segundo o PCF, "além dos dirigentes de linha chinesa, surgiram outros que explicaram que a luta armada é, portanto, a guerrilha, eram os únicos meios para liquidar uma sociedade apoiada na injustiça".

Os dirigentes do PCF admitem que esta teoria pode exaltar os espíritos, porque isso "é mais fácil do que estabelecer uma política e uma tática com base na austera realidade do seu próprio país".

O PCF advertiu, também, contra todos os "desvios de esquerda" que pelo seu negativismo "não fazem mais do que servir à burguesia".

Morreu o filho de Churchill

Londres (UPI-AFP-JB) — Randolph Churchill, filho único do ex-Primeiro-Ministro Winston Churchill, faleceu na madrugada de ontem em sua casa de East Bergholt, aos 57 anos de idade, depois de uma curta enfermidade.

Randolph, escritor e jornalista que colaborou durante muitos anos nos grandes jornais britânicos, estava escrevendo vasta biografia do pai, por quem tinha verdadeira paixão. Acreditava-se que Randolph tinha muito talento e que se não fosse filho de Winston Churchill teria sido grande escritor.

TALENTO

O anúncio de sua morte foi feito por seu filho de 28 anos de idade, Winston Churchill III, que declarou: "O Senhor Randolph Churchill faleceu pacientemente em sua residência de Suffolk nas primeiras horas desta manhã, depois de uma breve enfermidade. Os funerais serão privados". Randolph foi operado de um tumor benigno de pulmão no dia 8 de março.

Estava escrevendo o terceiro volume da biografia do pai, por quem foi apoiado durante sua carreira política, mas que não conseguiu êxito, pois das cinco vezes que se candidatou, conseguiu se eleger apenas uma vez.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Randolph foi enviado por Churchill à Jugoslávia, com o objetivo de entrar em contato com os guerrilheiros do Marechal Tito. Este contato determinou profundas modificações na política britânica nos Balcãs, mudanças que culminaram com a abdicação do Rei Pedro, da Jugoslávia.

Reunião de Paris não acha a paz para o Vietname

Paris (UPI-JB) — Depois que o chefe da delegação norte-vietnamita às negociações preliminares de Paris, Xuan Thuy, declarou enfaticamente, na sessão de quarta-feira, que enquanto os Estados Unidos não suspenderem os bombardeios ao Vietname do Norte não diminuirá seu esforço bélico, confirmou-se a impressão de que as conversações entraram em ponto morto e deverão prolongar-se ainda por muito tempo.

Thuy rejeitou energicamente o último apelo do Presidente Johnson para que o Vietname do Norte promovesse uma moderação da guerra e recusou a solicitação do chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, para que discutissem a cessação dos bombardeios e "questões conexas", inclusive a infiltração de Hanói no Laos.

RECESSO

As duas delegações só voltarão a se avistar na próxima quarta-feira, por proposta de Thuy, que não explicou o motivo do receso de uma semana.

Os observadores fizeram notar que os Estados Unidos acrescentaram, quarta-feira, uma nova dimensão às negociações, quando exigiram que Hanói denuncie a presença de tropas norte-vietnamitas no Laos. A representação norte-vietnamita, por seu lado, insistiu na suspensão de todas as hostilidades, antes que as deliberações possam ser ampliadas.

Aliados continuam a luta em Saigon

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — Depois da ofensiva de quarta-feira dos rangers sul-vietnamitas, encontraram-se ainda combatendo em Saigon uns poucos guerrilheiros vietcongs suicidas entinchados atrás de sacos de farinha, em dois ou três pontos da cidade, e os chefes militares sul-vietnamitas anunciaram a vitória das forças aliadas na luta pela capital.

Pela primeira vez, desde que iniciada a segunda ofensiva geral vietcong, a intensidade dos combates diminuiu em Saigon. No bairro chinês de Cholon, a resistência dos vietcongs que estavam cercados decresceu. Nas proximidades da base de Khe Sanh, junto à fronteira do Laos, unidades norte-vietnamitas realizaram rápidos ataques. A infantaria governamental perdeu três homens nos ataques vietcongs à Província de Hau Nghia.

BAIXAS

O Quartel-General dos EUA informou que 438 soldados norte-americanos morreram e outros 3.870 ficaram feridos durante as operações para impedir a invasão de Saigon. Acrescentou que as patrulhas encarregadas de eliminar os últimos focos de resistência acharam 187 cadáveres de vietcongs em duas áreas arrasadas de Saigon.

Milhares do Vietname do Sul informaram que entre os inimigos mortos encontraram-se o comandante do Batalhão K-3 do regimento de Dong Nhai, uma das melhores unidades vietcongs.

Com o total ontem anunciado, eleva-se, desde 1961, a 24.364 o número de americanos mortos, além de 150.243 feridos. Os sul-vietnamitas tiveram 343 mortos e 1.630 feridos. Os aliados mataram, nesse mesmo período, 3 mil homens do Vietname do Norte e do Vietcong. As baixas norteistas, desde 1961, elevam-se a 857.685.

Saragat procura Gabinete

Roma (UPI-JB) — O Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, iniciou ontem consultas com os líderes políticos com o objetivo de formar o novo Governo que substituirá o Gabinete chefiado por Aldo Moro, que renunciou quarta-feira.

Entre os políticos que se avistaram com o Presidente, figuram o ex-Presidente Giovanni Gronchi e os presidentes das duas casas do Congresso. Segundo os observadores, Saragat terá dificuldades em formar o novo Gabinete, pois com a retirada do Partido Socialista da coalizão governamental, os democratas-cristãos e os socialistas-republicanos não conseguirão maioria no Parlamento.

CRISE SE AGRAVA

Com as perdas das últimas eleições, os socialistas se retiraram da coalizão, atribuindo a sua derrota à lentidão com que os democratas-cristãos estão realizando as reformas econômicas e sociais no País. Por outro lado, a crise política do País tende a se agravar porque os comunistas, que saíram fortalecidos do pleito, deverão pressionar ainda mais o Governo.

Saragat só tomará uma decisão depois que consultar os principais líderes do Partido Democrata-Cristão. Enquanto isso, Aldo Moro continuará governando até que seja composto o novo Gabinete, que segundo os observadores, terá curta duração.

RETORNO

Os socialistas admitem retornar ao Governo, desde que o Partido Democrata-Cristão se comprometa a colocar em prática imediatamente uma política de reformas, que beneficiem os trabalhadores assalariados.

Pontes ligadas aos diversos partidos disseram que a maioria dos possíveis candidatos, se não todos, não deseja assumir essa responsabilidade.

É possível que Saragat indique novamente Aldo Moro para formar um novo Gabinete, ou então um dos líderes do Partido Democrata-Cristão, como Mariano Rumor ou Giovanni Leone.

Polícia vence os estudantes de Francforte

Francforte, Ica, La Paz, Santiago (AFP-UPI-JB) — A Polícia de Francforte, Alemanha Ocidental, conseguiu evocar ontem, pacificamente, os estudantes esquerdistas que haviam ocupado a Universidade Goethe, mas a agitação estudantil prosseguiu em outras cidades alemãs.

Em Ica, Peru, dois policiais e vários estudantes ficaram feridos durante violentos choques, com paus, pedras e barras de ferro, entre estudantes aprietas e comunistas na Universidade local, enquanto em La Paz, Bolívia, também se registravam choques entre universitários esquerdistas e a Polícia.

ALEMANHA

Seguindo o exemplo de seus colegas de Renânia, os 4.500 estudantes de engenharia da Baixa Saxônia decidiram realizar uma greve de 48 horas, para apoiar suas reivindicações em favor de reformas no ensino.

Em Landau, no Palatinado, o Congresso das Associações Livres de Estudantes (Burschenschaft) manifestou seu apoio ao movimento estudantil socialista (SDL), de extrema esquerda.

Em Karlsruhe, o Tribunal Administrativo confirmou a suspensão do parlamento local de estudantes que havia sido decidida pelo Reitor da Cidade Universitária depois dos incidentes da Páscoa.

PERU

Em Ica, 200 quilômetros ao sul de Lima, o edifício da Universidade foi por várias vezes controlado alternadamente pelos estudantes aprietas e comunistas, ficando finalmente em poder destes últimos.

Os choques de ontem culminaram uma crise de desacordos surgidos entre a Federação Universitária Iquenha, dominada pelos comunistas, e a Frente Reformista Iquenha, de tendência aprieta.

A batalha campal iniciou-se quando os alunos de tendência aprieta, que apoiam o Reitor Gregório Garmy, desalojaram do local os comunistas. Estes se achavam reunidos para pedir a renúncia do Reitor.

BOLÍVIA

Os choques ocorridos em La Paz começaram ao fim de uma assembleia estudantil destinada a censurar a atitude do Governo frente aos acontecimentos da semana passada em Santa Cruz.

A Polícia postou-se em torno do edifício da Universidade, e não logo os estudantes começaram a sair da assembleia carregando sobre eles a golpes de cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo, deixando vários feridos.

CHILE

Em Santiago, o presidente da Federação de Estudantes do Chile (FEC), Jorge Navarrete, comunicou que uma ata de acordo sobre a reforma universitária será submetida a um plebiscito estudantil.

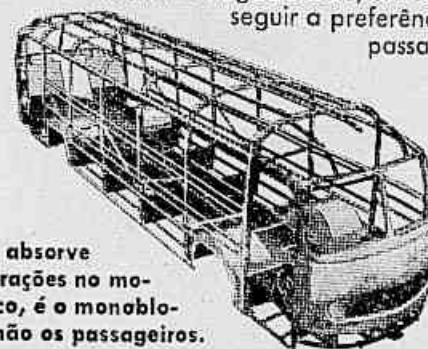
Independência S.A.

Letras negociadas em 4 de junho de 1968 — NCr\$ 816.232,67.

Ouçã diáriamente a **RÁDIO JORNAL DO BRASIL** Música e Informação

Antes de pensar que o seu concorrente exagerou ao comprar uma frota de monoblocos, veja só porque êle comprou:

Em vez de pensar que êle foi exagerado, veja como apenas êle foi esperto: descobriu que para aumentar o negócio dêle, era só conseguir a preferência do passageiro.



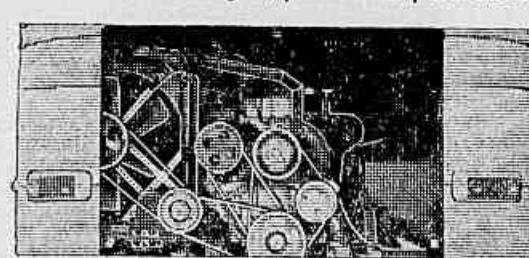
Quem absorve as vibrações no monobloco, é o monobloco, e não os passageiros.

Depois dessa descoberta, tudo ficou mais fácil. Os passageiros fazem questão de ônibus limpos e confortáveis. Então eles vão ter os ônibus mais limpos e confortáveis que existem: os monoblocos, que têm confortáveis bancos reclináveis, e que têm o motor lá atrás, fora do ambiente dos passageiros.

Deixando ainda mais para trás o barulho, o calor, e o cheiro de óleo. Os passageiros preferem os ônibus macios? Pois então eles vão ter os ônibus mais macios que se fabricam no Brasil: os monoblocos, que têm suspensão por molas espirais, igual à dos mais modernos automóveis.

Os passageiros também gostam mais dos ôni-

bus que trepidam menos? Então eles vão ter aqueles ônibus que não trepidam: os monoblocos, que são construídos com uma estrutura integral, justamente para absorver



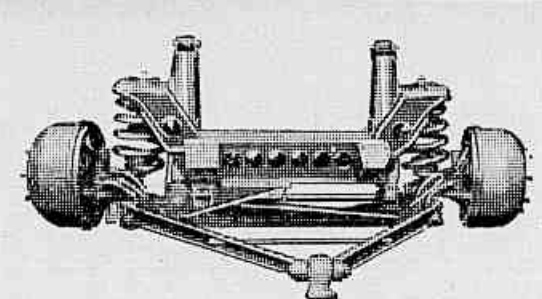
O motor ficando atrás, os desconfortos que êle causa ficam mais para trás ainda.

os choques e as vibrações que nos outros ônibus chegam até os passageiros.

Mas a expertise do seu concorrente não terminou aqui. Além de escolher os ônibus que são melhores para os passageiros, êle também escolheu os que são melhores para êle.

Os monoblocos são mais leves; carregam menos peso-morto, não-tarifado. (Ao contrário dos outros ônibus, que em cada 1.000 km transportam cerca de 1.000 toneladas-quilômetros.)

E gratuitamente... Por isso os monoblocos gastam menos combustí-



O monobloco é macio pela mesma razão que os modernos automóveis também o são.

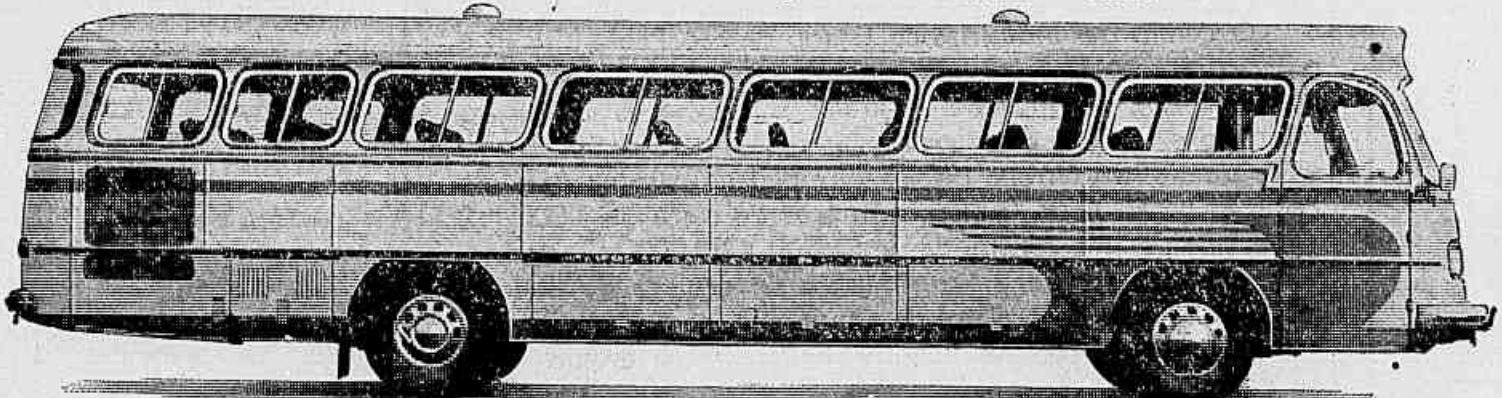
São mais fáceis de cuidar: existem 164 concessionários Mercedes-Benz para dar assistência completa, desde o motor até os mecanismos dos bancos reclináveis.

O que torna mais fácil, também, manter a frota sempre como nova.

Agora uma pergunta: por acaso o seu concorrente comprou uma frota que tem o "Mercedes" 0-326, de 200 HP, e tem o "Mercedes" 0-321-HL, de 120 HP?

Então, muito cuidado. Êle deve estar com planos de grande expansão, pois com esses dois tipos de monobloco êle vai cobrir todas as distâncias: curtas, médias e longas.

E vai ser um concorrente cada vez mais exagerado.



Pergunte a qualquer passageiro se êle acha um exagero andar neste ônibus.

Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

COSAVE - ORGANIZAÇÃO COSTA S/A VEÍCULOS
Av. Brasil, 7841 - Fone: 30-9982

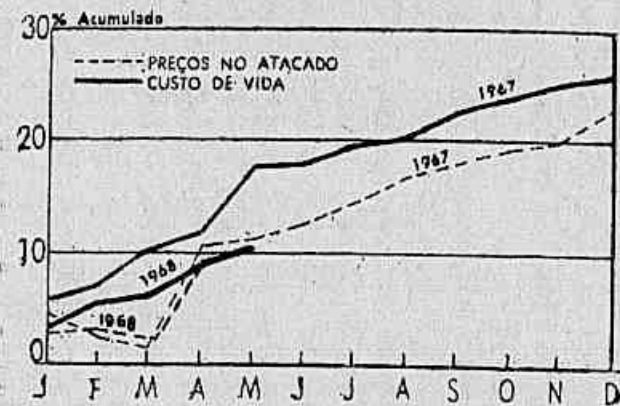
MIRIAM - MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A
Av. Augusto Severo, 156-A, loja "Praça Paris"
Fones: 22-8747 • 52-4934 • 52-4935

GUANABARA DIESEL S/A COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Rua João Pizarro, 515-G - Fones: 30-5213 • 30-9885

CIRB S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Euclides da Cunha, 140 - Cx. P. 1093
Fones: 54-1084 • 28-1849 • 34-8238



A curva da alta



Custo de vida na Guanabara subiu 10,4% no período de janeiro até maio deste ano

O custo de vida na Guanabara registrou entre janeiro e maio deste ano uma alta de 10,4% subindo durante o mês passado mais 1,8%, segundo os dados ontem divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

"Embora o percentual relativo aos primeiros cinco meses do ano represente forte alta de preços — comenta a FGV — em termos comparativos é de intensidade menor que a observada em igual período do ano anterior, quando o aumento atingiu 15,5%".

COMPARAÇÃO

Entre janeiro e abril de 1967 os itens relativos a Assistência, Saúde e Higiene, Serviços Pessoais e Serviços Públicos foram os responsáveis em maior parte pela alta verificada, conforme se pode constatar no quadro anexo, elaborado com base nos dados da FGV e complementado pelo JORNAL DO BRASIL.

De janeiro a maio deste ano os artigos de residência, serviços pessoais, assistência e saúde concorreram com maior parcela para a alta verificada. Pode-se constatar que embora

continue forte a tendência de aumento dos preços, mês a mês os resultados são positivos, per quanto em abril último o aumento verificado foi bem maior: +2,5%.

Uma drástica contenção do crédito solicitada pelo Governo em concordância para a contenção dos preços, mediante uma menor expansão do papel-moeda em poder do público, mas a inflação corrente junto aos meios empresariais consiste em saber até que ponto a expansão da economia nos próximos meses poderá ser conciliada em benefício da política anti-inflacionária.

	Abri	Maio	Maio	Até maio	Até maio
Alimentação	2,6	1,9	1,1	9,3	11,1
Vestuário	1,5	1,2	2,0	12,8	16,8
Habituação	1,6	1,2	7,8	9,3	17,1
Art. Residência	4,4	2,4	4,1	16,3	15,5
Assist. Saúde e Hig.	1,3	2,9	2,5	14,0	23,7
Serviços Pessoais	3,1	2,8	3,1	15,9	20,6
Serviços Públicos	2,0	0,6	7,8	3,2	22,9
GERAL	2,5	1,8	3,2	10,4	15,5

São Paulo oferece sugestão para aperfeiçoar sistema de preços na área agrícola

São Paulo (Sucursal) — O Governo paulista, através da Secretaria da Agricultura, apresentou ontem na reunião da Região Sul preparatória ao II Congresso Nacional da Agropecuária, um trabalho que oferece uma série de sugestões visando ao aperfeiçoamento do sistema de garantia de preços, "que continua a apresentar numerosas deficiências, quer em sua execução quer em sua formulação legal".

Entre as sugestões, figura a de se revisar o Decreto-Lei 79, de 19-12-66, tendo em vista "contemplar a possibilidade de introduzir os preços de orientação, tal como sugerido pelo IPEA; dar ênfase ao financiamento de sustentação, na base de 100% das bases garantidas; restabelecer a lista de produtos de amparo obrigatório; obter a fixação de data para a aprovação dos preços mínimos; e dar maior poder de decisão ao Ministério da Agricultura na condução da política de preços mínimos".

POLÍTICA AGRÍCOLA

O trabalho da Secretaria da Agricultura também apresenta uma série de subsídios para a formulação da política agrícola nacional, pois "o primeiro ponto que nos parece necessário levantar é a questão da competência quanto ao planejamento da política agrícola do País, e, por outras palavras, qual deverá ser o órgão encarregado de traçar esta política".

Isto porque — explica — continuamos a assistir a uma multiplicidade de ações nesse setor, pois, enquanto o Ministério da Agricultura formulou a Carta de Brasília e agora promove a sua atualização, outros órgãos, como o Ministério do Planejamento, cuidam de planos globais e setoriais específicos para a agricultura.

Ademais — frisa — há que considerar ainda as inúmeras interferências de órgãos estaduais ou parastatais que atuam mais ou menos isoladamente em vários e importantes setores

agrícolas, como o Conselho Monetário Nacional, o Instituto Brasileiro do Café, o Instituto do Açúcar e do Alcool, o Ministério da Fazenda, o Banco do Brasil, a Superintendência Nacional do Abastecimento, a Comissão de Financiamento da produção e outros.

ARZUA

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, disse ontem que o Governo dinamizou o crédito rural, beneficiando o pequeno produtor através da capitalização de recursos aos agricultores, "a ser solidificada pela reformulação que está sofrendo a Resolução 69 do Banco Central".

Entre as medidas adotadas pelo Governo para dinamizar o crédito rural, o Ministro citou a instituição do financiamento das safras ao produtor em 100% sobre o preço mínimo, facultando-lhe o prazo de 180 a 210 dias, e a utilização, por parte da rede bancária privada, de 10% dos depósitos compulsórios mantidos no Banco Central.

Ocorrência de sal-gema é examinada

Um convênio de 7,5 milhões de cruzeiros novos foi assinado, ontem, entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Ministério das Minas e Energia, com a finalidade de oferecer recursos para as pesquisas destinadas à determinação do valor das ocorrências de potássio e de sal-gema em Sergipe.

Segundo o Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, a assinatura do convênio "é da maior importância para a economia nacional, e principalmente para a região nordestina", levando-se em conta que em 1965 o Brasil importou 100 mil toneladas de óxido de potássio, no valor de 8 milhões de dólares.

CORRILA SEM
RASURAR
PAPEL CORRATIVO

TOQUE
MAGIOT

MODERNIZE
SUA ROUPA

Empresário pede a recuperação do setor público

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial, Sr. Daniel Machado Campos, afirmou ontem no JORNAL DO BRASIL que seria muito salutar que o Governo comprovasse, através da melhoria da produtividade do setor público, que os ônus da recuperação da economia nacional estão sendo suportados por toda a coletividade brasileira.

O setor privado da economia, tanto no âmbito das empresas como no dos assalariados, tem contribuído decisivamente para a queda da taxa de inflação, mas é necessário que os mesmos esforços sejam feitos na esfera governamental, considerando-se a grande participação do Estado hoje na economia brasileira — disse.

DE ACORDO

A afirmação foi feita em comentário a um levantamento da economia brasileira publicado pelo JB, que o Sr. Daniel de Campos elogiou e com que se manifestou de acordo, "por ter muitos pontos comuns com o nosso pensamento". Citou como um ponto-de-vista comum a necessidade de o Governo limitar a expansão dos meios de pagamento, para impedir um crescimento além do razoável.

O movimento bancário registra um aumento de 15,2% nos depósitos, e 14,3% nos empréstimos, neste ano, em relação a igual período do ano anterior. Essa expansão — opinou — revela a necessidade de certa cautela por parte das autoridades, a fim de que não surja uma brisa inflacionária.

Mas ressaltou: "Contudo, um eventual controle deve ser criteriosamente estudado para não pôr em risco os próprios esforços das autoridades no sentido de reduzir a taxa de custos. Que o controle do Governo, se houver, quando necessário, não produza resultados contrários aos de uma possível inflação e negativos como ela".

O Governo pode demonstrar que está contribuindo para diminuir a taxa de inflação melhorando a produtividade do setor público e baixando os custos, segundo o Sr. Daniel de Campos.

O ideal — comentou — seria que o Governo divulgasse o que já fez e o que irá fazer no sentido de melhorar essa produtividade, já que participa em grande escala, diretamente, da economia brasileira, através de seus órgãos administrativos e dos investimentos públicos.

CRESCIMENTO COMPROVADO

Concordou em que houve de fato um desenvolvimento econômico acentuado nos primeiros meses do ano, como provam o aumento crescente do consumo de energia elétrica e do movimento de vendas, registrados pela Associação Comercial. Ressaltou que "o desempenho do setor agrícola foi muito favorável, porque seus preços cresceram apenas 3,9% nos primeiros meses deste ano contra 7,13% em período igual de 1967".

Esses índices compensam o aumento registrado na faixa industrial, decorrente das pressões sobre os custos, a majoração cambial, o aumento da alíquota do ICM e outros. O Sr. Daniel de Campos explicou que fará uma análise geral "do momento econômico brasileiro", na reunião convocada pela Confederação das Associações Comerciais Brasileiras, dias 10, 11 e 12, próximos, em Salvador.

Ressaltou que sua análise, em nome da entidade paulista assemelha-se à reportagem publicada pelo JB, terça-feira última, sobre a expansão econômica, mas que, "para não quebrar o ineditismo" não podia revelar a tóda. A reunião na Bahia examinará principalmente os problemas da reforma tributária, do Imposto de Renda e da SUDENE.

Grupo dos Dez faz reunião para examinar os saques da França e Inglaterra no FMI

Por Paul Loby
da AFP

Paris — A França e a Inglaterra giraram esta semana sobre o Fundo Monetário Internacional duas somas importantes: 745 milhões de dólares no que se refere ao Governo de Paris e 1.400 milhões de dólares no caso de Londres.

O financiamento desses empréstimos será o objetivo essencial da reunião do Grupo dos Dez, que se celebrará no dia doze do corrente, em Haia, ao nível de suplentes de Ministros da Fazenda. O grupo é formado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália, Alemanha Federal, Holanda, Bélgica, Canadá, Japão e Suécia. A Suíça participará na qualidade de país observador.

CONDIÇÕES

Todos os países do Grupo dos Dez, salvo a França e a Inglaterra, devem decidir sob que condições concederão empréstimos ao FMI para que este último possa fazer frente aos pedidos de Paris e de Londres.

O giro britânico de 1.400 milhões de dólares foi negociado no momento da desvalorização da libra esterlina, em novembro último, e a França deveria participar no mesmo com mais de duzentos milhões de dólares.

Mas, em consequência das recentes acontecimentos políticos, sociais ocorridos na França e da decisão desse país de retirar por sua vez 745 milhões de dólares do FMI, é evidente que Paris não pode participar no financiamento do pedido britânico.

A parte que a França deveria dar, recairia, segundo os observadores, nos dois grandes países credores do FMI: Alemanha e Itália, assim como na Suíça.

Outros países credores — México, África do Sul e Austrália, em particular — poderiam ocupar também o lugar da França, mas com somas relativamente modestas. O fato de que os três países mais ricos do Grupo dos Dez — Estados Unidos, Inglaterra e França — sejam devedores do FMI, cria um problema delicado, consideram os observadores.

CONCURSO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) e o Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI), objetivando contratar o projeto arquitetônico completo e cálculos complementares para a construção de seu edifício-sede, em terreno de sua propriedade, sito na Avenida Paulista, 1 307, nesta Capital, com área de cerca de 4 200 m2 e previsão de área construída de 25 000 a 30 000 m2, promove um concurso de pré-qualificação de equipes de arquitetos ou escritórios de projetos de arquitetura, para a escolha dos encarregados do projeto definitivo e fiscalização arquitetônica do edifício a ser construído.

As normas do concurso poderão ser retiradas na Comissão de Concorrências e Construções do Sesi, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 277 — 6.º andar — Sala 65, horário comercial, e as propostas deverão ser apresentadas até o dia 10 de julho de 1968.

São Paulo, 30 de maio de 1968.

THEOBALDO DE NIGRIS

Presidente do Centro, das Indústrias do Estado de São Paulo e Diretor do Departamento Regional do Sesi. (P)

Segurança e tranquilidade

LETRAS de Câmbio Ipiranga

informações:

Ipiranga s.a.
Investimentos, Crédito
e Financiamento
Rua da Atlântida, 47
Tel.: 23-8420

BÔLSAS E MERCADOS

DOLAR		Moeda		Compra		Venda		Banco Port.		Banco Argent.		Banco Urug.		Banco Austr.		Banco Austr.	
Compra	3,20	Dólar	3,20	3,22	3,20	3,22	3,20	0,11250	0,11387	0,11250	0,11387	0,11250	0,11387	0,11250	0,11387	0,11250	0,11387
Venda	3,22	Dólar	3,22	3,20	3,22	3,20	3,22	0,11250	0,11387	0,11250	0,11387	0,11250	0,11387	0,11250	0,11387	0,11250	0,11387
LIBRA		Moeda		Compra		Venda		Banco Port.		Banco Argent.		Banco Urug.		Banco Austr.		Banco Austr.	
Compra	7,60	Libra	7,60	7,62	7,58	7,62	7,58	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312
Venda	7,80	Libra	7,80	7,78	7,82	7,78	7,82	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312	0,00312

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se em alta ontem, subindo o índice BV 4,4 pontos, ao fechar em 902,5. O volume total dos negócios somou NCr\$ 1 361 000,00, a maioria em ações, com destaque para a Companhia Saneamento e a BCB, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref. e Beneficência de Encruzilhada ex/div. Das ações que compõem o Ibov, 23 subiram, uma baixou e 3 permaneceram estáveis. As que mais subiram foram: Saneamento (+ 9,7), América Fabril (+ 7,9), América Fabril Paulista (+ 7,9), América Fabril de Luz, Brahma, pref.

Financeiras terão de aplicar 50% no crédito ao consumo

O Ministro Delfim Neto disse ontem aos Presidentes da ADECF e da ACREFI, entidades que congregam respectivamente as financeiras do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo, que não revogará o dispositivo que obriga estas instituições a aplicar pelo menos 50 por cento de seus recursos em financiamento de vendas ao consumidor.

O Ministro afirmou que é excessiva a exigência de uma dedicação integral das financeiras a esta modalidade operacional e confirmou a revisão da Resolução 77, mas acentuou que as financeiras, que não atingirem o percentual de 50 por cento de aplicação no crédito ao consumidor serão impedidas de elevar seus volumes de aceites.

O ENCONTRO

Para anunciar esta posição oficial, o Ministro da Fazenda chamou na manhã de ontem ao seu gabinete os Srs. José Luís Moreira de Sousa e Osvaldo Campiglia, na presença do Presidente do Banco Central, os quais antecipou os termos de uma circular a ser divulgada nas próximas horas, dispondo, em síntese, o seguinte:

1. As companhias de crédito e de financiamento que não tiverem atingido o percentual de aplicação em operações de crédito ao consumidor igual ou superior a 50 por cento ficarão impedidas de elevar o volume de seus aceites cambiais até que atinjam aquele nível;

2. Até que o atinjam, tais empresas poderão fornecer financiamento ao capital de giro das empresas, à medida que se venham os contratos atualmente em vigor, mas sempre conservando o fato que possuem neste momento;

3. Ao atingir o nível mínimo de 50 por cento de aplicação em crédito ao consumidor, as empresas estarão automaticamente liberadas para ampliar suas operações até o limite regulamentar de 15 vezes o capital integralizado e reservas.

RIGOR

O Sr. Delfim Neto foi bastante incisivo, quanto à sua disposição de tornar mais rigorosa a exigência de cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor a todas as instituições financeiras bancárias e não bancárias.

A Resolução 77 está sendo reexaminada — disse — mas somente para além deste limite de 50%. Até aí não haverá concessão.

Não afirmando categoricamente que o limite final destas aplicações é definitivamente o 50%, que está sendo exigido agora, o Ministro revelou que os órgãos técnicos oficiais estão examinando in-

clusive a regulamentação do financiamento de determinados serviços em determinadas condições.

A PROPOSTA DA ADECF

A ADECF havia proposto que as financeiras tivessem o prazo de um ano para se adaptar à exigência de aplicação de 50% no crédito ao consumidor, mas tal sugestão não foi aceita. A adaptação deve ser imediata, sob pena de a empresa financeira ter bloqueada a expansão de suas atividades.

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, presente ao encontro, revelou que o volume de operações de financiamento ao consumidor é superior ao que se supõe. A seu ver, somente cerca de 30 empresas não atingiram ainda a exigência da Resolução 77, sendo que estas são geralmente pequenas.

A OBJEÇÃO

As informações relativas ao encontro com o Ministro Delfim Neto foram fornecidas pelos Srs. José Luís Moreira de Sousa e Osvaldo Campiglia durante a reunião de ontem da ADECF, tendo sido recebidas pelas empresas financeiras com grande interesse e descontentamento de alguns.

O Diretor da ADECF Eyraldo Leite não concordou com a decisão oficial, sustentando que foi feito um amplo levantamento das condições do mercado, com informações captadas junto às financeiras e ao comércio, concluindo-se que o nível de aplicações nesta modalidade operacional não poderia ser superior a 33%.

— Em todo o mundo — disse — há empresas que se especializam em financiamento ao consumidor. No Brasil temos algumas, mas não tão quer dizer que todas possam ser submetidas a uma norma rígida. O que está errado, a seu ver, não é o descumprimento da medida por parte das financeiras, mas sim o irrealismo da Resolução, que foi adotada sem levar em conta sua exequibilidade.

CAIXA ECONÔMICA

O Sr. José Luís Moreira de Sousa anunciou também o propósito de manter contato com o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, procurando influir para que se realize no Rio o mesmo sistema que foi idealizado pelo Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, de refinanciamento de vendas de bens duráveis ao consumidor. Segundo revelou, a Caixa Econômica de Brasília deverá adotar também este sistema.

Caixa de São Paulo financia automóvel

São Paulo (Sincursal) — As pessoas que tiverem conta corrente na Caixa Econômica Federal de São Paulo poderão obter, já nos próximos dias, financiamento para aquisição de bens de consumo durável, inclusive automóveis, caminhões e instrumentos profissionais, no valor máximo de NCr\$ 35 mil, para pagamento num prazo máximo de 24 meses, de acordo com um plano que foi divulgado ontem pelo Presidente da CEFS, Sr. Paulo Salim Maluf.

O plano foi criado por determinação do Presidente Costa e Silva e do Ministro da Fazenda, com base num estudo realizado pelo órgão em São Paulo, e tem por objetivo contribuir para a baixa da taxa de juros e para a redução do custo final dos bens de consumo duráveis na entrega ao consumidor.

CONDIÇÕES DO FINANCIAMENTO

De acordo com a exigência do Sr. Paulo Salim Maluf, qualquer pessoa que tenha conta corrente na Caixa Econômica Federal de São Paulo, independentemente da quantidade depositada, poderá pedir financiamento para a aquisição de bens de consumo duráveis, como fogão, máquinas de costura, máquinas de lavar, instrumentos musicais, equipamentos profissionais (consultórios dentários, ferramentas cirúrgicas e mecânicas), máquinas de escrever e outros, bem como automóveis e caminhões, no valor máximo de NCr\$ 35 mil.

A única condição fixada é que o produto seja de fabricação nacional.

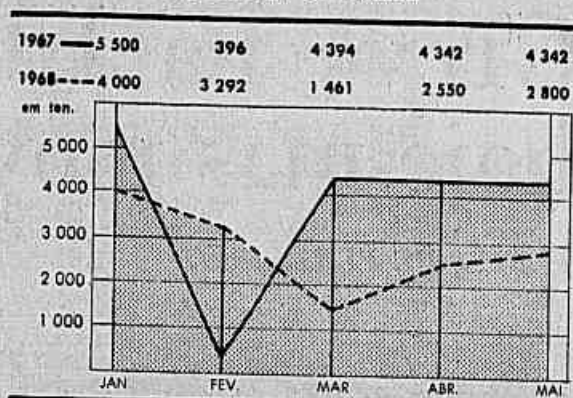
Os correntistas deverão assinar contrato com uma empresa financeira credenciada junto à Caixa no qual consta uma cláusula de alienação fiduciária.

FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO
Total de participantes até esta data NCr\$ 2.093.073,43

Independência S/A.
Letras negociadas em 3 de junho de 1968 — NCr\$ 1.191.950,00. (P)

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Borracha sintética



No quadro da produção brasileira de borracha, a sintética vem apresentando, dentro do primeiro quadrimestre de 1968, tendência nítidamente decrescente, em confronto com o ano de 1967, exceção feita do mês de fevereiro que indicou produção bastante superior à registrada em igual mês do ano passado.

O consumo total não está sendo totalmente atendido, quer pela borracha natural, quer pela sintética, devido especialmente a problemas de ordem técnica. Cerca de 70% da borracha natural e 58% da sintética produzidos no Brasil são consumidos pela indústria automobilística, notadamente em câmaras de ar e pneumáticos.

As importações brasileiras de borracha natural devem elevar-se a mais de 5 mil toneladas, existindo ainda pequena aquisição de borracha sintética no exterior, mas apenas para atender aspectos técnicos. Vale notar, entretanto, que a COFERRO — Cia. Pernambucana de Borracha Sintética está operando abaixo de sua capacidade.

SODA CAUSTICA — Em resposta a denúncia feita por um industrial de que estaria havendo especulação graças à proibição de se importar o produto, a CADEX informou não existir tal proibição, e que ainda está em pleno vigor a resolução 506 do órgão, de dezembro de 1967, permitindo as importações de soda caustica.

ONDE ESTÁ O DINHEIRO? — Para os entendidos em mercado é no Banco do Brasil que está se concentrando o dinheiro que repentinamente começou a escassear. E explicam: 1.º estão começando a vencer algumas das operações de repasse feitas através da 63 e da 289; 2.º como continuam as especulações sobre um possível reajuste cambial, mesmo as operações de repasse que ainda não venceram estão procurando cobertura antecipada de dólar; 3.º pela modificação nas regras do 157, em maio último, fazendo com que seus recursos só fossem aplicados em ações novas ou novos lançamentos, e como não houve nenhum importante nas últimas semanas, os Fundos do 157, como prevê a legislação, tiveram que repassar os para o Banco do Brasil (esses recursos não podem ficar mais de 48 horas em poder dos Fundos); e, 4.º começa-se a pagar as primeiras quotas do Imposto de Renda. Como os exportadores, também jogando na expectativa da desvalorização, modificam o curso dos seus negócios, acontece que o Banco do Brasil fica com os cruzeiros que recebe em troca dos dólares que oferece para cobertura, mas ninguém está apanhando esse dinheiro que fica se acumulando em seus cofres.

CAFE — Para o empresário Djalmir Boechat, está indo tudo realmente muito bem no setor das exportações de café. E explica que os embarques realizados em maio — que chegaram a bater recorde — se devem, em parte, ao atraso verificado nas safras dos demais países. Um fator que, sem dúvida, pelo menos temporariamente, está favorecendo o Brasil.

BOLSA NOS EUA — O noticiário norte-americano apontava ontem como provável o fechamento das suas Bolsas de Wall Street, a partir da próxima semana, por uns quatro dias, diante do volume excessivo de ordens de compra que começou a se registrar ontem e que se esperava recrudescer hoje. A decisão ainda em estudo pela Bolsa de Nova Iorque já tinha sido aprovada pela American Stock Exchange e pelas Bolsas de Boston e Detroit. O noticiário apontava ainda uma grande efervescência nas casas de câmbio. Aliás, também no Brasil, o mercado manual do dólar registrou ligeira alta, passando a moeda de NCr\$ 3.700 para 3.730 e até 3.750, para a compra.

ENERGIA ATÔMICA — O Brasil colocou-se em primeiro lugar, dentre os sessenta e quatro países beneficiados pelo Programa de Assistência Técnica, em 1967, da Agência Internacional de Energia Atômica. Obteve a ajuda correspondente a US\$ 185 mil e 600, Paquistão, Filipinas, Tailândia e Irã se colocaram logo a seguir.

COMÉRCIO — A Federação das Câmaras de Comércio estrangeiras reúne-se hoje pela manhã, sob a Presidência do Sr. Antônio Carlos Osório, e com a presença do Sr. Daniel Machado Campos, Presidente da Associação Comercial de São Paulo. O objetivo do encontro é o estudo de fórmulas que possam incrementar o intercâmbio comercial do Brasil com o exterior.

MANTEIGA — O Presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios de São Paulo confirma a existência de licenças, na CACEX, para a importação de 15 mil toneladas de manteiga europeia. Segundo ele, isso provocará um prejuízo aos produtores nacionais superior a US\$ 2 milhões, pois se afirma, que o nosso deficit é de apenas 2 mil toneladas.

POLIGONO — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais concretizará, durante o II Encontro de Investidores da Área Mineira do Polígono das Secas, a se realizar em Montes Claros de 3 a 5 de julho próximo, seis das trinta e cinco solicitações de investimentos de empresas localizadas na área e já aprovadas pelo Banco.

ACORDOS — O Senado dos Estados Unidos aprovou ontem duas matérias que têm relação com o Brasil. Foi aprovado o acordo internacional de trigo que inclui uma convenção comercial para o produto, estabelecendo uma nova escala de preços máximos e mínimos e um convênio, pelo qual foi ratificado tratado sobre impostos entre o Brasil e os EUA. Este tratado esteve em debate no Senado por mais de um ano e prevê uma redução tributária sobre o dinheiro aplicado em investimentos internos.

FINANCIAMENTO — A COPEG acaba de firmar contrato de financiamento de NCr\$ 2 milhões e seiscentos mil com a construtora Canadã. Os recursos beneficiarão a construção do Edifício Dom Maurício, para o qual estão previstas 112 unidades, a serem entregues em 18 meses.

CAPITAL MAIOR — A assembleia-geral aprovou e a diretoria da CRECIP já depositou no Banco Central a parcela em dinheiro para integralização de seu aumento de capital, de NCr\$ 800 mil para 2 milhões.

Em estudos taxa móvel de câmbio

A criação de uma taxa de câmbio flutuante, nos moldes já existentes no Chile e Colômbia, é a medida já em estudos pelo Governo, que mantém nesses dois países técnicos do Banco Central examinando o funcionamento do sistema.

A instituição do câmbio flutuante, além de eliminar a vez a especulação cambial, ajustará o valor do cruzeiro todas as vezes que a moeda brasileira estiver abaixo de sua cotação em relação ao dólar e atenderá a uma antiga pretensão do Fundo Monetário Internacional.

COMO NASCEU

A ideia da implantação do câmbio flutuante no Brasil surgiu na administração do Sr. Rui Leme no Banco Central. Preocupado com os constantes rumores de desvalorização do cruzeiro que surgiam a cada feriado, o ex-Presidente do Banco Central decidiu recomendar aos seus assessores que estudassem uma fórmula de impedir as ondas periódicas de império da elevação do dólar, que apenas serviam para desfalcar as reservas cambiais do País e gerar o entesouramento da moeda norte-americana, em mãos de particulares.

Após 90 dias de estudos a assessoria propôs ao Sr. Rui Leme a adoção da taxa de câmbio flutuante, já existente no Chile e Colômbia com pleno sucesso e que já havia anteriormente sido proposta ao Sr. Leme pela missão do Fundo Monetário Internacional que esteve em nosso País em setembro de 1966, chefiada pelo Sr. Jorge del Canto, chefe de Operações para o Hemisfério Ocidental do organismo financeiro internacional.

VIGENCIA

Acreditam os técnicos governamentais que estudam o novo sistema, que já em novembro poderemos adotar a taxa de câmbio flutuante. Faltam apenas alguns estudos para que o parecer final seja remetido ao Governo, além das consultas que estão sendo trocadas entre o Banco Central e o Fundo Monetário Internacional.

Magrassi agradece a Alvaro

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, enviou ao ex-Conselheiro daquele órgão, Sr. Alvaro Gonçalves Americano, uma carta em que reitera os agradecimentos pela sua atuação, "onde a capacidade de ombrear com a dignidade e o espírito público".

O Presidente do BNDE reconhece que o Sr. Alvaro Americano "marcou sua atuação com o timbre da segurança, da independência e do equilíbrio, levando, ao sair, o aprêço, a estima e o respeito de quantos labutaram pela grandeza desta Casa".

ROTEIRO

O Sr. Alvaro Americano havia sido nomeado Conselheiro do BNDE em 1960 pelo então Presidente Juscelino Kubitschek. No Governo do Sr. Jânio Quadros renunciou, porque o novo Presidente decidiu reformar a direção do Banco, mas foi nomeado outra vez ao mesmo posto em 1962, pelo Primeiro-Ministro Tancredino Neves e reconduzido no cargo pelo Presidente Castelo Branco. Como a lei não permite mais do que uma recondução, o Sr. Alvaro Americano não poderia, agora, ser mantido no cargo pelo Presidente Costa e Silva.

Empreiteiro vê drástico o corte no ritmo de obras

O Presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas — ABEP — Deputado Fernando Petrucci Conceição, responsável por cerca de quarenta mil empresas do setor, afirmou ontem que a indústria de construção civil está sendo conscientemente aniquilada desde 1964, pois os investimentos de infra-estrutura não acompanham nem mesmo o crescimento vegetativo da economia, ou seja, estão aquém da estagnação.

EXPECTATIVA

Após demonstrar que enquanto o mercado é de 68% dos recursos destinados ao setor transportes na construção de rodovias, "sem a preocupação das estradas vicinais", o Governo destina apenas 18% para o setor ferroviário e 13,8% para o setor naval, "num país onde 90% da população ocupa as regiões costeiras e onde as tarifas marítimas são cinco vezes mais baixas do que a rodoviária".

Procurando mostrar que apesar da grande potencialidade econômica, o País tem uma estrutura financeira "ridícula", o dirigente empresarial Petrucci Conceição disse que o Governo deve aos empreiteiros cerca de NCr\$ 2 bilhões e tem na praça um montante de letras oficiais, vencendo juros de 35% ao ano, da ordem de NCr\$ 8 bilhões. Explicou que a falta de dinheiro é um fato irreversível na atual conjuntura político-financeira, que o empresário nacional está descapitalizado inteiramente e que, no caso do empreiteiro, "estão todos, indistintamente, falidos".

Desacreditando de uma perspectiva de melhoria da situação a curto prazo, disse o Sr. Petrucci Conceição que o empreiteiro nacional de obras públicas hoje, vence uma concorrência "irreal" a custa da sua descapitalização e fica sem os recursos necessários à reposição do seu equipamento mecânico "de alto desgaste físico".

Emprego aumenta em S. Paulo

A oferta de emprego em São Paulo para mão-de-obra semi e não qualificada apresentou um acréscimo de 109,5% e a mão-de-obra especializada, em 100,4%. Nos cinco primeiros meses do corrente ano confrontados com igual período do ano passado, conforme levantamento da Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda.

Segundo ainda o levantamento, as vendas industriais mostram altos níveis, destacando-se o setor de eletrodomésticos, com um acréscimo de 3% em abril, relacionado a março e o total de aparelhos domésticos desse setor vendidos em todo o País, em abril, atingiu 131 378 unidades.

Governo vê se energia baixa custo

Com a finalidade de estudar a possibilidade de redução dos preços de diversos produtos industriais em decorrência da diminuição ponderada das tarifas de energia elétrica, o Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda vai se reunir, na próxima semana, com os representantes das principais indústrias em que esse insumo participa como componente importante na formação dos custos de produção.

Informou o Secretário-Geral do Grupo de Análise de Custos, Sr. José Flávio Pereira, que entre as principais indústrias que serão beneficiadas com a redução das tarifas de energia elétrica encontram-se as fábricas de produtos eletroquímicos, eletrometálicos, assim como outras de menor importância, mas que também enviarão seus representantes para debaterem esse assunto, em reunião a ser realizada no Ministério da Fazenda, na próxima semana.

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Blumstein, em depoimento que prestou à Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal, disse que o aumento de consumo de energia elétrica no Brasil cresceu em mais de 13% no primeiro trimestre deste ano com relação ao mesmo período do ano passado.

— A capacidade geradora do País será elevada de 8 para 11 milhões de kw no triênio 1968-1970, com a construção e ampliação de grandes usinas, que cada vez se fazem mais necessárias pelo aumento do consumo, embora para a integral execução do Plano Federal de Eletrificação se apresente um deficit previsto de NCr\$ 574 milhões — salientou.

INVESTIMENTOS

O Presidente da Eletrobrás informou aos deputados integrantes da Comissão de Minas e Energia que o programa de investimentos no setor energético para o triênio 1968-1970 atinge a 6,178 bilhões de cruzeiros novos.

Desse total, 40% são destinados a obras de geração de energia elétrica (2,483 bilhões), 20% serão empregados em transmissão (1,811 bilhão) e 8% em outros investimentos.

Os recursos serão aplicados em 42% pelas empresas federais (2,580 bilhões novos), 48% por empresas estaduais (2,966 bilhões) e 10% por empresas privadas (631 milhões).

Do total dos recursos previstos para aplicação no setor energético no triênio, 81% deverão ser obtidos no País, atingindo a 5,092 bilhões, dos quais 3,369 bilhões provirão de fundos públicos e agências ou órgãos federais e estaduais, representando 60% do investimento, enquanto 21% serão provenientes de recursos próprios das empresas de energia elétrica e 19% correspondentes a 1,91 bilhão de cruzeiros novos serão cobertos por recursos externos.

BANCO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

RESGATE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL QUE NÃO POSSUAM CLÁUSULA DE CORREÇÃO MONETÁRIA.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL — Gerência da Dívida Pública, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional de 31 de agosto de 1967, comunica aos interessados que o Banco do Brasil S. A. resgatará os títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal de que trata o Decreto-Lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967, observadas as normas gerais que se seguem.

I) — O Resgate será, em moeda corrente, pelo valor nominal ou residual do título, acrescido da quantia correspondente aos juros vencidos.

II) — Os títulos nominativos serão resgatados exclusivamente pelas agências do Banco do Brasil S. A., localizadas nas Capitais dos Estados em que está sediada a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, onde os mesmos se acham inscritos. Os "ao portador" serão providenciados em qualquer agência do Banco do Brasil S. A., no País.

III) — O resgate dos títulos gravados ou vinculados, de acordo com o Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 263/67, será processado mediante a substituição "ex-officio" de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, nas agências do Banco do Brasil S. A., situadas nas Capitais dos Estados onde os títulos estão inscritos.

IV) — O prazo para apresentação dos títulos será:

1.º JÚLIO 1968 À 1.º JANEIRO 1969
a) — Títulos de Recuperação Financeira, inclusive cupões isolados já vencidos;
b) — Títulos diversos, emitidos anteriormente à Lei n.º 4.069, de 11 de junho de 1962, e que não foram ainda substituídos pelos de "Recuperação Financeira".

2.º SETEMBRO 1968 À 2.º MARÇO 1969
a) — Obrigações do Resgateamento Econômico, inclusive cupões isolados já vencidos;
b) — Recibos e certidões de Adicional Restitutivo do Imposto de Renda instituído pelas Leis n.º 1.474 e 2.973, de 11 de novembro de 1951 e 26 de novembro de 1956, respectivamente, comprovatórios de recolhimentos efetuados.

até 1956 (inclusive) — nos Estados do Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro, e São Paulo (exclusive a Capital deste último Estado); e
até 1957 (inclusive) — nos demais Estados da Federação e Capital do Estado de São Paulo;

c) — Recibos e certidões de depósitos efetuados pelas companhias de seguros e capitalização na forma das Leis n.º 1.474/51 e 2.973/56, relativos a recolhimentos efetuados até o exercício de 1957, inclusive.

V) — Vencidos os prazos referidos no inciso IV, acima, serão considerados prescritos nos termos do Artigo 3.º do citado Decreto-Lei n.º 263/67 todos os títulos, ora chamados a resgate, inclusive juros.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1968

BANCO CENTRAL DO BRASIL

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA

CELSO LUIZ SILVA

Gerente

financiamentos Martinelli (ao consumidor) só para quem exige: bons serviços, rapidez e baixo custo operacional

Diga-nos o que o Sr. quer comprar: automóveis, geladeira, rádio, televisão, móveis, máquinas leves ou pesadas, equipamentos profissionais etc., e aonde o Sr. deseja comprá-los que nós o financiaremos na hora.

Sociedade Anônima Martinelli

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Cartas de Autorização do BCB n.º 7/5, e 7 de 1967

Agente do Fianme credenciado n.º 11

Avenida Rio Branco, 26 - 3.º andar - Fones: 33-4210

43-3235 e 43-997 - Rio de Janeiro - Guanabara

Avenida Ipiranga, 1.697 - 4.º andar - Fones: 34-1217

34-2985 - 34-0228 e 34-0484 - S. Paulo - Rua do Comércio, 21 - Fones: 3-3005 - 3-2316 e 3-7116 - Santos

Agora na embalagem plástica mais econômica

Com toda a facilidade e em poucos minutos a própria dona de casa recoloca os azulejos do seu lar, na varanda, cozinha ou banheiro, graças ao novo fixador BINDA, que fixa para sempre.

SIKA S.A. Produtos Químicos para Construção

Vendas no Rio e São Paulo: MONTANA S.A.

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861

São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5.º andar - Tel. 37-3161

Financeiras terão de aplicar 50% no crédito ao consumo

O Ministro Delfim Neto disse ontem aos Presidentes da ADECIF e da ACREFI, entidades que congregam respectivamente as financeiras do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo, que não revogará o dispositivo que obriga estas instituições a aplicar pelo menos 50 por cento de seus recursos em financiamento de vendas ao consumidor.

O Ministro admitiu que é excessiva a exigência de uma dedicação integral das financeiras a esta modalidade operacional e confirmou a revisão da Resolução 77, mas acentuou que as financeiras que não atingirem o percentual de 50 por cento de aplicações no crédito ao consumidor serão impedidas de elevar seus volumes de aceites.

O ENCONTRO

Para anunciar esta posição oficial, o Ministro da Fazenda chamou na manhã de ontem ao seu gabinete os Srs. José Luís Moreira de Sousa e Osvaldo Campiglia, na presença do Presidente do Banco Central, os quais antecipou os termos de uma circular a ser divulgada nas próximas horas, dispondo, em síntese, o seguinte:

1. As companhias de crédito e financiamento que não tiverem atingido o percentual de aplicação em operações de crédito ao consumidor igual ou superior a 50 por cento ficarão impedidas de elevar o volume de seus aceites cambiais até que atinjam aquele nível;
2. Até que atinjam, tais empresas poderão fornecer financiamento ao capital de giro das empresas, à medida que se vençam os contratos atualmente em vigor, mas sempre conservando o teto que possuem neste momento;
3. Ao atingir o nível mínimo de 50 por cento de aplicações em crédito ao consumidor, as empresas estarão automaticamente liberadas para ampliar suas operações até o limite regulamentar de 15 vezes o capital integralizado e reservas.

RIGOR

O Sr. Delfim Neto foi bastante incisivo, quanto à sua disposição de tornar mais rigorosa a exigência de cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor a todas as instituições financeiras bancárias e não bancárias.

A Resolução 77 está sendo reexaminada — disse — mas somente para além deste limite de 50%. Até aí não haverá concessão.

Não afirmando categoricamente que o limite final destas aplicações será definitivamente o 50% que estão sendo exigidos agora, o Ministro revelou que os órgãos técnicos oficiais estão examinando in-

Caixa de São Paulo financia automóvel

São Paulo (Socursal) — As pessoas que tiverem conta corrente na Caixa Econômica Federal de São Paulo poderão obter, já nos próximos dias, financiamento para aquisição de bens de consumo duráveis, inclusive automóveis, motocicletas e instrumentos profissionais, no valor máximo de NCr\$ 35 mil, para pagamento num prazo máximo de 24 meses, de acordo com um plano que foi divulgado ontem pelo Presidente da CEFSP, Sr. Paulo Salim Maluf.

O plano foi criado por determinação do Presidente Costa e Silva e do Ministro da Fazenda, com base num estudo realizado pelo órgão em São Paulo, e tem por objetivo contribuir para a baixa da taxa de juros e para a redução do custo final dos bens de consumo duráveis na entrega ao consumidor.

CONDIÇÕES DO FINANCIAMENTO

De acordo com a exposição do Sr. Paulo Salim Maluf, qualquer pessoa que tenha conta corrente na Caixa Econômica Federal de São Paulo, independentemente da quantia depositada, poderá pedir financiamento para a aquisição de bens de consumo duráveis, como fogão, máquinas de costura, máquinas de lavar, instrumentos musicais, equipamentos profissionais (consultórios dentários, ferramentas cirúrgicas e mecânicas), máquinas de escrever e outros, bem como automóveis e caminhões, no valor máximo de NCr\$ 35 mil.

A única condição fixada é que o produto seja de fabricação nacional.

Os correntistas deverão assinar contrato com uma empresa financeira credenciada junto à Caixa no qual consta uma cláusula de alienação fiduciária (reserva de domínio), além de assinar notas promissórias no valor do financiamento.

O consumidor receberá um financiamento de 80%. O consumidor, de posse do empréstimo, comprará à vista, pagando depois em 24 prestações, no máximo, à Caixa, ao ano, com juros de 28% e um sobre o saldo devedor mais 4%, correspondentes ao repasse à financeira.

O Sr. Paulo Salim Maluf salientou que a Caixa pretende aplicar, inicialmente, cerca de NCr\$ 10 milhões nesse plano, que serão acrescidos de recursos mensais de aproximadamente NCr\$ 5 milhões, "o que possibilitará aplicarmos, em 2 anos, quantia superior a NCr\$ 100 milhões".

Salientou que o plano entrará em vigor assim que as primeiras empresas financeiras se habilitarem junto à Caixa Econômica, acreditando que "já a partir de segunda-feira dezenas de correntistas conseguirão financiamentos dentro desse plano".

O Presidente da Caixa em São Paulo salientou que as empresas financeiras funcionarão como agentes financeiros da CEFSP dentro das normas fixadas em edital publicado hoje. De acordo com essas normas o agente financeiro não poderá obter remuneração superior a 4% do financiamento.

Com este plano — finalizou o Sr. Paulo Salim Maluf — serão beneficiados, além do consumidor, que poderá obter os descontos provenientes de compras à vista, o comércio que receberá o pagamento à vista e a indústria, que também poderá receber no futuro, à vista, o valor das mercadorias entregues ao comércio.

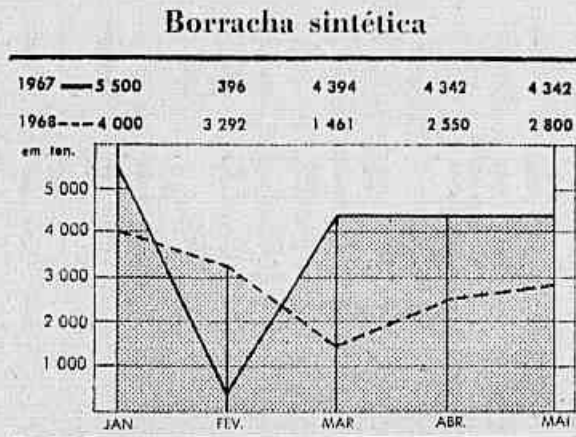
Independência S/A.

Letras negociadas em 3 de junho de 1968 — NCr\$ 1.191.950,00. (P)



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



No quadro da produção brasileira de borracha, a sintética vem apresentando, dentro do primeiro quadrimestre de 1968, tendência nitidamente decrescente, em confronto com o ano de 1967, exceção feita do mês de fevereiro que indicou produção bastante superior à registrada em igual mês do ano passado.

O consumo total não está sendo totalmente atendido, quer pela borracha natural, quer pela sintética, devido especialmente a problemas de ordem técnica. Cerca de 70% da borracha natural e 58% da sintética produzidos no Brasil são consumidos pela indústria automobilística, notadamente em câmaras de ar e pneumáticos.

As importações brasileiras de borracha natural devem elevar-se a mais de 5 mil toneladas, existindo ainda pequena aquisição de borracha sintética no exterior, mas apenas para atender aspectos técnicos. Vale notar, entretanto, que a COPERBO — Cia. Pernambuco de Borracha Sintética está operando abaixo de sua capacidade.

SODA CAUSTICA — Em resposta a denúncia feita por um industrial de que estaria havendo especulação graças à proibição de se importar o produto, a CACEX informou não existir tal interdição, e que ainda está em pleno vigor a resolução 506 do órgão, de dezembro de 1967, permitindo as importações de soda cáustica.

ONDE ESTÁ O DINHEIRO? — Para os entendidos em mercado é no Banco do Brasil que está se concentrando o dinheiro que repentinamente começou a escassear. E explicam: 1.º estão começando a vencer algumas das operações de repasse feitas através da 63 e da 289; 2.º como continuam as especulações sobre um possível reajuste cambial, mesmo as operações de repasse que ainda não venceram estão procurando cobertura antecipada de dólar; 3.º pela modificação nas regras do 157, em maio último, fazendo com que seus recursos só fossem aplicados em ações novas ou novos incrementos, e como não houve nenhum importante nas últimas três semanas, os Fundos do 157, como prevê a legislação, tiveram que repassar-lhes para o Banco do Brasil (esses recursos não podem ficar mais de 48 horas em poder dos Fundos); e, 4.º começa-se a pagar as primeiras quotas do Imposto de Renda. Como os exportadores, também jogando na expectativa da desvalorização, modificam o curso dos seus negócios, acontece que o Banco do Brasil fica com os cruzeiros que recebe em troca dos dólares que oferece para cobertura, mas ninguém está apanhando esse dinheiro que fica se acumulando em seus cofres.

CAPE — Para o empresário Djalma Boechat, está indo tudo realmente muito bem no setor das exportações cafeeiras. E explica que os embarques realizados em maio — que chegaram a bater recorde — se devem, em parte, ao atraso verificado nas safras dos demais países. Um fator que, sem dúvida, pelo menos temporariamente, está favorecendo o Brasil.

BOLSA NOS EUA — O noticiário norte-americano apontava ontem como provável o fechamento das suas Bolsas de Valores, a partir da próxima semana, por uns quatro dias, diante do volume excessivo de ordens de compra que começou a se registrar ontem e que se esperava recrudescer hoje. A decisão ainda em estudo pela Bolsa de Nova Iorque já tinha sido aprovada pela American Stock Exchange e pelas Bolsas de Boston e Detroit. O noticiário apontava ainda uma grande eferescência nas casas de câmbio. Aliás, também no Brasil, o mercado manual do dólar registrou ligeira alta, passando a moeda de NCr\$ 3.700 para 3.730 e até 3.750, para a compra.

ENERGIA ATÔMICA — O Brasil colocou-se em primeiro lugar, dentre os sessenta e quatro países beneficiados pelo Programa de Assistência Técnica, em 1967, da Agência Internacional de Energia Atômica. Obteve a ajuda correspondente a US\$ 185 mil e 600. Paquistão, Filipinas, Tailândia e Iran se colocaram logo a seguir.

COMÉRCIO — A Federação das Câmaras de Comércio estrangeiras reúne-se hoje pela manhã, sob a Presidência do Sr. Antônio Carlos Osório, e com a presença do Sr. Daniel Machado Campos, Presidente da Associação Comercial de São Paulo. O objetivo do encontro é o estudo de fórmulas que possam incrementar o intercâmbio comercial do Brasil com o exterior.

MANTEIGA — O Presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios de São Paulo confirma a existência de licenças, na CACEX, para a importação de 5 mil toneladas de manteiga europeia. Segundo ele, isso provocará um prejuízo aos produtores nacionais superior a US\$ 2 milhões, pois se afirma, que o nosso déficit é de apenas 2 mil toneladas.

POLÍGONO — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais concretizará, durante o II Encontro de Investidores da Área Mineira do Polígono das Secas, a se realizar em Montes Claros de 3 a 5 de julho próximo, seis das trinta e cinco solicitações de investimentos de empresas localizadas na área e já aprovadas pelo Banco.

ACÓRDOS — O Senado dos Estados Unidos aprovou ontem duas matérias que têm relação com o Brasil. Foi aprovado o acordo internacional de trigo que inclui uma convenção comercial para o produto, estabelecendo uma nova escala de preços máximos e mínimos e um convênio, pelo qual foi ratificado tratado sobre impostos entre o Brasil e os EUA. Este tratado esteve em debate no Senado por mais de um ano e prevê uma redução tributária sobre o dinheiro aplicado em investimentos internos.

FINANCIAMENTO — A COPEG acaba de firmar contrato de financiamento de NCr\$ 2 milhões e setecentos mil com a construtora Canadã. Os recursos beneficiarão a construção do Edifício Dom Maurício, para o qual estão previstas 112 unidades, a serem entregues em 18 meses.

CAPITAL MAIOR — A assembleia-geral aprovou e a diretoria da CRECIB já depositou no Banco Central a parcela em dinheiro para integralização de seu aumento de capital, de NCr\$ 800 mil para 2 milhões.

Em estudos taxa móvel de câmbio

A criação de uma taxa de câmbio flutuante, nos moldes já existentes no Chile e Colômbia, é a medida já em estudos pelo Governo, que mantém nos dois países técnicos do Banco Central examinando o funcionamento do sistema.

A instituição do câmbio flutuante, além de eliminar de vez a especulação cambial, ajustará o valor do cruzeiro todas as vezes que a moeda brasileira estiver abaixo de sua criação em relação ao dólar e atenderá a uma antiga pretensão do Fundo Monetário Internacional.

COMO NASCEU

A ideia da implantação do câmbio flutuante no Brasil surgiu na administração do Sr. Rui Leme no Banco Central. Preocupado com os constantes rumores de desvalorização do cruzeiro que surgiam a cada período, o ex-Presidente do Banco Central decidiu recomendar aos seus assessores que estudassem uma fórmula de impedir as ondas periódicas em torno da elevação do dólar, que apenas serviam para deslocar as reservas cambiais do País e gerar o enleçamento da moeda norte-americana, em mãos de particulares.

Após 90 dias de estudos a assessoria propôs ao Sr. Rui Leme a adoção da taxa de câmbio flutuante, já existente no Chile e Colômbia com pleno sucesso e que já havia anteriormente sido proposta ao Brasil pela missão do Fundo Monetário Internacional que esteve em nosso País em setembro de 1966, chefiada pelo Sr. Jorge del Canto, Chefe de Operações para o Hemisfério Ocidental do organismo financeiro internacional.

VIGÊNCIA

Acreditam os técnicos governamentais que estudam o novo sistema, que já em novembro poderemos adotar a taxa de câmbio flutuante. Faltam apenas alguns estudos para que o parecer final seja remetido ao Governo, além das consultas que estão sendo trocadas entre o Banco Central e o Fundo Monetário Internacional.

Magrassi agradece a Álvaro

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, enviou ao ex-Conselheiro daquele órgão, Sr. Alvaro Gonçalves Americano, uma carta em que reitera os agradecimentos pela sua atuação, "onde a capacidade de ombrear com a dignidade e o espírito público".

O Presidente do BNDE reconheceu que o Sr. Alvaro Americano "marcou sua atuação com o timbre da segurança, da independência e do equilíbrio, levando, ao sair, o espírito, a estima e o respeito de quantos labutaram pela grandeza desta Casa".

ROTEIRO

O Sr. Alvaro Americano havia sido nomeado Conselheiro do BNDE em 1960 pelo então Presidente Juscelino Kubitschek. No Governo do Sr. Jânio Quadros renunciou, porque o novo Presidente decidiu reformar a direção do Banco, mas foi nomeado outra vez ao mesmo posto em 1962, pelo Primeiro-Ministro Tancredo Neves e reconduzido no cargo pelo Presidente Castelo Branco. Como a lei não permite mais do que uma recondução, o Sr. Alvaro Americano não poderia, agora, ser mantido no cargo pelo Presidente Costa e Silva.

Empreiteiro vê drástico o corte no ritmo de obras

O Presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas — ABEOP — Deputado Fernando Petrucci Conceição, responsável por cerca de quatro mil empresas do setor, afirmou ontem que a indústria de construção civil está sendo conscientemente aniquilada desde 1964, pois os investimentos de infra-estrutura não acompanham nem mesmo o crescimento vegetativo da economia, ou seja, estão aquém da estagnação.

Reportando-se a dados já citados pelo Ministro Mário Andradaz, mas com outra coloração, o Presidente da ABEOP acentuou que o montante investido pelo Governo, esse ano, no setor de infra-estrutura, corresponde a apenas 14% da Renda Nacional — que é da ordem de NCr\$ 11 bilhões — quando deveria ser de pelo menos 45%, afirmando que para agravar a situação, os recursos são aplicados de maneira irracional e sem uma programação prioritária.

EXPECTATIVA

Após demonstrar que enquanto são aplicados 68% dos recursos destinados ao setor transportes na construção de rodovias, "sem a preocupação das estradas viscerais", o Governo desliza apenas 18% para o setor ferroviário e 13,8% para o setor naval, "num país onde 90% da população ocupa as regiões costeiras e onde as tarifas marítimas são cinco vezes mais baixas do que a rodoviária".

Procurando mostrar que apesar da grande potencialidade econômica, o País tem uma estrutura financeira "ridícula", o dirigente empresarial Petrucci Conceição disse que o Governo deve aos empreiteiros cerca de NCr\$ 2 bilhões e tem na praça um montante de letras oficiais, vencendo juros de 35% ao ano, da ordem de NCr\$ 8 bilhões. Explicou que a falta de dinheiro é um fato irreversível na atual conjuntura político-financeira, que o empresariado nacional está descapitalizado inteiramente e que, no caso do empreiteiro, "estão todos, indistintamente, falidos".

Desacreditando de uma perspectiva de melhoria da situação a curto prazo, disse o Sr. Petrucci Conceição que o empreiteiro nacional de obras públicas hoje, vence uma concorrência "lrenal" e a custa da sua descapitalização e fica sem os recursos necessários à reposição do seu equipamento mecânico "de alto desgaste físico".

E. do Rio tem crédito rural maior

Niterói (Socursal) — O Banco do Estado do Rio de Janeiro elevou para NCr\$ 6 milhões o capital de giro do seu novo sistema de crédito rural educativo, que funciona em colaboração com a ACAR-RJ, financiando a agropecuária num programa do qual participam também o BID e a USAID.

Cinco mil financiamentos, pelo crédito rural educativo, já foram concedidos pelo BERJ, nos últimos 90 dias, depois de um levantamento da vida do solicitante, em todos os seus aspectos, inclusive o de habitação e da família. O Governador Jeremias Fontes autorizou o BERJ a elevar seu capital de NCr\$ 5 milhões para NCr\$ 12 milhões.

Em estudo a solução para a Dominium

Brasília (Socursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, recebeu ordens expressas do Presidente da República para encontrar uma solução para o problema criado com o pedido de concordata da fábrica de café solível Dominium, de São Paulo.

A revelação foi feita, ontem, em reunião secreta da Comissão de Economia da Câmara, pelo Governador do Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso de Lima Araújo, que durante mais de três horas debateu o assunto com deputados e senadores, a convite do Sr. Adolfo de Oliveira, Presidente da Comissão.

NA BOLSA

Segundo se soube, não houve revelações inéditas a respeito do problema. O Gerente do Banco Central informou que a Dominium representa 60% da produção de café solível brasileiro e é o que existe de mais moderno, no País, do ponto de vista econômico e industrial. O Banco Central está procurando fazer um levantamento do objetivo de tentar fazer a fábrica funcionar novamente.

Na reunião, da qual participaram os Senadores Mem de Sá, Ernildo de Moraes e Paulo Torres, e os Deputados Mário Covas, Israel Dias Novais, Paulo Maciel, Luna Freire, Veloso Brito, Roberto Saturnino, Siliano da Cunha, Alde Sampaio, Genésio Lins e Abrão Sabá revelou-se que a Dominium em 1965, teve um lucro de mais de NCr\$ 30 milhões e no ano passado, mesmo exportando o produto, seus lucros foram de apenas NCr\$ 4 milhões.

Essa queda de lucros foi atribuída aos investimentos feitos pela empresa, na aquisição do Molino Inglês e de um terreno em São Paulo. Sobre o imóvel, embora tenha sido registrado o seu preço como de NCr\$ 8 milhões, teria sido comprado apenas por NCr\$ 900.

Ha, ainda, indícios da prática do chamado "câmbio português", entre a Dominium e sua associada DELTEC, quando 15 cruzeiros em cada libra-peso, vendida nos Estados Unidos, eram embolsados pelo grupo americano.

Causou estranheza aos parlamentares, a revelação do Sr. Celso Araújo, de que a Dominium, não sendo empresa de capital aberto, negociava na Bolsa de Valores. Quanto à CBI, que negociava títulos da qual, firma, explicou que não chegou a ser registrada, embora tivesse mobilizado recursos de 45 mil tomadores.

São Paulo (Socursal) — O Presidente da Associação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de São Paulo, Sr. Jaime Miranda, disse ontem que existe, no interior, uma preocupação e apreensão muito grande dos cafeicultores em virtude do fato de o Governo não ter-se definido ainda quanto aos inúmeros pedidos — cerca de 75 — para instalação de fábricas de café solível.

BANCO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

RESGATE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL QUE NÃO POSSUAM CLÁUSULA DE CORREÇÃO MONETÁRIA.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL — Gerência da Dívida Pública, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional de 31 de agosto de 1967, comunica aos interessados que o Banco do Brasil S. A., respectará os títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal de que trata o Decreto-Lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967, observadas as normas gerais que se seguem:

- I) — O Resgate será, em moeda corrente, pelo valor nominal ou residual do título, acrescido da quantia correspondente aos juros vencidos.
- II) — Os títulos nominativos serão resgatados exclusivamente pelas agências do Banco do Brasil S. A., localizadas nas Capitais dos Estados em que está sediada a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional onde os mesmos se acham inscritos. Os "ao portador" serão providenciados em qualquer agência do Banco do Brasil S. A. no País.

- III) — O resgate dos títulos gravados ou vinculados, de acordo com o Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 263/67, será processado mediante a subscrição "ao portador" de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, nas agências do Banco do Brasil S. A., situadas nas Capitais dos Estados onde os títulos estão inscritos.

- IV) — O prazo para apresentação dos títulos será:

1.º JULHO/1968 À 1.º JANEIRO/1969

- a) — Títulos de Recuperação Financeira, inclusive cupões isolados já vencidos;

- b) — Títulos diversos, emitidos anteriormente à Lei n.º 4.069, de 11 de junho de 1962, e que não foram ainda substituídos pelos de "Recuperação Financeira".

2.º SETEMBRO/1968 À 2.º MARÇO/1969

- a) — Obrigações do Resgateamento Econômico, inclusive cupões isolados já vencidos;

- b) — Recibos e certidões do Adicional Restitutivo do Imposto de Renda instituído pelas Leis n.º 1.474 e 2.973, de 11 de novembro de 1951 e 26 de novembro de 1956, respectivamente, comprobatórios de recolhimentos efetuados;

- até 1956 (inclusive) — nos Estados da Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (exclusive a Capital deste último Estado); e

- até 1957 (inclusive) — nos demais Estados da Federação e Capital do Estado de São Paulo;

- c) — Recibos e certidões de depósitos efetuados pelas companhias de seguros e capitalização na forma das Leis n.º 1.474/51 e 2.973/56, relativos a recolhimentos efetuados até o exercício de 1957, inclusive.

- V) — Vencidos os prazos referidos no inciso IV, acima, serão considerados prescritos nos termos do Artigo 3.º do citado Decreto-Lei n.º 263/67 todos os títulos, ora chamados a resgate, inclusive juros.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1968

BANCO CENTRAL DO BRASIL

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA

CELSO LUIZ SILVA

Gerente

financiamentos Martinelli
(ao consumidor) só para quem exige: bons serviços, rapidez e baixo custo operacional

Diga-nos o que o Sr. quer comprar: automóveis, geladeira, rádio, televisão, móveis, máquinas leves ou pesadas, equipamentos profissionais etc., e onde o Sr. deseja comprá-los que nós o financiaremos na hora.

Sociedade Anônima Martinelli
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Cortina de Autorização do BCB n.º 5.547 e 7 de 7.547
Agente do Fianame credencial n.º 61
Avenida Rio Branco, 26 - 2.º andar - Fones: 23-4010
42-3332 e 42-9907 - Rio de Janeiro - Guanabara
Avenida Piranga, 1.387 - 4.º andar - Fones: 34-1277
34-3588 e 34-6036 e 34-6055 - S. Paulo - Rua do Comércio, 31 - Fones: 3-2005 - 3-2318 e 3-7415 - Santos

Agora é fácil para a Dona de Casa recolocar os azulejos BINDA
fixa para sempre

Agora na embalagem plástica mais econômica BINDA
é um produto de qualidade SIKI.

Com toda a facilidade e em poucos minutos a própria dona de casa recoloca os azulejos do seu lar, na varanda, cozinha ou banheiro, graças ao novo fixador BINDA, que fixa para sempre.

SIKI S.A. Produtos Químicos para Construção
Vendas no Rio e São Paulo: **MONTANA S.A.**
Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8581
São Paulo: Rua 7 de Abril, 69 - 5.º andar - Tel. 37-3161

A morte

McCarthy decide manter sua candidatura à Casa Branca

Washington (NYT-JB) — O Senador Eugene McCarthy não tem a menor intenção de se retirar da disputa pela candidatura presidencial ou de unir forças com o Vice-Presidente Humphrey em consequência da morte do Senador Robert Kennedy, afirmaram ontem pessoas intimamente ligadas a ele.

McCarthy telefonou a Humphrey ontem à noite, depois de ambos terem cancelado as atividades de campanha eleitoral, e discutiu a possibilidade de terem um encontro, mais tarde. Não houve indicação alguma quanto ao motivo pelo qual queria a reunião.

Pessoas ligadas a McCarthy afastaram a possibilidade de que entre em

acordo com Humphrey. Citaram as divergências entre os dois a respeito da guerra do Vietnã e disseram que se McCarthy retirasse a candidatura isso significaria que um único assassino havia efetivamente removido toda a oposição à política de guerra do Governo Johnson na disputa pela candidatura democrata.

McCarthy estava isolado, ontem, não sendo possível obter dele um comentário, enquanto Humphrey presidia a sessão do Senado, onde pronunciou com voz trêmula um elogio fúnebre a Kennedy.

Um porta-voz do Vice-Presidente disse que Humphrey estava disposto a



Senador morto era o americano típico

James Reston
do New York Times

Washington — As características pessoais de Robert Kennedy sob muitos aspectos assemelhavam-se bastante com as características dominantes do povo americano. Somos uma raça ambiciosa, ativa, combativa, jovial, inconsciente, ríspida, moralista, amante do esporte e não intelectual, e ele era tudo isto. Embora paradoxalmente, ele não era o candidato favorito na campanha para a Presidência exatamente porque explorava e personificava esses traços de caráter típicos dos americanos.

Os políticos profissionais e muitos dos homens de negócios, todos ambiciosos, competitivos e ríspidos homens de ação, opunham-se ativamente a ele.

Os jovens, os negros e a maioria dos demais pobres apoiavam-no pela mesma razão: ele era um homem apaixonado e pugnaz que enfrentava as inevitáveis e algumas vezes evitáveis contradições da vida, e inspirava grande lealdade e grande medo no processo.

Ele não ia ter êxito nestas eleições — havia muitas forças poderosas contra ele — mas isto não prova que estivesse certo ou errado. Prova, simplesmente, que ele estava mais determinado do que seu Partido e o resto do país a lançar toda a sua paixão e energia no término da guerra do Vietnã e a transformar a vida das cidades. Ele era um homem de tudo-ou-nada e perdeu tudo, afinal, mas estava disposto a enfrentar todos os dilemas da guerra e das cidades. Estava preparando para escolher entre a derrota interna e a

derrota no Vietnã e entre Israel e os árabes como poucos políticos e poucos americanos estão, e isto custou-lhe não apenas a liderança de seu Partido como a própria vida.

Uma das muitas tragédias decorrentes de sua morte é a de que ela ocorreu quando ele parecia estar reobtinendo confiança em seu próprio poder. Ele havia perdido por algum tempo, durante a agonia da morte do irmão. Enfrentou alguns maus anos.

Mesmo nas primeiras eleições primárias, quando estava ganhando, parecia mesmo imaturo, mas, de modo típico, a derrota de Oregon fez reviver seu vigor, e ele saiu da batalha da Califórnia com um novo senso de propósito e até de senectude.

Era esta a característica que mais se podia observar em suas últimas horas de vida. Sua voz estava mais calma, na última semana. Ele parecia, de certa maneira, readquirir tanto seu senso histórico quanto o senso de humor — e então se foi.

Os Kennedy têm a propriedade de atrair os raios. Parecem ser capazes de salvar tudo, menos eles próprios. Possuindo todos os atributos existenciais que a maioria dos homens deseja — dinheiro, poder, sucesso, amor — constituem o alvo da inveja e, para as mentes perturbadas, o símbolo da desigualdade da vida.

Matar Robert Kennedy para vingar o ódio dos Estados árabes contra Israel — se esse era o objetivo do assassino — constituiu um ato irracional.

reunir-se com McCarthy onde quer que o Senador o desejasse. O porta-voz negou-se a fazer especulações sobre qual seria o assunto da conversa. Disse que não falaram sobre política "nem muito nem pouco" ao telefone, na noite de quarta-feira.

Um porta-voz de McCarthy disse considerar improvável que a reunião ocorra antes da próxima semana.

COM HUMPHREY

Fontes do grupo de McCarthy admitiram que a maior parte dos delegados eleitorais que poderiam ter passado para Kennedy iria provavelmente para Humphrey, agora.

Kennedy não teve nada que ver com a espetacular vitória de Israel na guerra de junho último. Não exerceu qualquer influência na política do Presidente Johnson ou do Secretário de Estado Rusk, para o Oriente Médio ou em qualquer outra política a respeito. Ele não era candidato à Presidência, onde poderia dirigir a política externa americana e também não era o político favorito dos judeus de Nova Iorque ou de outros centros. Não obstante, ele se foi.

Muitos homens obtêm êxito na política usando suas piores qualidades, e isto se aplicava a Robert Kennedy, no início de sua carreira. Mas, ao final, fracassou usando suas melhores qualidades. Tudo isto é muito estranho e, no momento, repulso.

"Política!" exclamou Paul Valéry — a essa palavra em me cubro de silêncio... Vejo a necessidade política de explorar tudo quanto é de mais baixo na psique humana como o maior perigo da atualidade... Ali (na política), vibrantes e insinuantes, encontram-se os oportunistas, os cacetes, os bufões... Alguns deles rugem, outros sussurram ao seu ouvido. Alguns sabem tudo e ficam calados. Os que sabem não sabem nada. Por um truque de inversão de luzes, os amigos passam a ver-se como inimigos, os inimigos parecem inteligentes... Eu poderia me perder nessa fantástica Feira, onde até a aritmética — de fato, especialmente a aritmética — está sujeita a estranhas perturbações."

De quem serão tantos votos?

Para enfrentar Richard Nixon — candidato quase certo dos republicanos —, o Partido Democrata repousa há dois dias em dois homens: Eugene McCarthy e Hubert Horatio Humphrey.

As circunstâncias separam profundamente, hoje, esses homens, que em outros tempos poderiam trabalhar lado a lado. Humphrey e McCarthy pertencem, há longos anos, à mesma ala do mesmo partido: fazem questão de serem considerados democratas liberais.

Em seus primeiros tempos de político, Humphrey chegou a ser considerado russofóbico e perigoso. Quanto a McCarthy, costuma dizer de si mesmo que é "duas vezes mais liberal do que Humphrey".

Um outro fato deveria aproximá-los fortemente: embora políticos experientados, ambos pertencem ao tipo "intelectual"; sem ser um universitário erudito, como McCarthy, Humphrey é um dos maiores oradores do Senado norte-americano, e sua inteligência é famosa.

A PEQUENA DIFERENÇA

Não obstante tudo isso, eles são atualmente adversários na luta pela indicação, e suas posições políticas não poderiam estar mais distantes. Humphrey é descrito, freqüentemente, como um homem de duas caras, embora seus críticos o desculpem: ele foi levado a isso pelas circunstâncias.

Integrando-se no Governo Johnson em 1964, como Vice-Presidente, ele esperava que Johnson cumprisse a sua promessa: dar seguimento ao espírito e às realizações da era Kennedy. Desde o princípio, revelou-se de uma lealdade absoluta para com o homem que o chamara à Casa Branca.

Seus problemas surgiram quando a maré da popularidade começou a virar contra o Governo. Não só Johnson não cumpria a sua promessa de construir uma Grande Sociedade, como a guerra do Vietnã tornava-se um fardo cada vez mais pesado.

Para manter a sua lealdade, Humphrey tornou-se um defensor incondicional da política do Governo na Ásia, e aplicou nisso todo o seu talento oratório. Os observado-

res, entretanto, apontaram o seu drama: pessoalmente, ele mantinha sérias dúvidas sobre o Vietnã, e ao tomar a defesa da guerra, ele estava dilacerando as suas convicções.

Ninguém o culpou pesadamente por isso. Johnson é uma personalidade extremamente autoritária, e um Vice-Presidente não deve erguer-se contra o seu Presidente, sob pena de criar uma crise política de gravidade.

Agora, entretanto, que ele é apenas candidato à presidência, seria de esperar que ele esquecesse os seus compromissos de lealdade — pois o mandato de Johnson está expirando.

Mas não é isso o que está acontecendo. Humphrey apóia, oficialmente, uma guerra a que privadamente ele se opõe.

Essa política é muito eficiente. Com ela, Humphrey garante o apoio de Johnson, dos governadores sulistas e de muitos democratas influentes que apóiam Johnson. Por outro lado, muitos líderes dos meios financeiros persuadiram-se de que Humphrey, apesar do seu passado radical, é mais seguro do que qualquer outro. E Humphrey conseguiu persuadir a muita gente que embora apóie oficialmente a guerra, não pensa exatamente assim, e não cometerá os erros de Johnson se fosse Presidente.

Perdendo o apoio de muitos dos velhos camaradas da esquerda, e das comunidades negras e intelectuais, ele marcha como favorito para a convenção, reunindo um conjunto de fatores que deveriam bastar para a vitória mesmo se não tivesse havido o atentado contra Kennedy.

Fazendo um balanço da sua personalidade, os críticos consideram que seus defeitos não são demasiadamente graves, e que, sem ser um Kennedy, ele poderia ser um bom Presidente.

O POETA

McCarthy, dentro das afinidades já apontadas que o unem a Humphrey, comporta-se de uma maneira diametralmente oposta.

Ao invés de fazer uma atraente mistura de liberalismo e habilidade política, McCarthy preocupa-se apenas com os ideais que o levaram a

desafiar o Governo Johnson antes de qualquer outro.

Essa sua característica marca também a diferença entre ele e Robert Kennedy — com quem, nos outros pontos, estava inteiramente de acordo.

Kennedy hesitou muito antes de resolver tentar as "presidências" de 1968, porque seria incapaz de entrar em uma eleição sem uma ampla chance de vitória. McCarthy ignorou de tal maneira o fator eleitoral que a sua candidatura, ao ser lançada, foi considerada quase ridícula, e de qualquer modo, totalmente insignificante.

Senador desde 1958 — Humphrey é Senador desde 1948 —, McCarthy não abandonou nunca o seu ar de universitário erudito, de intelectual indiferente às necessidades rotineiras da vida parlamentar.

Começou a ser notado em 1960, na convenção democrática, quando fez um discurso tremendamente eloquente em favor da indicação de Adlai Stevenson, seu amigo e modelo político.

Crítico cada vez mais áspero, de dois anos para cá, da política de Johnson no sudeste asiático, McCarthy iniciou oficialmente as hostilidades no dia 30 de novembro de 1967, quando lançou a sua candidatura à presidência. Segundo declarou, não tinha qualquer intenção real de ser indicado candidato; a renúncia de Johnson ainda não era sequer uma hipótese. Sua intenção era levantar a questão vietnamita diante da nação, e permitir aos que partilhassem de suas opiniões a oportunidade de terem a sua voz ouvida.

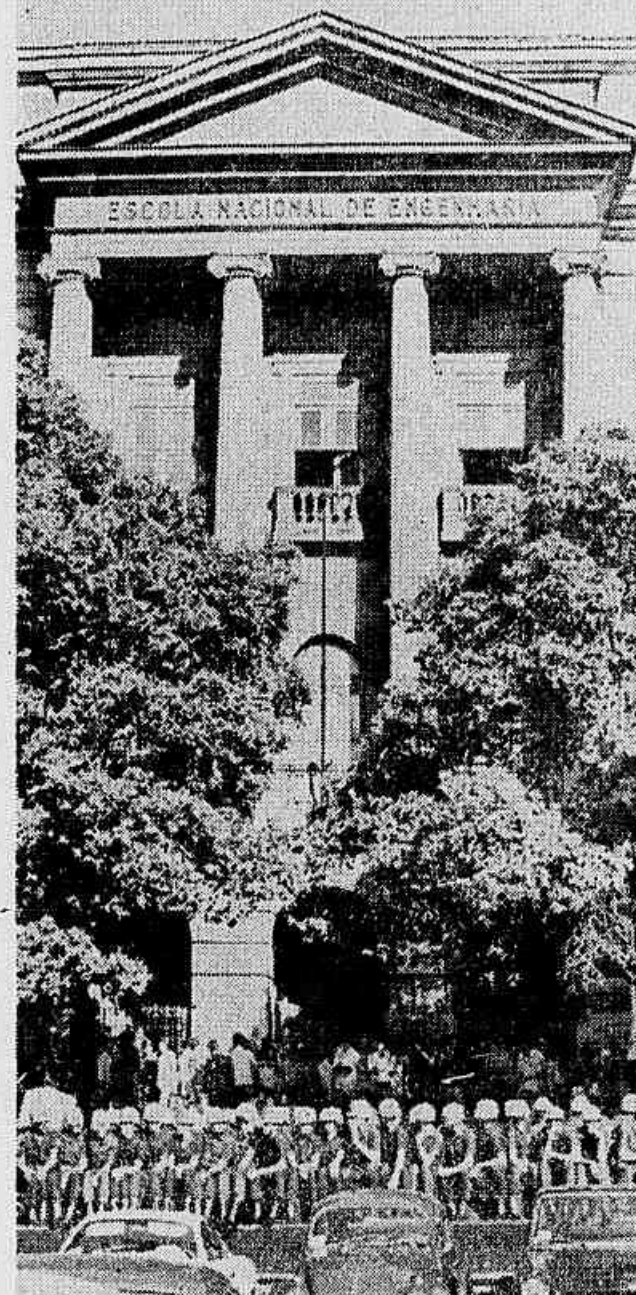
Desde então, ele profere incansavelmente as suas palavras de ordem: "Não há nenhuma justificativa para o prosseguimento da guerra... Essa questão deve ser levada ao povo... Peço aos cidadãos que se pronunciem sobre isso..."

Tornando-se uma figura nacional, principalmente depois dos excelentes resultados nas primárias, em que chegou a derrotar Bob Kennedy, McCarthy só tem um obstáculo para se tornar o herdeiro de Bob: sua velha animosidade contra os Kennedys, cujos métodos políticos na convenção de 1960 ele desaprovava.

Mais Kennedy no Caderno B

Greve na UFRJ deve acabar hoje mas movimento continua

FORMA DE PERSUASÃO



Choques da PM levaram os alunos de Engenharia a desistir da concentração que programaram

DCE da UFF condena a política educacional

Niterói (SUCURSAL) — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense distribuiu ontem nota oficial de "repúdio à política educacional do Governo" e exortando a todos os estudantes a se reunirem nas respectivas Faculdades em assembleias permanentes.

Na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo as aulas também foram suspensas pelo Diretor Aristóteles Mila, por dez dias. No lugar das aulas, os estudantes e professores estão discutindo a reforma do ensino nesta Faculdade.

Na Universidade Católica, a Faculdade de Engenharia Industrial de São Bernardo continuou tomada pelos estudantes. Os alunos da Faculdade de Filosofia, cujo curso de Ciências Sociais está no 23.º dia de greve, reuniram-se ontem em assembleia-geral para estudar o problema de reestruturação da Universidade que será posta em prática em 1969.

DEFICIÊNCIA

São Paulo (SUCURSAL) — Quatro Faculdades de São Paulo estão paralisadas — segundo os estudantes —, por deficiência de material ou por pressão dos alunos, que pedem uma reformulação do ensino e dos currículos. O movimento grevista tende a se ampliar por toda a Universidade de São Paulo, cujos Centros Acadêmicos realizaram ontem várias assembleias.

Na Escola Paulista de Medicina a iniciativa de suspensão das aulas por 15 dias foi tomada pelo Diretor, Professor José Maria Freitas, "para que os alunos tenham tempo de demonstrar os motivos de suas insatisfações". Os estudantes não gostaram desta atitude do Diretor e resolveram que os alunos do último ano continuariam ensinando os demais, e vários conferencistas de outras escolas seriam convidados para lhes dar aulas.

A crise da Escola Paulista de Medicina é antiga. Os estudantes querem ensino gratuito, demissão do Diretor, que insiste em cobrar a anuidade de dois salários mínimos, e reestruturação do curso.

Na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo as aulas também foram suspensas pelo Diretor Aristóteles Mila, por dez dias. No lugar das aulas, os estudantes e professores estão discutindo a reforma do ensino nesta Faculdade.

Na Universidade Católica, a Faculdade de Engenharia Industrial de São Bernardo continuou tomada pelos estudantes. Os alunos da Faculdade de Filosofia, cujo curso de Ciências Sociais está no 23.º dia de greve, reuniram-se ontem em assembleia-geral para estudar o problema de reestruturação da Universidade que será posta em prática em 1969.

São Paulo (SUCURSAL) — Sob os gritos de "abaixo o fascista", "fora com o dedo-duro", e todo o tipo de xingamentos, o Professor Ramon Blanco foi expulso, ontem, do campus universitário, pelos alunos da Universidade de Brasília, que realizaram também o despejo do apartamento que o professor ocupava na colônia universitária da UCB.

O Professor Ramon Blanco, do Departamento de História da UnB, foi cercado pelos estudantes que o impediram de entrar na sala onde deveria dar uma aula e exigiram a sua retirada imediata do campus universitário, fazendo cumprir a expulsão decidida há um mês por votação unânime da assembleia-geral do corpo discente.

PREZO

No corredor, em frente à Reitoria, o Presidente da FEUB, Honestino Guimarães, afirmou que "o Reitor, que já se declarou impotente para impedir as várias penetrações de agentes policiais na Universidade, não tem direito de impedir a legítima expulsão de um membro incompatível com o meio universitário".

Enquanto os alunos se retiravam para a sede da FEUB, o Reitor convocou todos os professores da UnB e pediu-lhes que se mantivessem coesos e acionassem as medidas necessárias.

Enquanto os alunos se retiravam para a sede da FEUB, o Reitor convocou todos os professores da UnB e pediu-lhes que se mantivessem coesos e acionassem as medidas necessárias.

A greve geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro, depois de ter paralisado por dois dias todas as suas unidades, deverá ser encerrada hoje, mas os líderes estudantis anunciaram novas formas de luta para impedir a transformação das Universidades públicas em fundações particulares.

O Reitor da UFRJ, professor Moniz de Aragão, reafirmou ontem ser contra a transformação das Universidades oficiais em fundações e revelou já ter o Conselho de Reitores tomado uma posição contrária à medida. Disse ainda que a liberação dos saldos orçamentários do ano passado pelo Ministério da Fazenda não virá solucionar os problemas da Universidade, mas apenas ajudá-la na sua atual situação crítica.

SUCESSO PARCIAL

Os estudantes consideram que o movimento teve algum sucesso, com a liberação de verbas pelo Ministério da Fazenda, o que afasta, no momento, a ameaça da transformação da UFRJ em fundação particular. Entretanto, informaram que a suspensão da greve — que deve ser decidida hoje — nas assembleias-gerais das Faculdades — não significa o fim de suas lutas, que agora deverão tomar outras formas.

Prisam os estudantes que neste movimento houve uma participação ativa de muitos alunos — mais em algumas Faculdades do que em outras —, e que se chegou a ter um apoio dos professores, os quais, entretanto, tiveram uma participação muito discreta.

A não ser na Escola de Comunicações, onde 50 professores assinaram um manifesto defendendo a luta dos estudantes, o apoio do corpo docente, na maioria das unidades, limitou-se a incentivar os alunos a levarem adiante o movimento.

Na Faculdade de Medicina e na Escola de Química certos professores aceitaram participar de mesas-redondas e debates com os alunos, enquanto outros prontificavam-se a fazer palestras sobre assuntos ligados ao movimento dos estudantes.

Os Professores Marcelo Silva Junior, Antônio Pais de Carvalho e Eduardo Penna Franco fizeram palestras para os alunos de Medicina que, à tarde, reuniram-se em um seminário sobre a situação da UFRJ e as formas de luta que deverão ser iniciadas depois da greve. Para hoje, os acadêmicos marcaram uma mesa-redonda entre professores e alunos às 10h30m, e, às 14 horas, haverá uma assembleia para crame da situação.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário reuniu-se ontem, como faz todas as quintas-feiras. Durante a reunião, o Reitor Moniz de Aragão deu ciência aos Conselheiros sobre a liberação dos saldos orçamentários do ano

CPI que vê morte de Edson não é extinta

O pedido de extinção da CPI da Assembleia que apura as responsabilidades pela morte do jovem Edson Luís, apresentado pela Deputada Lígia Lessa Bastos, foi rejeitado por três votos a um, e o Presidente da CPI, Deputado Jamil Haddad, convocou o Presidente da ex-UNE, Luis Travassos, para prestar depoimento segunda-feira próxima, às 10 horas.

Apesar das acusações formais contra soldados da Polícia Militar como responsáveis pela morte de Edson Luís, a CPI ainda não ouviu os PMs que participaram do choque no Restaurante do Calabouço, no dia 28 de março último, nem alguns estudantes que se utilizavam do restaurante.

Pe. Adamo considera os alunos democratas

O padre Vicente Adamo afirmou ontem que a maioria dos estudantes brasileiros são jovens com formação democrática, e acrescentou que "não acredito que o movimento estudantil possa ser dominado por elementos extremistas, de direita ou esquerda".

Padre Adamo crê que "assim que as ex-UNE e UME se democratizem, não vejo razão para o Governo deixar de reconhecê-las".

Padre Vicente Adamo, que juntamente com Dom José Castro Pinto vem coordenando a formação de uma comissão estudantil para encontrar-se com as autoridades, afirmou que "o papel da Igreja tem sido o de procurar dar unidade ao movimento estudantil, para que as reivindicações a serem apresentadas não representem este ou aquele grupo, mas sim a totalidade dos estudantes".

Aragão anuncia verba para os professores

O Reitor Moniz de Aragão disse ontem, no MEC, que "dentro de cerca de 20 ou 30 dias estarão sendo pagos os salários de professores e funcionários contratados, correspondentes ao 1.º trimestre de 1968", e negou que a ordem para o fechamento das Escolas de Engenharia Operacional e Direito da UFRJ tenha partido da Reitoria.

Antes, na Reitoria da UFRJ, seu Chefe de Gabinete, Major Milton Amador, afirmou que "as faculdades devem estar mesmo fechadas, porque os estudantes estão fazendo greve". Ou será que eles querem vir à faculdade só para usar o restaurante? — perguntou.

O Reitor da UFRJ, Professor Moniz de Aragão disse que, do entendimento mantido pelos Reitores com os Ministros da Educação, Fazenda e Planejamento, resultou a liberação do 4.º trimestre de 1967, além da

passado que estavam retidos no Ministério da Fazenda.

Os estudantes realizaram ontem comícios relâmpagos no Centro da Cidade (Edifício Avenida Central, Rua 7 de Setembro, Ruas do Ouvidor e Miguel Couto e no Campo de Santana), quatro na Zona Sul (enquanto os oradores explicavam suas reivindicações eram distribuídos panfletos contra a transformação da Universidade em fundações), e no Catete.

No Centro Comercial de Copacabana os estudantes conseguiram reunir cerca de 200 pessoas e à noite vários grupos se dirigiram à PUC, à Faculdade de Direito da UFRJ e à Faculdade de Ciências Jurídicas, para pedir a presença dos alunos à concentração marcada para o próximo dia 11, às 17h45m, no pátio do MEC.

TRANSITO

Depois de interromperem o trânsito na Rua do Catete, por dez minutos, para que líderes do CACO Livre e da Frente de Ação Universitária (FAU) discursassem, os alunos da Faculdade de Direito da UFRJ marcaram para as 21 horas de hoje uma assembleia, quando decidirão se entram em greve a partir de segunda-feira.

DESISTÊNCIA

A presença de dois choques da Polícia Militar levou os estudantes da UFRJ a desistir de realizar a concentração marcada para as 10 horas de ontem na Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, durante a qual haveria um debate entre professores e alunos sobre os problemas da Universidade.

Ao local compareceram professores e alunos de Geologia, Geografia, Astronomia, Meteorologia e Engenharia Operacional.

ASSEMBLEIA

Hoje será realizada uma reunião do DCE da UFRJ, na Praia Vermelha às 10 horas, e durante todo o dia haverá assembleias em todas as Faculdades, a fim de serem analisados resultados da greve de 48 horas e ser decidido sobre a continuação ou não do movimento. A grande maioria dos Diretores acha que a greve deve ser encerrada, embora existam correntes que desejam a sua continuação.

A Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Professora Marina de Vasconcelos, divulgou, ontem, nota oficial na qual os professores e pesquisadores do Instituto protestam contra "o tratamento inadequado que vem sendo dado à política educacional do País".

A nota condena a redução de verbas orçamentárias federais já aprovadas, a falta de representatividade do Instituto nos órgãos de deliberação da Universidade e a transformação das Universidades em fundações particulares.

A medida extemporânea, além de inconveniente e sem propósitos.

ACUSAÇÃO À PM

Apesar das acusações formais contra soldados da Polícia Militar como responsáveis pela morte de Edson Luís, a CPI ainda não ouviu os PMs que participaram do choque no Restaurante do Calabouço, no dia 28 de março último, nem alguns estudantes que se utilizavam do restaurante.

Pe. Adamo considera os alunos democratas

O padre Vicente Adamo afirmou ontem que a maioria dos estudantes brasileiros são jovens com formação democrática, e acrescentou que "não acredito que o movimento estudantil possa ser dominado por elementos extremistas, de direita ou esquerda".

Padre Adamo crê que "assim que as ex-UNE e UME se democratizem, não vejo razão para o Governo deixar de reconhecê-las".

Padre Vicente Adamo, que juntamente com Dom José Castro Pinto vem coordenando a formação de uma comissão estudantil para encontrar-se com as autoridades, afirmou que "o papel da Igreja tem sido o de procurar dar unidade ao movimento estudantil, para que as reivindicações a serem apresentadas não representem este ou aquele grupo, mas sim a totalidade dos estudantes".

Aragão anuncia verba para os professores

O Reitor Moniz de Aragão disse ontem, no MEC, que "dentro de cerca de 20 ou 30 dias estarão sendo pagos os salários de professores e funcionários contratados, correspondentes ao 1.º trimestre de 1968", e negou que a ordem para o fechamento das Escolas de Engenharia Operacional e Direito da UFRJ tenha partido da Reitoria.

Antes, na Reitoria da UFRJ, seu Chefe de Gabinete, Major Milton Amador, afirmou que "as faculdades devem estar mesmo fechadas, porque os estudantes estão fazendo greve". Ou será que eles querem vir à faculdade só para usar o restaurante? — perguntou.

O Reitor da UFRJ, Professor Moniz de Aragão disse que, do entendimento mantido pelos Reitores com os Ministros da Educação, Fazenda e Planejamento, resultou a liberação do 4.º trimestre de 1967, além da

correção financeira do erro de previsão orçamentária referente à despesa de pessoal para o presente exercício.

Afirmou também que já estão pagas as obrigações das Universidades, enquanto na UFRJ estão sendo pagos os restos a pagar do exercício anterior.

Alguns atrasos que ainda venha a se verificar — frisou — será decorrente de formalidades burocráticas, e não de falta de verbas.

Sob as verbas que foram liberadas, especificou: a) de 1967: NCr\$ 7 milhões, para todas as Universidades; b) cerca de NCr\$ 65 milhões de dotações orçamentárias e de suplementações de recursos.

Quanto à UFRJ informou que a participação nos recursos liberados é a seguinte: correspondente a 1967, NCr\$ 1.217.000,00; de 1968, NCr\$ 1.650.000,00.

Leia Editorial "Signo da Impaciência"

Vigário de Botucatu acha atitude do clero corajosa e nega que haja rebelião

São Paulo (Sucursal) — Monsenhor Claudino do Nascimento, Vigário Capital da Arquidiocese de Botucatu, afirmou ontem ao JB que o clero da cidade vem tomando atitudes muito corajosas e o repúdio ao novo Arcebispo prende-se ao fato de que os padres não sabem "até que ponto haveria uma cobertura pastoral necessária a esses trabalhos osados".

Sallentou que "de maneira alguma o movimento é uma rebelião", pois se dirige dentro de uma visão de Igreja apresentada pelo Concílio Vaticano Segundo. Disse também que se não tivesse acontecido o Concílio os padres de Botucatu certamente não realizariam um movimento contra a posse do novo Arcebispo.

CONSCIÊNCIA

Monsenhor Claudino do Nascimento admitiu a possibilidade de o movimento apresentar reflexos do "clima universal de agitação provocada por uma crise de gerações", mas ressaltou que o movimento se caracteriza por uma grande consciência e maturidade por parte dos que dele participam e ninguém pretende defender pontos-de-vista pessoais.

Nunca pretendemos ser consultados, mas como a Diocese de Botucatu vinha vivendo uma crise há muito tempo, os padres esperavam que não seria designado um sucessor para o Arcebispo renunciante sem que antes fosse feita uma análise dessa crise. Com a realização dessa análise, o clero seria consultado, mas isso não foi possível porque não houve tempo: o pedido de renúncia de D. Henrique Trindade foi imediatamente seguido da nomeação de D. Vicente Zioni.

Acrescentou que, em tese, os padres deveriam sentir-se contrariados antes da nomeação do Bispo, para que este conhecesse "a porta por onde vai entrar" e para que os padres tivessem conhecimento do Bispo, a fim de haver a "necessária unidade numa diocese".

Não aceitar essas condições é impugnar o valor da dignidade humana — comentou.

SOLUÇÃO MILENAR

Monsenhor Claudino do Nascimento disse que a única solução para a crise do clero em Botucatu seria a renúncia de D. Vicente Zioni, segundo a praxe milenar da Igreja.

A Santa Sé, por sua vez, não quereria voltar atrás na nomeação porque isto contrariaria outro praxe milenar da Igreja. Estes são esquemas que limitam a liberdade do homem e só são compreensíveis dentro de uma estrutura de que a Igreja ainda não se desvinculou.

Monsenhor Claudino disse também que tanto ele como os outros padres de Botucatu continuam normalmente seu trabalho e estão tranquilos, "porque temos certeza de que estamos fazendo, embora uma crise desse gênero faça a gente sofrer muito".

ATTITUDES CORAJOSAS

Ressaltou que o clero da região vem aplicando uma linha pastoral bastante corajosa e ousada na Diocese de Botucatu, e a preocupação dos padres quanto à nomeação de D. Vicente Zioni se prende à sua linha pastoral e ao fato de a nomeação ter assumido um caráter punitivo.

Não sabemos até que ponto haveria a cobertura pastoral necessária aos trabalhos osados que estamos realizando na Diocese, com a nomeação de D. Vicente Zioni.

Como exemplo disse que o padre Eduardo José Augusto está sendo visto com maus olhos pela Polícia de Botucatu e por outras pessoas que não se preocupam com as injustiças cometidas contra o povo. E nessas ocasiões que o clero precisa da cobertura pastoral.

ESPERANÇA

Os 23 padres contrários à nomeação de D. Vicente Zioni, com o Arcebispo da Arquidiocese de Botucatu, que

Promotor pede que o STM reveja a absolvição do ex-comandante do Galeão

O Promotor Afonso Carlos Agapito apelou ontem ao Superior Tribunal Militar contra a absolvição do ex-Comandante da Base Aérea do Galeão, Coronel Antônio Batista Nélva de Figueiredo e dos sargentos José da Costa Ferreira Neto, José Cerejo Gonçalves e Jamil Miguel, todos acusados de atividades subversivas até 1.º de abril de 1964.

Alega o Promotor que o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica se contradiisse ao condenar o sargento Selva Correla Mendes (30 meses de reclusão), absolvendo ao mesmo tempo os demais, todos denunciados com base num mesmo dispositivo do Código Penal Militar, o Art. 134, que diz respeito a incitamento à indisciplina.

CONTESTAÇÃO

Ao fundamentar a apelação, o Promotor Afonso Carlos Agapito argumentou que "o comportamento do Coronel Nélva não pode ser examinado como foi pela sentença, por fatos isolados e estanques, mas sim pela série de fatos comprovados que o Ministério Público descreve nas alegações finais".

Acrescenta o Promotor que o ex-Almirante Cândido Aragão visitava periodicamente o ex-comandante da Base Aérea do Galeão e que os sargentos José da Costa Ferreira Neto e Selva Mendes eram vistos seguidamente no gabinete do Coronel Nélva de Figueiredo, "em promiscuidade com oficiais, tratando de assuntos sem relação com os serviços de sua unidade".

Depois de afirmar que o sargento José da Costa Ferreira Neto introduziu na Base do Galeão "mais de dois mil exemplares de boletins recebidos do Palácio presidencial", o Promotor diz que "o Coma-

Mateus quer perdoar quem deve ao INPS

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mateus Schmidt (MDB-RS) apresentou ontem na Câmara projeto de lei anulando os débitos de Previdência Social, por dívidas confessadas até NCR\$ 1 mil, desde que sejam recolhidos aos cofres do INPS, dentro de 60 dias, as contribuições atrasadas, descontadas dos respectivos empregados.

Alegou o deputado que são numerosos os pequenos comerciantes devedores da Previdência Social de quantias relativamente modestas. Mas não lhes é possível saldar aquelas dívidas sem um esforço considerável, e que na maioria dos casos, significa a paralisação de suas atividades.

Padilha não deixará suas funções

O Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luis Igrejas, desmentiu ontem a notícia de que o Delegado Deraldo Padilha teria pedido demissão de seu cargo e que o Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, esteja cogitando de afastá-lo da Delegacia de Copacabana.

Acrescentou o Sr. Luis Igrejas que o Delegado Deraldo Padilha "está mais forte que o Pão de Açúcar e vem recebendo todas as demonstrações de prestígio do General Luis de França". Desmentiu ainda que o Delegado Ari Leão esteja disposto a deixar a Delegacia de Vigilância, conforme também se propalou.

NAO FOI PADILHA

Sobre o incidente que culminou com fratura da perna de um menino, preso na Praça Serzedello, Correia, afirmou o Sr. Luis Igrejas que o acidente não foi provocado pelo Delegado Deraldo Padilha, mas talvez por um policial que, inclusive, teve o superfluo aberto por uma pedrada. Acrescentou que o Delegado Padilha "é incapaz de praticar um ato dessa espécie".

Zapalá tem inocência reconhecida

Recife (Sucursal) — O inquérito contra o Professor Antônio Zapalá — acusado no princípio do ano de exportar ilícitamente crânios humanos para Faculdades de Medicina norte-americanas — acaba de ser arquivado por determinação da Procuradoria-Geral da República, de acordo com o parecer do Procurador Regional, Sr. José Maria Jatobá.

"Como reparação das injustas acusações de que foi vítima", seus ex-alunos na Universidade Federal de Pernambuco o elegeram parainfo da turma, antes mesmo do arquivamento do processo contra o professor, que teve inclusive decretada sua prisão preventiva pela Justiça Federal, não efetivada porque ele se encontra nos Estados Unidos.

TESTEMUNHAS

Durante o processo, no entanto, dois serventes ficaram presos por mais de um mês em virtude de terem preparado peças para exportação. O Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Sr. Clóvis Paiva, também foi ouvido no inquérito agora arquivado.

FICREI S/A.

Letras de Câmbio FICREI com correção monetária progressiva. Negócios efetuados em 6-6-68: NCR\$ 394.570,39. Fones: 52-7373, 42-7650 e 42-1281.

repórter
JB e ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

Hills conclama a que todos combatam em seus países pela liberdade de imprensa

O Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Lee Hills, afirmou que hoje, quando se comemora o Dia da Liberdade de Imprensa, "todos os cidadãos devem engajar-se na luta pela preservação da mais preciosa das liberdades e protestar contra os que não permitem que se fale a verdade sobre seus Governos".

Em sua proclamação à imprensa livre do Ocidente, o Sr. Lee Hills diz que o Dia da Liberdade de Imprensa, comemorado há 15 anos pela Sociedade Interamericana de Imprensa, "é, na realidade, uma jornada que pertence a todas as pessoas amantes da liberdade".

DO POVO

O Sr. Lee Hills, que é Presidente da Knight Newspapers, dos Estados Unidos, diz em sua proclamação que "nos países livres do Ocidente esse dia serve para recordar que as garantias constitucionais da liberdade de imprensa pertencem ao povo", acrescentando que "os jornais e revistas são apenas os veículos que contribuem para essas garantias sejam cumpridas".

Nos países como Cuba e Haiti — prossegue —, onde o povo é escravo dos caprichos de um ditador e do trabalho, a data se transforma em uma esperança de que também voltarão a ser livres, porque a liberdade de imprensa é a chave de todas as liberdades.

A História nos ensina que, quando desaparece a liberdade de imprensa, rapidamente desaparecem todas as outras. Basta olhar para trás e constatar. Porém na Argentina e

Exposição sobre Cabral mostra "Lusiadas" que deve ter pertencido a Camões

Um exemplar de Os Lusíadas de 1572 — que teria pertencido ao próprio autor, por trazer o ex-libris manuscrito de Luis de Camões — é a peça mais valiosa da Exposição Comemorativa do V Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral, montada atualmente no Museu do Banco do Brasil.

Na mostra, que funcionará até o fim do ano, estão expostas várias reproduções de gravuras da época das navegações portuguesas, moedas de Portugal dos séculos XV e XVI, uma bandeira da Ordem Militar de Cristo, uma do Rei D. Manuel I e uma cópia de uma esfera armilar, instrumento de navegação da época.

PEÇAS

No meio da sala, destaca-se a cópia de uma esfera armilar, de madeira, usada pelos navegadores dos séculos XV e XVI. Ela tornou-se um símbolo da época e está representada na bandeira do Rei D. Manuel I. As moedas expostas circularam no tempo das navegações, entre 1481 e 1578 e compreendendo os reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Elas têm três valores: real e tostão, em prata, e celis (uma fração do tostão) em cobre. Além destas, figuram também moedas comemorativas do IV Centenário da Descoberta do Brasil, todas em prata, e moedas brasileiras e portuguesas dos séculos XVIII e XIX, onde estão representadas a esfera armilar e a Cruz de Cristo. Estas foram enfiadas em ouro, prata e cobre.

O LIVRO

O exemplar de Os Lusíadas que teria pertencido a Luis de Camões, foi oferecido em 1845

HOMENAGEM AO CONGRESSO



No coquetel em homenagem ao Presidente do Senado e Sr.º Gilberto Marinho e ao Presidente da Câmara dos Deputados e Sr.º José Bonifácio, oferecido pelo casal Harry Stone na Torre de Televisão, em Brasília, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, cumprimenta o Vice-Presidente da Motion Picture e Sr.º Robert Corkery, na presença do Senador Milton Campos e do anfitrião.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/10 — Categoria A, para participarem da 10.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 21,00 horas — Dia 10/6/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/11 — Categoria A, para participarem da 12.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 10/6/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/6 — Categoria A, para participarem da 11.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,30 horas — Dia 10/6/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

COMUNICADO

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA DO BRASIL solicita aos distintos clientes, subscritores de Coleções BRITANNICA, GREAT BOOKS e BARSA, atualizarem seus endereços, comunicando, por escrito, a fim de receberem o Certificado do Livro do Ano 1968. (P)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO

Entrada e localização dos candidatos no Palácio do Congresso em Brasília, no dia da prova de idioma (francês ou inglês), em 9-6-1968, às 8 horas:

Edifício Principal

Entrada pela rampa — Porta A:

Inscrições 1 a 742.

Entrada pela rampa — Porta B:

Inscrições 743 a 1085.

Entrada pela passagem inferior — Porta C:

Inscrições 1093 a 1666

Entrada pela passagem inferior — Porta D:

Inscrições 1667 a 1865.

ANEXO I

Entrada pela rampa sobre o lago — Porta E:

Inscrições 1876 a 3334. (P)

amob - Tour

Associação de Motelistas do Brasil

COMUNICADO

A amob - Tour — Associação de Motelistas do Brasil — avisa que, em virtude de atraso nos pagamentos, de acordo com os Estatutos Sociais, foram canceladas as inscrições com os números abaixo:

00.076 — 00.091 — 00.124 — 00.177
00.169 — 00.204 — 00.216 — 00.228
00.249 — 00.267 — 00.286 — 00.295
00.303 — 00.322 — 00.325 — 00.326
00.339 — 00.356 — 00.259 — 00.425
00.552 — 00.580 — 00.583 — 00.463
00.481 — 00.609 — 00.647 — 00.678 (P)

Plantão Willys

nos feriados e fins-de-semana.

Dias 8 e 9 de junho

Autolinda
Rua Dr. Garnier, 700
Rocha

Europamérica
Rua da Matriz, 26
Botafogo

Dia 13 de junho

Autolinda
Rua Dr. Garnier, 700
Rocha

Galina
Rua São João Batista, 75/77
Botafogo

Sta. Luigia
R. São Luiz Gonzaga, 1516
São Cristóvão

Dias 15 e 16 de junho

Autolinda
Rua Dr. Garnier, 700
Rocha

Ludolf
R. Coronel Audomaro Costa, 235
Centro

Dias 22 e 23 de junho

Amendoeira
R. General Polidoro, 516
Botafogo

Autolinda
Rua Dr. Garnier, 700
Rocha



Horários: sábados das 8 às 18 h - domingos das 8 às 12 h.
Utilize o Plantão Willys se precisar de um reparo de emergência.

AVISOS RELIGIOSOS

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Maria Thereza Pereira da Silva Fontes e filhos, sensibilizados pelas provas de amizade e carinho recebidas no doloroso transe sofrido, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu querido esposo e pai OLAVO TEIXEIRA FONTES, amanhã, dia 8, às 10h30m, na Igreja de São José — Av. Borges de Medeiros n.º 2 735, Lagoa. Antecipadamente, agradecem por mais essa demonstração de solidariedade cristã. São dispensados os pêsames. (P)

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Viúva Amando Fontes, Roberto Fontes, senhora e filhos, Amando Fontes Filho, senhora e filhos, Paulo Rodrigues Lustosa, senhora e filhos, Delfim Moreira Netto, senhora e filhos e Roberto Leuzinger (ausente), senhora e filhos, sensibilizados pelas provas de amizade e carinho recebidas no doloroso transe sofrido, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio OLAVO TEIXEIRA FONTES, amanhã, dia 8, às 10h30m, na Igreja de São José — Av. Borges de Medeiros n.º 2 735, Lagoa. Antecipadamente, agradecem por mais essa demonstração de solidariedade cristã. São dispensados os pêsames. (P)

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Severino Pereira da Silva e senhora, Carlos Alberto Moura Pereira da Silva, senhora e filhos, Paulo Mário Freire, senhora e filhos, Alessandro Comelli Cazzani, senhora e filhas, Elson Teixeira, senhora e filhos, sensibilizados pelas provas de amizade e carinho recebidas no doloroso transe sofrido, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu querido genro, cunhado e tio OLAVO TEIXEIRA FONTES, amanhã, dia 8, às 10h30m, na Igreja de São José — Av. Borges de Medeiros n.º 2 735, Lagoa. Antecipadamente, agradecem por mais essa demonstração de solidariedade cristã. São dispensados os pêsames. (P)

Prof. Paulo da Silveira Ramos

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Diretor-Geral do Colégio Pedro II convida os parentes e amigos do PROFESSOR PAULO DA SILVEIRA RAMOS para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

Orlando de Moraes

(FALECIMENTO)

+ Sua família profundamente consternada comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia sete, às 11 horas, saindo o féretro da Capela E do Cemitério de São Francisco Xavier — Caju.

ORLANDO DE MORAES

(FALECIMENTO)

+ A Casa do Pará e sua família comunicam o falecimento do inescusável jornalista paraense ORLANDO DE MORAES, ontem, às 10 horas, e convidam os seus amigos para o enterro, hoje, às 11 horas da manhã, saindo o féretro da Capela F, do Cemitério do Caju. (P)

VOLTA À SUPERFÍCIE



O caminhão estava enterrado na lama, a uma profundidade de 30 metros

Falsário é preso em Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O bancário Edu Tupinambá foi preso ao vender mil dólares falsos à agência de turismo Exprinter, denunciando Carlos Vieira como o homem que o gratificara com NC\$ 200,00 para fazê-lo. Este está foragido do interior do Estado.

O derrame de dólares falsos, verificado na segunda-feira, continua em investigações pelo Departamento de Polícia Federal, que recolheu já 41 mil dólares em cédulas falsas, especialmente na casa de Enílio Rocha Vieira — pai de Carlos Vieira —, que os justificou afirmando que vendera uma partida de pedras preciosas a dois desconhecidos.

FRONTEIRA

A Polícia Federal acredita que os dólares falsos provinham da Argentina, entrando no Brasil através da cidade fronteiriça de São Borja. O derrame levou o Vice-Consul americano em Porto Alegre, Everett Snyder, a oferecer ao Departamento de Polícia Federal a colaboração do FBI — Departamento Federal de Investigações dos Estados Unidos — nas sindicâncias.

DR. IRINEU RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Espôsa, filhos, genros e netos do inesquecível Dr. IRINEU RODRIGUES, agradecem a todos aqueles que os confortaram por ocasião de seu passamento e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja da Cruz dos Militares às 12 horas do dia 9 do corrente.

LEONOR DE ALMEIDA BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Manuel Brandão convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma de sua querida Mãe, na Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência, à Rua do Catete, 113 — amanhã, sábado, às 8h30 h., agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (P)

Santa Catarina

Agradeço a graça alcançada.

NOEMIA

DR. PAULO SEABRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de PAULO SEABRA, agradecendo a todos que manifestaram solidariedade na dor causada pela sua morte, convida para a missa de 7.º dia que será celebrada por Sua Eminência o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, coadjuvado por outros Sacerdotes amigos do extinto, na Capela do Colégio Sacré Coeur de Jesus, à Rua Pinheiro Machado n.º 22 (Laranjeiras), às 11 horas do próximo dia 8, sábado.

GABRIEL TEMER

(MISSA DE MÊS)

+ Julia Temer, Maria Julia, Milton e Omar agradecem as manifestações de solidariedade pelo passamento de seu pranteado esposo e pai, e convidam para a missa de mês a se realizar sábado, dia 8, às 9h30m, na Igreja de São Nicolau, na Av. Gomes Freire, Centro.

Mergulhadores resgatam do fundo da baía caminhão que caiu de barca na travessia

O resgate do caminhão chapa GB 60-80-40, que caiu na noite de segunda-feira na Baía de Guanabara, enquanto fazia a travessia Niterói-Rio, foi realizado ontem por uma equipe de quatro mergulhadores que, após três horas de trabalho, conseguiram tirar do fundo do canal, a uma profundidade de 35 metros, a carroceria e a cabina do veículo, já quase cobertas de lama.

O caminhão foi levado diretamente para a firma J. Pereira Transportes Ltda., firma proprietária, a fim de que fossem verificados os estragos no motor e acessórios, depois de mais de 50 horas no fundo do mar, e iniciados os serviços de lavagem, troca de óleo e substituição da instalação elétrica para que o prejuízo não seja total.

O ACIDENTE

Segundo testemunhas do acidente, o caminhão, desengrenado, caiu no mar sem que o seu motorista, Ari Guimarães Brito, que dormia ao volante, percebesse o que acontecia. Alguns trabalhadores da barcaça Valda II, que transportava o caminhão, chegaram a gritar e bater na cabina do caminhão, mas o motorista não chegou a acordar para evitar o acidente.

Foi o primeiro acidente desse tipo que houve na Valda II — disse um marinheiro no cais — mas há alguns meses um caminhão também caiu no mar sem que ninguém percebesse. Só quando chegaram ao Rio foi que notaram a ausência do veículo que estava perto da prancha de embarque e conseguiram ainda salvar os dois ajudantes que se encontravam boiando no local do acidente.

MAIS SEGURANÇA

Segundo o Sr. Davi Pinho Pereira, sócio da firma J. Pereira Transportes Ltda., o acidente não teria ocorrido se o

motorista não morresse na barcaça a segurança fosse maior.

Se a carreta viesse na Valda IV e não na Valda II — disse ele — não teria havido nada porque a prancha de embarque é levantada e protege os veículos. Mesmo um carro desengrenado teria alguma dificuldade em romper essa proteção apenas com o balanço da barcaça, ou então poderia haver chance para salvar o motorista, que nem teve tempo de tomar conhecimento do que acontecia.

O motorista Ari Guimarães Brito, segundo o Sr. Davi Pereira, deve ter morrido por asfixia, já que seu corpo estava em posição normal de quem guiava.

Para assegurar à viúva e aos dois filhos do motorista Ari Guimarães Brito a pensão a que têm direito, a firma J. Pereira Transportes Ltda., já comunicou o fato ao INPS e aguarda comunicado dos seus advogados para saber se a companhia transportadora, Viação Atlântica Transporte Marítimo de Veículos é obrigada a pagar indenização à família do morto.

Macarini quer revogar lei de municípios

Brasília (Sucursal) — Imediatamente após a entrada em vigor da lei que enquadrou 68 municípios em áreas de segurança nacional, o que ocorreu ontem, com sua publicação no Diário Oficial, o vice-líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, apresentou, na Câmara, projeto que a revoga, sob a alegação de que é inconstitucional.

Na justificativa, ressaltou ainda que esses municípios, que perderam a sua autonomia política, nunca representaram e não representam hoje ou no futuro qualquer ameaça à defesa da integridade do território nacional.

Sepultado o Juiz Rocha Lagoa

Foi sepultado ontem, às 18 horas, no Cemitério de São João Batista, o Desembargador Luis Silvério da Rocha Lagoa, presidente da 6.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Guanabara, que morreu anteontem vítima de moléstia que o manteve preso ao leito durante cerca de três meses.

O Desembargador Rocha Lagoa foi durante muitos anos Juiz de Memores no Estado e titular da 6.ª Vara de Família. Ao seu enterro compareceram todos os seus colegas no Tribunal de Justiça. O discurso de despedida foi proferido pelo Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

Garrafa não cobria bomba no Pedro II

O Colégio Pedro II, seção da Tijuca, desmentiu ontem que estivesse dentro de uma garrafa a bomba junina, do tipo cabeça-de-negro, que explodiu no pátio da escola, ferindo levemente o braço direito da estudante Sandra Mara Guarilha. O aluno que lançou a bomba foi suspenso por 30 dias, como punição por "ato impensado".

— É muito comum a explosão de bombas juninas no pátio durante o mês de junho — disse o Diretor Adel da Silveira, negando veracidade à notícia de que três meninas haviam ficado feridas, uma delas em estado grave. Segundo o professor, tudo não passou de "brincadeira de criança".

Governo retira projeto que dispensa reconhecimento de firmas em papéis oficiais

Brasília (Sucursal) — A conselho do Ministro Gama e Silva, o Presidente da República determinou ontem a retirada do Congresso do projeto de que regula a validade dos documentos oficiais, dispensando o reconhecimento de firmas, define as atribuições dos notários (tabelhões e funcionários dos cartórios) e cria o Colégio Notarial.

O Ministro da Justiça, ao dar notícia da decisão do Governo, não quis explicar as razões da retirada do projeto, alegando que pretendia apenas reexaminá-lo. A matéria fora ontem debatida nas comissões de Finanças e Justiça da Câmara, onde um substitutivo do Deputado Pedross Horta (MDB-SP) recebeu aprovação unânime.

REPERCUSSÃO

O projeto estabelecia que o cargo de tabelião de notas seria provido mediante nomeação, promoção ou transferência, na forma da lei local, devendo a escolha recair em brasileiro de idoneidade moral comprovada, maior de 25 anos, no gozo dos direitos civis e políticos e quite com o serviço militar.

O projeto, se aprovado, deveria determinar uma redução

de cerca de 50% no movimento dos cartórios das principais cidades do País, segundo levantamento realizado. Na opinião de tabelhões, a falta de firmas reconhecidas em nada diminuiria o valor de documentos emitidos por repartições oficiais, onde a medida é dispensável, pois bastam o timbre e o carimbo do órgão para validar a assinatura do emite e evitar falsificações.

Médicos controlam ameaça de rejeição dos rins enxertados em D. Mercedes

São Paulo (Sucursal) — Os primeiros sintomas de rejeição observados na Sr.ª Mercedes Escudero Leme, que recebeu os rins do mesmo doador do coração ao boiadeiro João Ferreira da Cunha, foram superados ontem pelos médicos Emil Sabaga e Vivaldo Franciosi, do Hospital das Clínicas, depois de diversas tentativas para melhorar a sua diurese, que havia diminuído bastante anteontem.

Enquanto isso, o boiadeiro voltava a apresentar "distúrbios perturbadores circulatórios", logo dominados pela equipe médica do Professor Zerbini. Durante toda a tarde, o estado do enfermo do transplante cardíaco foi julgado satisfatório, "segundo sua evolução o caminho desejável".

COMO ESTÁ

O Professor Campos Freire, responsável pelo transplante renal, realizado há 12 dias, informou que a sua paciente recuperou-se por completo, alimentando-se normalmente e mostrando-se bem disposta. — Mas ela só deverá ter alta dentro de dois meses, permanecendo daí em diante sob observação médica permanente — acrescentou.

Tão logo melhorou, D. Mercedes revelou-se muito comunicativa, perguntando com insistência quando teria alta. Os médicos aguardam apenas a completa cicatrização de sua recente operação. Os rins doados por Luis Ferreira de Barros já entraram em funcionamento normal.

Quanto a João, anunciou o Dr. Luís Decourt, um dos principais responsáveis pelo transplante cardíaco, que já a partir da próxima semana o boiadeiro poderá andar à vontade pelas áreas vizinhas à Câmara especial. Até o final do mês, ele deixará a sala esterilizada e regressará ao quarto antigo, onde terá televisão e muitos discos à sua disposição.

VISITA

Recife (Sucursal) — O professor Euríclides Zerbini deverá visitar esta Capital nos próximos dias, a convite do Governador Nilo Coelho. Na ocasião, o médico tomará parte em simpósio sobre os vários aspectos de transplantes em seres humanos.

Morin diz que estudante francês leva a revolta social ao meio operário

A penetração da revolta e da insatisfação social entre o meio operário e nas camadas mais pobres da sociedade francesa, foi destacada pelo sociólogo Edgar Morin como um dos fatos "mais extraordinários" das consequências do movimento estudantil em Paris, ao falar sobre a crise francesa, em conferência ontem à noite, na Faculdade Cândido Mendes.

Ao abrir a reunião, o Professor Cândido Mendes, diretor da escola, fez uma breve homenagem à memória do Senador Robert Kennedy, afirmando que sua morte representa irreparável perda para a juventude universitária, pedindo depois que se guardasse um minuto de silêncio, sendo atendido pelo auditório composto de cerca de 200 pessoas, a maioria estudantes.

NÚCLEO DE REVOLTA

Na sua conferência o sociólogo francês fez um resumo dos acontecimentos que culminaram com a paralisação da França, abalando o regime. Destacou alguns aspectos que considerava importantes e certas características que tornaram o movimento de revolta estudantil na França diferente do estudantil em outros países.

— O núcleo da fermentação da revolta se desenvolveu a partir dos estudantes de ciências sociais. Estes estudantes, concentrados na Sorbonne, que é uma Universidade com estruturas profundamente burguesas, revelaram que não podiam se adequar a um tipo de ensino em que eram obrigados a fazer pesquisas em função das diretrizes do poder e não por suas próprias idéias fundamentais.

— A revolta francesa tem um fato extraordinário — continuou — que se destaca dos movimentos na Itália e Alemanha porque, numa segunda etapa,

contaminou todas as forças de trabalho que se sentiam deslocadas na sociedade de consumo francesa, que aparentemente se apresenta num nível de estabilidade e desenvolvimento jamais alcançado na história do país. Os estudantes de ciências sociais desejam transformar aquele tipo de sociedade, que não lhes dá a oportunidade de exercerem sua profissão.

Outra característica que notou no movimento de insurreição estudantil, que definiu como "algo de novo" foi que "o Partido Comunista perdeu seu antigo prestígio entre a classe".

— Existem vários grupos de esquerda, que poderíamos definir como "idéias novas do pós-marxismo", que têm uma renovação ideológica bastante diferente da concepção tradicional: o anarquismo aparece mesclado de marxismo e poesia lírica, carregado de surrealismo de alguns anos atrás; o grupo marxista-leninista sofre a influência da crítica dialética de Althusser.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Instituto Brasileiro do Café

TOMADA DE PREÇOS

A Comissão de Alienação, instituída pela Ordem P-68/519, de 9/4/68, torna público que foram colocados à venda diversos móveis e utensílios inservíveis, de vários tipos e aplicações, devendo os interessados apresentar suas propostas até às 15 horas do dia 21 de junho de 1968, data em que serão abertas e apuradas diante dos senhores licitantes.

O material se acha exposto e poderá ser examinado, diariamente, das 10 às 16 horas, no armazém sito à rua Monsenhor Manoel Gomes, 116 — São Cristóvão nesta Cidade.

O Edital respectivo, ao qual se encontra anexa a relação dos objetos com os preços mínimos, foi afixado no quadro de avisos editado da sede do IBC, à Avenida Rodrigues Alves, 129, em sua agência da rua Sacadura Cabral n.º 208 e naquele armazém, onde serão oferecidas aos interessados quaisquer outras informações ou especificações julgadas necessárias ao perfeito conhecimento do assunto.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1968

a) Leopoldo Monari Junior
Presidente da Comissão de Alienação

Seleção treinou individual já com César e Edu

Chuva adia tênis em Paris

Paris (UPI-JB) — A partida entre os profissionais Andres Gimeno, da Espanha, e Ken Rosewall, da Austrália, pelas semifinais do Torneio Internacional de Tênis em Roland Garros, foi suspensa devido às chuvas. O jogo começou com um atraso de 50 minutos, sendo interrompido pela primeira vez quando Gimeno ganhava por 3 a 0 no primeiro set. O tempo melhorou e os dois tenistas voltaram à quadra, mas quando o espanhol venceu por 5-2, ainda no set inicial, a chuva piorou e o encontro foi suspenso para prosseguir hoje.

Em Charlotte, na Carolina do Norte, os Estados Unidos são considerados favoritos para a série de cinco jogos contra o Equador pela final Interamericana da Taça Davis. No ano passado, os norte-americanos foram eliminados pelo Equador, mas este ano Arthur Ashe e Clark Graebner estão em excelente forma e deverão vencer sem maiores dificuldades os equatorianos Francisco Guzman e Miguel Olivera. Enquanto isso, em Bucareste, a Romênia foi eliminada da Taça Davis ao se recusar a enfrentar a equipe da África do Sul, por motivos políticos.

NÓVO RITMO



Apesar de Chirol dizer que o treino seria leve, os jogadores da seleção fizeram exercícios puxados e mais um bate-bola

Corrida de São Pedro será aberta este ano a atletas brasileiros e estrangeiros

A Corrida de São Pedro, agora aberta também a atletas estrangeiros, será disputada pela segunda vez, no próximo dia 29, à noite, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo e Banco do Estado da Guanabara, em disputa do troféu instituído no ano passado pelo Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, que organiza a prova.

O percurso é de seis quilômetros e meio, com saída na Agência BEG-Cocotá, e chegada na Sede Náutica Galeão. Os atletas deverão se apresentar no local da partida às 20 horas e o tiro de saída será dado uma hora depois.

O REGULAMENTO

- 1) A seguinte a regulamentação da prova:
- 2) A Corrida de São Pedro será disputada pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, Banco do Estado da Guanabara (BEG), Federação de Atletismo do Rio de Janeiro (FARJ) e Confederação Brasileira de Desportos (CBD);
- 3) Será disputada na noite de São Pedro de cada ano, na Ilha do Governador, com local de partida frente à Agência principal do BEG, e chegada na Sede Náutica do CSSA;
- 4) O Troféu de São Pedro é de posse provisória;
- 5) Para uma entidade conquistar o Troféu de São Pedro em caráter provisório, é indispensável que pelo menos 5 (cinco) de seus atletas inscritos, satisficam o percurso dentro das normas de legalidade e leis desportivas, obtendo a menor contagem de pontos por equipe;
- 6) A sua posse definitiva caberá à entidade que primeiro conquistar 3 (três) vitórias consecutivas ou alternadas;
- 7) O cálculo geral de cada equipe será a soma dos pontos obtidos pelos seus 5 (cinco) primeiros atletas, na ordem de chegada e

Huguette ganha Medalha Mensal no golfe do Gávea

A golfista Huguette Fraga conquistou ontem à tarde, nos links do Gávea, a primeira colocação da Medalha Mensal, com o resultado de 62 tacadas net para a categoria principal de handicaps, cabendo a Lila Sweet ocupar a segunda colocação, sete strokes atrás. Mirga Devine e Maggie Evans — a primeira com 72 e a outra com 73 net —, foram as melhores na segunda categoria.

Os jogos de ontem — que tiveram o comparecimento de 33 golfistas, também valeram como classificação para a Taça Carioca, marcada para ser disputada oportunamente. Na próxima quinta-feira, dia 13 a temporada feminina do Gávea prosseguirá, com a realização da primeira volta da Eugénia Lansberg Cup.

QUEM JOGOU

Os resultados gerais de ontem, foram os seguintes: 1.ª categoria de handicaps — 1.ª Huguette Fraga, 62 tacadas net; 2.ª Lila Sweet, 69; 3.ª Elisabete Boavista, 70

e 4.ª Eugénia Weil; 2.ª categoria — 1.ª Mirga Devine, 72 tacadas net; 2.ª Maggie Evans, 73; 3.ª Maxine Frisbie, 74 e 4.ª Enid Freeland, 76. Na primeira categoria inscreveram-se 12 jogadoras, enquanto na segunda competiram 21.

A golfista Lila Sweet, com 32 pontos, acabou se sagrando campeã da Taça dos Caddies, na qual havia terminado empatada com Jane Kennon. Pela Taça Sheila Loudon, a dupla de Ingrid Engelhardt-Janete Shaw também venceu o desempate com Jane Kennon-Mirga Devine, conquistando assim o título.

A Sra. Enid Freeland, que vinha trabalhando na secretaria de imprensa das competições femininas do Gávea, viajou hoje às 23 horas para os Estados Unidos, estando com seu regresso marcado para o próximo dia 10 de agosto. A capitã de golfe Eva Wolfson, porém, já tomou providências para que o fornecimento do noticiário à imprensa não sofra interrupção, durante a ausência da Sra. Freeland.

Fluminense x Vasco fazem jogo de invicto no Tijuca pela Copa Gerdal Bôscoli

Vasco e Fluminense — os vencedores da rodada de abertura — fazem hoje à noite a partida principal da etapa número dois da V Copa Gerdal Bôscoli, no ginásio do Tijuca TC, na Rua Desembargador Isidro, na preliminar, o Botafogo estreia na competição, enfrentando o Clube Municipal.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

A tabela da Gerdal Bôscoli foi organizada levando-se em consideração as colocações finais do Campeonato Carioca de 67. Assim, Botafogo e Vasco, os dois primeiros naquele certame, tiveram regalias de enfrentar inicialmente os adversários considerados de menor importância, enquanto que o Fluminense — 4.º colocado em 67 — jogará nas três rodadas iniciais da Copa, contra Flamengo, Vasco e Botafogo.

Sucede que o Fluminense — já se beneficiando da segura orientação que lhe imprimiu o técnico Tude Sobrinho — derrotou o Flamengo na abertura da Copa, 6.ª feira passada, por 56x50, num jogo em que os comandados de Kanela eram favoritos. Em consequência, caso volte a triunfar hoje, o Fluminense ficará em condições de conquistar praticamente a Copa, na próxima 6.ª feira, se vencer o Botafogo, pois em seguida enfrentará o Municipal, equipe de reduzidas possibilidades, e seguirá na rodada final.

Portanto, o Vasco ficará com a delicada incumbência de "salvar a Copa", derrotando o Fluminense logo mais. O técnico Ari Vidal informou que,

após longo período de problemas, decorrentes de contusões em seus jogadores, hoje poderá contar com todos os titulares, embora Leonardo, Gogó, Douglas e Paulista ainda não estejam em plena forma. O quinteto-base do Vasco formará com Sérgio, Tentativa, Edson Ferraciú, Felinto e Edinho. Também Felipe poderá ser utilizado.

O Fluminense contará com Luizinho, Robertinho, Zé Roberto, Rubinho e Nilton, além de Arnaldo, Conde e Mascarenhas. Na preliminar, o Botafogo estreia sob o comando de Epaminondas Leal, técnico de reconhecido trabalho na direção das equipes secundárias do clube, agora com a responsabilidade da equipe principal, em consequência da saída de Tude Sobrinho.

Desfalco de Barone e Edinho, transferidos para o Vasco, sem César — que está em Goiás e só virá para o Campeonato — e o quinteto botafoguense contará com Ilha, Aurélio, Peixotinho, Cláudio e Português, ficando no banco Luis Amaro, Erico e Rogério.

A preliminar começará às 20h30m, sob a direção dos árbitros Dilermando José de Castro e Vitalício Ramos Filho,

São Paulo (Sucursal) — Com César e Edu integrados no time, a seleção brasileira fez individual, bate-bola e dois toques, ontem, na Rua Javari, campo do Juventus, embora estivesse previsto o treino no Paqueta. A mudança do local foi determinada pela chefia técnica, devido à interferência negativa da torcida no coletivo de antea-

tem. César apresentou-se no Hotel Danúbio às 23 horas de antea-

TREINO PUXADO

Embora o preparador físico Admildo Chirol tenha afirmado não poder puxar muito pelos jogadores, devido ao cansaço que apresentavam, o individual teve ritmo intenso.

Dividiu o treinamento em aquecimento e trabalho técnico com bola, tentando dar ao jogador flexibilidade, potência e elasticidade, além da parte recreativa, sempre necessária.

O zagueiro Jurandir, na opinião de Chirol, precisa de maior velocidade, mas o preparador nem pensa em forçar o treinamento em face do desgaste físico que ele demonstra.

Quanto aos demais convocados, Chirol disse que aos poucos irão se entrosan-

do. O zagueiro Marinho sentiu um pouco o treinamento do preparador e pediu sua ajuda em determinados exercícios. Chirol aconselhou-o a seguir o seu treinamento, que logo ele sentirá bem melhor.

Os jogadores correram, pularam corda e fizeram embaladas. Depois desse treinamento, que durou cerca de 45 minutos, fizeram dois-toques por mais 20 minutos.

Para os dois-toques formaram-se duas equipes: com camisetas Jurandir, Lula, Zé Maria, Carlos Alberto, Tostão, Joel, Marinho e Edu. Sem camisetas — Djailma Santos, César, Natal, Rivelino, Sadi, Piazza e Cláudio.

O COLETIVO DE HOJE

O técnico Almoré afirmou, que só escalará o time brasileiro para jogar contra os uruguaios no próximo domingo, após o coletivo de hoje.

Até o momento não se sabe onde a seleção fará o seu segundo coletivo, desta vez contra o time do SAAD, da primeira divisão paulista de profissionais. O mistério prende-se ao novo esquema adotado pela Comissão Técnica da seleção, para que não haja torcida nos próximos treinos.

Os jornais deverão telefonar amanhã (hoje), às 8 horas para saber o local do treino. Não iremos informar antes para que não apareçam torcedores, que até o momento só têm prejudicado o nosso trabalho. Peço desculpas aos jornalistas por não ter podido avisá-los da mudança do indi-

vidual de hoje (ontem), mas não podemos trabalhar com aquela torcida do Paqueta — esclareceu o técnico.

O time para o jogo contra os uruguaios, embora não confirmado pelo técnico deverá ser o mesmo que jogou o segundo tempo contra o Juventus, com a inclusão de César; Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo; Piazza e Rivelino; Paulo Borges, César, Tostão e Eduardo.

— Só escalaré o time após o coletivo de amanhã (hoje) — disse Almoré Moreira. Tenho a impressão que será aquele do segundo tempo do último coletivo. A formação da equipe será fornecida às 15h30m de sexta-feira (hoje).

CÉSAR CONTENTE

O atacante César disse que não pôde se apresentar antes por ter uma consulta marcada com seu dentista, justamente no dia previsto para sua chegada a São Paulo.

Estou feliz com a lembrança de meu nome e farei o possível para ser o novo Vavá, como tem noticiado a imprensa. O que estiver ao meu alcance farei para ser titular dessa seleção. É minha primeira

oportunidade de mostrar meu futebol e não irei perdê-la sem lutar — concluiu o jogador.

Depois do coletivo de hoje, contra o SAAD, a seleção fará, amanhã, um treinamento recreativo para o jogo de domingo contra o Uruguai, em disputa da Taça Rio Branco, e início da preparação do selecionado para a Copa do Mundo de 1970, no México.

NOVA FASE



Os italianos saem felizes após vencerem a Rússia

Aimoré critica estado físico dos jogadores

O técnico Almoré Moreira criticou o desinteresse dos clubes brasileiros em relação ao tratamento médico de seus jogadores, o que, na sua opinião, retardou o treinamento efetivo da seleção, pois a maioria dos elementos convocados se apresenta fora de condições físicas. Lembrou que, em 1962, oito jogadores, dos 30 escolhidos pela CBD, foram

desligados da concentração por apresentar problemas de infecção nos dentes.

Para as eliminatórias da Copa do Mundo, no ano que vem, o treinador sugeriu ao Sr. Paulo Machado de Carvalho a necessidade de se obrigar os clubes a enviarem à CBD fichas de seus jogadores com a antecedência de seis meses da data da convocação.

TRES É DEMAIS

Ontem à tarde o goleiro Lula iniciou o tratamento de uma inflamação na gengiva, e o dentista Mário Trigo manifestou a esperança de ver o goleiro em ação no coletivo de hoje cedo. Contudo, Almoré Moreira admitiu que a delegação que viajará na próxima semana para a Europa será integrada por apenas três goleiros, dando a entender que Lula será cortado nos próximos dias.

Cláudio foi chamado pela Comissão Técnica em conse-

quência das más condições físicas de Picasso, tendo perdido a chance de excursionar com o Santos em troca de uma posição na seleção. Da mesma maneira, Félix foi convocado para prevenir um possível agravamento da contusão na coxa sofrida por Lula. Apesar de não ter mais se queixado de dores na perna, Lula está sendo submetido a tratamento nas gengivas e este poderá ser o motivo para sua dispensa da seleção.

PAZEM EM VIAJAR

Os jornalistas que cobrem as atividades da seleção brasileira, perguntaram ao Sr. Paulo Machado de Carvalho a quem deveriam se dirigir para saber a exata situação do goleiro Lula, pois o Sr. Almeida Braga não se encontrava no momento no Hotel Danúbio.

Vocês me desculpem, mas estou aqui como simples colaborador. Quem manda de fato na seleção é

o Almeida Braga, mas ele viajou para o Rio e deve voltar daqui a pouco.

Em seguida, o Sr. Paulo de Carvalho observou com bom humor: — Almeida Braga é o sujeito ideal para chefiar uma seleção, só que eu não entendo o gosto exagerado que ele tem por viagens de avião. Um dia destes largou o jantar pela metade e foi correndo para o aeroporto.

Brasil fica no grupo B no México

Roma (AFP-JB) — O Brasil caiu no grupo B do Torneio Olímpico de Futebol, a ser disputado no próximo mês de outubro, no México, em sorteio realizado ontem na sede da Federação Italiana e que designou o México, a Espanha, a Hungria e a Tcheco-Eslováquia para cabeças das chaves A, B, C e D, respectivamente.

Os jogos do grupo do Brasil serão disputados em Puebla, a cerca de 100 quilômetros da Cidade do México. O atual campeão olímpico é o time da Hungria, que conquistou o título em Tóquio, há quatro anos em final difícil contra a Iugoslávia.

O sorteio de ontem foi realizado em presença dos delegados das nações interessadas.

Grêmio viaja sem Alcindo

Porto Alegre (Sucursal) — Alcindo sofreu entorse no joelho e não viajará hoje às 18 horas para Montevideo com o Grêmio, devendo ser substituído pelo uruguaio Oyarbide na partida de domingo contra o Peñarol, pelo Torneio que conta ainda com a participação do Internacional e Nacional. O Internacional também viajará hoje, no mesmo avião do Grêmio, e não tem qualquer problema em sua equipe que enfrente amanhã o Nacional, no Estádio Centenário, abrindo o torneio que se encerrará nesta cidade no próximo fim de semana, quando os dois times gaúchos querem que os dois jogos sejam disputados apenas no domingo.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 286/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de fonocardiograma, que será realizada no dia 11 de julho de 1968, às 13.00 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidas na Seção de Realização de Concorrências, Rua México n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1968

a) Lourdes Pupo
Chefe do Serv. de Concorrências

Vasco e Botafogo decidem também uma luta política

Sandro Moreira e Dácio de Almeida

Vasco e Botafogo chegam depois de amanhã, no Maracanã, ao jogo decisivo do campeonato carioca e, à margem da luta que a cada semana disputaram nos campos, trazem também o envolvimento psicológico de uma batalha diferente em que suas diretorias todo este tempo se empenharam, com as armas da habilidade, nas trincheiras da política e da propaganda.

O Vasco, que no ano passado cumpriu campanha melancólica, reergueu-se agora para disputar um título que não alcança desde 1958. O Presidente Reinaldo Reis atribui isto à pacificação das correntes internas do clube e à prática de um

profissionalismo esclarecido, com gratificações altas para uma motivação sempre presente no espírito dos jogadores.

O Botafogo, ao contrário, nestes 10 anos acumulou-se a estar presente às decisões. Passou também por uma crise interna no ano passado — embora tenha sido o campeão — mas ela parece superada com a administração Altamar Dutra de Castilho. Este tem apenas o clima de violência que se prepara para a final e adverte que o time irá ao campo tranquilo, mas sem poder responder pela própria conduta se se concretizarem as ameaças até agora contidas em entrevistas e declarações.

UM BOTAFOGO FORTE



O Presidente Altamar Dutra não acredita em ameaças e confia plenamente no futebol do Botafogo

Reis diz que Vasco em paz pode ser o campeão afinal

O trabalho psicológico nos jogadores, o regime de profissionalismo autêntico, pagando gratificações altas pelas vitórias para obter rendas altas, e a pacificação das correntes políticas do clube são para o Presidente Reinaldo Reis os três principais motivos administrativos que contribuíram para a equipe chegar à final em condições de ganhar o título de campeão carioca, depois de 10 anos.

Os políticos do Vasco não têm mais vez com o Sr. Reinaldo Reis, embora alguns falsos líderes das extintas facções Patrimonial e Tradicional Vascaína ainda insistam, sem sucesso, em minar o clube com fuxicos e dissensões-me-disses.

NOVOS ARES

O ambiente do clube mudou. Ao lado do Presidente, tanto se sentam os Srs. João Silva e José do Amaral Osório; ex-candidatos ao cargo, como dois simples torcedores, que desejam saber a quantas andas o destino do clube. Com todos, o Sr. Reinaldo Reis fala de peito aberto, pede conselhos e sugestões e conta sem segredo seus planos. Ele próprio admite que o Vasco mudou.

Lembro-me de que num dos primeiros dias em que fui à sede do Cineac, antes de assumir a presidência, ouvi num dos cantos do corredor um diálogo. O Sr. Nelson Gonçalves ia chefiando a delegação de um quadro misto à Bolívia e alguém lhe dizia: "Vê se você dá um jeito de abrir a porta do avião lá em cima e jogue o Bianchini cá para baixo". Achei aquilo muito estranho. Afinal, porque não se tentava recuperar os jogadores tidos como indisciplinados ou acabados para o futebol.

ALGUNS UISQUES

Foi esse meu primeiro passo — prosseguiu. Primeiro chamei Brito e Fontana na minha casa. Juntos tomamos alguns uisques e conversamos à vontade. Eles, em princípio, ficaram surpresos com minha atitude, mas foram compreendendo que eu só queria ajudá-los. Hoje, para completar minha alegria, Brito está na seleção brasileira. Depois foram outros jogadores à minha

MAIS DINHEIRO

Com a redução da folha de pagamento, o clube passou a melhorar os ordenados dos jogadores de que Paulinho necessitava. Enquanto isso, o treinador lhe pedia um jogador de meio-campo e um extremo-esquerda.

Sem pestanejar, alinhado pelas observações do meu irmão Humberto, que mora em Minas, fomos buscar Bougloux e Silvino, que estavam dando sopa. O Atlético se interessou também por Oldir e o trocamos por Bougloux. Silvino foi comprado por NCR\$ 30 mil a longo prazo e, como já tinham vendido outros jogadores, ainda tivemos lucro no final da operação compra e venda — argumentou.

O passo seguinte foi o de gratificar bem os jogadores, motivando-os para as vitórias. O Sr. Reinaldo Reis dizia que os jogadores e os dirigentes são como sócios de uma mesma firma.

Portanto — continuou — devem ser bem recompensados para produzir mais. Alguns ex-dirigentes tentaram me criticar quando organizei a tabela Rockefeller de gratificações, mas a todos respondia que vim para o Vasco dirigir um clube de futebol e não iria trabalhar aqui como se fosse um Secretário de Finanças. Hoje, acho que a posição do time e as arrecadações que tivemos lhes calou a boca.

A MORAL DO TIME

Começou o campeonato e o Vasco assumiu a liderança absoluta. Segundo o

Presidente do clube, poucos eram aqueles que acreditavam no time, antes tão desmoralizado. E esclareceu:

Veio então a febre de contratar reforços. Só se falava nisso em São Januário e no Cineac. Um dia, Brito me procurou na concentração e me fez um apelo: "Seu Reinaldo deixa como está que vai dar para disputar o título. Não contrate mais ninguém porque pode ser prejudicial". No fundo, Brito representava a opinião dos jogadores que tinham receio de que a entrada de alguém pudesse alterar o bom ambiente que tinha se formado na equipe e que ele próprio, nos seus 14 anos de clube, disse que o vivia pela primeira vez. Concordei com o pedido, mas expliquei que precisávamos contratar um reserva para Pedro Paulo, pois o Valdirzinho é muito jovem, e outro para Silvino, que não tinha nenhum no clube. Eles concordaram e veio, então, o argentino Erré. Para a extrema esquerda, entretanto, não pude contratar ninguém, por mais que me esforçasse. Chegamos mesmo em pensar trazer o médio Zequinha, do Palmeiras, pois poderíamos usar Danilo na ponta esquerda se fosse necessário, mas nada foi resolvido.

TRABALHO MELHOR

Aliás — frisou o Presidente Reinaldo Reis — esse problema de contratações foi uma surpresa para mim. Não pensei que era tão difícil. Cheguei inclusive a oferecer NCR\$ 1 milhão por Paulo Borges, o que representaria me endividar até o fim do mandato, e não conseguí. Foi incrível.

Organizando administrativamente o Departamento de Futebol, contratando inclusive mais um médico, o Dr. Hilton Gosling, o Presidente do Vasco deu maiores condições de trabalho a todos. Ele próprio, a fim de evitar vaidades, acumulou a Vice-Presidência do Futebol e colocou o Sr. Alberto Rodrigues como seu diretor. Junto a ele, também trabalharam o seu assessor Abel Drumond, o gerente Dario Lima e o funcionário Hilton Santos.

Se a partida for disputada na técnica e no bom futebol, estou inteiramente tranquilo e confiante na vitória do Botafogo. Agora, se prevalecerem as ameaças de violência, invasão de campo, então não sei o que poderá acontecer — disse o Presidente do Botafogo, Altamar Dutra de Castilho.

Ligado ao Botafogo desde a juventude, Altamar Dutra de Castilho foi na década de 30 um zagueiro de respeito e um bom jogador do basquetebol. Muitos anos defendeu o Botafogo, deixando no clube a lembrança de um atleta exemplar, que nas competições dava o melhor de seu entusiasmo pela vitória. Foi, por isso, que quando o clube passou a trilhar um caminho perigoso e uma forte oposição surgiu, seu nome foi logo lembrado como bandeira de uma luta que precisava ser vencida. Candidato a presidência por todos aqueles que se rebelaram contra a política que dominava o clube, Altamar foi eleito por esmagadora maioria, Presidente do Botafogo, na primeira eleição em que compareceu a quase totalidade do quadro social.

Recebeu o clube em péssima situação financeira, com um déficit acima de NCR\$ 500 mil, e com seus companheiros teve um duro trabalho para normalizar as contas. Aos poucos, foi conseguindo e sempre dentro da sua política de prestigiar ao máximo o futebol, recusando-se a vender qualquer jogador do time e fazendo questão de que o Departamento de Futebol reformasse, como de fato aconteceu, os contratos de todos os jogadores, técnico e auxiliares.

Assim, o Botafogo pôde manter todos seus valores, os mesmos que tinham conquistado o campeonato da Cidade. O técnico Zagalo, o preparador Chiról e o médico Lúcio Toledo, também foram mantidos.

MÉRITO AOS JOGADORES

Hoje, com menos de um ano de presidência, Altamar Dutra vê satisfeito que o seu trabalho e de sua equipe foi de grande valia para o Botafogo. O quadro de futebol, depois de vencer de forma altamente meritória um torneio internacional no

México, chega mais uma vez à decisão do título carioca. Mas Altamar não quer para si este mérito. Acha que seu trabalho no clube é outro e que as vitórias o Botafogo deve a seu técnico, ao médico, ao preparador e, principalmente, aos jogadores.

Estes, sim — diz — estes é que merecem todas as nossas homenagens. São eles que passaram o campeonato inteiro às voltas com treinos, concentrações, privando-se de muitas coisas, até do convívio com a família, para melhor se prepararem e servirem ao clube. Joguem futebol e sei o que exige manter a forma atlética. Por isso, respeito os jogadores e a eles rendo as minhas homenagens. Nós, dirigentes de gabinete, o melhor que podemos fazer numa campanha é não nos metermos com palpites, porque então só vamos atrapalhar. A nossa parte foi feita. Foi a um dos temas da minha campanha, recusei sempre negociar jogadores, mesmo sabendo que assim seria fácil equilibrar as finanças do clube. Não vendemos ninguém e o futebol pôde ter o material humano que precisava para tentar o bicampeonato. E todos eles souberam corresponder ao nosso esforço. Fizemos excelente campanha e, agora, como já disse, se tivermos domingo uma partida normal conflito na nossa vitória.

CONFIA NO JUÍZ

Para alguns — continua — estas coisas são naturais em semana de decisão. Nem tanto. O que tenho visto é quase que uma campanha contra o meu clube. Está certo que por paixão não queiram que o Botafogo seja bicampeão, mas daí a criarem um clima passional contra a nossa equipe, visando diretamente jogadores como Gerson, não podemos permitir.

Diante do que estão tramando, a responsabilidade do árbitro será tremenda. Confio no Sr. Armando Marques, na sua imparcialidade, nos seus conhecimentos, no seu critério. E estou certo de que ele não permitirá que se faça aqui no Maracanã o que foi feito no ano passado em Belo Horizonte contra o Botafogo.

Nós nos preparamos para uma decisão de futebol, não para uma guerra. Condeno veementemente o clima que estão criando e acredito que todos os que zelam pelo bom nome do futebol carioca também concordam comigo. O que desejamos, porque temos confiança na força e na qualidade de nosso time, é uma decisão correta, disputada sem violências, sem deslealdades. Este é o nosso propósito. Foi por isso que até agora não respondemos às provocações. Mas aviso: não ficaremos impassíveis todo o tempo.

Não vale a pena citar, porque todos os que estão acompanhando o campeonato sabem. Neste caso do Botafogo acredito que o ambiente tumultuado da partida — e que não foi provocado por nós — tenha influido. O que sei de positivo é que todos também vieram e sabem, isto é, a invasão de campo por um elemento estranho para agredir o nosso jogador Roberto. E é mais do que natural a defesa do companheiro

Na grande área

Armando Nogueira

Na hora em que o mundo, chocado, envergonha-se de tamanha violência, ouço um jogador de futebol declarar, rangendo os dentes, que, domingo, vai extrair a toda a sua raiva "desse time do Botafogo".

Não me tenha por piegas, Bianchini, mas, a sua declaração causa-me desolação e eu lhe peço, em nome do esporte, que nunca ponha a fúria no lugar do entusiasmo.

Tudo o amor que o homem devota à sua causa converte-se em maldição ao primeiro sinal de violência.

Não chega a ser glória maior conquistar um título de campeão no campo do esporte. Mas, grande ou pequena, não há glória que possa vingar em canteiro de ódio.

O time do seu amor, o time da sua própria vida, por cuja vitória seu corpo vibrante derramará a última gota de suor, merece, sem dúvida, a graça de um campeonato. Mas, que o título lhe venha da luta leal, do esforço honrado de atletas, nunca do desvario, do ressentimento que mancha a faixa mais pura.

Tenha a determinação de vencer, domingo, queira, em qualquer disputa, ser sempre o primeiro. Bob Kennedy passou a vida ensinando aos filhos que, no mundo como nos estádios (ele praticava e obrigava toda a família a praticar esporte), não ser primeiro é derrota completa. Mas, não é apenas a aritmética dos escores que faz um campeão.

Não se esqueça de que um atleta é, antes de tudo, um homem, e o homem é, acima de tudo, um ser moral.

Na véspera de um simples jogo de futebol que precisa ser bonito, permita-me, Bianchini, um apelo: que você e seus vinte e um companheiros de competição não hesitem um segundo na determinação de lutar pela vitória de suas bandeiras.

E que o móvel da glória a conquistar no match de sua vida seja a pureza de uma bola e nunca a vileza de uma bala que tanto mata um homem no instante da vitória, em Los Angeles, como envergonha a humanidade crucificada entre o amor de Bob Kennedy e o ódio de Sirhan.

Mil cruzeiros novos de gratificação para quem encontrar o Volkswagen 68 roubado

Côr pérola, chapa GB 10-12-38, motor n.º BF 108445. Foi roubado em frente ao n.º 36 da Rua Raul Pompéia.

Informações para os tels.: 37-5324 — 43-1945 e 37-0479. (P)

12 JUNHO UMA LEMBRANÇA PARA ELA UMA LEMBRANÇA PARA ELE...



Amorados

LEILÃO DE JÓIAS no Méier

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ OUTUBRO DE 1967

LOCAL: Recinto da Agência, na Av. Amaro Cavalcanti, 177.

DATA: Amanhã, sábado, 8 de junho.

MORÁRIO: A partir das 11h30m

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 8h30m às 11h30m.

REBATES Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do prelo.

CATALOGOS À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UM VASCO TRANQUÍLO



Reinaldo acha que o Vasco mudou porque cessou a política interna e melhorou porque o time é dirigido dentro de um regime de profissionalismo autêntico

Bianchini faz teste hoje contra Brito e Ananias

Armando concordou em indicar os dois auxiliares do jogo

Depois de uma reunião de mais de uma hora, na clínica Santa Marta onde está hospitalizado, o árbitro Armando Marques concordou com o pedido dos dirigentes Otávio Pinto Guimarães, Reinaldo Reis e Altamir Dutra, e vai indicar hoje, às 18 horas, os nomes dos dois bandeirinhas que o auxiliarão no jogo decisivo de domingo entre Vasco e Botafogo.

Armando Marques, após a reunião com os dirigentes, informou que estudaria de ontem para hoje os 300 nomes dos juizes e bandeirinhas que compoem o quadro de árbitros da FCF para escolher os dois, sendo que os mais cotados são Amílcar Ferreira e Antônio Viug.

ENTENDIMENTOS

Todas as gestões para que Armando Marques voltasse atrás na sua decisão de não indicar os bandeirinhas foram iniciadas pelo Presidente do Vasco. O Sr. Reinaldo Reis, desde terça-feira passada tinha entrado em entendimentos com o Sr. Otávio Pinto Guimarães e sugeriu a idéia.

O Presidente da Federação respondeu que Armando não queria, mas que ele conseguiria dobrá-lo. Ontem, porém, o Sr. Reinaldo Reis aproveitou a ida do Sr. Otávio Pinto Guimarães à sede do Cineac e pressionou sobre o assunto.

O Armando não quer, não adianta. Amanhã (hoje) eu darei um jeito na minha casa, e nós vamos tratar disso, pois o Presidente do Botafogo será convidado também — declarou o Presidente da FCF.

— Mas onde está o Armando. Porque eu e o Altamir Dutra não podemos falar com ele? — Indagou o Presidente do Vasco.

— Só o Vice-Presidente do Departamento de Árbitros, o Sr. Aulio Nazareno, sabe onde ele se encontra e não adianta falar com o Armando, porque quando ele não quer uma coisa ninguém o convence do contrário.

TUDO AS CLARAS

Os dois Presidentes, mais os Srs. Israel Brandão, José do Amaral Osório e Alberto Rodrigues, estavam reunidos no gabinete da Presidência do Vasco, à tarde. O Sr. Reinaldo Reis se inflamou e pediu que o Sr. Hédio Nazareno fosse convidado a vir até a sede do clube e como o Sr. Otávio Pinto Guimarães insistiu em afirmar que Armando não aceitaria, o Presidente do Vasco gritou:

— Eu não estou pedindo nada demais. Só estou tentando pre-

servar o quadro ético do campeonato. Nada melhor do que o próprio juiz escolher seus auxiliares. Eu quero falar com o Armando de qualquer maneira. Onde está ele afinal?

Depois de ameaças de rompimento do Vasco com a Federação e até mesmo da disposição do clube de afastá-lo da presidência, o Sr. Hédio Nazareno chegou e o Sr. Otávio Pinto Guimarães já telefonava para Armando Marques.

— E tem outra — disse o Sr. Reinaldo Reis — vamos deixar estas portas todas abertas porque a imprensa tem que estar a par do que está acontecendo. Não sou homem de conchavos e quero tudo às claras, porque este assunto é de interesse público. Uma coisa você pode ficar sabendo — frisou o Presidente do Vasco — ao abrir as portas — meu time não jogará contra 12 jogadores.

Nesse ínterim, o Sr. Otávio Pinto Guimarães chamou o Sr. Reinaldo Reis para falar com Armando ao telefone.

— Não vou porque não fica bem. Onde já se viu eu falar com o juiz do meu jogo de domingo. Só falo com ele na presença do Altamir Dutra — retrucou o Presidente do Vasco.

Imediatamente, então, o Sr. Otávio Pinto Guimarães colocou os dois presidentes em contato e foi marcado um encontro na clínica Santa Marta para às 10h30m.

Ambos, contudo, chegaram 15 minutos antes e logo depois apareceram os Srs. Aulio Nazareno e o Vice-Presidente da FCF, Sr. Jair Tavares. Todos subiram para o quarto de Armando Marques e com ele ficaram por mais de uma hora. A tese que os Presidentes do Vasco e do Botafogo defenderam era que os dois clubes estavam reverenciando sua honestidade e competência com aquela atitude.

Depois de algum tempo, Armando Marques concordou, mas explicou que só poderia dar os dois nomes dos bandeirinhas hoje, pois iria estudar a lista dos 300 juizes e bandeirinhas.

Todos os dirigentes e o árbitro desceram depois até a sala de estar e o Sr. Otávio Pinto Guimarães se encarregou de dar a notícia que ele tinha aceito a sugestão de Vasco e Botafogo.

Na saída, abraçados por serem amigos há muito tempo, os Srs. Reinaldo Reis e Altamir Dutra foram abordados pelo Presidente da FCF, que disse:

— Não sei como vocês conseguiram isso. O Armando é um rapaz esquisito e ninguém até agora o tinha demovido de suas decisões.

para apitar um jogo — afirmou — pois com esse cansaço obrigatório sou capaz de correr 30% mais do que estava correndo. Quero estar presente a todos os lances, para que depois não me venham dizer que estava longe da jogada e sem condições para uma decisão.

— É bom também deixar bem claro que não levo em conta as ameaças que os jogadores se fazem antes do jogo e afirmo que não entro em campo com prevenções contra ninguém. Para mim, cada partida é um fato novo, que nada tem a ver com a personalidade de um jogador, ou alguma falta disciplinar de sua parte, num jogo anterior.

SEM DESCULPAS

Querendo evitar controvérsias após a partida, Armando explicou que não admitirá o jogo brusco ou violento, como chegou a aceitar no início do campeonato.

— Vou apitar à brasileira — assegurou —, pois quando quis dar uma interpretação europeia às jogadas todos vieram contra mim. Portanto, apitarei a menor falta.

Ele tenta evitar comentários sobre o jogo de domingo, e chega a ameaçar esconder-se até o momento da partida para o Maracanã.

— Não posso saber o que acontecerá em campo — disse —, e por isso só vou tomando as decisões à medida que os fatos vão acontecendo. O certo, entretanto, é que não tolerarei qualquer gesto de indisciplina. Quando em campo, me considero o representante do público que está assistindo ao jogo. Só isso já diz toda a responsabilidade de um juiz.

BATE-BÓCA



Os Presidentes do Botafogo e Vasco levaram uma hora para convencer Armando a concordar em escolher os bandeirinhas

P. Henrique pede para jogar e Fla enfrenta Bonsucesso amanhã com o time completo

Paulo Henrique desistiu da idéia de parar uma semana para curar uma intoxicação muscular que sofreu no músculo da coxa, e pediu, ontem, para participar do coletivo, o que fez normalmente, sem nada sentir, garantindo a sua presença na partida de amanhã à noite, contra o Bonsucesso.

Pelo também não sentiu a coxa, e o Flamengo poderá, portanto, apresentar-se com a sua equipe completa, à exceção única de César, que está servindo à seleção e será substituído por Dionísio. O jogo, por sua vez, conseguirá manter contato telefônico com a Bahia, recebendo a informação que sua mulher já estava melhor, não havendo necessidade da sua presença imediata.

SILVA AINDA NAO

Válter Miraglia informou que Silva não está mesmo em suas cogitações para a partida de amanhã, explicando que o jogador, além de estar fora de sua melhor forma, recebeu licença para tratar dos últimos detalhes para a mudança definitiva da sua família para o Rio.

Com um gol de Dionísio e outro de Rodrigues Neto, os titulares derrotaram os juvenis, ontem à tarde, por 2 a 0, num coletivo que durou 40 minutos, sem intervalo. As duas equipes

treinaram assim: Titulares — Ubrajara; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luis Carlos, Fio, Dionísio e Rodrigues Neto. Juvenis — Marco Aurélio; Marcos, Washington, Paulo Espinha e João Carlos; Zanata e Odílio; Jorge, Michela, Ideu e Luis Henrique.

Paulo Henrique chegou com 30 minutos de atraso e foi multado em NCr\$ 30,00, enquanto a reversão para a caixa dos jogadores. O zagueiro procurou imediatamente Valtir Miraglia, para se explicar, mas sem que a multa fosse retirada.

TRATAMENTO PROSEGUE

Leônidas passou a noite de quarta para quinta-feira no Hotel Argentina, que serve de concentração para o Botafogo. Lá, fez tratamento aplicando o saco de gelo no local afetado. Ontem, com as melhoras apresentadas, foi liberado e foi para casa, mantendo o mesmo tratamento.

Confiante, Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

CONFIANÇA

Leônidas disse que está certo de que irá jogar.

Treino diz se Leônidas pode jogar no domingo

Leônidas apresentou grandes melhoras na torção que sofreu no tornozelo esquerdo, inclusive participando de um leve individual na tarde de ontem, sem nada sentir, mas sua presença está na dependência da atuação que tiver no coletivo de hoje, que servirá como teste final.

O zagueiro passou de ontem para ontem na concentração, sozinho, fazendo aplicações de gelo, tratamento que continuará observando até o momento do treino de conjunto. O Dr. Dídio Toledo está otimista, já que não houve qualquer piora na contusão, e estará observando Leônidas atentamente no treino desta tarde.

INDIVIDUAL

Ontem, houve 50 minutos de individual sob o comando de Admildo Chiról. Zé Carlos foi poupado, mas Rogério treinou normalmente, livre já das dores musculares. Paulo César também treinou com desabaço e não preocupa mais.

Depois da ginástica, Zagalo reuniu os atacantes com Cao no gol e fez um treino tático, obrigando os extremos a irem à linha de fundo a fazerem os centros para Jairzinho e Roberto. Gérson voltou a treinar batidas de faltas, aproveitando quase todas.

AMBIENTE TRANQUILO

O ambiente no clube continua tranquilo, com os jogadores

res, a pedido de Zagalo, evitando dar respostas às entrevistas dos adversários. Os dirigentes, no entanto, comentam as declarações e, embora salientando que não desejam aderir a qualquer tipo de guerra de nervos, fazem questão de declarar que o Botafogo não permitirá qualquer alteração nas regras do jogo e que vai para campo prevenido contra a propalada violência dos vascaínos.

Ontem, depois do treino o Presidente Dutra de Castilho e todos os dirigentes do futebol, estiveram conversando longamente com Zagalo a quem voltaram a pedir que recomendasse aos jogadores que não reclamassem em campo, mas que lutassem certos de que o clube estava pronto a lhes dar toda a cobertura.

Zagalo, que está inteiramente sereno, respondeu que os dirigentes podiam confiar na equipe, que estava bem e que já se acostumara a decisões agudas. Disse ainda que não acreditava que as ameaças se concretizassem porque o jogo teria um juiz de pulso.

DOIS POUPADOS

No apronto marcado para hoje de manhã, Nei e Bougleux, ambos ainda sentindo dores no tornozelo direito, deverão ser poupados, submetendo-se ao individual à parte. Nado, também com uma pancada na perna esquerda, deverá ser orientado para não se empregar a fundo.

O zagueiro Fontana está definitivamente afastado da decisão, pois voltou a sentir dores no dorso do pé direito e não ficará nem mesmo na Regra 3. Todos os contundidos foram submetidos a tratamento de hidroterapia e ondas curtas.

Os jogadores receberam ontem a gratificação de NCr\$ 1.000,00 relativa ao empate contra o Flamengo e à vitória contra o Madureira. Antes de seguir para a concentração das Paineiras, após o apronto de hoje, a equipe do Vasco irá à Igreja dos Capuchinhos, onde receberá a bênção de Frei Vital, que adiou sua viagem a Vitória para esperar os jogadores, porque é vascaíno, mas receberá uma passagem de avião oferecida pelo clube.

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino. A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

Bianchini, que não sentiu nada na coxa durante os exercícios de ontem, participará do apronto do Vasco, hoje de manhã, mas pediu para ser incluído entre os reservas, a fim de que Brito e Ananias treinem contra ele como se estivessem jogando contra o Botafogo, definindo as suas possibilidades de entrar na partida.

— Além disso — explicou o jogador — é mais um treino que Valfrido terá entre os titulares, melhorando o entrosamento com os companheiros. Se eu não puder entrar ou tiver que sair antes do fim, isso será um benefício para Valfrido e para todo o time.

HORA DE CALAR

Procurado para fazer novas declarações a respeito dos adversários de domingo, Bianchini recusou-se a acrescentar alguma coisa.

— A verdade é que eu não acreditava na minha recuperação — confessou — e por isso tentei uma espécie de "guerrilha de nervos", que seria uma maneira de participar do jogo mesmo de fora. No entanto, agora que cresceram minhas possibilidades de jogar, não tenho mais nada a declarar. O que for preciso fazer ou dizer será feito ou dito na hora do jogo.

TREINO TÁTICO

O técnico Paulinho comandou treino tático para os jogadores, ontem de manhã, em São Januário, com os atacantes treinando chutes em bolas paradas, em movimento e tabelinhas, enquanto os defensores ficaram com o preparador físico Paulo Balthar treinando cabeçadas, antecipação na marcação e cobertura.

Depois de 40 minutos de treinamento tático, houve 25 minutos de individual para Brito, Alcir, Bianchini, Nado, Bougleux, Ferreira e Jorge Luis. A maioria dos exercícios foi destinada a forçar os músculos das pernas e Bianchini suportou o duto até o final, sem se queixar de nada.

DOIS POUPADOS

No apronto marcado para hoje de manhã, Nei e Bougleux, ambos ainda sentindo dores no tornozelo direito, deverão ser poupados, submetendo-se ao individual à parte. Nado, também com uma pancada na perna esquerda, deverá ser orientado para não se empregar a fundo.

O zagueiro Fontana está definitivamente afastado da decisão, pois voltou a sentir dores no dorso do pé direito e não ficará nem mesmo na Regra 3. Todos os contundidos foram submetidos a tratamento de hidroterapia e ondas curtas.

Os jogadores receberam ontem a gratificação de NCr\$ 1.000,00 relativa ao empate contra o Flamengo e à vitória contra o Madureira. Antes de seguir para a concentração das Paineiras, após o apronto de hoje, a equipe do Vasco irá à Igreja dos Capuchinhos, onde receberá a bênção de Frei Vital, que adiou sua viagem a Vitória para esperar os jogadores, porque é vascaíno, mas receberá uma passagem de avião oferecida pelo clube.

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino. A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

LISTA DOS CONCENTRADOS

A lista dos concentrados é a seguinte: Pedro Paulo, Errea, Ferreira, Jorge Luis, Sérgio, Brito, Ananias, Lourival, Alcir, Zé Carlos, Danilo, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Bianchini e Silvino.

A noite, na concentração, haverá um show da Mangueira e do compositor Luis Reis, irmão do Presidente do Vasco, para os jogadores.

NA BÓCA DO FORNO



Leônidas melhorou do tornozelo, mas continua em tratamento intensivo, para garantir a sua presença na decisão



JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ SEXTA-FEIRA □ 7 DE JUNHO DE 1968

CADERNO B

Como pode a nação norte-americana garantir a vida daqueles que ocupam cargos públicos? O repórter da United Press International que cobriu o assassinato do Presidente John Kennedy e é ganhador do Prêmio Pulitzer tenta encontrar uma resposta para essa pergunta

Os agentes da segurança: olhos e ouvidos do Presidente



O Presidente Kennedy pagou por ser um americano tranquilo. Johnson é o contrário



No Brasil, Bob Kennedy circulava despreocupado

O POLÍTICO AMERICANO, ÊSTE DESPROTEGIDO

MERRIMAN SMITH, DA UPI
Especial para o JB



Bob, o mesmo que John em liberalismo e confiança. O fim veio igual

Washington — Os complexos e às vezes insolúveis problemas de proteger as pessoas que ocupam altos cargos públicos voltaram a atrair a atenção de todos, com o assassinato do Senador Robert Kennedy, baleado num hotel de Los Angeles.

Kennedy circulava sob a proteção mínima de várias pessoas corpulentas de sua equipe de assessores. Porém, seu irmão, John Kennedy, acreditava não haver proteção plena, se o assassino em potencial decide arriscar a própria vida para consumir seu crime.

O Serviço Secreto dos Estados Unidos, a cujo cargo está a responsabilidade de velar pela segurança do Presidente, pode cumprir sua missão protetora somente até a medida em que o próprio primeiro mandatário esteja disposto a cooperar neste sentido.

Esta mesma circunstância ocorre no caso dos aspirantes a candidatos presidenciais durante o resto de sua campanha eleitoral, agora que o Presidente Lyndon Johnson determinou que essa proteção lhes seja oferecida.

TODO CUIDADO É POUCO

Atendendo ao Presidente, o Senador está disposto a aprovar um projeto de lei que dará caráter legal

à medida em questão. Acredita-se que a Câmara de representantes também sancionará o projeto.

Os agentes que têm a missão de proteger os aspirantes à presidência contornarão alguns problemas ao estender cordões humanos em torno desses homens, em grandes aglomerações, ao fazê-los sair de hotéis por vias secretas e ao inspecionar todas as encomendas que lhes sejam enviadas.

Contudo, o que aconteceu a Bob Kennedy seria capaz de fazer com que as estritas medidas de segurança fossem melhor aceitas pelos demais candidatos, que, com isso, provavelmente passariam a sentir-se mais tranquilos.

Em comparação com outras nações civilizadas, os Estados Unidos têm o pior histórico, em matéria de assassinatos, dos tempos modernos. Apesar disso, os Presidentes insistem em expor-se publicamente, em condições que são pouco favoráveis para a sua própria segurança.

Se um Presidente consentisse em ser submetido a um sistema de segurança o mais rígido e próximo da perfeição possível, teria que converter-se num recluso da Casa Branca.

Ainda assim, as pessoas que fossem levadas à sua presença dentro da sede do Executivo teriam que

ser objeto de cuidadosa revista, a fim de que se pudesse ter absoluta garantia de que não estariam em condições de causar qualquer dano ao Presidente.

MORRER OU CORRER

Nessa situação o Presidente teria que eliminar praticamente toda apresentação em público que não fosse feita na própria Casa Branca. As viagens passariam a ser realizadas sem divulgação prévia, e teriam de ser abandonados todos os meios de transporte pela superfície. Com isso, todos os deslocamentos ficariam limitados a helicópteros e aviões.

Até este momento, entretanto, o Serviço Secreto foi obrigado a transigir no cumprimento de sua delicada tarefa, uma vez que nenhum Presidente demonstra qualquer disposição de perder o contato aberto com o povo, com o que poderia dar a impressão de temê-lo demasiadamente.

Assim, por exemplo, sabemos que o assassinato de John Kennedy ocorreu quando ele viajava em um automóvel conversível, em Dallas, a 22 de novembro de 1963, mas o Presidente Johnson utiliza sempre um veículo com janelas à prova de bala, fechado e blindado, quando circula pelas cidades.

O QUE FAZER E COMO?

Algumas medidas de segurança para proteger os chefes de Estado norte-americanos:

Em caravanas de automóveis, o carro do Presidente sempre se locomove a boa velocidade, para impedir que qualquer assassino amoldado possa fazer pontaria certa.

Um helicóptero sempre voa adiante da caravana que acompanha o Presidente em suas viagens. Ao mesmo tempo, há um agente especialmente encarregado de ficar observando qualquer veículo que possa deter a marcha da caravana ou provocar congestionamento de trânsito.

Quando Johnson se instala em um hotel em Washington ou outra cidade, um número considerável de agentes realiza um minucioso estudo do lugar e do pessoal. Se algum empregado tem antecedentes policiais, ele é aconselhado a não trabalhar naquele dia.

Do ponto-de-vista do Serviço Secreto, toda decisão do Presidente de mobilizar-se repentinamente, sem anunciar com antecipação o que vai fazer, tem seus prós e contras.

Seria assim positivo o fato de constituir surpresa para todos o que ele irá fazer. Mas de negativo haveria o fato de que esta forma de procedimento não garante a adoção das precauções necessárias.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

SEGURO PARA OBRA DE ARTE

Recebemos carta do leitor Antônio Alves Coelho a respeito do problema do seguro para obra de arte. Levamos o problema a Leonídio Ribeiro Filho, da Diretoria da Sul-América (Companhia de Seguros) para opinar. Transcrevemos hoje as sugestões das partes, e que afetam salutarmente na realização dos salões nacionais. Com a palavra Antônio Alves Coelho:

"Sou um interessado em assuntos de arte e por essa razão procuro sempre estar a par dos acontecimentos, através das informações dos senhores críticos. É assunto em foco a deterioração dos salões estaduais, conforme vários artigos publicados em nossa imprensa. A razão que me levou a lhe escrever é que acredito ter encontrado uma solução bastante satisfatória, qual seja a criação de um seguro específico — Seguro Arte —, seguro esse que cobriria todos os riscos a que estão sujeitas as obras de arte, como fogo, roubo, danos diversos, transporte, quebra, perda etc. Para melhor ser compreendido, vou exemplificar: suponhamos um salão; para se inscrever no mesmo teríamos que pagar uma taxa, taxa essa que seria para cobertura do seguro das obras inscritas; seria um seguro geral, compreendendo todas as obras, para tornar mais acessível o seguro, baseando o seu custo no valor médio das obras inscritas. Através desse seguro, todos os trabalhos estariam resguardados, a baixo custo, de quaisquer riscos, trazendo tranquilidade para

os organizadores, e principalmente para os artistas, que não passariam, tenho certeza, pelos mesmos caminhos que até agora têm passado, razão de tantas queixas e de tanta celeuma".

A OPINIÃO TÉCNICA

Este é o cerne da carta, que se completa com os termos de praxe. Com a palavra Leonídio Ribeiro Filho:

"Li com muito interesse a consulta feita pelo seu leitor Antônio Alves Coelho. As ponderações apresentadas em sua carta são inteiramente procedentes e a solução sugerida viria, realmente, resolver um problema que se apresenta habitualmente aos pintores e aos organizadores de mostras, qual seja o de evitar riscos a que ficam expostas as obras durante o período de exibição. A transferência de responsabilidade para uma companhia de seguros é uma solução já adotada nos principais países do mundo. O Grupo Sul-América tem condições de oferecer garantias como as sugeridas pelo Senhor Antônio Alves Coelho, através do Seguro Compreensivo de Obras de Arte e Coleções. A apólice responde por perdas e danos causados às obras de arte no recinto da exposição e, facultativamente, durante o trânsito, no território nacional, desde que utilizados meios de transporte pertencentes a linhas regulares de navegação marítima ou aérea, vagões ferroviários ou veículos rodoviários devidamente li-

cenciados. A taxa do prêmio deste seguro incide sobre o valor de cada quadro, sendo considerado também o prazo da exposição. Assim, um quadro de 500 cruzeiros novos pagaria, aproximadamente, 4 (quatro) cruzeiros novos. Para períodos de vigência da apólice, de dois meses, o custo do seguro se elevaria, num quadro ou obra de arte de 500 cruzeiros novos, a 6 (seis) cruzeiros novos.

A inclusão, no seguro, das garantias dos riscos de transporte, acresceria o custo do seguro de mais 80 (oitenta) centavos para os casos de transporte urbano ou suburbano e de 1,60 cruzeiros novos, nos casos de outros percursos. Os custos de seguros sobre quadros ou objetos de arte de valores diferentes daquele do exemplo (500 cruzeiros novos) seriam calculados proporcionalmente aos respectivos valores, considerados o período de vigência da apólice e a inclusão ou não das garantias relativas ao transporte do objeto do seguro. Cabe, afinal, um esclarecimento da maior importância: o Seguro Compreensivo de Obras de Arte e Coleções garante os objetos segurados no recinto das exposições e durante o transporte para o local da exposição. Terminada a mostra ou salão, seus organizadores deverão, ainda na vigência da apólice, providenciar a devolução das obras aos interessados, evitando dessa forma a verificação de danos em locais que não os dos recintos das exposições ou sob a responsabilidade dos transportadores".

O PRIMEIRO ENCONTRO

DOM MARCOS BARBOSA

Lembro-me pouco do Robinson Crusoe, lido no tempo do ginásio. Mas há uma passagem que ninguém esquece. A marca, de repente, de um pé humano, naquela ilha em que o naufrágio se julgava sozinho. Era o outro, o selvagem, o companheiro. O amigo, a quem daria o nome de Sexta-feira. Sim, fora numa sexta-feira o encontro. Ele tivera o cuidado de ir marcando, num tronco, os dias decorridos desde o naufrágio.

Também o leitor encontrará, cada sexta-feira, neste chão palmilhado no entanto por tanta gente ilustre, o vestígio de uma nova presença. De alguém que gostaria de ser um companheiro ou amigo. E espero que a pretensão não seja muito grande. Pois não pretendo falar do que penso ou sinto; mas tanto quanto possível, e ainda que de modo indireto, do que pensou e sentiu aquele outro, que deixou numa sexta-feira, na estrada do Calvário, o vestígio dos seus pés sangrentos.

A natureza fala de Deus, e com que eloquência! Embora um simples grão de areia já bastasse para levar o homem à existência de um Criador, temos os raios, os trovões, as estrelas, o pôr do sol. O pôr do sol, que fazia o encanto do Pequeno Príncipe, e diante do qual Jaime Ovalle declarou certa vez que Deus era um pouco exagerado... Por isso mesmo, o Deus que a natureza revela é um Deus que esmaga. Ou que, pelo menos, nos constrange. "Quando contemplo o céu, obra de tuas mãos, e a lua e as estrelas que criaste

(exclama o salmista), quem é o homem para que te lembres dele, e o filho de Adão te preocupe?"

Mas Deus se fez homem para colocar-se à nossa altura, para falar-nos como um homem fala ao seu amigo: sentou-se à nossa mesa, partiu o pão conosco, lavou-nos os pés. "De que valeu (pergunta São Vicente de Paula, comentando a cena do Cenáculo, a água jorrando na bacia), de que valeu todo o aparato do dilúvio, armares o céu contra a terra e contra o homem? Não foi preciso afinal te abaixares, te humilhares diante dele, para fazê-lo aceitar um dia o doce jugo do teu poder?"

E assim tivemos um Deus entre nós, pisando o nosso chão, bebendo do nosso vinho, comendo do nosso pão. E que nos deixou palavras profundamente humanas e humildes, onde se compara à galinha que reúne os pintinhos sob as asas, e onde promete recompensa ao copo de água dado em seu nome. E, da sua passagem pela terra, deixou-nos também sinais e gestos da vida quotidiana, como o banho do Batismo ou a ceia da Eucaristia.

Segundo uma lenda, Jesus teria deixado na pedra de onde subiu ao céu, na Ascensão, a marca dos seus pés. Mas é uma lenda apenas. Na verdade, seus vestígios estão agora por toda a parte, e até mesmo além daqueles sinais que ele próprio escolheu. O Cristo de tal modo contaminou o nosso mundo, de tal modo o marcou com seus passos que

mesmo aqueles que não o receberam foram influenciados por ele e falam de uma espécie de amor, humildade e ternura que sem ele não teriam existido.

Meses atrás um cronista descrevia um casal de subúrbio voltando à tarde de um passeio de barco. E tão bem o fazia, conseguia de tal modo captar a atmosfera daquela tarde em Ramos e o tranqüilo amor daquele casal de meia-idade que eu tinha a impressão de ter nas mãos, em vez do retalho da crônica, um desses desenhos que mostram a paisagem e o caçador, e perguntam onde se encontra a caça. E depois que a gente descobre o pombo ou a lebre entre as folhas, já não consegue mais deixar de vê-los. Naquele domingo de Ramos (e eis mais uma sugestão...), eu descobria o Cristo entre o marido e a mulher, presente como nas bodas de Caná; e agora mudando num ponto de vinho, sem que ninguém o tivesse convidado ou feito algum pedido, o céu e o mar de Ramos. Sim, o Cristo deixou vestígios por toda a parte. E o Espírito Santo, que Francis Thompson comparou a um galgo de Deus, nos ajuda a descobrir seus imperceptíveis passos nas pessoas, nos livros, nas paisagens, nas coisas que acontecem.

Aqui estarei, cada sexta-feira, tentando a mesma coisa. Uma sexta-feira ao encalço do outro. Que, antes de escolher para si o primeiro dia da semana, deixou numa sexta-feira, na terra dos homens, um pé vermelho de sangue...

OS PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU

JOSÉ PAULO M. FONSECA

O visitante ingressa na sombra geométrica do MAM, ao longe: a Guanabara, o Pão de Açúcar, o casario, manchas claras entre o sopé dos morros e o nível da água. O visitante sente-se ostensivamente no Rio de Janeiro.

Poucos passos depois, após ultrapassar as portas do recinto de exposições, recua três séculos: no ambiente neutro as formas visíveis são janelas que se abrem sobre a ventura de Johannes Mauritius Princeps Nassaviæ etc...

Escreveu Pound:

Com Usura...
nenhum quadro é feito para durar e
trizer conosco
...usura, pecado contra a natureza...

Nassau recusou-se a pecar. Havia os interesses da Companhia, Pernambuco prometia lucros sem limites, a frota tinha bons canhões e almirantes que punham a morte entre os atos do ofício, esfaqueando-se estava a Espanha dos Felipes. Mas Nassau recusou-

se à usura, quis Frans Post e Albert Eckhout no Brasil.

E os quadros permaneceram.

Post: os céus de um azul tardio, céus com nuvens, pardos às vezes como os que iluminavam os estuários fantasmagóricos de Van Goyen. Céus; em Post é o céu que mais importa, o vazio, a distância concedendo um âmbito à alma faústica.

Participando do céu, uma linha azulada de outeiros ou montanhas, aquém os alagados, no plano médio: casas, gente; na proximidade, uma vegetação escura, uma terra escura, pássaros, répteis como os signos da estranheza dos mapas quinhentistas.

Com frequência a explosão barroca das palmeiras, cactos, gravatás. Era a retina europeia tentando reter o trópico com suas ferramentas, mas retinas ainda europeias, e o estilo fol europeu, precisamente holandês, e da geração inicial dos seiscentos: o apêgo ao detalhe herança da paisagem do século anterior. Post, paradoxo,

como estilo um arcaizante, se o comparamos com seus contemporâneos (v. g. Hals ou Rembrandt, além do citado Van Goyen), mas um adiantado pela temática escolhida.

Há uma capivara que se aproxima das margens barrentas do São Francisco, perto, o arabesco da taboa e o arabesco do xique-xique. A tela pertence à coleção de Luís XIV: uma capivara e La Bruyère, um xique-xique e Racine.

Há um carro de boi rangendo com sua caixa de açúcar, dois negros, o rio ao longe. Também pertenceu a Luís XIV. Le Brun ou Rigaud não hão de ter entendido o quadro, le douanier Rousseau certamente, se o viu, entusiasmou-se.

"C'est une capivara Madame de Maintenon, une capivara lá-bas, les indiens..."

E os índios iam fugindo sertão adentro. Em Versailles, os repuxos,

CINEMA | ELY AZEREDO

"O DIABO MORA NO SANGUE"

Acelerou-se nas duas últimas décadas, sob o impulso libertário do chamado cinema de autor, a complexidade técnico-estética do filme. Possuir uma cultura cinematográfica deixou de ser requinte de horas vagas, como nos dias de Ricciotto Canudo e de suas primeiras divagações sobre a fotogênica, e transformou-se numa tarefa de tempo integral. Dessa evolução natural, entretanto, muitos críticos e cineastas fizeram um constrangedor unicórnio no jardim. "O magnífico espécime está entre minhas begônias" — afirmam; e todos (melhor dito, os assinantes de certas revistas de miúda fauna, e os amigos dos donos das begônias) olham, olham bem, acabam vendo nitidamente o genial espécime que os entendidos garantem mítológico. Ora, se o unicórnio existe, tudo é permitido. Os cruzamentos mais estranhos ocorrem entre unicórnios de jardins limítrofes. E o mundo se torna inteligível para o comum dos mortais.

Essas considerações vêm a propósito da produção de João Benito O Diabo Mora no Sangue, realizada e lançada sem fanfarras, e, no entanto, portadora de razoável interesse em qualquer programa semanal. Há muitas facetas na composição da surpresa: em primeiro lugar, justificava-se alguma desconfinança frente a um produtor que surge promovendo-se a ator de primeiro plano, e em um papel nada fácil; em segundo lugar, o tema do incesto em estancamento cenário, das margens do Rio Araguaia, entre atrações turísticas naturais, sob um título de ressonância melodramática; e, ainda, a entrega da direção a um jovem ator com os vinte e cinco anos por completar, Cecil Thiré. O resultado em tela, em que pesem falhas graves, tropeços de gosto e erros de elenco, é autoritário e de qualidade. Os recém-chegados produtor e diretor demonstram que a aprovação dos ditadores da moda e a proteção dos grupos estabelecidos não constituem obstáculos insuperáveis à realização e comunicação de um filme pensado com certa consciência profissional e elaborado com dignidade. Sem abdicar de franqueza na exposição do problema central e sem apelar para os recursos sensacionalistas ao alcance da mão, O Diabo Mora no Sangue reúne condições para interessar a um público de massa. E, especialmente por seu enraizamento nos cenários naturais da Ilha de Bananal, entre Goiás e Mato Grosso, com sedutora fotografia dirigida por Ozen Sermet, pode despertar interesse também no exterior.

SENSE DE MEDIDA

A simplicidade não é, sozinho, uma virtude. O filme escrito por

Ziembinsky e Hugo Broecker, a partir de um argumento de João Benito, arriscaria cair em ambições excessivas para os seus meios materiais e criativos se aprofundasse, em rumos sociológicos ou psicológicos, o seu drama. Cecil Thiré (se exceções a protótipos alternância de planos brevíssimos — próximos e de conjunto — no primeiro beijo de Maria e Júlio) procurou narrar a tradição linear, apoiando-se no esplendor da natureza e na sensibilidade do diretor de fotografia, a fim de grifar, com alguns acertos de poesia telúrica, a dedicação das relações entre irmão e irmã.

A belíssima imagem aérea (com sobrias palavras em preâmbulo), de uma área desse País continental que a câmara até hoje quase ignorou, lança com muita felicidade o hábitat do drama: a insensidão da região do Araguaia, o cerco da malária, a solidão das esparsas presenças humanas. Em poucas imagens, ficamos conhecendo a monótona existência dos protagonistas, de raro em raro animada pela passagem de um canoero ou pela proximidade de um grupo de turistas. Vida delimitada por uma cultura de subsistência, sem saída ao alcance do condicionamento dos personagens. De vez em quando, Júlio (João Benito) tem relações com uma viúva (Dinorá Brilhante) que mora a mediana distância de sua casa. Mas o convívio, na condição de guia, com alguns turistas libertinos, e, em especial, as provocações da mulher de um deles (Maria Pompeu) fazem aflorar naquele homem primitivo o desejo carnal pela irmã. Partem os turistas e o inevitável acontece. Até o momento em que a irmã de castigo divino deserta Júlio para refletir sobre a natureza condenada de seu amor, ele e Maria vivem meses de paraiso terrestre.

Acima de uma correção artesanal poucas vezes em ruptura, há momento de bom teor criativo: a aparição de Maria, em místico espírito, junto aos turistas que se beijam (Thiré e Pompeu); os planos de sensualismo cromático após a consumação entre os irmãos; a corrida de Júlio, sem rumo, com o filho natimorto nos braços; a tentativa final de fuga. No lado negativo, o inarticulado Ferrugem, pretendente ao amor de Maria, a insegurança das cenas de Júlio com a viúva, alguns toques vulgares nas intervenções dos turistas.

No elenco, merece destaque a veraz atuação de João Benito. Ana Maria Magalhães evidencia somente sua adequação de tipo ao papel. Maria Pompeu tira bom proveito de suas intervenções limitadas. Dinorá Brilhante não satisfaz em uma figura lançada com excesso de vulgaridade. E Thiré, como ator, é coadjuvante obscuro.



Maria Pompeu, João Benito: O Diabo Mora no Sangue

PANORAMA

DAS LETRAS

OS LATINOS — Com prefácio e tradução de Jurema Pinheiro, que dirige a coleção América Latina — Realidade e Romance, a Editora Brasileira lança agora no País o colombiano Eduardo Cabello Calderón com Siervo sin Terra, que foi traduzido por Terra Abela. Embora seja um burguês, Calderón se revolta com a situação dos trabalhadores do campo em seu país e denuncia o trabalho escravo, ao mesmo tempo em que ergue a sua voz contra a injustiça social.

MEMÓRIAS — Eurico Serzedelo Machado, que já exerceu postos elevados no Serviço Público Federal, lança hoje, na Livraria Eldorado, na Avenida N. S. de Copacabana, 1189, a partir das 20h, seu livro de memórias História de uma Vida, editado por Pongetti. Nesse livro, o autor rememora passagens de sua existência que considera importantes, citando nomes e situações que o envolveram.

ABERRAÇÕES — Em terceira edição (e irá a muitas outras) o livro de Frank Caprio Aberrações do Comportamento Sexual, lançado pela Ibrasa, em tradução de L.C.S. Phebo. Concluindo sobre a urgência de esclarecer todos os aspectos referentes ao sexo, o autor realiza um estudo psicológico dos desvios de várias manifestações do comportamento sexual. Segundo Caprio, muito preconceito ainda perdura na sociedade contemporânea e só quando ela se achar suficientemente instruída a respeito da natureza dos problemas sexuais poderá enfrentá-los de maneira eficaz, elaborando ao mesmo tempo legislação adequada.

RELAXE SEMPRE — Um livro que pretende conduzir o leitor à paz do corpo e do espírito é A Arte do Relax, de Herman Schwartz, que a Furtense apresenta em tradução de Edilson Alkhim Cunha. Com seu método, o autor deseja fornecer meios às pessoas de um mundo marcado pela inquietação e ansiedade para superar as tensões do cotidiano.

DA MÚSICA

CONCURSO DE PIANO

— Os Cigarros Sousa Cruz ofereceram ao vencedor do I Concurso Nacional de Piano da Guanabara, a se realizar na Sala Cecilia Meireles a partir de 18 de outubro, o cachê de Cr\$ 2,5 mil. A pianista Yara Bernette fará parte do júri desse concurso, juntamente com o ilustre pianista Mieczyslaw Horowitz.

COMPOSITORES BRASILEIROS — A Rádio MEC participará da Tribuna Internacional de Compositores, em Paris, com as seguintes obras brasileiras: Quarteto de Cordas n.º 1, de Marios Nobre, e Ludus Symphonius, de Edino Krieger.

NINO CRIMI — O tenor brasileiro Nino Crimi criou o Teatro de Ópera de Pernambuco que nos próximos dias 17 e 22 de julho dará seus primeiros espetáculos com Traviata, de Verdi. O espetáculo será repetido em várias cidades do Nordeste, algumas das quais nunca viram uma ópera.

ENI CAMARGO — A cantora Eni Camargo participou de um concerto sinfônico do m.º Ivo Cruz, em Lisboa: o crítico Rui Coelho, daquele Diário de Notícias, escreveu dela o seguinte: "É uma autêntica cantora, dotada de uma esplêndida voz, rica de timbre, muito agradável, com notáveis agudos, sí, igual, com ótimo volume." Eni cantou também em numerosas cidades da Alemanha e Espanha, devendo agora apresentar-se no Colón de Buenos Aires, na Venezuela, México, Chile e Austrália.

FESTIVAL IBSEN — O XVI Festival Internacional de Bergen, na Noruega, apresentará numerosos concertos sinfônicos, recitais e espetáculos de balletos.

FUNDAÇÃO GULBENKIAN — A Fundação portuguesa oferece numerosas bolsas-de-estudo para pianistas e músicos brasileiros. Para inscrições e maiores esclarecimentos, endereçar-se até 30 de junho, à Embaixada (Serviço Cultural), Praça de Botafogo, 80, ap. 201, Rio de Janeiro.

ERNST KRNEKE, o ilustre compositor alemão, regerá suas obras num concerto do Suedwestfunk em Baden-Baden (Alemanha). O programa compreende a Terceira Sinfonia, e o novíssimo ciclo Horizont umkreist composto em 1967 que a crítica muito elogiou.

ANTÔNIO E O BALLET DE MADRIL — Esta Companhia de grande renome voltará ao Municipal do Rio para uma série de espetáculos que terão início dia 27 de junho próximo.

LETICIA DE FIGUEIREDO Dará um recital de declamação para a Associação Artística Mathilde Bailly e para a ABI, no Auditório desta última associação, dia 10 às 21h. IJBE — O coro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura realizará dia 8, às 21h, no Municipal do Rio para um concerto cujo programa compreende: Judas Macabeus de Handel, Sobrevivente de Varsóvia de Schoenberg, e Glória do Padre José Maurício. O regente será o maestro Morelbaum e, como solista, atuará o tenor Zacaria Marques.

R.M.

PANORAMA
DO TEATRO

SUCESSO DA LEITURA AMERICANA — Diante de uma sala superlotada, com várias dezenas de pessoas em pé, foi realizada segunda-feira, no auditório da Embaixada americana, a primeira das duas leituras dramatizadas promovidas pelo Serviço Cultural daquela Embaixada. O elenco dessas leituras acaba de regressar de uma extensa tournée pelo Sul, e aproveitou a sua curta permanência no Rio, antes de continuar a viagem rumo ao Norte, para mostrar o seu trabalho à platéia carioca.

A apresentação de segunda-feira constava de duas peças em um ato, ambas dirigidas por João Bethencourt: *O Tigre*, de Murray Schisgal, e *Hora da Verdade*, de Lewis John Carlino. O primeiro texto, já conhecido através de uma encenação no Teatro Santa Rosa há alguns anos, pareceu algo envelhecido, apesar da sua habil feitura, e a apresentação ressentiu-se um pouco da inevitável comparação com aquela encenação. Já *Hora da Verdade* trouxe interessantíssima revelação de um autor completamente desconhecido no Brasil. A peça é diabolicamente inteligente e submete o espectador a um incessante tratamento de choque, reservando-lhe a todo instante uma reviravolta surpreendente, quer amargamente cômica, quer ternamente emocionante, quer patética, mas sempre intensamente perturbadora. Em frações de segundos, Carlino passa com brilhante facilidade de um prosaico diálogo de briga de casal a uma cruel explosão de fantasia doentia, sem deixar de apoiar todas as transições numa demonstração psicológica coerente e convincente. A leitura de *Hora da Verdade* foi imensamente valorizada pelo excelente desempenho dos dois intérpretes, Nildo Parente e Léia Bulcão, ambos ultrapassando de longe — e muito especialmente Nildo Parente — tudo que fizeram até hoje. João Bethencourt, cuja direção de *O Tigre* pareceu demasiadamente farsesca, encontrou em *Hora da Verdade* um tom muito adequado, e a fórmula de apresentação adotada — uma espécie de meio termo entre leitura estática e encenação completa — aprovou plenamente. Lewis John Carlino é um nome que precisa ser recomendado aos produtores que procuram peças novas para montar.

ORPO-SANTO NO CONSERVATÓRIO — Hoje, às 21 horas, estreia no Teatro do Conservatório, Praça do Flamengo, 132, mais uma prova pública dos alunos do educandário: a estranhíssima peça em um ato de Orpo-Santo, Matheus e Matheus. O diretor é Djalmir Limongi, e a interpretação está a cargo de Norma Dumar, Ana Maria Morais, Sandra Camarões, Maria Augusta e José Caldas Neto. A entrada é franca, e o espetáculo será repetido sábado e domingo.

CURSO EM COPACABANA — Será inaugurado em Copacabana, na semana que vem, mais um curso de iniciação à Arte de Representar. Olavo de Barros, Glorinha Beutemüller, Hélio Néri e Roberto Ruiz compõem o seu corpo docente, e as aulas terão lugar nas salas do Curso Dom Vital. Av. Copacabana, 647, salas 506-513. A aula inaugural, marcada para segunda-feira, dia 10, às 20 horas, está a cargo do Diretor do Instituto Cultural Brasileiro-Alemanha e veterano homem de teatro Willy Keller.

SEMINÁRIO DE TEATRO INFANTIL — O Grupo de Arte Popular, que atualmente apresenta no Teatro Santa Teresinha a peça infantil *Aladin e a Lâmpada Maravilhosa*, está preparando, para dentro em breve, um Seminário de Teatro Infantil, que contará com a presença de psicólogos, educadores, autores etc., e terá por objetivo o estudo da melhoria das condições técnico-artísticas do teatro infantil. O GAP gostaria de contar com a colaboração dos demais grupos cariocas que se dedicam a esse gênero teatral. Informações a respeito podem ser prestadas no Teatro Santa Teresinha (entrada do Túnel Novo), de terça a domingo, das 15 às 18 horas.

Y.M.

LÉIA MARIA



LILLIAN XAVIER DA SILVEIRA

FIM DE NOITE

Depois do banquete no Itamarati, o Ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Habib Bourguiba, foi até o Jirau em companhia de vários casais presentes à recepção, entre eles Jorge Chama, os Santos Badhur, a Sr.^a Lillian Xavier da Silveira e a Sr.^a Josefina Jordan. No fim da noite, depois de terem-se retirado, Josefina deu por falta de seu cabochon, de alto valor, voltando ao Jirau, onde as luzes foram acesas e a música parou, todos os presentes ajudando na busca. A jóia não foi achada.

GOSTO NO FUTEBOL

O arquiteto Bernardo Figueiredo, este ano, entusiasmado com os jogos de disputa do Campeonato Carioca de Futebol, desenhou uma série de uniformes de campo e macacões de concentração, tendo em vista a seleção de 1970. Já é tempo mesmo de a CBD resolver imprimir um pouco mais de bom gosto aos uniformes dos nossos jogadores. Uma das sugestões de Bernardo é a do calção branco, camisa amarela e número verde.

TENDÊNCIA

Os Opel azuis, com capota de vinyl preto que estão circulando pelo Rio, importados da Europa, são o que há de mais esnobe — e mais na onda — em matéria de automóvel.

"SHOW" DO GOLDEN

O Golden Room, que está sendo pintado — e não redecorado, como foi anunciado — vai reabrir com um show novo, para o Sweepstake, e que terá mais uma vez a direção do excelente Haroldo Costa.

ÔNIBUS É A SOLUÇÃO

Os ônibus, durante a crise francesa, estão sendo a solução para o problema de locomoção, pelo menos para os brasileiros que querem entrar ou sair de Paris. Matié Denys, com Calo e Ana Maria Mourão, por exemplo, conseguiram chegar a Lisboa em ônibus da Varig. Glória Solberg, recém-chegada ao Rio, foi da Lúcia à Bruxelas, e de lá a Paris, também em ônibus.

BOM TEMPO PARA PATINÓ

Tal é o requinte com que Antenor Patifio está organizando a sua propalada festa, que, dizem, adquiriu uma aparelhagem meteorológica que lhe vai permitir saber, com grande antecedência, como será o tempo, na noite da festa. Para poder manter a data ou transferi-la.

MAU HUMOR DE CHICO

O que muito se comenta: o mau humor de Chico Buarque, ao cantar sua música na Bienal do Samba, sem o acompanhamento dos rapazes do MPB-4. O Chico estava mesmo zangado, nem repetiu a segunda parte da canção, como é de praxe, e por isso deixou o violonista que o acompanhou perplexo, pois ao que parece não esperava o abreviado final.

A FANTASIA

Movimenta-se o Rio para a Noite Cigana, de Humberto Saad, na Sucata. Lúcia, inclusive, está anunciando que tem em sua loja uma linha de fantasias de cigana, especial para quem deseja comparecer a caráter (como pede o convite).

NOSTALGIA DO RIO

Adolfo Celi e sua mulher Verônica deixam o Copa diariamente logo após o café da manhã, em busca dos locais para a filmagem de *Nostalgia do Rio*, cujo script é do próprio Celi. As cenas passadas no Brasil serão rodadas na Pó do Iguaçu, em Angra dos Reis, no Rio e em São Paulo. O filme conta a história de um ator italiano que, após ter vivido no Brasil, regressa à Itália mas sucumbe à nostalgia do Rio e volta. O modelo alemão que fará o principal papel feminino, ao lado de Adolfo Celi, chega ao Rio amanhã.

SÉRGIO VITORIOSO

Dezenas de telegramas e, pelo menos, um telefonema internacional por dia são endereçados a Sérgio Mendes no Copa, dando uma medida de sua popularidade nos Estados Unidos. Sérgio está ensaiando todas as tardes no Hotel, num total de quatro horas diárias. Flávio Ramos tem que vencer quase que uma maratona para impedir que os penetras assistam aos ensaios. No fim da tarde Sérgio costuma receber os amigos para bate-papo na pérgula da piscina. O baterista Do Um, que o acompanha, conta que comprou uma casa na Califórnia.

INCÓGNITO

Há dois dias está no Rio o Príncipe Sudary, Ministro do Interior da Arábia Saudita. Sua permanência entre nós está passando em brancas nuvens.

A MENSAGEM

Através de nossa Embaixada em Washington e do consulado brasileiro em Los Angeles, o Itamarati manteve-se informado de todos os acontecimentos que assinalaram o dia de ontem com a morte do Senador Bob Kennedy. O Chanceler Magalhães Pinto enviou de Brasília, onde se encontrava acompanhando o Ministro da Tunísia Habib Bourguiba, telegrama à viúva do político assassinado. Ainda em Brasília, de onde regressou ontem, redigiu mensagem dizendo que "a morte de Kennedy impõe a consciência de nossas responsabilidades em face da necessidade de harmonia entre os homens, governantes e governados." Ainda não se sabe se o Brasil enviará algum representante aos funerais do Senador Kennedy, de vez que o protocolo só o exige quando do falecimento de um Chefe de Estado. O Brasil está representado nos Estados Unidos pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha e pelo Cônsul Raul Smandek. Quanto aos jornalistas brasileiros designados para cobrir os acontecimentos e o sepultamento de Bob Kennedy, terão que passar obrigatoriamente por Washington para ser credenciados.

PICADINHO

Malvine Zalberg, professora de leitura dinâmica na PUC, segue este mês para os Estados Unidos, a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento na Universidade de Colúmbia.

A Sr.^a Márcia Pessoa, presidente da barraca de Pernambuco na Feira da Providência, está convocando a sociedade pernambucana radicada no Rio para colaborar na organização da barraca.

O Ministro Costa Cavalcanti eufórico com a notícia dada por sua filha Magda: vai ser avó pela segunda vez.

Os síndicos dos edifícios cariocas deviam prestar mais atenção ao contralatar porteiros e garagistas. A maioria não tem condições para assumir a função. Proprietários idosos são destratados e as queixas começam a se multiplicar depois da recente ocorrência em Copacabana.

Foi inaugurado ontem o Restaurante Artur, no local onde anteriormente existia o Texas Bar, ao lado do Fred's. O novo restaurante só abre para jantar, com música e pista de dança.

Dona Iolanda Costa e Silva, antes de seguir para Brasília, esteve experimentando sapatos na Boutique Dior de Ipanema.

Agora o Colégio Benett também tem um curso de Dinâmica de Grupo, que, antes, só existia na PUC. O curso visa à renovação dos métodos de ensino e é ministrado a professores. As aulas são às segundas e quintas-feiras.

Beatriz Patifio garante aos amigos que Frank Sinatra estará presente à grande festa que seu marido está programando. Não só estará presente como também vai cantar. Outras presenças já garantidas são as de Grace e Rainer de Mônaco.

Já estão quase esgotados os 350 convites para o desfile de modas do dia 25 na Sucata, em benefício da Barraca de Minas Gerais na Feira da Providência. O desfile está sendo organizado por Vivi Almeida Braga e o roteiro é de Irene Singéry.

Regressou ontem ao Rio o Chanceler da Tunísia, Habib Bourguiba. Hoje e amanhã terá os dias livres para melhor conhecer a cidade. No domingo volta pela Varig.

Na próxima sexta-feira haverá coquetel na OCA para festejar a ampliação da linha de móveis para exportação, agora também presentes nas Baamas.

Mirtes Paranhos é a nova relações-públicas da fábrica de produtos alimentícios de Glúlie Coutinho.

Domingo à noite o conjunto Musicanossa da PUC vai dar um show no Ginásio da Universidade, reunindo cerca de 30 cantores, músicos e compositores.

Luís Jasmim já mandou convite para Pelé e toda a Seleção brasileira, que estará no Rio para o jogo de quarta-feira, para que assistam à peça *Cordélia Brasil*.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

OS ASSASSINOS FICARÃO IMPUNES

Por favor, não me venham com psiquiatria numa hora destas. Se todo matador solitário é doido, então não temos mais Estados Unidos, e sim Hospícios Unidos da América do Norte. Além disso, não há nada de solitário nesses matadores; todos eles são solidários; seus tiros são desferidos em nome de uma causa.

Em segundo lugar, é necessário suspeitar da objetividade dos telegramas. O assassino de Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan, nos foi apresentado como um homem que odeia os ricos e os judeus. Ora, a linguagem verdadeira, a linguagem interior de Sirhan, é nossa velha conhecida. Trata-se de um silogismo que se alicerça sobre seis milhões de inocentes massacrados: "Todo judeu é rico; ora, Bob Kennedy é rico; logo, Bob Kennedy é judeu". Temos diante de nós um anti-semita.

Se vocês me acompanham nessa evidência clamorosa, pedirei licença para mostrar onde se encontra a solidariedade de Sirhan Bishara Sirhan. Ele nasceu na Jordânia e inseriu uma bala no crânio de Kennedy para comemorar, por assim dizer, o primeiro aniversário da derrota dos árabes em face do Estado de Israel. Ora, no mesmo jornal que nos diz isso, qualquer um de nós pode colher esta outra informação: "Numa demonstração destinada a impressionar os egípcios e tentar demonstrar que a força aérea árabe — destruída na guerra de junho último — já se encontra em condições de com-

bate, a República Árabe Unida exibiu ontem os novos modelos de aviões de guerra". Diante disso, não se pode imaginar hipocrisia maior que a dos dirigentes soviéticos, botando a culpa do atentado na excessiva liberdade reinante nos Estados Unidos. Porventura não foram os soviéticos que forneceram armas ao Presidente Nasser, para que este possa declarar a sua já anunciada guerra santa, que nada mais será do que um massacre de judeus? Por que os dirigentes dos povos podem gozar de excessiva liberdade, e os indivíduos não?

O Presidente Johnson é outro grande hipócrita que se apresenta sem nenhuma vergonha diante do mundo. Pois não é ele que pede que os norte-americanos renunciem à violência — ele que, ao mesmo tempo, manda bombardear os subúrbios de Saigon, para defender um mundo que só existe em sua própria cabeça? Se Lyndon Johnson pode matar, não vejo nenhuma razão para impedir que Sirhan Bishara Sirhan faça o mesmo. Tanto que, se este último tivesse jogado uma bomba num kibbutz do Estado de Israel, todos os árabes e todos os comunistas lhe bateriam palmas.

Consequente com o meu pensamento e com os impulsos do meu coração, declaro solenemente que os assassinos de Robert Kennedy foram os homens que dirigem a política em Moscou e em Washington.

Arthur
O LOCAL
VIP
no RIO ***
Inauguração HOJE
Av. Atlântica, 974
Reservas: 57-1104

AGÊNCIA
MEM DE SA
DO
JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

GRANDE OTHELO
SHOW
SOMENTE 10 DIAS
na BOITE DAS CANOAS
À MEIA-NOITE E TRINTA
com a participação de Jorge Autuori Trio
Uma apresentação de Clorlys Daly e C. Ferreira
Estrada de Canoas — S. Conrado — Reservas: 56-5791

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



4º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR

■ é tempo de fazer cinema.
■ participe do 4º festival brasileiro de cinema amador.
■ inscrições até 1º de outubro.
■ informações/relações públicas do jornal do Brasil/av. rio branco, 110, 1º andar.

4º FCB CA promoção jornal do Brasil/mesbla



COM A MÃO NA MASSA

Cozinha italiana — Isto qualquer leigo em culinária sabe — é toda a base de massas. Massas estas que não se resumem apenas no *espaguete al burro*. Porque, em se tratando de massas, o italiano possui um vocabulário extenso: além do espaguete, existe o *cappelletti*, que é curvo e recheado; o *rigatone*, curto, largo e furado; o *tagliatelle*, um pouco mais largo do que o espaguete; o *fettucine*, mais fino do que o *tagliatelle*; o *nastrini*, em formato de laço; o *gnocchi* — bolinhos; a *lasagna*, larga e recheada em camadas, e o *ravioli*, pastéis recheados.

É isto não é tudo. É somente uma amostra. Se você não conseguiu guardar todos os nomes e as características de cada um, não tem muita importância. Importante é você saber que:

* o macarrão deve ser cozinhado em água fervendo e passado na água fria antes de ser temperado;

* a massa para ravioli ou talharim estende-se com maior facilidade e ganha em sabor se, na hora de amassá-la, juntar-se uma colher de azeite.

* para cozinhar as massas o melhor é uma panela grande e pesada contendo, no mínimo, três litros de água — o mínimo para cozinhar meio quilo de massa.

* a massa deve ser mergulhada na panela de uma só vez, e no caso do macarrão mergulhe-o completamente na água, com a ajuda de um garfo longo, dobrando-o sem contudo quebrá-lo.

* o macarrão deve ser cozinhado em água salgada e fogo alto.

* para verificar o seu grau de cozimento, levante um fio e aperte-o entre os dedos ou dentes.

* toda massa que vai ao forno deve ter mais manteiga do que água, porque esta endurece a massa.

* uma massa mole é, algumas vezes, difícil de manobrar, porque pode colar-se ao rolo na hora de ser aberta. Para que isto não aconteça coloque-a entre duas folhas de papel pergaminhado.

* se quiser interromper o cozimento da massa quando ela estiver no ponto, junte à água uma xícara de água fria.

Agora que você já conhece todos os segredos de uma boa massa, que tal conhecer a sua pequena história?

Muitos pensam que são cem por cento italianas. A realidade é um pouco diferente. Os chineses — isto mesmo — foram seus descobridores e eles lhes davam a forma de finos e longos tubos. E, se um dia elas acabaram chegando à Itália, isto foi obra do navegador Marco Polo, no século XIII. E de lá para cá a sua fama se espalhou pelo mundo inteiro.

RECEITAS COM SABOR ITALIANO

• NHOQUES A ROMANA

Ingredientes: 300 gramas de semolina; 100 gramas de manteiga ou margarina; 100 gramas de queijo parmesão ralado; 1,5 litro de leite; 2 ovos; uma pitada de noz-moscada; sal a gosto.

Modo de fazer: Leve ao fogo o leite com o sal. Logo que começar a ferver, despeje a semolina na panela vagorosamente, misturando sem parar com uma colher de pau. Junte um pedacinho de manteiga ou margarina e uma pitada de noz-moscada. Deixe cozinhar durante uns dez minutos, até que a mistura tome consistência, sem parar de mexer para evitar que grude no fundo da panela.

Tire do fogo e deixe esfriar um pouco. Adicione duas colheres do queijo ralado e junte os ovos (gema e clara), um de cada vez, misturando com força. Estenda depois a mistura em uma superfície lisa, untada com manteiga ou margarina, usando uma espátula molhada, até conseguir a espessura de um centímetro.

Espere a massa endurecer e esfriar por completo. Corte-a em rodela com o cortador de massas adequado ou com um cálice.

Unte com manteiga ou margarina um pirex ou travessa e coloque as rodela uma apoiada na outra. Passe bastante manteiga ou margarina derretida sobre os nhoques e polvilhe-os com o queijo restante. Leve a travessa ao forno, numa temperatura média, até que se forme uma crosta dourada. Deve ser servido imediatamente.

• "PIZZA" A NAPOLITANA

Ingredientes: 2,5 xícaras de chá de farinha de trigo; 1/2 xícara de chá de maizena; 1 ovo; 1 colher de sopa de gordura; 3 colheres de chá de fermento em pó; pouco mais de 1/2 xícara de chá de leite; sal; óleo.

Como preparar: Misture a farinha, a maizena, o ovo sem bater, a gordura, o fer-

mento, o leite e o sal. Amasse ligeiramente, só para ligar. Unte uma forma própria com óleo e, com as mãos, estenda a massa na forma. Ponha por cima, a gosto, fatias de *mozzarella*, fatias de tomate, linguiça calabresa ou *alici*, regue bem com o óleo e polvilhe com sal e oregão. Leve ao forno quente para assar.

• MASSA DE MACARRÃO

(que também pode ser empregada em ravioli, *fettucini*, *lasanha*, *cappelletti*)

Para cada ovo, 100g de farinha de trigo.

Modo de preparar: Ponha a farinha em monte sobre a mesa, faça um buraco no centro e coloque os ovos. Comece misturando com um garfo e acabe amassando bem, com as mãos. Abra com o rolo, deixe secar um pouco e corte da largura desejada.

• LASANHA AO FORNO

Ingredientes: Massa de macarrão cortada em tiras de três centímetros de largura; *mozzarella*; fatias de presunto, margarina; queijo parmesão ralado; molho de tomates; molho branco.

Modo de fazer: Cozinhe as tiras de macarrão em bastante água salgada e fervente. Arrume num pirex, em camadas intercaladas, o macarrão, a *mozzarella*, o molho de tomates, o presunto, o molho branco e o parmesão ralado. Termine com uma camada de *mozzarella*, molho de tomates e rodinhas de margarina. Leve ao forno quente por alguns minutos, o bastante para que a *mozzarella* derreta. Deve ser servido bem quente.

• "RIGATONI"

Ingredientes: 500g de *rigatoni*; *mozzarella* cortada em pedaços compridos; 500g de camarões cozidos no molho de tomates; queijo parmesão ralado; margarina.

Modo de fazer: Cozinhe os *rigatoni* em bastante água ligeiramente salgada, sem deixá-los amolecer demais. Escorra-os bem. Coloque um pedaço de *mozzarella* em cada *rigatoni*. Arrume num pirex uma camada de *rigatoni*, uma de molho de camarões. Polvilhe com queijo parmesão ralado e repita as camadas até os ingredientes acabarem. Polvilhe com bastante parmesão ralado, ponha em cima algumas rodela de margarina e ponha no forno quente, até que a *mozzarella* derreta.

AS MASSAS E SEU PREÇO

Na Italmassas, Rua Barata Ribeiro, 407-A, você encontrará massas feitas à moda caseira, que podem ser adquiridas por quilo:

Espaguete, em dois tamanhos, custa NCr\$ 2,00 o quilo; talharim, em dois tamanhos, NCr\$ 2,00 o quilo; nhoque custa NCr\$ 2,00 o quilo; massa pronta para lasanha, NCr\$ 2,00 o quilo; ravioli, recheado de queijo ou presunto, custa NCr\$ 4,00 o quilo.

Além disso, você poderá adquirir em qualquer supermercado as massas industrializadas, enriquecidas com ovos:

Espaguete Marilu	NCr\$ 0,77
Espaguete Andria	" 0,90
Espaguete Aimoré	" 0,90
Parafuso Aimoré	" 0,90
Rigatone Aimoré	" 0,60
Talharim Aimoré	" 0,90
Talharim Andria	" 0,90
Ninho Aimoré	" 0,90
Massinhas Piraquê	" 0,45
Massinhas Andria	" 0,50
Estrelinhas Andria	" 0,50
Conchinhas Andria	" 0,50
Argolinhas Andria	" 0,50
Lasanha Aimoré	" 0,90
Goela lisa Aimoré	" 0,35
Caramujo Aimoré	" 0,35
Canudinho Pati	" 0,55
Canudo Pati	" 0,55
Aletria Pati	" 0,55
Lasanha Pati	" 0,55
Meada Andria	" 0,50
Espaguete Andria, pacote de 1kg	" 1,20

Para quem está de regime, há massas especiais, de farinha de glúten:

Talharim Nosso Pão	NCr\$ 2,00
Espaguete Nosso Pão	" 2,00
Massinhas Nosso Pão	" 1,10
Pacote de 200g de farinha de glúten	" 2,50
Fidelini com sémola Bauru ..	" 1,26
Talharim com semolina Bauru ..	" 0,63



HOJE É DIA DE COMPRAS

MODA EM VÁRIOS ESTILOS

Na La Boutique, de Lourdes Cajazeira, Rua Miguel Lemos, 44, sala 604-C, roupas em vários estilos. Para as que gostam de seguir a moda, muitas sugestões: saia *évasée* em sarja Kovarik cinza (NCr\$ 55,00); terninho Al Capone em tergal lustrado em tons de verde (NCr\$... 180,00) e *pelerine* longa em sarja cinza (NCr\$ 180,00).

Para as mais sóbrias: conjunto de saia e casaquinho de mangas compridas em caxemira inglesa, em azul, verde e vinho (NCr\$ 280,00), e em caxemira nacional (NCr\$... 90,00), nas cores cinza e azul-claro; duas-pezas em malha de lã café, com ilhoses dourados no bôlso e na

cintura (NCr\$ 115,00); *chemisier* de seda pura italiana (NCr\$ 130,00).

Para as que gostam de roupas esportivas: blusas em acrílico, com gola *roulée*, em tôdas as cores, (NCr\$ 39,50); blusões em malha de seda (NCr\$ 48,00) e em *suède* (NCr\$ 39,50); calças em veludo cotelê (NCr\$ 53,50) e saia em camurça, com a cintura marcada por corte em bicos e taxas prateadas (NCr\$ 60,00).

PARA ELE

A Oscar, Rua Barata Ribeiro, 406-B, é especialista em camisas sociais sob medida, que saem por NCr\$ 35,00, fazenda incluída, e também tem uma variedade de camisas esporte, em diversas cores e colarinhos, por NCr\$ 22,00 e NCr\$ 28,00. Na Westminster, Galeria Menescal, loja 7, muita coisa de bom gosto: carteira em cromo fumê (NCr\$ 18,00); luvas para dirigir em couro e *crochê* (NCr\$ 28,00) e *escôva-estôjo*, com lugar para o aparelho de gilete, *escôva* de dentes, *isqueiro* e *calçadeira* (NCr\$ 23,50).

O QUE A DA MARTA TEM

Tem, por exemplo, saia com estamparia indiana (NCr\$ 52,00); saia-

envelope azul-marinho com fôrro vermelho e *pois* branco (NCr\$... 65,00) e anéis de prata em profusão por NCr\$ 10,50.

NO ESTILO 1900

Se você é destas que usam botas, vale a pena ir até à Avenida Copacabana, 613 — sobreloja 205, onde fica a Courobolsa. Que tem botas em verniz preto (NCr\$ 55,00), com fecho-*éclair* do lado, e botinas em napa, bem no estilo 1900, amarradas na frente, em napa branca (NCr\$ 38,00) e meia-bota no mesmo estilo, com salto pequeno, por NCr\$ 22,00.

MALHAS EM QUANTIDADE

As malhas, entra ano sai ano, continuam sempre na moda. Assim, vale a pena aproveitar um fim de semana e ir até o Depósito das Fábricas, em Juiz de Fora, onde você encontrará camisas, blusas e vestidos em malhas de vários tipos, e tudo a preço de fábrica: de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 40,00. O endereço é Rua São João, 108.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



O PRATO DO DIA

A sugestão de hoje é dada pelo chefe do Restaurante La Bella Italia, localizado no térreo do Edifício Avenida Central. E um dos pratos mais procurados pelos que lá vão é a Lasanha Verde, cuja receita aqui está para você.

Ingredientes: 500 gramas de farinha de trigo; quatro ovos frescos; 100 gramas de purê de espinafre; 100 gramas de manteiga; 100 gramas de queijo parmesão ralado; 150 gramas de queijo *mozzarella*; 1/4 de litro de molho branco e igual quantidade de molho bolonhesa.

Modo de preparar: sobre uma mesa, de preferência de mármore, coloque a farinha e sobre ela os ovos e o purê de espinafre; e acrescente o sal. Misture tudo até conseguir uma massa bem sólida. Deixe descansar em local fresco durante meia hora. Em seguida, estique a massa em folhas finas de dez centímetros cada, cozinhe em água fervendo, salgada, durante 15 minutos. Depois de retirá-la, deixe-a esfriar e enxugue-a num pano limpo.

Unte um pirex com a manteiga derretida, coloque uma fatia de massa e sobre esta, o molho branco, seguindo-se uma nova camada de massa e o molho bolonhesa, outra camada e o queijo ralado e as fatias de *mozzarella*. Intercale mais uma camada com molho branco, completando, assim, a quinta camada; sobre a qual deverá colocar queijo ralado e manteiga derretida. Depois é só levar ao forno bem quente para assar.

MERCADO DE ROUPAS PAULISTA GANHA FIOS DE METAL INOXIDÁVEL

Chegou ontem ao Brasil, vindo de Londres, o Sr. Bernard T. Ridgway, Gerente Internacional de Marketing da conhecida firma Lurex, fabricante de fios metálicos inoxidáveis, que abriu recentemente subsidiária em São Paulo.

Oficial do Exército inglês o Sr. Ridgway passou grande parte da guerra no front do Extremo Oriente. Após o término da guerra voltou às atividades jornalísticas que exercia antes de ser mobilizado, especializando-se em negócios têxteis.

Algum tempo depois, foi convidado a fazer parte da Lurex, que principiava seguindo seu desenvolvimento passo a passo.

No dia 8 de junho estará, também, entre nós o Sr. Robert W. Forsythe, Gerente-Geral de Amsterdã.

A Lurex N. V. de Amsterdã, Holanda, oferecerá um coquetel comemorativo do início das atividades da sua subsidiária brasileira, ocasião em que os Srs. Ridgway e Forsythe serão apresentados ao mundo paulista de negócios.

CULINARIA

RUTH MARIA

Hoje não se usa mais o lema "Come melhor quem come mais", mas sim, "Come melhor quem sabe escolher."

Eis algumas sugestões:

GELATINA DE TOMATES

Ingredientes: 5 folhas de gelatina branca, 2 colheres de sal, 1/2 xícara de água fervendo, 6 tomates frescos, 1 colher de sopa de cebola ralada.

Modo de preparar: Cozinhe-se tudo durante 15 minutos. Depois de frio, bate-se no liquidificador, coloca-se em uma forma molhada e põe-se para gelar. Serve-se com salada de alface.

ARROZ COM AMEIXAS

Prepare o arroz. Depois de cozido e bem enxuto, despeje um pouco do mesmo em uma forma. Sobre esta camada põe-se sardinha ou atum. Juntam-se azeitonas em pedacinhos bem miudinhos. Coloque,

a seguir, outra camada de arroz e sobre esta um molho de tomate e cebola bem espessa, e acrescente ameixas sem caroços. Ponha outra camada de arroz e aperte bem. Leve ao forno e desenforme depois. Em volta do bôlo de arroz, ponha *petit pois* passado na manteiga.

ROCAMBOLE DE CAMARÃO

Ingredientes: 1 colher de sopa de banha, 1 colher de sopa de azeite doce, 6 ovos inteiros, 12 batatas grandes cozidas, 1/2 litro de leite, 5 colheres de farinha de trigo.

Modo de fazer: Cozinham-se as batatas ainda quentes e mistura-se o leite. Batem-se os ovos e mistura-se o resto dos ingredientes. Leve ao forno em tabuleiro untado de banha e forrado com papel. (O forno deve estar bem quente). Logo que o rocambole começar a cozinhar, diminua o fogo.

O recheio é feito com um refogado de camarões, azeitonas e ovos

cozidos. Enrola-se ainda morno e cobre-se com queijo parmesão.

PATO COM PURÊ DE MAÇÃS

Ingredientes: 1 pato novo e gordo, meio copo de caldo de laranja, uma boa vinha-d'alhos, 1 colherzinha de manteiga, açúcar a gosto.

Modo de fazer: Depois do pato limpo e depilado, deixe-o em vinha-d'alhos durante três horas. Coloque o pato em uma assadeira untada com manteiga ou margarina e cubra o peito da ave com fatias de bacon. A seguir, coe a vinha-d'alhos, misture ao caldo da laranja e, enquanto estiver passando, regue o pato com esta mistura.

O purê: lave as maçãs e corte-as em pedaços grandes. Adicione uma xícara de água e ponha para cozinhar. Passe em uma peneira e leve novamente ao fogo com um pouco de açúcar. Deixe em fogo bem fraco. Junte a colherzinha de manteiga, mexa bem e retire do fogo quando tiver obtido um purê de consistência regular.

PERGUNTE AO JOÃO



BARÃO DE RUTHERFORD

Qual a contribuição do Barão de Rutherford para o desenvolvimento da física nuclear?

As pesquisas do físico inglês ganhador do Prêmio Nobel de Química de 1908 sobre as radiações e estruturas atômicas foram decisivas para o progresso da física nuclear. Com o cientista J. T. Royds, o Barão de Rutherford provou que as partículas alfa são constituídas de átomos de hélio.

WILLIAM HARVEY

Quem estudou, pela primeira vez, a circulação do sangue?

William Harvey, médico inglês, que viveu entre 1578 e 1633. Realizou, em sua época, pesquisas quase perfeitas sobre o assunto, tendo falhado apenas em um ponto: não conseguiu perceber os canais capilares que levam o sangue arterial para as veias, embora julgasse a existência desses condutos.

Harvey teve alguma outra atitude pioneira no setor da biologia?

Harvey fez várias experiências contra a teoria da geração espontânea, tendo chegado à conclusão de que os pássaros contribuíam igualmente para a formação do ovo fecundado. No dia 3 de junho, ocorreu o tricentésimo décimo primeiro aniversário da morte de Harvey.

AÇÃO INTEGRALISTA

Como surgiu a Ação Integralista? Era Partido político?

Não era bem Partido, mas sim um movimento político totalitário, criado por Plínio Salgado, nos moldes do regime fascista italiano, em 1932.

F durou tanto quanto o fascismo?

Não. Os camisas verdes foram considerados fora da lei e extintos em 1938, depois do movimento armado contra o Palácio do Catete. Getúlio Vargas dissolveu o movimento. Quanto ao fascismo, durou praticamente até o fim da guerra, perto de 1945.

BATALHA DE AUSTRERLITZ

Em que ano Napoleão venceu os russos e austríacos, na Batalha de Austrerlitz?

Foi em 1805. Considerada a mais brilhante batalha de Na-

Houve. A guerra civil da França, em 1800, foi chamada assim mesmo Guerra dos Amos. Ganhou essa denominação, por ter sido travada pelas intrigas das mulheres da corte de Henrique de Navarra e Catarina de Médici.

MCE

Quais os primeiros signatários do tratado que estabeleceu a criação do Mercado Comum Europeu?

Os primeiros países que assinaram a ata de criação do Mercado Comum Europeu, também conhecido como EUMART, foram a República Federal da Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Itália e Luxemburgo.

Onde foi assinado esse tratado?

Na Cidade de Roma, em 1957.

ALBERTO CAVALCANTI

Alberto Cavalcanti, cineasta brasileiro que se destacou no movimento francês de vanguarda, voltou ao Brasil em 1949. Qual foi o seu primeiro filme depois de seu retorno?

Em 1950, Cavalcanti produziu para a recém-formada Varig uma película chamada Calcares, que foi dirigida pelo italiano Adolfo Celi. O filme deu início a uma tentativa de fazer filmes no Brasil, em bases industriais.

BANDEIRA/CRUZEIRO

Há outra bandeira, além da brasileira, que tenha também um Cruzeiro do Sul?

Há. É a bandeira da Samoa Ocidental, país que se tornou independente em 1962. O Cruzeiro do Sul dos samanos está estampado num quadrado azul, no canto superior da bandeira que tem um campo vermelho.

E onde fica esse país?

No Oceano Pacífico, a meio caminho entre Honolulu e Sidney. Tem apenas 2.842 quilô-

metros quadrados nas várias ilhas vulcânicas que o compõem e nelas vivem 130 mil habitantes. Jack London escreveu muitas histórias sobre essas ilhas do Sul do Pacífico.

MONUMENTO A JOÃO XXIII

Os poloneses construíram, realmente, um monumento ao Papa João XXIII?

Sim. O monumento foi inaugurado dia 5, em Wrocław. Foi construído com o consentimento tácito do Governo, mas sem a aprovação da hierarquia católica polonesa, que exige, em troca, a construção de mais igrejas no país. A admiração dos poloneses pelo falecido pontífice e porque ele reconheceu, extra-oficialmente, as suas aspirações aos territórios do Oder-Neisse, reclamados pela Alemanha Ocidental.

ASIÁTICOS NA AMÉRICA

É verdade que os asiáticos estiveram em países latino-americanos antes da descoberta da América por Cristóvão Colombo?

Segundo os estudiosos, cerâmicas encontradas há pouco no Equador indicam a presença de japoneses ali uns dois mil e quinhentos anos antes de Cristo. Também os chineses parecem ter chegado ao México, 459 anos antes de Cristo, e os galeses e irlandeses ao território norte-americano antes dos Vikings. Para os estudiosos, os verdadeiros descobridores da América foram tribos asiáticas que chegaram ao Alasca durante a Idade do Gelo.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZO 21.



MAIOR ANIMAL DO GLOBO

Qual o maior animal do Globo, quantos quilos pesa e em que região habita?

Com um peso variando entre meio quilo e 150 toneladas, a baleia é o maior animal do Globo. A baleia azul pode medir até 36 metros e seu habitat, de preferência, é o Polo Norte. No entanto, as baleias são pescadas também nas costas da Califórnia, África do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Tasmânia.

VAMOS AO TEATRO



SHOW DO CRIOULO DOIDO

de novo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. HOJE, ÀS 21H30M

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros

4 ÚLTIMAS SEMANAS DE EVA em "SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

no TEATRO GLAUCIO GILL — Res.: 37-7003
Hoje, às 21h30m — Permitido a partir de 14 anos
Uma peça própria p/família

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO "BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a exultante ROGÉRIA e GRANDE ELENO
Diariamente, às 20h e 22h — Vespas, domingos, às 16 horas
Preços a partir de NC\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-27.1



SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 16h30m — SÁBADOS MÚSICAIS — 3.º Concerto, Colaboração da Rádio MEC. Repente: Chelo Goulart. Solista: Roberto Szidon. No programa: 3.º Concerto, de Rachmaninoff, piano e orquestra.
Dia 14, às 21 horas — Recital de EUGEN MALININ, pianista soviético.
Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO SERRADOR apresenta YONA MAGALHÃES em "O PECADO IMORTAL"

de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diariamente, às 21h45m — Vespas, e domingos, às 16 horas
Tel.: 32-8531

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista

GLAUCE ROCHA em Um Uísque para o REI SAUL

de Cezar Vieira — Dir.: B. de Paiva
Hoje, às 21h30m — 3 ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569 e 57-1170
Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO

O PREÇO

de ARTHUR MILLER
Direção de LUIS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes a venda com antecedência

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

Luz de Gas

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Charques, Cláudia Martins e Beatriz Lira
Hoje, às 21h15m
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Paralela
O Maior Sucesso da Temporada Carioca

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h30m

PAULO AUTRAN em O BURGUEZ FIDALGO

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Gazarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cristina, João Velas, Jorge Chale, Lenine Favares, Luis Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Maragrita Rey.
TEATRO MAISON DE FRANCE
Hoje, às 21h15m — Tel.: 52-3456

Holiday on Ice 1968

Luxe — Humor — Beleza — Música — Alegria

no MARACANZINHO
HORÁRIOS: De 3.ª a 6.ª, às 20h30m — Sáb.: às 16h30m e 20h30m
Doms.: às 15h e às 18h — Crianças pagam 1/2 entrada nas Arquibancadas. — Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanzinho e Mercado Azul de Copacabana

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em CORDÉLIA BRASIL
de Antônio Bivar
Dir. Emilio Di Biasi

Hoje, às 21h15m — TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
3.ª e 6.ª NCR\$ 3,00 — Sáb. e dom. NCR\$ 4,00, p/Estud.

TEATRO SANTA ROSA

R. Visconde Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641
Para quem não viu o maior Sucesso Teatral dos últimos anos, é a última semana mesmo de

"JUCA CHAVES"

— O Menestrel Maldivo —
de viagem marcada para a Itália!
Hoje, às 21h30m

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL

com MARCIA e Quarteto 004

Hoje, às 21h30m — Res.: 36-3497
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

3.º MÊS E ÚLTIMA SEMANA — Censura livre
show musical com Jorge Autuori Trio e mais OS ATUAIS
Dir. musical: Edson Frederica — Dir. geral: J. Diniz
"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"
Hoje, 21h30m — Desc. estud.: de 2.ª a 6.ª feira
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

Curso rápido e intensivo de Introdução à Arte de Representar

TEATRO

TELEVISÃO — CINEMA E RÁDIO
Aula inaugural da nova turma: 10 de junho. Prof.: WILLY KELLER.
Às 20 horas, na Sala Delizária Távora, da ABI (entrada franca)
Conheça o programa
CURSO DOM VITAL: — Av. N. S. Copacabana, 647, S/506 e 513. Em frente à Galeria Menescal



TEATRO NOVO

ARTE BRASILEIRA EM NÍVEL INTERNACIONAL
ESTREIA DIA 11, COM A

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

BRIGITTE BLAIR apresenta

JOHNNY AIF E A BRISA

COM O SEU SEXTETO

Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
2.ª FEIRA, DIA 10 — ÚNICA APRESENTAÇÃO
Às 21h30m — Res.: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

TEATRO CASA GRANDE

ESTREIA HOJE, ÀS 22 HORAS — SÓ ATÉ DOMINGO

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA

com NUNO ROLAND, câro vocal e a presença de João de Deus (Braguinha)
Dir. geral: Paulo Afonso Griselli. Direção musical: Sidney Miller
Av. Afonso de Melo Franco, 300
Ar refrigerado — Estacionamento Fácil

Grupo Opinião apresenta

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLÍNIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves
ESTREIA DIA 13, ÀS 21H30M
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497



TEATRO DE BÓLSO

Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA"

de Diana Antoniaz

UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sáb., às 15h15m, e Doms. às 15h — Reserve já

Seu filho participa do espetáculo

2.º MÊS DE SUCESSO

O PALHACINHO BLIM-BLIM

de Ney Costa
SÁB. E DOMS., ÀS 17 HORAS
Teatro Arena Clube de Arte
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791
Cada criança recebe grátis uma revista da EBAL
Apresentando o recorde deste anúncio V. terá um desconto de 20%

ATENÇÃO, GAROTADA! MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO
no TABLAO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sáb.: 17h10m — Doms.: 17h

"A CASA DE CHOCOLATE"

com: Wanda Critikaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Puth Staffens

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábados e Domingos, às 16 horas

"O PATINHO BAMBOLE"

Autor: JAIR PINHEIRO — Distribuição de revistas oferecidas pela Editora Brasil-América Ltda.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chopel Churrascos e Gaiolas
Coca Verde Frios Pizzas!

Artes da praia, e parada obrigatória para um chope bem gelado

Depois da praia, mais um choppinho e "aquela" gaiola

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!

COMIDA TÍPICA CHINESA

NEW MANDARIN

ABERTO DAS 12 ÀS 14 HORAS E DAS 18 ÀS 24 HORAS
RUA CARLOS GOMES, 344 — EM FRENTE AO LÍNE LEBLON

Perfeito ar condicionado

José Fernandes apresenta

EU E A BRISA

com MILTINHO e MARCIA

HOJE, no

CHEZ TOI

Direção: José Costa
R. Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA

Mangueria secular — Luar diário — Dança no jardim

— Roda girando — Chope polar

Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR

Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberlô, diariamente, até às 2 de manhã

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar elegante

Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-7022

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE

Agora sob nova direção: RAMPI e ZILMA

Frutos típicos do Norte: pato no tucupi, carne de sol, pirarucu, vatapá, caruru, sarapatel. Serviço à la carte

Almoço ao som de piano — Jantar elegante em hi-fi —

Aberto das 11h às 24h, de 2.ª a sábado

Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

Antônio Mesire apresenta

ADELAIDE RIBEIRO CARLOS ALBERTO MARIA ALCINA

R. Barão de Ipanema, 156 — Tel.: 36-2062 — Ar condicionado

A ÚNICA CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA

PIANO, VOZ E VIOLÃO

...ONDE VOCÊ CURA SUA FOSSA COM UMA DOSE DE BOA MÚSICA E BOM WHISKY.

Aberto todos os dias (inclusive domingos), a partir das 18 horas

Rua Antônio Vieira, 17-B (Leme)

EXPORTAÇÃO

Quais, além do café, os principais produtos que o Brasil exporta?

Além do café, que ocupa 50 por cento da exportação total, seguem-se os seguintes produtos agrícolas: cacau, açúcar, algodão, fumo e sisal; e os de indústria extrativa: petróleo, óleo, ceras vegetais, minérios de ferro, manganês e petróleo cru.

Além do café, que ocupa 50 por cento da exportação total, seguem-se os seguintes produtos agrícolas: cacau, açúcar, algodão, fumo e sisal; e os de indústria extrativa: petróleo, óleo, ceras vegetais, minérios de ferro, manganês e petróleo cru.

O QUE HÁ PARA VER

VÁ COMER O MELHOR SINO DO RIO NO

Cabana

Outras novidades, como fondue de bourguignonne e chicken de basket. Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema. Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. FEIJOADA AOS SÁBADOS

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina. Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE. Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res: 37-5368 e 36-3583. CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

CHURRASCARIA COMO VOCÊ GOSTA

CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel: 28-8870

BOITE BARROCO apresenta hoje

MARIA BETHÂNIA

TERRA TRIO e OTO GONÇALVES FILHO (violão)

COUVERT ARTÍSTICO: NCR\$ 10,00

R. Fernando Mendes, 25 — Tel: 37-2701 (antigo CANGACEIRO)

Schnitt

UM SHOW DE CERVEJARIA

Aberto de 3 a 4 domingo, a partir das 20 horas. Estacionamento: Rua Mena Barreto (qualquer hora). Rua Voluntários (a partir das 20 horas). Rua Voluntários de Pátria, 24 (Botafogo) — Res: 26-5928

canecão

A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO

COUVERT: NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)

Atracções contínuas a partir das 20 horas. Aberto de 3 a 4 domingo

Vendôme

RESTAURANTE - BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"

Aberto das 11 às 23 horas

Avenida Franklin Roosevelt, 194 A — Telefone 52-8744

BIG-SHOT — CHURRASCARIA E RESTAURANTE

Ideal para corações de namorados. Pistas de Dança

ABERTO DO MEIO-DIA. Salão de Festas

AS 4 DA MADRUGADA American-Bar

3 Salões diferentes. Agora com Ar Condicionado. O Melhor Churrasco do Rio!

com NCR\$ 6,00 V.S. come, bebe, dança e diverte-se a valer do meio-dia às 4 da madrugada em ambiente requintado e aconchegado. — Filial do Dinero e Realiz.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44 — Tel: 34-7418

ACAPULCO

Cosinha Internacional — Especialidade em Pizzaria

Missa ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel: 47-8584

Drink

Av. Princesa Isabel, 82-A

Reservas: 57-7068

LENY EVERSÖNG (SOMENTE ATE SABADO)

E

CAUBY PEIXOTO

HOJE

No melhor ponto da Guanabara

RESTAURANTE-BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Não serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96

Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

HI-FI BAR RESTAURANTE

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel: 57-6132

Aberto a partir das 15h com lanches deliciosos

CONVIDAMOS todos os Boêmios, após as 2h da madrugada, para experimentarem nossa Canja e NCR\$ 1,50 — Sanduiche a NCR\$ 1,00 — Cerveja, NCR\$ 1,00 — Verifique o excelente menu com preços incríveis, apesar dos serviços primorosos.

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme

apresenta

É SAMBA PURO

com **HELENA DE LIMA**

e **ATAULFO ALVES**

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brás, Brás, Brás e Retiro

desenhos e riscos

TAPETES DA PINTURARIA DE BANGU

R. Teneleros, 356 — Tel: 37-5917

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brás, Brás, Brás e Retiro

desenhos e riscos

TAPETES DA PINTURARIA DE BANGU

R. Teneleros, 356 — Tel: 37-5917

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brás, Brás, Brás e Retiro

desenhos e riscos

TAPETES DA PINTURARIA DE BANGU

R. Teneleros, 356 — Tel: 37-5917

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brás, Brás, Brás e Retiro

desenhos e riscos

TAPETES DA PINTURARIA DE BANGU

R. Teneleros, 356 — Tel: 37-5917

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brás, Brás, Brás e Retiro

desenhos e riscos

TAPETES DA PINTURARIA DE BANGU

R. Teneleros, 356 — Tel: 37-5917

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brás, Brás, Brás e Retiro

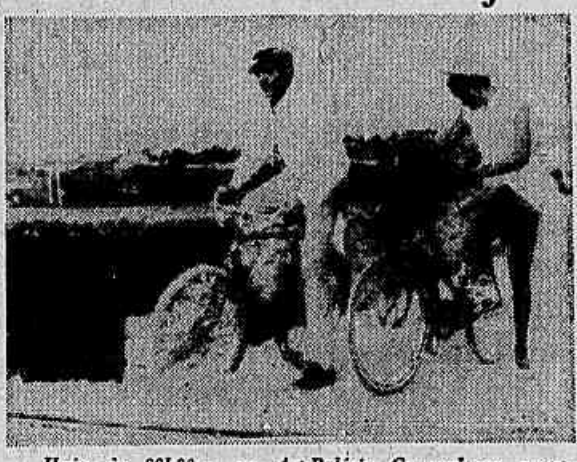
desenhos e riscos

TAPETES DA PINTURARIA DE BANGU

R. Teneleros, 356 — Tel: 37-5917

Cinema

"Casanova 70" estreia hoje



Hoje, às 22h30m, no Art-Palácio Copacabana, o premiado filme Casanova 70, em benefício do Comitê Assistencial Italiano do Rio de Janeiro. A fita é dirigida por Mario Monicelli e foi premiada em San Sebastian. Conta no seu elenco com Marcello Mastroianni, Virna Lisi, Michèle Mercier e Marisa Mell.

ESTREIAS

NÃO BRINQUE COM O MOSQUITO (Non Stuzzicate la Zanzara), de Lina Wertmüller. Musical com cantores Rita Pavone, Teddy Reno, Peppino di Filippo, Giulietta Masina, Giancarlo Giannini, Anna-Palermo. Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Coral, Art-Palácio-Méier. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

MASSACRE NO SUPERMERCADO — Filme que relata o crime que chocou todo o País. Direção de J. B. Tanko. Com Nelson Xavier, Thelma Houston, Portinho e Grande Otelo. Matro-Capacabana, Matro-Tijuca, Paratêdas, Fax, Mauá, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In 20h30m e 22h30m. (18 anos).

O YANKEE (Yankee), de Tinto Brass. Western italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Technicolor. Curcio, Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Pate e Regência. (14 anos).

AS TRES MULHERES DE CASANOVA (Brasileiro), de Victor Lima. Comédia com Jarda Filho, Naura Hayden, Amândio, Luis Delfino, Celi Ribeiro, Sônia Clara, Costinha. Eastmancolor. São Luis, Odeon (desde 14h), Méier. 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

A INDOMAVEL ANGLICA (Indomptable Angélique), de Bernard Borderie. Continuação das aventuras de espada e alcatraz de Angélique. Com Michèle Mercier (no papel da heroína), Jean-Pierre Chérel, Robert Hossein, Bruno Dietrich, Roger Piguet. Eastmancolor. Condor-L, de Machado: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

YOU... MATO E VOLTO (Voi... l'Amazzone e Torneo), de Enzo G. Castellari. Western italiano. Com George Hilton, Edd Byrnes, Gilbert Roland, Karen O'Hara. Technicolor/Technicolor. Plaza (desde 10h), Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Pate, Regência, Capelinha, Hermida, Caxias, Art-Méier, Iguaçu, Maralé. (10 anos).

REVOLVER MALDITO (Le Scuffle non Spire), de J. L. Monte. Western italiano. Com Mickey Hargitay, Vincent Cassino, Aitcha Nana. Eastmancolor. Rex e Bruni: 14h30m, 16h30m, 18h10m, 19h30m, 21h30m. Asteca e Tijuca: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros cinemas: São Francisco (R. Alameda), Brasil (Caxias). (14 anos).

DIAS DE VIOLENCIA — de Al Bradley. Western italiano. Com Peter Lee Lawrence, Baba Lomax, Luigi Vanucci. Cópia. Opera, Rio (Conde de Bonfim), Alfa. 55a e 56a, Bruni-Méier, Festival. (14 anos).

PARA MUSICAL (Beach Ball), de Lenzie Weinrib. Musical premiado, em Technicolor, com Edd Byrnes, Chris Noel, The Supremes, The Four Seasons, The Righteous Brothers, The Walker Brothers, Joe Donella, Maurice Chevalier, Central (Caxias), Cairo (Méier), Bruni-Piedade, Paraiso, Rio-Palácio. (Livres).

CHAGA DE FOGO (Detektiv Story), de William Wyler. Multa bom filme de Wyler, com Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Redd, Cathy O'Donnell, Alvin Karpis. (14 anos).

DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country), de William Wyler. Western com Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Baker, Charlton Heston, Burl Ives, Charles Bronson. Rio-Palácio, Copacabana e Caxias: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

OS GUARDAS-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Charbourg), de Jacques Demy. Musical com certa originalidade de concepção, inteiramente cantado. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Marc Michel, Anne Vernon. Eastmancolor. Palésaud: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. De quarta-feira a domingo também no Tijuca-Palácio. (18 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross), de Terence Young. Aventura, em Technicolor, com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Geraldine, Claude Auger, Yul Brynner. Miramar: 14h, 16h30m, 19h30m. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P. J.), de John Guillermin. Melodrama. Com George Peppard, Raymond Burr, Coleen Gray. Santa Alita: 14h30m, 17h, 19h10m, 21h30m. (18 anos).

TONY ROME (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial, com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gene Reynolds, Sue Lyon. Delacorte. Coral: 15h30m, 18h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (14 anos).

BEBEL, GAROTA-PROFESSORA (Brasileiro), de Maurice Capovilla. Um dos filmes brasileiros mais resistentes da temporada, Rossana Ghessa no papel da jovem pobre que ambiciona a fama e cai vítima da máquina de fabricar sucessos. Baseado no romance de Cidália Camelo. Roberto Santos colaborou no roteiro. Com Rossana, Paulo José, Geraldo Del Rey, Johnny Herbert, Maurício de Vas, Washington Fernandes, Odson Niterói. (até quarta-feira): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. De terça a sexta: Vila Isabel. Domingo no Gramma. (18 anos).

O HOMEM QUE... "A DEMAIS" — Filme de A. de Alfred Hitchcock, com Stewart e Doris. Museu da Imagem e do Som, a partir das 16h.

CICLO FITEZ LAM — Dr. Mabuse, o Jogador. Produção de 1922. ICA, Avenida Graça Aranha, 416 — 9.º andar. Hoje às 18h30m e 20h30m.

30 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — O Dom Silencioso, de Serguei Guerslanski. Hoje, às 21h, no Auditório da Cinemateca. Legendas em português.

Teatro

O BURGUE DIALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apolônio numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Carlos Gracino, Jorge Chale, Gracino Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 56, (52-3456). 21h15m, 20h15m e 22h30m, vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1956, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção de Cia. Eva Todor, Dir. de Dulcineia de Moraes com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Clereza Tostes, Carlos Eduardo Delabellia e muitos outros. Glória Gil, Praça Cardenal Arcoverde (37-7003) — Diariamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

UM USQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vilar, uma jovem mostra relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paula. Com Glauce Rocha, Jovam — Praça de Botafogo, 522 (26-2569). 21h30m, 20h15m e 22h15m, vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BIAZ, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oculta entre um amoroso e cômico e um desespero patético. Dir. de Emílio de Biaz. Com Norma Benedit, Luis Jassin e Paulo Branco. Mauá, Rua 22h30m, 20h e 22h; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

LUX DE OAS — Suspiro de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda e Paulo Padilha. 21h30m, 20h30m e 22h30m, vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

REVISITAS

BONICAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogério Rivel (22-2721). Diariamente às 20h e 22h.

MULHERES COM SABOR PRA FREITE — Com Colá, Dina Ster, Carlos Melo, Mazilia, Tírrica e grande elenco. — Carlos Gomes (22-7581). Diariamente às 20h e 22h.



Vanda Lacerda e Paulo Padilha em Lux de Oas

Musical

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTILO TAMBÉM — O sucesso de Ponta Preta transmaneira em show com a participação de Sérgio Porto, Quarteto em C, Oscar Castro Neves e Alegria. Teatro Tolerância — (37-3960). Diariamente às 21h30m. Dom. 18h e 21h.

A FIMA FIOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as 2as-feiras, às 21h30m. Opinião — (36-3497).

SHOW DO CRIOLLO DOIDO — O sucesso de Ponta Preta transmaneira em show com a participação de Sérgio Porto, Quarteto em C, Oscar Castro Neves e Alegria. Teatro Tolerância — (37-3960). Diariamente às 21h30m. Dom. 18h e 21h.

WALEKA — Cantora de música romântica. Vício de Joazeiro. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199, Hor. de terça a sexta das 12 às 21 horas; sábado e domingo, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MARIA VÁLEIO e ELEN DE LIMA — Lisboa e Nite — Rua Cincos de Julho, 305. Covern: NCR\$ 2,00.

MARIA BETÂNIA — Show com Terra Trío e o violão de Oton Gonçalves. Barreto — Sem consumo, consumo NCR\$ 10,00.

LENY E CAUBY — Show, com Leny Eversong e Cauby Peixoto. No Drink, Av. Princesa Isabel, somente até sábado. Covern: NCR\$ 10, A 1 hora.

EU e A BRISA — Show, com Milhinho e Márcia, no Chez Tó, diariamente à 1 hora. Rua Cincos de Julho, Covern: NCR\$ 10, A 1 hora.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Machado. (26-3497). Diariamente, às 21h. 55 até domingo.

YES, NÓS TEMOS BRAQUINIA — com João de Barro e Nuno Roland. Direção de Paulo Afonso Gracino. Caxias — Av. Afonso Gracino, 900. Diariamente dois shows, com início às 21h30m.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. Baray, diariamente à 1 hora. NCR\$ 15,00.

LUCTANO — Show, no Katiambé, diariamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem consumo.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Machado. (26-3497). Diariamente, às 21h. 55 até domingo.

COLETTIVA — Alunos de EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Arco Pólo Alegre.

Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — Museu de Arte Moderna (Atéiro).

COLETTIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Illo Burruel — Galeria Gead.

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas, Yzagui — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2.237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte contemporânea do aniversário da independência da Finlândia — Museu de Arte Moderna (Atéiro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no Museu da República.

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Dumas — Anil de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

ELEONORA DE FIQUEIRO — Pintura — Galeria de Arte de Churrascaria Gado — Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de maio.

ERNA ALFARO SAA — pintura chilena — pintura e desenho — Galeria Gead, Prudente de Moraes, 129 (fone 47-9371).

IONIE SALDANHA — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

COLETTIVA — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Decoste etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Paço da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura — Galeria de Arte Antiga — Galeria Varanda, Rua Xavier de Silveira, 59. Telefone 36-4601.

BACCARO — Desenhos apresentados por P. Bardi — Petite Galeria, Praça General Osório, 53 — sala 5206.

JERÔNIMO SOUTO — pintura — apresentação de Quirino Campofiorito — L'Atelier — Barão de Ipanema, 29 — 37-6788.

HELENA MARIA BELTRAO — Guache — apresentação de José Roberto — Galeria de Arte — Galeria de Copacabana Palace — 57-1818.

GUIMA — pintor português, apresentado por Ota Lara Resende — Galeria Santa Rosa — Visconde de Pirajá, 22 — 47-8541.

ALBERT — retratos e motivos brasileiros — pintura — Galeria Meia Pataca — Praça General Osório.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

CURSO DE ARQUIVISTICA E ARQUIVOLOGIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Todas as terças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCR\$ 140,00.

Música

OTM — Mestros Tavares e L. Sordani — Municipal, hoje, às 21h.

BIDU SAYAO — De Rossini a Debussy — Museu Teatro Municipal, diariamente.

SÉRIE SÁBADOS MUSICAIS — em colaboração com a Rádio MEC — Cecilia Mafreles, amanhã, às 16h30m.

OSB — Maestro Karabchewsky — Beethoven, Krieger, Debussy — Inauguração do Teatro Novo, amanhã, às 17h.

TOSCA — Maestro Guerra, A. Pacheco, L. Braga — Municipal, amanhã, às 21h.

CONCERTO DA JUVENTUDE — TV Globo e Rádio MEC, domingo, às 10h.

COMPANHIA BRASILEIRA BALLET — Rhythmicron e Convergências, de Nobre e Mitchell — Teatro Novo, dia 11, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM E NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, lanchonete de Fritas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Tênis e piquete. Visitas ao Monumento, diariamente, de 9h às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — 56h, 18h dom. e feriados, 15h — Lago da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO — Variedade de espécies de animais de fauna mundial, de africanos à asiáticos. Rota ecológica de passeios do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários: das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCR\$ 0,30 adulto e NCR\$ 0,15 criança.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrações: Museu da Cidade — Entrada Santa Helena, Glória (27-3061). Horários: das 9h às 17h30m, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horários: 9h às 17h. Entrada franca.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Austro, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 12 às 19 horas. Exceto às segundas-feiras.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes de esculturas e bronzes. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199, Hor. de terça a sexta das 12 às 21 horas; sábado e domingo, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. Telefones 47-0327. Horários: de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Carmo, s/n (tel: 25-0322). Horários: de terça a sexta, das 12h às 18h; sábados e domingos, das 15h às 17h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmicas, painéis de azulejos portugueses — acervo, destacando-se aquarelas de Debra. Estrada do Aqueduto, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de terça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 16h.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Ipanema. Horários: das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 17h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo de livros — Psicologia e Ciências da Educação. — Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 8, 3.º andar. Diariamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º andar. (31-1048). Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treza de Melo, 23-D — Tel. 52-9865. Horários: 9h às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horários: 10h às 22 horas. Para o salão de leitura, existe cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS CORADORES — Sobre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1108, sala 1, aberta diariamente das 10h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Urano n.º 1.326 — (30-6713) — Horários: 12h às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Fariás n.º 3-8

R NAME

NAME

Address

City

State

Zip

Within the City Limits

EXACTLY

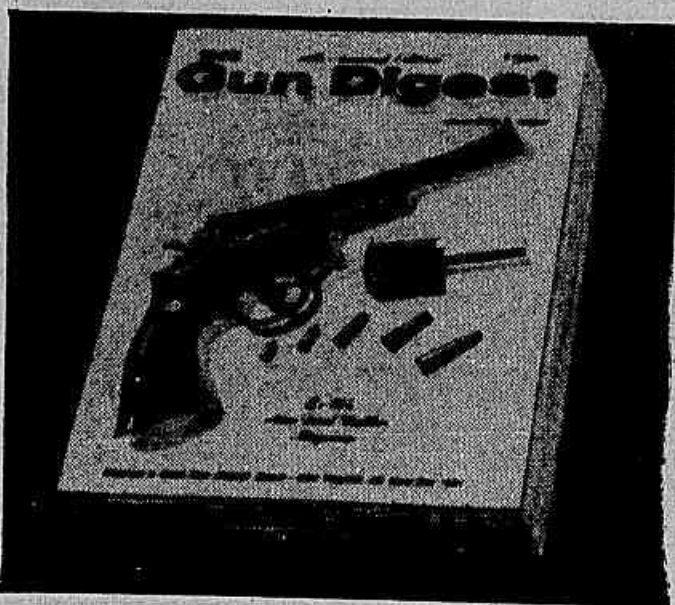
Sheriff

dance hall girls.

GAN PRESS

dale, New York

braided frog-neck closing, 3/4 sleeves, oriental slit slides, almost full-length zipper. Black pants, cotton, 10-20, \$9.95 plus 50¢ postg., Old Pueblo Box 4035, Dept. ETT, Tucson, Ariz.



DON'T POINT A GUN 'til you read 1962 Gun Digest which has all "the know" about modern and antique handguns, rifles, shotguns, etc., plus ballistics and illustrated catalogue (with prices) of world's available guns. \$3.95 ppd. Gun Digest, Dept. E, 4540 W. Madison Street, Chicago 24, Ill.

"Não Aponte Sua Arma Até Ler..."
"Visores Telescópicos..."
"Peça Nossos Catálogos..." anúncios como estes aparecem diariamente na imprensa americana. Uma lei, em trâmite pelo Senado, disciplinará a venda de armas

LIBRARY JOURNALISM
plete, 2-year course. Earn AAS-Degree, etc. Suggested by leading firearms companies. Modern equipment. Competent instructors. VA Approved. Trinidad State Junior College, Dept. A-2, Trinidad, Colorado.

ARMS & AMMO

EYEGUARD SHOOTING GLASSES—Amber—Green \$3.95 Bargain catalog—5,000 guns \$1.00. Agramonte's, 41 Riverdale, Yonkers, N. Y.

UIRE : January

A LEI MAIS SEVERA

STEVE GERSTEL, DA UPI

As dúvidas, divisões, litígios em que se debatiam os senadores americanos nos estudos das várias modificações dos aspectos legais dos Estados Unidos deverão terminar com a morte de Robert Kennedy. A promulgação da primeira lei disciplinando a venda de armas, o combate mais amplo ao crime, dando à justiça estadual um poder maior de decisão, são alguns dos assuntos em pauta e tema deste artigo escrito antes dos acontecimentos de Los Angeles

A surpreendente proliferação, de ano para ano, do crime é considerado como um dos maiores problemas internos que a sociedade americana enfrenta, e um dos pontos mais cruciais deste ano de eleições. O Congresso está ansioso para terminar com a onda de violência nos guetos, dos crimes, roubos, estúpos, e o poder dos sindicatos do crime.

O esforço mais ambicioso para refrear o que o Senador John L. McClellan, de Arkansas, chama o **flagelo da ilegalidade**, é uma lei contra o crime, bastante ampla, atualmente em estudos pelo Senado. Realmente, o projeto contém quatro leis. Algumas podem ser aprovadas apenas parcialmente ou rejeitadas em sua totalidade. Se consideradas em conjunto têm uma melhor oportunidade de que saiam vencedoras do Senado.

A administração Johnson apresentou um projeto sobre a **ordem pública**, um programa de dois anos e 400 milhões de dólares, para aumentar a capacidade policial: uma tentativa, de inspiração sulista, para terminar com a última palavra da Corte Suprema no campo da lei criminal; maior autoridade e uso de meios secretos para investigação de crimes importantes; a proibição de venda de armas pelo serviço postal.

Estas leis têm causado inúmeras controvérsias acerca dos pontos a serem aprovados. O Presidente Johnson escreveu ao líder democrata do Senado, Mike Mansfield, falando da importância da lei sobre ordem pública, e pedindo

uma lei bastante rigorosa sobre a questão das armas. Mas, pediu também ao Senador, para não "deixar transparecer aspectos que pudessem levantar graves problemas constitucionais".

Por outro lado, Richard Nixon, candidato à convenção do Partido Republicano, declarou que seria "um erro trágico" não adotar o sistema de liberdade total na investigação dos crimes importantes, assim como que "certas decisões da Corte Suprema têm o efeito de restringir as forças pacíficas de nossa sociedade."

Estes projetos de lei têm fragmentado as alianças existentes no Senado, assim como as coesões partidárias.

A ORDEM PÚBLICA E O CONTRÔLE CRIMINAL

A parte da lei que os Senadores têm-se manifestado mais de acordo é no que toca à ordem pública e o controle criminal. Aprovada pela comissão encarregada de estudá-la, há a autorização do emprêgo de 400 milhões de dólares — 100 milhões para o primeiro ano, 300 para o segundo — para auxiliar a polícia dos Estados Unidos em uma ação mais efetiva.

Esta lei oferece ao Governo a garantia de uma grande variedade de planos e programas de ação, tais como treinamento da polícia, educação, o desenvolvimento de novos equipamentos e técnicas no combate ao crime. Mas o Senado continua com discussões sobre os métodos

e quantias necessárias para o desenvolvimento do programa e como consegui-las. Para o líder republicano no Senado o controle deverá ser efetuado por cada uma das comunidades.

Durante muitos anos, os críticos da Corte Suprema, especialmente os sulistas e conservadores, ficaram horrorizados com suas decisões no campo da lei criminal. Até agora não puderam fazer nada senão apresentar violentos discursos diante de cada uma destas decisões, e sempre, atacar as diretrizes que desenvolvem os trabalhos da Corte. Agora, têm a possibilidade de disciplinar estas decisões, e Dirksen disse que "a margem é tão fina quanto a lâmina de uma gilete".

Uma parte da extensa lei que poderá modificar as decisões da Corte — em um de seus aspectos mais criticados — é o que diz respeito às confissões voluntárias, testemunhas oculares, e o emprêgo do habeas-corpus federal. A nova lei dará possibilidades ao juiz da corte, tomadas todas as precauções, determinar se uma confissão foi voluntária ou não, se é admissível ou não. E a Corte Suprema não terá poderes para derrotar sua decisão, desde que esta seja ratificada pela mais alta corte estadual.

Esta medida também atingiria o uso de habeas-corpus por prisioneiros estaduais e suas conseqüentes prerrogativas constitucionais. Segundo a nova lei os criminosos terão de recorrer às leis estaduais e suas câmaras de apelação. A lei pretende impedir o uso de habeas-corpus

federal para fugir às prisões efetuadas por autoridades estaduais.

As discussões no Senado se desenvolvem, dividindo ainda mais seus membros, em que as leis são a um tempo consideradas como a solução ideal e, em outro, altamente inconstitucionais.

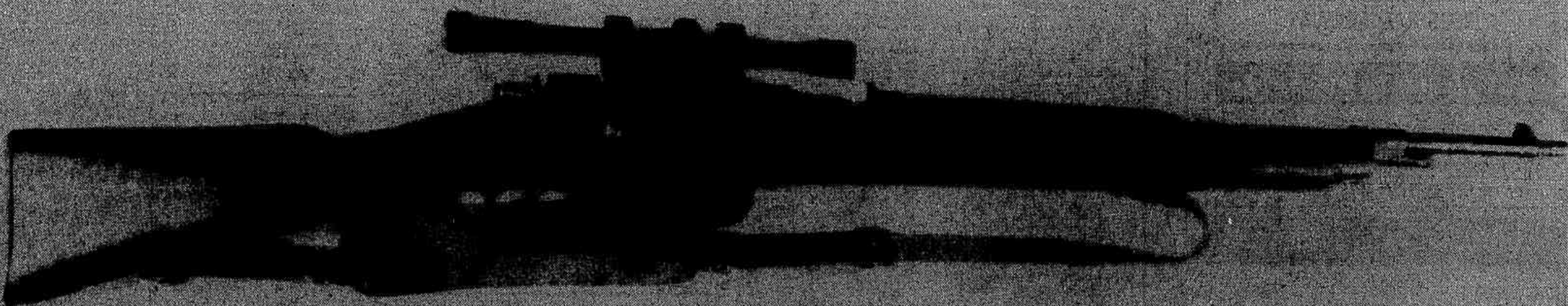
O CONTRÔLE DAS ARMAS

A controvérsia sobre a lei que controla as armas — em acirradas discussões desde a morte de Kennedy — sofre agora sua última tentativa. O Senado está em vias de aprovar um dos itens que termina com a venda pela mala postal e limitando-a aos residentes do Estado maiores de 21 anos.

A proposta, que originalmente recebeu o endosso da Comissão Judiciária do Senado, agora ressurgiu incluída na extensa lei em tramitação. O problema ganha dimensões variadas nas discussões em que a liberdade é sempre posta em questão. Ted Kennedy apóia a moção do Governo, sem no entanto mencionar jamais a morte de John Kennedy. Mas outros senadores o têm feito.

— Quantos presidentes terão ainda de ser assassinados? Quantos novos Martin Luther King terão de ser mortos antes que consigamos chegar a uma decisão racional?

E os debates continuam, alguns achando que as medidas não devem chegar aos rifles, ficando apenas nos revólveres, pistolas. Ao que perguntou o Senador John O. Pastore: "Como deixar de banir os rifles, se um deles assassinou John Kennedy?"



COMMISSION EXHIBIT
#139

A arma que matou Kennedy, comprada por Lee Oswald através do serviço de reembolso postal

Imóveis

MOYSES FUKS

RECURSOS

O Banco Central recebeu da Abecip um estudo sobre a regulamentação dos meios legais para a captação de recursos externos a serem aplicados no sistema financeiro de habitação. Pela proposição os recursos obtidos deverão ser transformados em cruzados no Banco Central. O tomador do empréstimo deverá pagar ao Banco o volume de cruzados recebidos quando da operação, mais a correção monetária correspondente.

Dentro de três semanas o Banco Central deverá encaminhar resposta a Abecip sobre o estudo apresentado. Mas os dirigentes da Associação estão otimistas quanto aos resultados. Acha que o sistema é o que melhores vantagens trará em relação àqueles que estão em vigor.

SUCESSE

Mais uma vez o JB foi fator preponderante para a venda de um imóvel na Guanabara por meio praticamente recorde. Dessa vez foi o Edifício Barro Barreto, em Copacabana, um lançamento da Imobiliária Nova York, em financiamento da Financiera.

SIMPÓSIO DO AÇO

Encerrou-se na Guanabara o I Simpósio Brasileiro Sobre o Uso do Aço na Construção Civil, com a apresentação de algumas sugestões pelo plenário. Entre elas, as mais defendidas foram coordenar a edição de livros sobre a aplicação das estruturas metálicas na construção, para que sirva de orientação. Outra foi a divulgação maior da aplicação das estruturas metálicas, através de conferências.

LANÇAMENTOS

A Veplan Imobiliária já está aceitando reservas para seu novo empreendimento, a ser lançado oficialmente no próximo domingo. Será na Rua Dias da Rocha, Copacabana: Edifício Lord Nelson. A Imobiliária Nova York está liderando a venda, sob financiamento das Letras Imobiliárias Novo Rio, casas em Bangu. O financiamento estende o prazo de 18 anos. Em Niterói, a Vector Engenharia lançou um edifício na Rua Marechal Deodoro, também financiado em 12 anos.

CONDOMÍNIOS

No dia 7 de junho os condôminos do Edifício Arbol de seguitos reuniram-se, às 21 horas, para debater as seguintes assuntos: explanação do sindicato; votação sobre sugestões dos deveres do síndico na parte executiva; prestação de contas pela administração, referente aos meses de janeiro a maio, inclusive. Na mesma data, reúne-se o Condomínio da Cascaeta, às 18 horas, para discutir assuntos de uma circular distribuída aos condôminos. A reunião será na Avenida 13 de Maio, 23-D. No dia 10 de junho, em assembleia-geral, os condôminos do Edifício Petrolina deverão discutir: fixação do orçamento para 83; fixação da cota do condomínio para o mesmo período.

CASAS

Um grande número de interessados à aquisição de casa própria, propriedade do Instituto Nacional da Previdência Social, vai obrigá-lo a utilização de critério especial. Ou seja: creditar ao interessado as importâncias que haja pago a mais, só efetuando restituições quando a operação de venda não puder se realizar. Essa é a recomendação feita pelo Conselho-Diretor do DNPS ao Instituto.

CRECI

O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis - Primeira Região - tem mantido nesse primeiro semestre de 88 uma constante intensidade de na sua campanha contra o exercício ilegal da corretagem de imóveis. Nos últimos dias, o CRECI tem procurado alertar proprietários e autoridades para irregularidades que normalmente passam despercebidas nessa fiscalização. E a campanha tem realmente surtido bons resultados. Ainda na semana passada, foram entregues novas carteiras e não são poucos os processos em andamento.

PATRIMÔNIO

Uma das principais vias de acesso do Estado da Guanabara, Avenida Presidente Vargas, deverá ganhar em patrimônio imobiliário, muito em breve.

CONSULTÓRIO JURÍDICO

Walter Sztajnberg

João Ferreira Filho, residente na Urca, pergunta:

— Tenho um apartamento recém-construído, com habite-se concedido após 30 de novembro de 65. Aluguel-0. Desejo saber se, para despejar o inquilino, de acordo com as atuais leis em vigor, necessito notifi-lo previamente.

O parágrafo único do Artigo 17. da Lei 4864 diz exatamente o seguinte: "Fim do o prazo de locação do imóvel a que se refere esse artigo, ou em caso de sua locação por tempo indeterminado, o locatário, notificado para sua entrega, por não convir ao locador continuar a locação, terá o prazo de três meses para desocupá-lo, se for urbano".

Realmente a exegese do texto legal requer alguma ponderação. Pelo que está acima dito, tem-se a nítida impressão de que é fundamental a prévia notificação do inquilino para despejo-ló. No entanto, o prazo para a desocupação do imóvel começa a correr do termo contratual, segundo indica e informa o Artigo 194 do Código Civil (in verbis):

"A locação por tempo indeterminado cessa de pleno direito, findo o prazo estipulado, independentemente de notificação ou aviso".

Por tanto, as dúvidas que poderiam surgir seriam no sentido de se saber: se o prazo de 90 dias começaria a correr após a notificação ou só começaria a correr independente da notificação, propondo-se diretamente a ação de despejo, ou se seria proposta e o juiz daria o prazo de três meses para que o inquilino possa desocupar o imóvel.

Admitimos essas hipóteses, não são o ponto-de-vista teórico, mas porque são fundadas em leis. Mas, para sua tranquilidade, dada a divergência do tema nos julgados brasileiros, optamos pela prévia notificação, findo o prazo contratual, domingo para de tarde, 38.

JACAREPAGUA - Vendemos 21MEIR - Venda imóveis aptos, 12, locação, acabamento de luxo, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACAREPAGUA, 22-0764.

JACAREPAGUA - Venda imóvel de 10 x 80, próximo a Est. Grajaú - Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 170, frequent. 1.400,00 e 2.000 a combinar. Tel. 20-3072.

JACAREPAGUA - Casas ou terrenos - Vendemos ótima localização, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, ver. e trator. R. Engenheiro João Castelo, 123, JACARE

IMÓVEIS - ALUGUEL

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 2. *** A Diretoria de Despesa encerra hoje a remessa aos bancos dos cheques dos servidores inativos do antigo Ministério da Viação, folhas 4931 a 4931, último dia da tabela de pagamentos do mês de maio findo. *** No EBC, serão creditados hoje: Servidores do Estácio do GB lote 2; Departamento de Estudos de Rodagem do GB, lote 2 — Assembleia Legislativa GB (sessões extraordinárias) e Aposentados do 7.º dia (Min. das Comunicações e Transportes) livros 4911 a 4920. *** Na Caixa Econômica, serão creditadas, a partir de hoje, servidores das seguintes repartições federais: Ministério da Educação, Pessoal do Ensino Agrícola e Guanabara e Aposentados do 6.º dia (Ministério da Viação).

LUZ — Faltará luz, hoje, sexta-feira, nos locais seguintes: ZONA SUL — No Leblon, entre 6300 e 6400 metros, entre 17 e 18 horas. BUA-JOÃO de Barros — Cem. Urzulei.

Prof. Artur Ramos e Gen. Venâncio Flores; Avenida Ataulfo de Paiva. Em Botafogo, entre 6h30

e 17 horas, Ruas Assunção, Natal, Muniz Barreto e Vicente de Sousa, Visconde de Ouro Preto, Bambalina e Marechal Niemeler; Travessa Dona Carlota. SUBURBIO DA CENTRAL — Em Santíssimo, mo, entre 11 e 17 horas, Ruas Dr. Juvenal Murinho, Alberto de Oliveira, Telcelira de Campos, Manuel Torres, Anes Dias, Rodolfo Melo, Prof. Manuel Bittencourt, Padre Nô, Gunleber, Prof. José Mendonça, Major Brigadeiro Lysias Rodrigues, Bassos Tigre, Gen. Vieira da Rosa, Jornalista Queiroz Jucá, Daniel Thompson, Gen. Severino da Cunha, Cap. Felisbino, Dr. Clemente Marques, Augustus Brando, Mal. Régio Júnior e Ivá Pessoa; Estrada da Posse, dos Sêcs Rinchos e Lameirão.

TRENS — Das 9 às 16 horas de amanhã, os trens partem da Central do Brasil, destinados a: D. Pedro II, não fará paradas em São Cristóvão; Lauro Müller, para trabalhos de recuperação na via férrea. Pelos mesmos motivos, das 12 horas de

dia 8 até as 18 horas do dia 9, os mesmos trens não irão parar em Piedade, Encantado. Todos o

Santos, Mêler e Engenho Novo, enquanto que, os Ramais de Madureira e Paracambi, de 0 hora às 3 da madrugada do dia 9, circularão pela Linha Auxiliária e os passageiros que se destinam a Madureira serão atendidos por trens extraordinários.

CONFERÊNCIAS — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, fará uma palestra, dia 20, às 10 horas, na Universidade Católica, sobre a **Tecnologia no Progresso das Comunicações Humanas**. Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, o Sr. Alfredo de Moraes Filho pronunciará conferências sobre **Concepção da Matemática** e

Logica. — Hoje, às 21 horas, na Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara

A Secretaria de Cultura do Centro Acadêmico Luiz Carpenter promove a primeira palestra de um ciclo de conferências, visando a maior integração dos acadêmicos com a moderna e dinâmica conjuntura nacional. O Professor Nei Robinson Sussana falará sobre o papel do advogado na administração pública privada.

As vagas de hoje são as seguintes: Auxiliar de Escritório — 4; Balconistas — 9; Bombeiro — 6; Col-

xa - 20; Caldeheiro - 5; Carpinteiro - 56; Co-
brador - 21; Cortador Roupas - 2; Costureira -
20; Cozinheiro - 2; Datilógrafo - 2; Desenhis-
ta - 1; Eletricista - 37; Escudadores - 56; Freza-
do - 6; Impressor Manual - 2; Ladrilheiro - 2;
Lanterneiro - 1; Mecânico - 27; Montador -
10; Motorista - 14; Operador - 11; Pedreiro -
2; Plasmador - 2; Serralheiro - 10; Servente -
164; Secretária - 1; Tecelão - 2; Torneiro Me-
cânico - 20; Vendedor - 20; Ajudante de Off-Ser-
- 3; Café em Pé - 1; Cortador Bóias - 3; Cor-
tador Guilhotina - 3; Engenheiro - 30; Contra-

Mestre — 2; Funileiro — 2; Garçonete — 1; Pantografista — 6; Pintor Pistola — 5.

MUSICA — O programa **O Nome do Dia**, de Nestor de Holanda, transmitido diariamente às 14h30m, pela Rádio MEC, focalizará hoje, sexta-feira, o compositor alemão Roberto Alexander Schumann, nascido a 8 de junho de 1810. Schumann veio a falecer em 1856, com 46 anos de idade, deixando uma obra musical digna de um gênio. *** O Trio da Universidade da Bahia, integrado por professores de Seminários de Música, considerando um dos me-

lhores no gênero, vai apresentar-se ao público carioca nos próximos dias 20 e 23 de junho, na Sala

Cecília Melreles, na Rádio Ministério da Educação e numa estação de televisão. Fazem parte do conjunto de professores da Universidade da Bahia: Moisés Mandel (violino), Pierre Bastianelli (violoncelista) e Pierre Klese (piano).

Rolim fez estágio durante um ano e meio no IRFED, Instituto Internacional de Estudos e Pla-

MEDICINA — O Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional do Câncer promove hoje às 11 horas, na Praça Cruz Vermelha, 23, 8.º andar, a palestra do Dr. José Leonardo Vaz, sobre **Blockeios Nervosos de Membro Superior**. *** Patrocinado pelo Departamento Cultural da Universidade de

Estado da Guanabara, será iniciado no próximo dia 10, às 10 horas, o 1.º Curso de Aperfeiçoamento

um curso de especialização da Cátedra de Oftalmologia (Serviço de Especialização da Cátedra de Oftalmologia) sob a orientação do Prof. Werther Duque Estrada. Paralelamente a este curso serão realizados Cursos de Aperfeiçoamento e Revisão para médicos oftalmologistas em geral, começando com um Curso de Gonioscopia e Goniotomia, de 22 a 31 de julho próximo. *** Disjunções Crânio-Faciais Traumáticas será o tema da conferência do Prof. Ivo Pitanguy, a ser proferida no dia 10 de junho, às 20 horas, no Auditório do Sindicato Médico do Rio de Janeiro.

neiro, no Curso sobre Patologia da Boca, da Sociedade de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo dispensa da função de Chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de São Paulo ao Agrônomo Armando Cabral de Medeiros, e designando para exercer a função o agente fiscal de Rendimentos Internos Antônio Ribeiro. Abrindo ao Ministério dos Transportes o crédito suplementar de trezentos mil cruzeiros novos para reforço de de-

tação orçamentária destinada a despesa variável com pessoal civil; dispõe sobre a vigência da

etiquetas de gratificações da Secretaria Geral do Ministério do Trabalho e Previdência Social; abrindo no Ministério da Educação e Cultura os seguintes créditos suplementares, para reforço da dotação orçamentária pessoal: NCRs 150 000,00, para a Universidade Federal de Juiz de Fora e NCRs 464 491,00 para a Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul; extinguindo a Comissão Coordenadora das Atividades dos Conselhos e Juntas Fiscais tendo em vista a reforma no que passa a Administração

Fazendária; autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar doação de terrenos em Bariri,

MALAS — As malas aéreas destinadas ao navio-transporte Soares Dutra, ora em viagem para a Europa, serão recebidas na Agência do Departamento dos Correios e Telégrafos do Ministério da Marinha nos seguintes dias: para Las Palmas, hoje, até às 11h30m; para Trieste, dia 14, até às

15 horas; para Gênova, dia 21, até às 15 horas; para Marselha, dia 25, até às 11h30m e para Bar-

celona, dia 28 de junho, até as 15 horas. As malas destinadas ao navio-transporte **Ari Figueiras**, serão recebidas nos seguintes dias: para Funchal, dia 12; Londres, dia 20; Hamburgo, dia 24; Antuérpia, dia 28 e Lisboa, dia 5 de julho.

GOS

PROF. MAZURKA



CAPRICÓRNEO

(21/12 a 20/1)

Os nativos deste signo são dotados de auto-determinação, mas são um tanto reservados, e isto muitas vezes impede a fixação de uma

Referencias
Raimundo


AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

O Sol nesta casa torna os aquarianos prudentes e humanos. Agem sempre com firmeza.

durma

Ar-
Ti-
com
flus
Jardim
cabana,
muito
os os
bem,
maqui-
nitr no
as, 45,


ram indisciplina. São alegres e cordiais. Possibi-
lidades de novas amizades no período.
Dia nefasto: quinta-feira. Cór: azul. Pedra:
jacinto, Perfume: jasmim.

 PEIXES (21/2 a 21/3)

Netuno é o Planeta governante desta casa. Os nativos deste signo são bem influenciados, têm possibilidades para progredir, pois Netuno é o signo herdeiro do amor. Contam com forças ocultas para vencer as dificuldades.


carteira — Avon

me na
Dia nefasto: terça-feira. Cór: verde. Pedra:
ametista. Perfume: almíscar.

 **ÁRIES** (21/3 a 20/4)

Os nativos deste signo são influenciados por Marte o que muito concorre para que sejam dinâmicos e lutadores; grandes possibilidades de progredir, pois Marte dá-lhes firmeza para os empreendimentos. Os natos desta casa contam com o legado do Peixe.


Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: violeta. Pedra: rubi. Cór: creme.

 **TOURO** (21/4 a 20/5)

MOS cozinheira

Vênus é o regente Gêste signo. As passagens nascidas neste período são dotadas de uma fortaleza. Há momentos na vida em que o coração fala mais alto, e nestas horas não mede os esforços nem olham para trás, pois sabem que a hora é de procurar ajuda de outras esferas.

Dia nefasto: segunda-feira. Perfume: verbena. Pedra: safira. Côr: violeta.




GÊMEOS

(21/5 e 28/6)

NCr\$ 300.00.
-9091.

As pessoas nascidas neste período são influenciadas por Mercúrio. O que favorece as realizações. Os nativos deste signo são sensíveis, agem olhando para frente e nunca menosprezam seus semelhantes.


Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: benjoim. Pedra: esmeralda. Cór. vermelho.

 CÂNCER 22/6 e 20/7

Cr\$ 100.00. Es

governante a Lua, que representa paz e amor. Muitas vezes agem precipitadamente e nunca voltam atrás quando querem obter algo. As revoluções em seu íntimo são constantes.

Pedra: ágata. Cór: todos os matizes do azul.


 **LEÃO** (22/7 a 20/8)

Os natos desta casa trazem o Sol em sua

EIRAS —

de difícil de igualar. Mas se contrariados em seus propósitos, retraem-se, pois não compreendem as derrotas.

Pedra: brilhante. Cor: cinza claro. Perfume: malmequer.

 **VIRGEN** (21/8 a 20/9)

Mercurio é o astro governante desta casa.

Marla Lord Clean
Lemos, 51.


Os nativos deste signo têm como influência o Planeta Vênus, que representa amor e

estado do Rio
Gr. Silas.

Os nascidos nesta casa têm Marte em sua
 linha o que os torna claros nos tratos e domínios.
 Os nativos deste signo são firmes em suas deter-

ática de longa
conexão com

Pedra: água-marinha. **Côr:** creme. **Pertu-**
me: jacinto.

 **SAGITÁRIO** (21/11 a 21/12)

Júpiter é quem governa este signo. Os nas-
cidos nesta casa têm grande vontade própria.

1 pl compra

não gostam de sofrer críticas, nem prejuízos. Na
 momento em que são amáveis, isto quando não
 são obrigados, porque submissão para eles é mes-
 mo que guerra.
 Pedra: topázio. Cór: todos os matizes de
 cinza. Perfume: almíscar.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

tel. 36-1003

tel. 36-7479

tel. 22-3002

COMPRAMOS

KOMBI	VOLKSWAGEN
66 - 7.100	66 - 7.200
65 - 6.800	65 - 6.800
64 - 6.200	64 - 6.100
63 - 5.700	63 - 5.900

RURAL	AERO
65 - 6.000	65 - 7.900
64 - 5.100	64 - 6.200
63 - 4.500	63 - 5.100

SIMCA
65 - 6.000

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

ema automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à R. do Passeio) - Tels. 22-4229 e 32-3970

Estacionamento próprio

Fênix S/A

FINANCIAMENTO CRÉDITO DIRETO

PEQUENA ENTRADA SALDO LONGO PRAZO

1967 - VOLKSWAGEN, novo, equipado, único dono
1967 - BELCAR, linda cor, estado de 0 km.
1967 - DKW, BELCAR TAXI, estado de novo. Equip.
1965 - SIMCA TUFÃO, 1 só dono, faturado em Nov.
1964 - AERO WILLYS, revisado, 2 lindas cores
1964 - VOLKSWAGEN, azul, equip. estado de novo.

Rua São Francisco Xavier, 102 - Tel.: 48-3396

Kombis s/entrada

1.º pag. após 60 dias da entrega. C/RC e emplacamento.

1967 - NCR\$ 680,34
1966 - NCR\$ 593,63
1965 - NCR\$ 560,28
1964 - NCR\$ 526,93
1963 - NCR\$ 493,58

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 710 e 711

Tel.: 52-2794

Opel Olympia 1968

Último lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retrátil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos acessórios troca e financiamento, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

TROCAR? COMPRAR?

Se o veículo é Volkswagen (Sedan • Kombi • Karmann Ghia) ou negócio é na CRISAUTO

Quando compra

CRISAUTO paga ALTO

Quando vende

CRISAUTO fala baixo para você não espalhar.

Escolha o verbo

e venha buscar a verbal!

CRISAUTO S/A

Representação São Cristóvão

Rua São Cristóvão, 1.216

Tels.: 28-1911/28-9595

Revendedor Autorizado Volkswagen

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCR\$ 2.200,00 e prestações de NCR\$ 579,49 - Entrega imediata - AGÊNCIA VIANNA - Rua Maris e Barros, 724 - Tijuca - Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite - tel.: 38-1468.

ABERTO aos sábados até 19 horas.

Domingos até 14 horas.

Venauto - Rio

CARRO:

VENDE ANO: ENTRADA

a partir de:

GORDINI 66 NCR\$ 720,00

GORDINI 67 NCR\$ 810,00

GORDINI 68 NCR\$ 1.800,00

AERO-WILLYS 67 NCR\$ 1.980,00

AERO-WILLYS 68 NCR\$ 2.500,00

ITAMARATY 68 NCR\$ 2.700,00

VOLKS 66 NCR\$ 720,00

VOLKS 67 NCR\$ 810,00

VOLKS 68 NCR\$ 1.800,00

VOLKS 69 NCR\$ 1.890,00

VOLKS 70 NCR\$ 1.980,00

O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO

Temos, também, TAXI com 30% entrada e o restante financiado a longo prazo.

Rua Senador Dantas, 117 - s/1709 - 1730 - Tels.: 52-9268 - 32-6126 - 52-0556.

Rua do Rosário, 7 - 2.º loja - Tels.: 31-3331 - 31-2991.

Rua do Cateite, 310 - s/1.109.

Rua de Alfândega, 119 - 1.º andar - Centro.

Av. Rio Branco, 185 - s/603 - Centro.

VOLKS 68 - Ok. Pronta entrega. Venda, troca e financiamento. Rua Conde de Bonfim, 68-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 67 - Em excelente estado, equipado, sincronizado, último série, troca e financiamento com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 60 - Placa militar, todo revisado, com mecânica excepcional, a venda a preço de 1.000. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km. Concessionário Rio, com todas as garantias. Várias cores. Venda ou troca menor valor. Financiam. - Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1967 - Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equip. rádio, capô vulcão, pneu bico. Venda ou troca menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VENAGUET 1966 - Último estado, equipado, troca e financiamento. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 63 última série só a vista realmente impecável e conservada original um só proprietário, futura e nota fiscal de compra. Barão da Torre, 125. NCR\$ 201-F. Não telefonar.

VOLKSWAGEN 65 vende em último estado, a vista. Tratar Rua Teller, 111.

VOLKSWAGEN 65 modelo 67, exc. estado, troca e financiamento. Rua de São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

O FUNDO AUTOMOBILÍSTICO SOAPES-ASPEG

sente prazer em cumprir o que prometeu

120 CARROS ENTREGUES

ATÉ AGORA

O Fundo que mais veículos entregou até agora em

tudo o Brasil, na Assembléia do dia 4-6-68 motorizou

mais os seguintes inscritos:

Inscrição

Nome

Plano

112 Manuel D. da Costa

179 Aurelina A. de Azevedo

050 Fernando T. B. Andrade

111 José R. da Silva

006 José S. Reis

169 Mario Freitas

232 Alfredo R. O. Filho

282 Manoel A. Chaves

337 Maria F. C. Rodrigues

247 Edvaldo S. Santos

645 Emerson de C. Guedes

732 Gilson Amado Barbosa

325 Jonas Dias Carvalho

977 Amara Guilhermina

Os carros dos contemplados são segurados pela CIA.

PLANALTO DE SEGUROS. A próxima Assembléia será

no dia 10 de julho e só participarão e terão direito ao

sorteio os que estiverem em dia com a mensalidade de

junho.

FUNDO AUTOMOBILÍSTICO É

SOAPES-ASPEG

VOLKS 63. Entrada 390,

resto 24 prestações. C/

seguro total, garantia de

120 dias ou 4 mil km.

EMA AUTOMOVEIS. Av.

Mem de Sá, 14-A. Junho

R. Passeio.

VOLKS 65 - Único dono, Par-

te, capô, pneus novos, estado

de novo. Preço único à vista, NCR\$ 6.000,00.

Ver R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 65 - Última série, com 200. R. Gonzaga Barros, 20 (comércio na Barão de Mesquita, 380).</